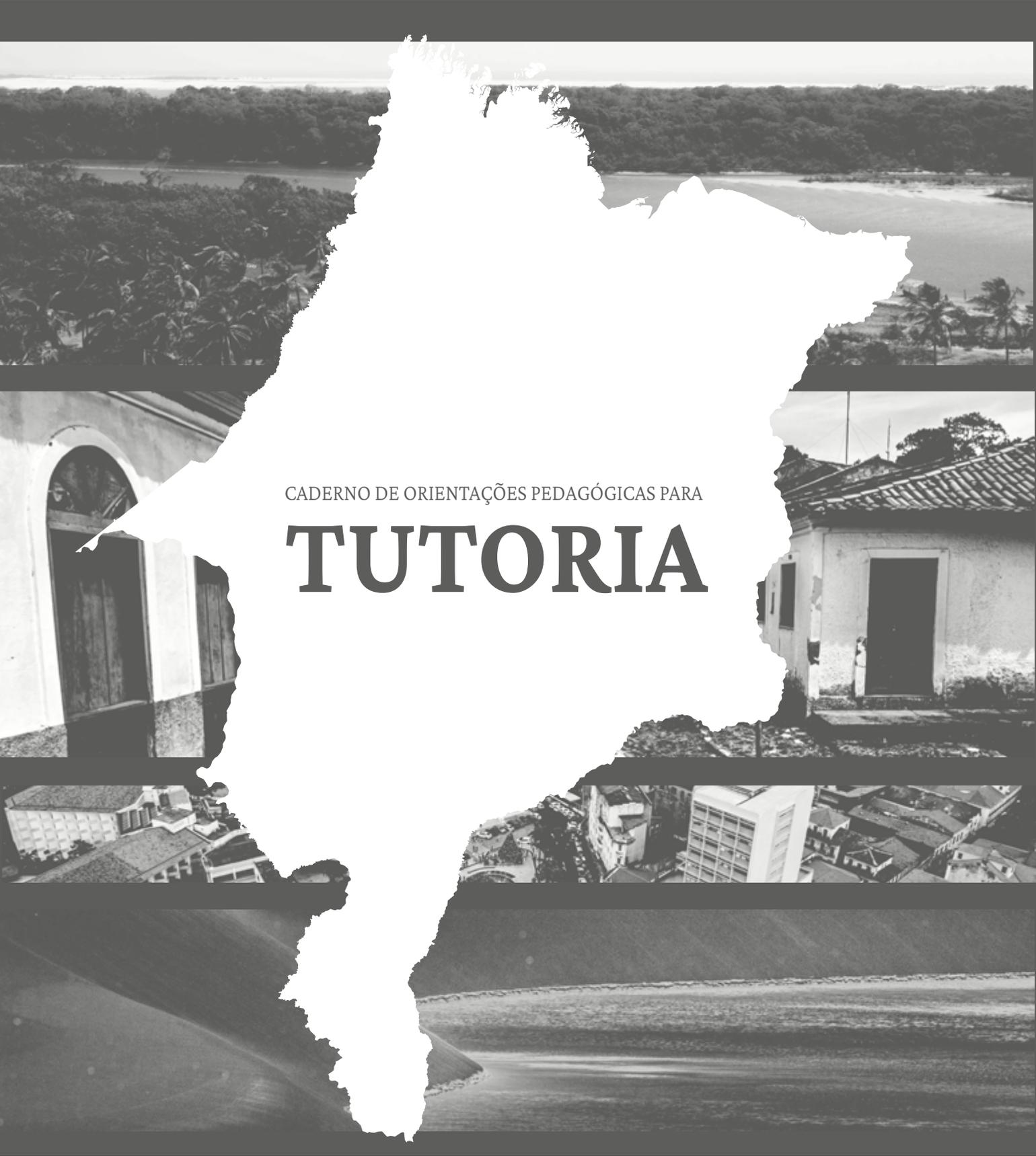


CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA

# TUTORIA





CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA

# TUTORIA

 **FGV DGPE**

GOVERNO DO  
MARANHÃO 

**Dados internacionais de Catalogação na Publicação**

Maranhão. Secretaria de Estado da Educação.

M311c

Caderno de orientações pedagógicas para tutoria — São Luís, 2022.

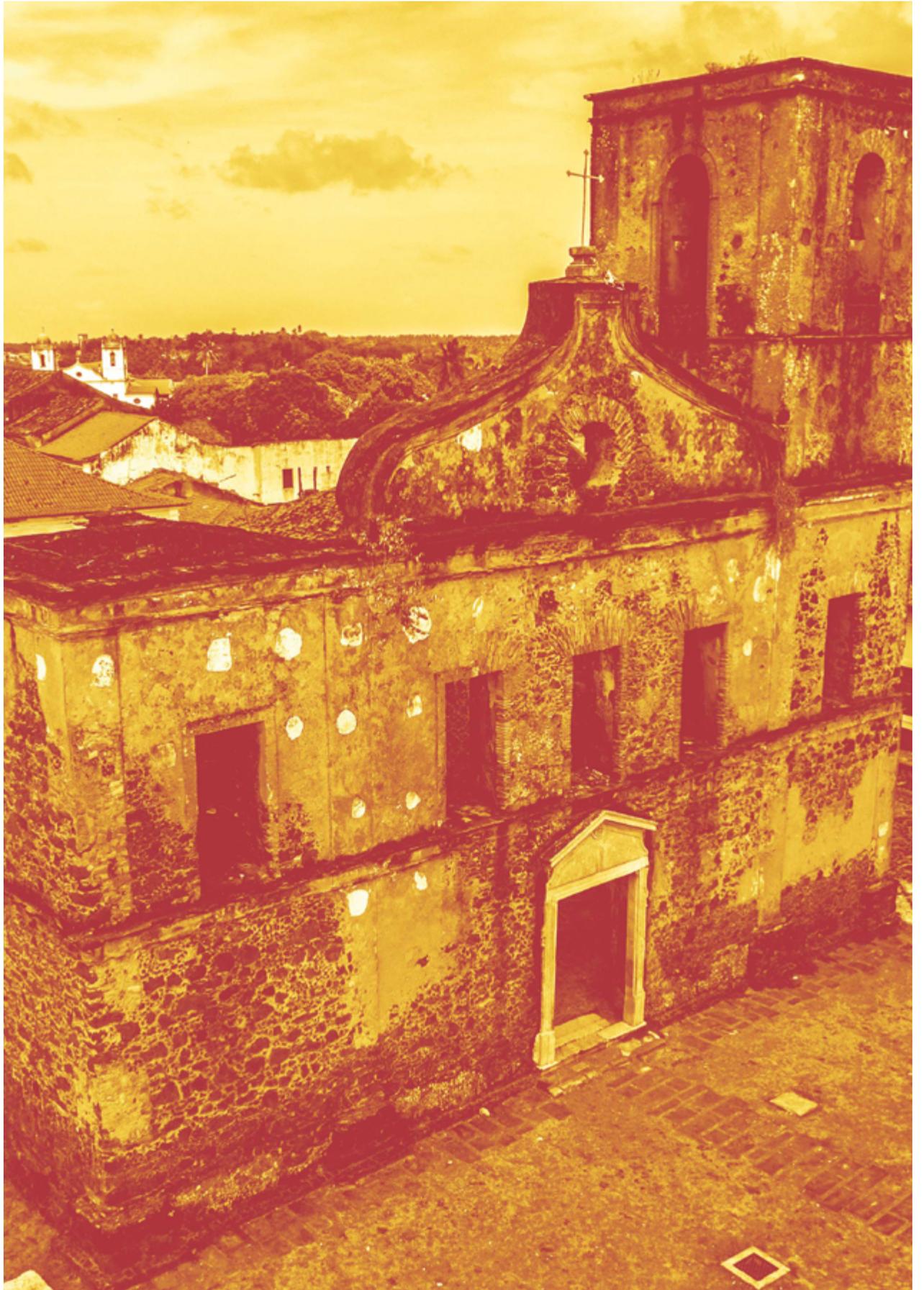
160 p.: il.

ISBN: 978-65-86289-41-1

1. Ensino médio – Currículo – Maranhão. 2. Tutoria – Orientação pedagógica. 3. Planejamento pedagógico. I. Título.

CDD 373.8121

Elaborada por  
Carise Fernanda Pinheiro Silva CRB-13 n°785 SEDUC-MA



## **Ficha técnica**

*Governador do Estado do Maranhão*  
Carlos Orleans Brandão Júnior

*Secretária de Estado da Educação*  
Leuzinete Pereira da Silva

*Subsecretário da Educação*  
Marcio Machado

*Secretária Adjunta de Gestão da Rede do Ensino e da Aprendizagem*  
Nádya Christina Guimarães Dutra

*Superintendência de Gestão do Ensino e Desenvolvimento da Aprendizagem*  
Adelaide Diniz Coelho Neta

### *Elaboradores*

Prof.<sup>a</sup> Msc. Carolina Coimbra de Carvalho  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Francisca Imaculada Santos Oliveira  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Leonora de Jesus Mendes Tavares  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Mércia Cristina Gomes Cavalcante

### *Colaboradores*

Prof.<sup>a</sup> Esp. Adelaide Diniz Coelho Neta  
Prof. Msc. Willanickson Jacksemuller Santos Lago

### *Leitura Crítica*

Prof.<sup>a</sup> Esp. Adelaide Diniz Coelho Neta  
Prof. Mestrando João Paulo Mendes Lima  
Prof.<sup>a</sup> Mestranda Márcia Thaís Soares Serra Pereira  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Nádya Christina Guimarães Dutra  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Francisca das Chagas dos Passos Silva  
Prof.<sup>a</sup> Mestranda Patrícia Maria de Mesquita Souza

## **Equipe FGV**

### *Coordenação*

José Henrique Paim Fernandes  
Romeu Weliton Caputo  
Juliana Abadia da Silva Rocha

### *Equipe do Projeto*

Maraiza Vilas Boas Azevedo  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Emanuela M. Dias da Silva  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Jilmara Abadia da Silva

### *Revisão crítica*

Prof.<sup>a</sup> Msc. Mirna França da Silva Araújo

### *Revisão ortográfica*

Suzana Verissimo

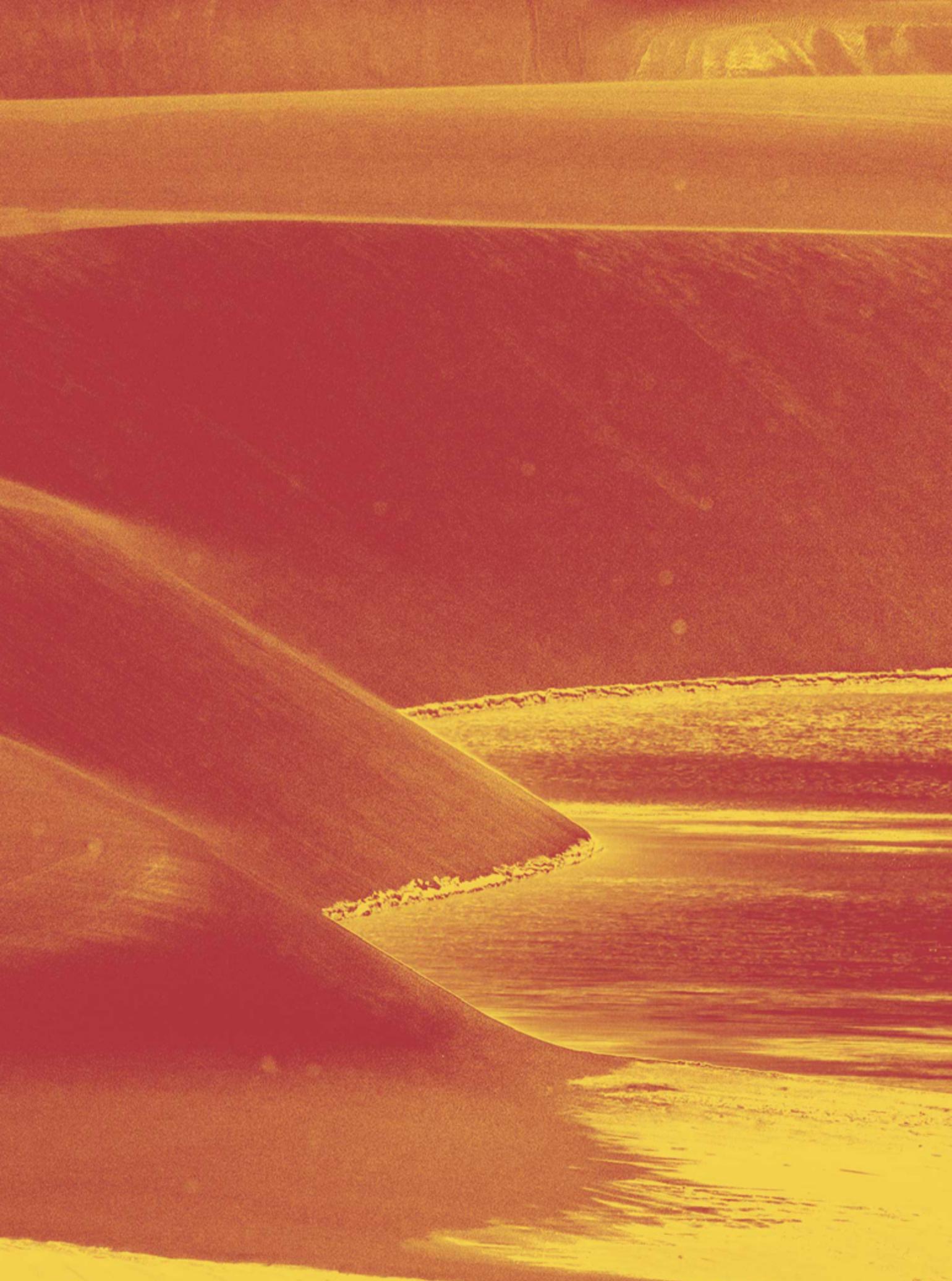
### *Projeto gráfico e diagramação*

Eliakim Kaiam Oliveira de Souza  
Sofia Ruiz Zapata

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>8</b>
<b>Orientações gerais aos professores tutores</b>	<b>10</b>
O caderno de Tutoria	10
O que é a Tutoria?	10
Atividades desempenhadas pelo tutor	11
Rotinas e instrumentos da Tutoria	11
Proposta de planejamento anual	12
Avaliação na Tutoria: um caminho para o despertar das potencialidades dos estudantes	22
Ciclo de melhoria contínua da Tutoria	23
<b>Sequências didáticas para a 1ª série</b>	<b>24</b>
<b>Encontro 1</b>   Acolhimento	24
<b>Encontro 2</b>   A funcionalidade da Tutoria para a vida acadêmica do estudante no ensino médio	26
<b>Encontro 3</b>   Trajetórias possíveis no percurso do ensino médio	28
<b>Encontro 4</b>   Planejamento bimestral para o tutorando	32
<b>Encontro 5</b>   Apresentação da agenda coletiva de estudos	34
<b>Encontro 6</b>   Planejamento de estudos para provas	36
<b>Encontro 7</b>   Rotina de estudos: uma organização necessária para turbinar os estudos	39
<b>Encontro 8</b>   Dialogando com os estudantes	40
<b>Encontro 9</b>   Liderança de turma, uma prioridade	42
<b>Encontro 10</b>   Processo eleitoral	43
<b>Encontro 11</b>   Reafirmação do compromisso da liderança / Conselho de Classe	44
<b>Encontro 12</b>   Conselho de Classe	46
<b>Encontro 13</b>   Um caminho de possibilidades e as competências para a aprendizagem	48
<b>Encontro 14</b>   Não perca o seu itinerário - 1ª parada: Exatas, Tecnológicas e da Terra	51
<b>Encontro 15</b>   Não perca o seu itinerário - 2ª parada: Saúde	53
<b>Encontro 16</b>   Não perca o seu itinerário - 3ª parada: Humanas e Linguagens	54
<b>Encontro 17</b>   Não perca o seu itinerário - 4ª parada: Sociais, Econômicas e Administrativas	56
<b>Encontro 18</b>   Última parada: desafiando-se nos IFs	58
<b>Encontro 19</b>   Autoconhecimento, sonhos e escolhas	59
<b>Encontro 20</b>   Escolha do itinerário formativo	61
<b>Encontro 21</b>   Autoavaliação	62

<b>Sequências didáticas para a 2ª série</b>	<b>65</b>
Acompanhamento do Plano de Apoio Tutorial	65
Especificidades para o acompanhamento dos itinerários formativos	65
<b>Encontro 1</b>   Acolhimento	66
<b>Encontro 2</b>   A funcionalidade da Tutoria para a vida acadêmica do estudante no ensino médio	70
<b>Encontro 3</b>   Retomada da Tutoria: agenda coletiva de estudos e ficha de acompanhamento	72
<b>Encontro 4</b>   Retomada da Tutoria: avaliação para o desenvolvimento	74
<b>Encontro 5</b>   Itinerário formativo: um caminho a descobrir	78
<b>Encontro 6</b>   Estudar é preciso	82
<b>Encontro 7</b>   Conhecendo algumas técnicas de estudo	85
<b>Encontro 8</b>   Aprimorando as técnicas de estudo	90
<b>Encontro 9</b>   Processo eleitoral e liderança de turma, uma prioridade	92
<b>Encontro 10</b>   Propostas de intervenção	96
<b>Encontro 11</b>   Esquematizando e resumindo aprendemos mais!	99
<b>Encontro 12</b>   Técnica de estudo de maior complexidade – mapas mentais	103
<b>Sequências didáticas para a 3ª série</b>	<b>109</b>
<b>Encontro 1</b>   Primeiros passos para o acompanhamento na 3ª série	109
<b>Encontro 2</b>   Planejando a agenda individual de estudos	112
<b>Encontro 3</b>   Terminando o ensino médio... O que faço agora?	115
<b>Encontro 4</b>   #partiu enem e demais vestibulares	117
<b>Encontro 6</b>   Técnicas de estudo: (re)aprendendo a questionar	126
<b>Encontro 7</b>   A universidade é para todos e é pra lá que eu vou!	130
<b>Referências</b>	<b>133</b>
<b>Apêndices</b>	<b>139</b>
<b>Anexos</b>	<b>155</b>



# Apresentação

**Caro(a) professor(a) tutor(a),**

É com imensa satisfação que compartilhamos o Caderno de Orientações Pedagógicas para Tutoria. A proposta deste material é apresentar um conjunto de orientações para organização do trabalho pedagógico de tutoria, contemplando as 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, ressaltando, nesse sentido, que as orientações para cada série constituem finalidades específicas.

Dessa forma, o material voltado **para a 1ª série** objetiva subsidiar o trabalho pedagógico do professor tutor tendo em vista o desenvolvimento de competências socioemocionais, sobretudo, mas não exclusivamente ligadas à autogestão evidenciada pela incorporação de uma rotina de estudos e à escolha do itinerário formativo.

Já o material **para a 2ª série**, por sua vez, tem como finalidade movimentar as rotinas da tutoria para apoiar o desenvolvimento dos estudantes no seu percurso formativo.

O material **para a 3ª série** encerra o Ciclo de Acompanhamento Tutorial, nesse sentido, tem como objetivo dar apoio ao estudante quanto ao desenvolvimento de suas escolhas, tendo como eixo norteador o mundo do trabalho e as possibilidades de desenvolvimento após o ensino médio.

É importante frisar que este material foi elaborado em consonância com o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA).

A proposta deste material cumpre, ainda, uma pauta formativa para docentes e discentes, visando à apropriação das mudanças curriculares ocorridas nesta última etapa da educação básica e suas implicações para a vida acadêmica dos estudantes.

Ressalta-se que os professores(as) tutores(as) possuem autonomia e liberdade para organizarem suas propostas de trabalho, considerando a realidade local e respeitando as particularidades da unidade curricular.

Desejamos a todas e a todos um excelente trabalho!



# Orientações gerais aos professores tutores<sup>1</sup>

## O caderno de tutoria

A tutoria faz parte das ações pedagógicas de reestruturação do ensino médio. Nesse sentido, os professores tutores precisam estabelecer vínculos com seus tutorandos, acompanhar seu desenvolvimento, promover condições para a realização de seus projetos de vida e auxiliar no processo de escolha dos itinerários formativos. Para tanto, os educadores devem se fazer presentes na vida dos educandos nos diversos tempos e espaços da escola.

Assim, este caderno apresenta orientações que norteiam a tutoria, de modo que os docentes poderão se apropriar de estratégias para efetivar sua prática no âmbito da rede estadual do Maranhão.

É importante ressaltar que, embora este caderno se constitua enquanto um guia, a autonomia do professor é indispensável neste processo, considerando as subjetividades e as realidades vivenciadas nas mais diversas localidades do estado, entre outros elementos não previstos e que podem se tornar motivação para organização e planejamento dos docentes.

A pretensão deste caderno é auxiliar o docente na sua rotina de tutoria para que possa se organizar e se entender como um tutor, visando ao acompanhamento e à orientação de forma mais próxima e humana em relação ao discente, auxiliando-o em sua trajetória escolar para uma experiência bem-sucedida na organização de seu projeto de vida.

## O que é a tutoria?

Tutoria é uma metodologia para realizar uma interação pedagógica em que o professor tutor acompanha e se comunica com os estudantes de forma sistemática. O professor tutor avalia a eficiência de suas orientações de modo a resolver problemas que possam ocorrer durante o processo educativo, tendo em vista o desenvolvimento do projeto de vida dos tutorandos.

Como autêntico apoio na construção do projeto de vida do estudante, cabe ao professor tutor auxiliá-lo a descobrir as direções que pretende seguir e fazer o necessário para concretizar suas intenções em cada etapa de seu desenvolvimento.

Destaca-se que o foco da tutoria é incorporar a rotina de estudos na vida do estudante e, ainda, o desenvolvimento de competências socioemocionais<sup>2</sup>, sobretudo, mas não exclusivamente, autogestão, abertura ao novo e resiliência.

É na tutoria que se faz possível reconhecer os potenciais de cada estudante e, nesse trabalho, o professor tutor poderá instrumentalizá-lo a traçar seu percurso formativo, gerindo o seu tempo de estudo a partir do reconhecimento das competências e habilidades que precisa desenvolver.

A tutoria pretende, ainda, auxiliar os jovens a desenvolver habilidades como criatividade, curiosidade, pensamento crítico, capacidade de solucionar problemas, atitude autocorretiva e de autorregulação, perseverança e paciência, além das habilidades de comunicação e do uso adequado da informação, atitude colaborativa e iniciativa, capacidade de organização e compromisso com a aprendizagem.

Por meio da tutoria, é possível auxiliar o estudante a ampliar a visão que ele tem de si mesmo, do mundo, das

---

1. Este material foi elaborado a partir dos planos de aula de Tutoria efetivados em uma escola piloto integral da rede estadual de ensino (CEM Padre José Bráulio de Sousa Ayres), assim como da escuta de professores durante o Ciclo de Acompanhamento Formativo (CAF) realizado pela Secretaria de Estado de Educação do Maranhão (Seduc/MA) nas escolas parciais da rede. Entre outros materiais disponíveis na internet (artigos científicos, dissertações e teses sobre tutoria), consultou-se também o Caderno do ICE - Tutoria - Apoio para jovens sonhadores, uma vez que este material inicialmente ofereceu alguns subsídios sobre essa nova unidade curricular no cenário das escolas-piloto do Novo Ensino Médio, implantada no ano de 2021.

2. As competências socioemocionais favorecem que cada um mobilize, articule e coloque em prática seu jeito de ser para o convívio em sociedade, ajudando a enfrentar desafios de maneira positiva para o atingimento de metas, tendo impacto no desempenho escolar e de vida. Elas são, portanto, um conjunto de ferramentas que ajudam as pessoas no dia a dia e podem ser aplicadas nos mais diferentes contextos. Por se tratarem de competências, podem ser aprendidas em um processo educativo (AVAMEC, 2022).

oportunidades, das estratégias e possibilidades para tomar em mãos o protagonismo da construção do projeto da sua própria vida.

De acordo com Argüís (2002, p. 16)<sup>3</sup>, a tutoria é uma atividade inerente à função do professor, que se realiza individual e coletivamente com os estudantes [...] a fim de facilitar a integração pessoal nos processos de aprendizagem. [...] A tutoria é a ação de ajuda ou orientação ao estudante que o professor pode realizar além da sua própria ação docente e paralelamente a ela.

Nesse sentido, o tutor é um facilitador que, por meio do diálogo permanente, ajuda o estudante a compreender os objetivos da sua aprendizagem, orientando o aluno sobre as possibilidades de sua trajetória escolar.

## Atividades desempenhadas pelo tutor

- I. Conhecer o perfil dos estudantes a partir do levantamento de dados que interferem (in)diretamente na sua capacidade de aprendizagem;
- II. Identificar o percurso do desenvolvimento de habilidades dos estudantes;
- III. Monitorar o desempenho acadêmico;
- IV. Coordenar o processo de eleição de líder de turma e a participação deste no Conselho de Classe;
- V. Auxiliar os estudantes na escolha do seu itinerário formativo, quando for tutor(a) da 1ª série;
- VI. Apoiar o desenvolvimento do estudante em seu percurso formativo (Itinerário Formativo), quando for tutor da 2ª ou 3ª série;
- VII. Acompanhar e orientar as escolhas e tomada de decisões dos estudantes com relação aos exames e vestibulares, quando for tutor da 3ª série.

## Rotinas e instrumentos da tutoria

O professor tutor possui uma série de atribuições na condução das atividades da tutoria que diferem completamente da rotina de sala de aula convencional.

É importante que você, professor tutor, esteja ciente de que a tutoria é um componente que tem métodos e práticas fundamentais no percurso formativo dos estudantes(as). Nesse sentido, a Tutoria é um componente curricular da parte diversificada do currículo que tem propostas e ações pontuais que visam contribuir na formação dos educandos (as) que são: **Acolhimento, Agenda coletiva de estudos, Ficha de Acompanhamento, Planejamento, Processo eleitoral e Conselho de Classe em todas as suas etapas**, ações essenciais no percurso formativo dos(as) estudantes, que tem como fundamentos melhorar a atuação na escola para a construção de um espaço cada vez mais democrático, exercendo seu papel de estudante ativo no processo educativo.

Para que as atividades desempenhadas por ele sejam plenas de êxito, precisa planejar sua rotina e, para tanto, indicam-se alguns instrumentos que favorecem esse processo.

Rotinas da tutoria		
O quê?	Quando?	Onde?
Coordenação do processo eleitoral da liderança de turma	Preferencialmente a partir do 4º Encontro da Tutoria, no início do ano letivo	Preferencialmente na sala de aula
Acompanhamento da agenda coletiva de estudos	Semanalmente	Sala de aula
Pré-conselho	Ocorre preferencialmente na semana anterior à data do Conselho de Classe	Sala de aula

3. ARGÜÍS, Ricardo *et al.* **Tutoria**: com a palavra, o estudante. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Conselho de Classe	Ocorre na data do Conselho de Classe, previsto conforme a agenda escolar	Espaço destinado pela gestão escolar
Pós-conselho	Ocorre no encontro imediatamente posterior ao Conselho de Classe	Sala de aula
Monitoramento das aprendizagens dos estudantes (via Boletim Escolar/Siaep)	Ocorre bimestralmente	Preferencialmente na sala de aula

Instrumentos da tutoria	
Instrumento	O que é?
Plano de Apoio Tutorial	Instrumento onde se apresentam os critérios e os procedimentos para a organização e funcionamento da Tutoria; as linhas de atuação que o professor tutor desenvolve com os estudantes e com seus pares docentes; as atividades a realizar periodicamente com o grupo de estudantes que acompanha e as previstas no atendimento individualizado.
Contrato de convivência	Regulamento coletivo da turma, em que estão discriminados os direitos, deveres, compromissos e responsabilidades de cada um.
Agenda coletiva de estudos	Ferramenta pedagógica para planejamento de estudos, atividades, controle dos prazos de realização e entrega.
Ficha de Acompanhamento da Tutoria	Ferramenta de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.
Ficha do pré-conselho	Instrumento de registro das principais demandas pedagógicas.
Ficha de registro da escolha prévia do itinerário formativo	Instrumento de registro para previsão e controle da oferta de itinerários no ano letivo consecutivo, conforme as escolhas dos estudantes.
Ficha de autoavaliação do estudante	Instrumento de autoavaliação das competências desenvolvidas pelo estudante durante a tutoria.

Acredita-se que a utilização desses instrumentos para a organização da rotina do professor tutor contribuirá no processo de planejamento, execução e acompanhamento de todas as atividades, por estarem centrados na relevância do registro bem-estruturado em todas as etapas da Tutoria.

É recomendado que cada professor tutor faça o acompanhamento de 50% da turma. A ideia é que os professores tutores chamem individualmente seus tutorados, conversem com eles, mostrem as suas notas e os orientem a investir esforços nos componentes curriculares em que encontram mais dificuldade, sempre reforçando que os estudantes não devem perder de vista o seu projeto de vida.

O professor tutor deverá, ainda, elaborar seu PLANEJAMENTO BIMESTRAL, que visa à organização das atividades que irá desenvolver com sua turma durante o período letivo. É importantíssimo que esse planejamento seja socializado com a turma, momento em que é apresentada aos estudantes a sequência de encontros que serão desenvolvidos, junto com o objetivo a ser alcançado ao final de cada aula.

Frisa-se que o quadro aqui apresentado é apenas uma sugestão de sequência de encontros estruturados para o primeiro período do ano letivo. Cada professor tutor pode e deve fazer suas adequações de acordo com sua realidade, ordenando as pautas conforme julgar necessário e orientando-se, principalmente, pelo Calendário Letivo Escolar.

## Proposta de planejamento anual

Para facilitar o trabalho de acompanhamento pedagógico, propõe-se para o ano letivo uma ferramenta de acompanhamento pedagógico das ações da tutoria, o Plano de Apoio Tutorial (PAT), com a designação do objetivo a ser alcançado na unidade curricular, a programação das atividades a serem desenvolvidas, os responsáveis, os prazos e o local onde as atividades serão realizadas.

O que é necessário para efetivação do Plano de Apoio Tutorial, de modo geral?

- Processo formativo inicial na unidade curricular Tutoria (informações básicas sobre tutoria);
- Identificação do estudante e o respectivo enquadramento familiar (levantamento de dados do estudante);
- Distribuição dos estudantes de acordo com o itinerário formativo e a formação do professor tutor;
- Definição dos objetivos e programação das atividades;
- Acompanhamento individualizado;
- Articulação do trabalho docente: articulação das atividades da tutoria com os componentes da formação geral básica e da parte diversificada (sobretudo, mas não exclusivamente, projeto de vida e aprofundamentos de itinerário);
- Articulação com a família.

Convém enfatizar que este é um momento significativo da vivência dos estudantes, pois é espaço do aprofundamento dos seus itinerários formativos, em que é exigida uma amplitude e complexidade do saber numa perspectiva interdisciplinar, com diálogos e recortes para o desenvolvimento de suas aprendizagens.

A seguir, é sugerido um modelo de PAT a ser preenchido pelo professor tutor, em que consta o detalhamento de todas as ações que serão desempenhadas por ele, pois se entende que é muito importante construir uma plataforma orientadora que sirva de base programada para as atividades e iniciativas que se realizam nesta dinâmica da tutoria diferenciada em cada série do ensino médio.

## Plano de apoio tutorial | 1ª série

**OBJETIVO:** Promover o efetivo exercício da ação tutorial na 1ª série visando à incorporação de rotinas de estudos, o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais à vida acadêmica e produtiva assegurando a integração dos estudantes na escola, minimizando situações adversas à aprendizagem (violência escolar, abandono, absentismo escolar), auxiliando os estudantes na escolha de seu percurso formativo e contribuindo para a reflexão e concretização do projeto de vida dos jovens com base nas suas necessidades e potencialidades.

Programação das atividades prévias à realização da ação tutorial				
O que fazer?	Quem articula?	Quando ocorre?	Como acontece?	Onde acontece?
Participação no processo formativo inicial da unidade curricular Tutoria	Gestão Escolar/ Supervisão/ Articulador(a) de IF/ Professor(a) Tutor(a)	Início do Ano Letivo (Jornada Pedagógica) Definir data	On-line: Visitando webinários da Seduc a respeito de Tutoria; Presencial: Formação de grupos de estudo	No ambiente escolar
Identificação dos estudantes (levantamento dos dados biográficos/ enquadramento familiar/ estilos de aprendizagem)	Gestão Escolar/ Professor(a) Tutor(a)	Início do Ano Letivo Definir data	Pelo preenchimento da Ficha de Acompanhamento da Tutoria (solicitando dados dos estudantes/ coordenação pedagógica)	No ambiente escolar

Programação das atividades comuns à tutoria na 1ª série				
O que fazer?	Quem articula?	Quando ocorre?	Como acontece?	Onde acontece?
Acolhimento Inicial dos estudantes da 1ª série	Professor(a) tutor(a)	Primeiro encontro de Tutoria Definir data	Realização do Encontro 1 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Construção do Contrato de Convivência	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Preferencialmente no 1º Encontro de Tutoria Definir data	Observação das recomendações do Encontro 1 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Construção da Agenda Coletiva	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 5 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Identificação do Itinerário Formativo (IF) que o estudante tende a se direcionar/deseja cursar segundo o seu Projeto de Vida	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Ao longo ano letivo Definir data	A partir do acompanhamento individual com os estudantes e Ficha de Acompanhamento da Tutoria	No ambiente escolar
Coordenação da eleição da liderança de turma	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Preferencialmente a partir do 4º Encontro de Tutoria Definir data	Observação das recomendações do Encontro 10 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Encontros para conhecer o percurso do ensino médio	Professor(a) tutor(a)	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 3 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Realização do pré-conselho	Professor(a) tutor(a)/ Líder de turma	Encontro anterior ao Conselho de Classe a cada bimestre Definir data	Observação das recomendações do Encontro 11 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Organização da participação do estudante no Conselho de Classe	Gestão escolar/ Supervisão/ Articulador(a) de IF/ Professor(a) tutor(a)	Definir data	Observação das recomendações dos Encontros 11 e 12 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	
Realização do pós-conselho	Professor(a) tutor(a)/ Líder de turma	Encontro posterior ao Conselho de Classe a cada bimestre Definir data	Observação das recomendações do Encontro 12 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Realização de diálogo com os estudantes (definir quantos encontros serão destinados a essa atividade)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Bimestralmente Definir data	Observação das recomendações do Encontro 8 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula

Verificação do desempenho acadêmico dos estudantes nesses componentes curriculares na Formação Geral Básica/ Parte Diversificada	Professor(a) tutor(a)/ Equipe pedagógica	Bimestralmente Definir data	Observando Boletim Escolar ou Mapa de Notas (SIAEP)	Na sala de aula
Verificação da coerência entre o IF apontado pelo estudante com o seu Projeto de Vida e com o seu desempenho acadêmico. No caso de haver incongruências, orientar o estudante a respeito.  <i>Ex.: Estudante sonha em ser um nutricionista (Itinerário de Ciências da Saúde), mas suas notas em Biologia e Química no bimestre encontram-se abaixo de 6,0 e o mesmo não mantém uma agenda individual de estudos.</i>	Professor(a) tutor(a)	Bimestralmente Definir data	A partir das informações da Ficha de Acompanhamento da Tutoria e do acompanhamento acadêmico	Na sala de aula
Articulação com o trabalho docente (Formação Geral Básica/ Parte Diversificada)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observando horários de planejamento da escola	No ambiente escolar (presencial ou remoto)
Articulação com a família	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Encontros para apresentação sucinta dos itinerários formativos	Professor(a) tutor(a)	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Encontros para esclarecer sobre a escolha dos itinerários formativos	Professor(a) tutor(a)	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Encontros para auxiliar na escolha dos itinerários formativos	Supervisor(a)/ Articulador de IF/ Professor de Pré-IF/ Professor(a) tutor	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Encontros para realizar a escolha dos itinerários formativos	Supervisor(a)/ Articulador de IF/ Professor de Pré-IF/ Professor(a) tutor/ Equipe pedagógica	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Avaliação das ações realizadas na Tutoria	Professor(a) tutor(a) e responsável pela articulação da parte diversificada na instituição	Periodicamente (definir periodicidade - se deve ocorrer de forma quinzenal, mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual) Definir data	A partir dos registros da Tutoria (especialmente com foco no acompanhamento dos estudantes e engajamento nas atividades escolares e outros critérios estabelecidos pelos tutores)	No ambiente escolar

## Plano de apoio tutorial | 2ª série

**OBJETIVO:** Promover o efetivo exercício da ação tutorial no curso dos itinerários formativos, fortalecendo as rotinas de estudos e o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais à vida acadêmica e produtiva, assegurando a integração dos estudantes na escola, minimizando situações adversas à aprendizagem (violência escolar, abandono, absentismo escolar), elevando as expectativas dos estudantes em relação ao seu percurso formativo e contribuindo para a reflexão e concretização do projeto de vida dos jovens, com base nas suas necessidades e potencialidades.

Programação das atividades prévias à realização da ação tutorial				
O que fazer?	Quem articula?	Quando ocorre?	Como acontece?	Onde acontece?
Participação no processo formativo inicial da unidade curricular Tutoria	Gestão escolar/ Supervisão/ Articulador(a) de IF/ Professor(a) tutor(a)	Início do ano letivo (Jornada Pedagógica) Definir data	On-line: Visitando webinários da Seduc a respeito de Tutoria; Presencial: Formação de grupos de estudo	No ambiente escolar
Distribuição dos estudantes de acordo com o itinerário formativo escolhido e de acordo com a formação do(a) professor(a) tutor(a)	Equipe gestora	Início do ano letivo Definir data	Pelo mapeamento de escolhas dos itinerários formativos dos estudantes	No ambiente escolar
Identificação dos estudantes (levantamento dos dados biográficos/enquadramento familiar/estilos de aprendizagem)	Gestão escolar/ Professor(a) tutor(a)	Início do ano letivo Definir data	Pelo preenchimento da Ficha de Acompanhamento da Tutoria (solicitando dados dos estudantes/coordenação pedagógica)	No ambiente escolar

Programação das atividades comuns à tutoria em todos os itinerários				
O quê?	Quem?	Quando?	Como?	Onde?
Acolhimento inicial dos estudantes da 2ª série enturmados de acordo com a escolha dos seus itinerários formativos	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF	Primeiro encontro de Tutoria Definir data	Realização do Encontro 1 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Contrato de Convivência	Professor(a) tutor(a)/ Estudantes	Preferencialmente no 1º Encontro de Tutoria Definir data	Observação das recomendações do Encontro 1 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Construção da Agenda Coletiva	Professor(a) tutor(a)/ Estudantes	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 5 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Coordenação da eleição da liderança de turma	Professor(a) tutor(a)/ Estudantes	Preferencialmente a partir do 4º Encontro de Tutoria Definir data	Observação das recomendações do Encontro 10 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula

Encontros para trabalhar técnicas de estudos	Professor(a) tutor(a)	Definir data	Observação das recomendações dos Encontros 8, 9, 11 e 12 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Realização do pré-conselho	Professor(a) tutor(a)/ Líder de turma	Encontro anterior ao Conselho de Classe a cada bimestre Definir data	Observação das recomendações do Encontro 10 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Realização do pós-conselho	Professor(a) tutor(a)/ Líder de turma	Encontro posterior ao Conselho de Classe, a cada bimestre Definir data	Observação das recomendações do Encontro 12 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Encontro de diálogo com os estudantes (definir quantos encontros serão destinados a essa atividade)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF	Bimestralmente Definir data	Observação das recomendações do Encontro 8 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Reuniões de intervenção pedagógica com a turma (definir quantos encontros serão destinados a essa atividade)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 10 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Articulação com o trabalho docente (Formação Geral Básica/ Parte Diversificada)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observando horários de planejamento da escola	No ambiente escolar (presencial ou remoto)
Articulação com a família	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar

<b>Programação das atividades segundo as especificidades do itinerário formativo ofertado na turma de tutoria</b>				
<b>O quê?</b>	<b>Quem?</b>	<b>Quando?</b>	<b>Como?</b>	<b>Onde?</b>
Identificação do itinerário formativo cursado na turma onde executa ações de Tutoria	Professor(a) tutor(a)/ Gestão escolar	Início do ano letivo	A partir das informações do mapeamento e enturmação fornecidos pela gestão	No ambiente escolar
Identificação dos aprofundamentos de itinerários formativos cursados pela turma	Professor(a) tutor(a)/ Gestão escolar	Início do ano letivo	A partir das informações do mapeamento e enturmação fornecidos pela gestão	No ambiente escolar
Verificação da coerência entre o aprofundamento de IF cursado pelo estudante com o seu projeto de vida. No caso de não condizer, orientar o estudante sobre as opções viáveis.	Professor(a) tutor(a)/ Professor(a) de projeto de vida	Início do ano letivo	A partir das informações da Ficha de Acompanhamento da Tutoria	Na sala de aula
Verificação do desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares de aprofundamento do itinerário formativo	Professor(a) tutor(a)	Bimestralmente Definir data	Observando Boletim Escolar ou Mapa de Notas (SIAEP)	Na sala de aula

Verificação do desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares na Formação Geral Básica	Professor(a) tutor(a)	Bimestralmente Definir data	Observando Boletim Escolar ou Mapa de Notas (SIAEP)	Na sala de aula
Verificação da satisfação (ou não) do estudante com o itinerário formativo que está cursando, se pretende mudar e os motivos que o levaram a tomar essa decisão.	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF	Definir data	Acompanhamento individual com estudantes	Na sala de aula
Verificação, no caso de decisão de mudança de itinerário por parte do estudante, se a escola oferece (ou não) o itinerário formativo que ele deseja cursar	Professor(a) tutor(a)/ Gestão escolar	Definir data	A partir das informações do mapeamento e enturmação fornecidos pela gestão	No ambiente escolar

Itinerário formativo	Enfoque (componentes naturais)	Recomendação
IF de Ciências Humanas e Linguagem	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Esses são os componentes naturais: Esses são os componentes naturais: Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Arte, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira.	Priorizar o desempenho acadêmico nos componentes naturais do itinerário formativo.
IF de Ciências da Saúde	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Obs.: Biologia, Química, Educação Física e Matemática.	
IF de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Obs.: Filosofia, Sociologia, Geografia, Matemática e História.	
IF de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Obs.: Matemática, Geografia, Sociologia, Biologia, Física e Química.	

## Plano de apoio tutorial | 3ª série

**OBJETIVO:** Promover o efetivo exercício da ação tutorial no curso dos itinerários formativos fortalecendo as rotinas de estudos e o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais à vida acadêmica e produtiva assegurando a integração dos estudantes na escola, minimizando situações adversas à aprendizagem (violência escolar, abandono, absentismo escolar), elevando as expectativas dos estudantes em relação ao seu percurso formativo e contribuindo para a reflexão e concretização do projeto de vida dos jovens com base nas suas necessidades e potencialidades. Mais especificamente, no contexto da conclusão do percurso formativo na 3ª série, a ação tutorial visa articular as competências e os conhecimentos adquiridos pelo estudante em seu percurso de aprendizado, os valores construídos e as habilidades socioemocionais que proporcionem a sua atuação no mundo do trabalho como cidadão crítico e protagonista de sua trajetória.

Programação das atividades prévias à realização da ação tutorial				
O que fazer?	Quem articula?	Quando ocorre?	Como acontece?	Onde acontece?
Participação no processo formativo inicial da unidade curricular Tutoria	Gestão escolar/ Supervisão/ Articulador(a) de IF/ Professor(a) tutor(a)	Início do ano letivo (Jornada Pedagógica) Definir data	On-line: Visitando webinários da Seduc a respeito de Tutoria; Presencial: Formação de grupos de estudo	No ambiente escolar
Distribuição dos estudantes de acordo com o Itinerário Formativo escolhido e de acordo com a formação do(a) professor(a) tutor(a)	Equipe Gestora	Início do ano letivo Definir data	Pelo mapeamento de escolhas dos itinerários formativos dos estudantes	No ambiente escolar
Identificação dos estudantes (levantamento dos dados biográficos/enquadramento familiar/estilos de aprendizagem)	Gestão escolar/ Professor(a) tutor(a)	Início do ano letivo Definir data	Pelo preenchimento da Ficha de Acompanhamento da Tutoria (solicitando dados dos estudantes/ coordenação pedagógica)	No ambiente escolar

Programação das atividades comuns à tutoria em todos os itinerários				
O quê?	Quem?	Quando?	Como?	Onde?
Acolhimento inicial dos estudantes da 3ª série enturmados de acordo com a escolha dos seus itinerários formativos	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Primeiro encontro de Tutoria Definir data	Realização do Encontro 1 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Construção do Contrato de Convivência	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Preferencialmente no 1º Encontro de Tutoria Definir data	Observação das recomendações do Encontro 1 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Construção da Agenda Coletiva	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 5 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Coordenação da eleição da liderança de turma	Professor(a) tutor(a)/ estudantes	Preferencialmente a partir do 4º Encontro de Tutoria Definir data	Observação das recomendações do Encontro 10 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Encontros para trabalhar técnicas de estudos	Professor(a) tutor(a)	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 7 do Caderno de Orientações de Tutoria da 3ª série	Na sala de aula
Realização do pré-conselho	Professor(a) tutor(a)/ líder de turma	Encontro anterior ao Conselho de Classe a cada bimestre	Observação das recomendações do Encontro 11 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula

Realização do Pós-conselho	Professor(a) tutor(a)/ Líder de turma	Encontro posterior ao Conselho de Classe a cada bimestre Definir data	Observação das recomendações do Encontro 12 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Dialogando com os estudantes (definir quantos encontros serão destinados a essa atividade)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Bimestralmente Definir data	Observação das recomendações do Encontro 8 do Caderno de Orientações de Tutoria da 1ª série	Na sala de aula
Reuniões de Intervenção Pedagógica com a turma (definir quantos encontros serão destinados a essa atividade)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observação das recomendações do Encontro 10 do Caderno de Orientações de Tutoria da 2ª série	Na sala de aula
Articulação com o trabalho docente (Formação Geral Básica/ Parte Diversificada)	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observando horários de planejamento da escola	No ambiente escolar (presencial ou remoto)
Articulação com a família	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador de IF	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar

<b>Programação das atividades segundo as especificidades do itinerário formativo ofertado na turma de tutoria</b>				
<b>O que fazer?</b>	<b>Quem articula?</b>	<b>Quando ocorre?</b>	<b>Como acontece?</b>	<b>Onde acontece?</b>
Identificação do Itinerário Formativo cursado na turma onde executa ações de Tutoria	Professor(a) tutor(a)/ Gestão escolar	Início do ano letivo	A partir das informações do mapeamento e enturmação fornecidos pela Gestão	No ambiente escolar
Identificação dos aprofundamentos de Itinerário Formativo cursados pela turma	Professor(a) tutor(a)/ Gestão escolar	Início do ano letivo	A partir das informações do mapeamento e enturmação fornecidos pela Gestão	No ambiente escolar
Verificação da coerência entre o aprofundamento de IF cursado pelo estudante com o seu Projeto de Vida. No caso de não condizer, orientar o estudante sobre as opções viáveis.	Professor(a) tutor(a)/ Professor(a) de Projeto de Vida/ Equipe pedagógica	Início do ano letivo	A partir das informações da Ficha de Acompanhamento da Tutoria	Na sala de aula
Verificação do desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares de aprofundamento do Itinerário Formativo	Professor(a) tutor(a)	Bimestralmente Definir data	Observando Boletim Escolar ou Mapa de Notas (SIAEP)	Na sala de aula
Verificação do desempenho acadêmico dos estudantes nesses componentes curriculares na Formação Geral Básica	Professor(a) tutor(a)	Bimestralmente Definir data	Observando Boletim Escolar ou Mapa de Notas (SIAEP)	Na sala de aula

Verificação da satisfação (ou não) do estudante com o itinerário formativo que está cursando, se pretende mudar e quais os motivos o levaram a tomar essa decisão.	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF	Definir data	Acompanhamento individual com estudantes	Na sala de aula
Verificação, no caso de decisão de mudança de itinerário por parte do estudante, se a escola oferece (ou não) o Itinerário Formativo que o mesmo deseja cursar	Professor(a) tutor(a)/ Gestão escolar	Definir data	A partir das informações do mapeamento e enturmação fornecidos pela Gestão	No ambiente escolar
Encontros para mobilização dos estudantes na participação dos exames seletivos para o Ensino Superior (Enem/PAES- Uema) (definir quantos encontros serão destinados a essa atividade)  Divulgação de datas ou ações referentes à: - Solicitação de Isenção; - Inscrição.	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF/ Gestão escolar	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Encontros para discutir as possibilidades e desafios do mundo do trabalho	Professor(a) tutor(a)/ Supervisor(a)/ Articulador(a) de IF/ Gestão escolar	Definir data	Observando as necessidades do contexto escolar	No ambiente escolar
Avaliação das ações realizadas na Tutoria	Professor(a) tutor(a) e responsável pela articulação da parte diversificada na instituição	Periodicamente (definir periodicidade - se deve ocorrer de forma quinzenal, mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual)  Definir data	A partir dos registros da Tutoria (especialmente com foco no acompanhamento dos estudantes e engajamento nas atividades escolares e outros critérios estabelecidos pelos tutores)	No ambiente escolar

Itinerário formativo	Enfoque (componentes naturais)	Recomendação
IF de Ciências Humanas e Linguagem	Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Esses são os componentes naturais:  Esses são os componentes naturais: Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Arte, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira.	Priorizar o desempenho acadêmico nos componentes naturais do itinerário formativo.
IF de Ciências da Saúde	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Obs.: Biologia, Química, Educação Física e Matemática.	
IF de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Obs.: Filosofia, Sociologia, Geografia, Matemática e História.	
IF de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	(Verificar quais componentes estão sendo ofertados no IF) Obs.: Matemática, Geografia, Sociologia, Biologia, Física e Química.	

## Avaliação na tutoria: um caminho para o despertar das potencialidades dos estudantes

O processo de ensino-aprendizagem é um caminho de várias descobertas e de aperfeiçoamento do desenvolvimento do educando, que deve ser compreendido numa perspectiva de processo contínuo de reflexão, motivação e investimento do estudante para o seu Projeto de Vida.

Na prática, a vivência da Tutoria tem como princípio a compreensão da avaliação como um processo contínuo, progressivo, flexível e aberto, que tem por objetivo contribuir para a formação crítica e reflexiva dos estudantes, com o propósito de acompanhar, avaliar de modo contextualizado, levando em consideração a realidade de cada contexto escolar e os perfis dos estudantes.

A concepção que se compreende de avaliação, segundo Esteban (2003), é que, na escola, deve-se promover uma reflexão sobre o aprender e o ensinar na sala de aula, ou em qualquer outro lugar em que se encontrem os sujeitos, com o objetivo de ampliar os conhecimentos, buscando a ampliação permanente da qualidade da escola, que “tem como preocupação central o conhecimento, como resultado das interações humanas, e participando das buscas humanas por uma vida mais feliz para todos” (ESTEBAN, 2003, p. 36).

A Tutoria, no currículo escolar, estabelece diretamente o diálogo com o processo de avaliação, pois nesses encontros é desenvolvida a compreensão das competências e habilidades que devem ser entendidas pelos estudantes no seu processo de aprendizagem, para que não façam uma avaliação equivocada e que possam entender que a avaliação é um processo, e não acidente ocasional na vida escolar, e se mostra efetivamente motivadora quando o educando conhece quais as metas a alcançar e quais esforços são necessários para essa superação (ANTUNES, 2012, p. 59).

É importante destacar que, nesse processo de avaliação, deve-se levar em consideração as competências socioemocionais, que têm por finalidade auxiliar os estudantes no seu desenvolvimento integral, compreendendo-os numa perspectiva holística e humanizadora, para que possam interferir no mundo, compreender os diferentes, num processo crítico e reflexivo, para atuarem na sociedade a partir de uma tomada de decisões pautadas na ética. Sendo assim, é importante não dissociar as competências socioemocionais das competências cognitivas, assegurando um olhar integral ao estudante, que abarque a multidimensionalidade do seu desenvolvimento ao longo da vida escolar.

Dessa forma, a avaliação da Tutoria deve acontecer com base na observação sistemática do desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes demonstradas por determinadas atitudes que evidenciem o acionamento de suas respectivas habilidades. Ou seja, identificando-se quais são as habilidades atuais dos estudantes e quais são aquelas necessárias para que eles alcancem êxito em sua trajetória acadêmica.

Para auxiliar na avaliação do desenvolvimento dessas competências, cada encontro traz uma indicação de qual(is) competência(s) deve(m) ser acionada(s) pelos estudantes nesse formato:



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AMABILIDADE** e **ENGAJAMENTO COM OS OUTROS**.

Os tutores devem sinalizar aos estudantes a(s) competência(s) que está(ão) sendo trabalhada(s) no encontro e as respectivas habilidades utilizadas como critérios de avaliação, conforme o quadro abaixo:

Competência socioemocional	Habilidades	Exemplos de aspectos a serem observados
Autogestão	Determinação Organização Foco Persistência Responsabilidade	Se há ou necessita desenvolver hábitos de organização e atitudes responsáveis. Se há ou necessita desenvolver capacidade de agir com disciplina e autonomia na busca dos seus objetivos.

Engajamento com os outros	Iniciativa social Assertividade Entusiasmo	Se há ou necessita desenvolver orientação de interesses e energia em direção ao mundo externo, pessoas e coisas. Se há ou necessita desenvolver capacidade de compreender e fazer-se compreender em situações diversas, respeitando os valores e atitudes envolvidos na interação.
Amabilidade	Empatia Respeito Confiança	Se há ou necessita desenvolver tendência a agir de modo cooperativo e não egoísta. Se há ou necessita desenvolver atitudes de respeito e empatia para com o outro.
Resiliência emocional	Tolerância ao estresse Autoconfiança Tolerância à frustração	Se há ou necessita desenvolver previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor. Se há ou necessita desenvolver capacidade de gerir emoções, sendo capaz de exercer o autocontrole e enfrentar situações adversas (estresse, críticas, provocações) com otimismo e autoconfiança.
Abertura ao novo	Curiosidade para aprender Imaginação criativa Interesse artístico	Se há ou necessita desenvolver tendência a ser aberto/a a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais. Se há ou necessita desenvolver capacidade de concretizar ideias inovadoras e de fazer conexões prévias e contribuições para si mesmo, para a comunidade e para o mundo.

## Ciclo de melhoria contínua da tutoria

A Tutoria é uma unidade curricular de natureza *sui generis* de acompanhamento acadêmico dos estudantes do ensino médio. Em geral, as unidades escolares possuem autonomia e flexibilidade ao tratar dessa questão, haja vista a heterogeneidade sociocultural vivenciada no território maranhense e as questões tratadas como prioridade em cada um dos espaços escolares.

Nesse sentido, é importante que o professor tutor, enquanto orientador mais próximo, promova situações em que os temas/assuntos pertinentes à sua realidade sejam debatidos, visando esclarecer e familiarizar os estudantes com o exercício do protagonismo juvenil.

A promoção de uma aprendizagem e o fortalecimento da ação colaborativa incentivam a convivência e a troca de experiências que permitirão o aprofundamento de elementos que fazem parte dos projetos de vida dos alunos da escola. Desse modo, o professor tutor deve reforçar aos estudantes a importância de suas escolhas estarem conectadas ao seu projeto de vida.

O PDCA é uma sigla que define as fases de planejamento e acompanhamento necessárias para efetivação de ações, inclusive as ações tutoriais. O “P” refere-se a Planejamento, o “D” refere-se ao desenvolvimento da ação, o “C” reflete a checagem e, por fim, o “A” se relaciona à fase dos ajustes necessários para que a ação seja efetivada.

Segundo Vieira Filho (2010), o PDCA é um método que gerencia as tomadas de decisões de forma a melhorar atividades de uma organização, sendo, também, muito explorado na busca da melhoria da performance.

No contexto da Tutoria, é importante a equipe pedagógica sempre ter como foco a melhoria das etapas e ações desta unidade. A melhor maneira de efetivação do PDCA no espaço escolar é por intermédio da escuta no fluxo de reuniões entre a gestão e os estudantes e com os professores tutores. Em tais reuniões, é necessário o registro dos pontos positivos, pontos de atenção e sugestões referentes a cada etapa das ações da Tutoria, de modo que, ao traçar medidas de forma conjunta à comunidade escolar, poderá mitigar os pontos de atenção, efetivar as sugestões viáveis e compartilhar as boas práticas evidenciadas na ação tutorial.

Luck (2009) enfatiza que a realização do processo de gestão inclui, também, a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar, de modo a contribuir para a efetivação da gestão democrática, que garante qualidade ao processo de ensino e aprendizagem para todos os alunos.

Dessa forma, o PDCA ajuda a escola a efetivar um termo que há muito tempo é ovacionado e defendido pelos grandes pensadores da educação: a gestão democrática. E não somente isso, pois a eficácia desse processo pode desenvolver e amadurecer a ação tutorial nas escolas.

# Sequências didáticas para a 1ª série

## Encontro 1 | Acolhimento

Caro(a) tutor(a),

O acolhimento é um momento muito importante, pois permite a abertura de espaço da comunicação e interação entre educandos e educadores. É o primeiro momento em que os estudantes interagem com seus colegas para conhecê-los um pouco, saber como são, estão, verbalizar suas emoções, expectativas para o ano que se inicia, seus sonhos e seus projetos de vida.



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Apresentar a dupla de professores tutores da turma, estabelecendo um momento de interação e entendimento sobre a tutoria.
- Acolher os estudantes recém-chegados à 1ª série, incentivando-os a elaborarem o contrato de convivência da turma.



### Recursos

- 1 folha de papel 40kg, cartolina ou papel pardo.
- 2 pincéis permanentes.
- Letra da canção Epitáfio (Titãs) impressa para cada estudante ou dupla de estudantes.

### Procedimentos metodológicos

Sugere-se que a aula seja organizada em, pelo menos, três momentos. Professores tutores, a seu critério, podem selecionar e aplicar uma dinâmica de apresentação envolvendo o grupo que acompanham.

#### **1º Momento: Nós, seus tutores!**

Breve apresentação dos professores e estudantes.

Ex.: Olá, turma! Bem-vindos a essa nova etapa escolar chamada ensino médio. Eu me chamo Leonora. Sou professora de Sociologia de todas as séries do ensino médio e, juntamente com a professora Savanna, professora de Biologia da 1ª série, iremos ministrar para vocês, durante este ano, o componente curricular chamado Tutoria.

Fazer uma breve exposição sobre o que é a tutoria.

Ex.: A Tutoria é um componente curricular do ensino médio que se desenvolve por meio de uma metodologia que tem por objetivo auxiliar os estudantes a desenvolver habilidades como a criatividade, curiosidade, pensamento crítico, capacidade de solucionar problemas, atitude autocorretiva e de autorregulação, perseverança e paciência, além das habilidades de comunicação e do uso adequado da informação, atitude colaborativa e iniciativa, capacidade de organização, compromisso com sua aprendizagem e, ainda, a organização do seus projetos de vida.

## 2º Momento: Contrato de convivência (Apêndice I)

O contrato de convivência deve ter como ponto de partida uma conversa reflexiva, em que os estudantes possam emitir sua opinião, pois isso funcionará melhor do que a imposição de regras. Trata-se de um conjunto de fatores referentes às relações que procura definir as responsabilidades e os comportamentos que cada sujeito deve ter perante o outro.



É no contrato de convivência que estão presentes as REGRAS que, se cumpridas, garantem que todos se relacionem muito bem em torno do trabalho a ser realizado. Nem sempre todos estão atentos aos seus DIREITOS e aos seus DEVERES e, por isso, deixar as coisas claras poderá evitar uma série de problemas.

Alguns educadores adotam essa metodologia no início do ano letivo para orientar os estudantes quanto ao regimento escolar. Então, por que não os estimular a fazer o contrato de convivência da turma?



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são AMABILIDADE e ENGAJAMENTO COM OS OUTROS.

#### Como deve ser o contrato de convivência?

- Direto, simples e com combinados capazes de serem cumpridos.
- Deve ser construído junto com a turma e alinhado com as regras da escola.

#### Por que usar o contrato de convivência?

- No contrato de convivência, o tutor constrói com os alunos um conjunto de regras, ouve sugestões, orienta e conduz para a criação de um ambiente saudável na escola.

#### O que deve constar no contrato de convivência?

- O tutor deve abordar questões do cotidiano, como pontualidade, respeito, saídas constantes da sala de aula, atividades feitas fora do prazo, momentos de descontração e de alegria etc.

#### Como dinamizar a elaboração do contrato de convivência?

- O tutor poderá instigar o grupo levantando algumas questões, como:
  - O que queremos com os encontros da tutoria?
  - Como podemos ter uma boa relação uns com os outros?
  - O que é necessário para tornarmos nosso ambiente agradável?
- Ao expressar seus pontos de vista, os estudantes contribuirão para a construção do contrato de convivência.
- É importante pedir aos alunos que reflitam sobre a importância das regras para o bom andamento das atividades. Você pode utilizar, por exemplo, as regras do futebol (falta, pênalti, impedimento etc.). Nesse momento, o tutor poderá associar a importância das regras do esporte com a necessidade de regras na Tutoria, firmando combinados sobre o trabalho em equipe para um bom desenvolvimento do componente curricular.
- As propostas de regras devem ser redigidas pelos alunos em tarjetas e, em seguida, sistematizadas no quadro, em duas colunas: DIREITOS e DEVERES. Nesta atividade, o ideal é que se registrem todas as sugestões apresentadas pelos estudantes, mesmo aquelas “à toa”, e, depois, se faça um debate sobre quais itens registrados são direitos de cada um e quais são os de todos. Da mesma forma, devem destacar quais são os seus deveres e suas responsabilidades. Cabe aos tutores deixarem claro para a turma que o direito de um nunca deve ferir o direito do outro. No geral, os estudantes devem destacar os pontos que consideram importantes para ter uma educação de qualidade, que compromissos eles mesmos devem assumir para que isso aconteça.
- Após todas as sugestões, peça a alguém que faça uma leitura geral e inclua outras ideias que não surgiram no painel inicialmente e que, de repente, os alunos possam ter identificado como necessárias.

- Depois de definidas as regras, o contrato de convivência deve ser redigido e assinado por todos, inclusive o tutor. O documento pode ser fixado em local visível ou entregue impresso para cada um, de modo a que se possa recorrer a ele ou revisá-lo quando o grupo considerar necessário.

APÊNDICE I - MODELO DE CONTRATO DE CONVIVÊNCIA - (VER PÁGINA 140).

### 3º Momento: “Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração”



Reproduzir a canção Epitáfio, dos Titãs.

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=VlmJbRaP9S8>.

Se possível, entregar uma xerox da letra da canção para cada estudante ou dupla de estudantes.

#### Importante!

Essa atividade deve provocar os estudantes a refletirem sobre como as decisões feitas no presente são importantes para construção do seu projeto de vida, estimulando-os a assumirem a responsabilidade por suas ações, escolhas e sentimentos.



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é RESILIÊNCIA EMOCIONAL.

#### Encaminhamentos

1. Realizar a interpretação da letra da música junto com os estudantes.

2. Propor reflexões a partir das perguntas a seguir:

- Em sua opinião, como está se sentindo o eu lírico da canção? Como você chegou a essa conclusão?
- Que mensagem a música transmite?
- Existe algum verso com o qual você tenha se identificado? Qual?
- A música composta por Sérgio Britto e gravada pelo grupo de rock Titãs nos leva a ter uma visão acerca da vida baseada na análise que devemos fazer, a cada dia, das nossas escolhas. Segundo o compositor, algumas atitudes e ações simples do nosso cotidiano devem ser imprescindíveis, como amar mais, chorar mais, arriscar e até errar mais. E para você, o que realmente é essencial na vida?
- Existem pessoas que, com problemas pequenos, sofrem, ficam tristes, guardam rancores, mágoas, e passam a não viver a vida com alegria. Como você reage às dificuldades da vida?
- Como você lidaria com as situações ou sentimentos desagradáveis se estivesse no lugar do eu lírico?
- Se você pudesse reescrever a canção, qual seria o seu epitáfio? Existe algo de que você se orgulha ou se arrepende?
- Quais são as suas expectativas ao ingressar no ensino médio? De que você gostaria de lembrar daqui a quatro anos?

## Encontro 2 | A funcionalidade da Tutoria para a vida acadêmica do estudante no ensino médio



#### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



#### Objetivos

- Esclarecer a funcionalidade da Tutoria para a formação da vida acadêmica do estudante.
- Informar os estudantes sobre o trabalho do professor tutor.



## Recursos

- Folhas de papel A4 para impressão das perguntas do Quiz sobre Tutoria.

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que a aula seja organizada em dois momentos.

#### 1º Momento: a funcionalidade da Tutoria

Sugere-se que o tutor discuta com os estudantes a respeito da Tutoria (o que é, objetivos, trabalho do tutor), conforme os tópicos elencados a seguir.

De acordo com o Caderno de Orientações Pedagógicas 2022 (Seduc/MA), a Tutoria é uma unidade curricular que se configura como estratégia pedagógica para orientar os estudantes quanto ao desenvolvimento de habilidades de autogestão da sua vida acadêmica e para tomar decisões baseadas em critérios relevantes ao alcance de seus objetivos, além das responsabilidades inerentes à convivência escolar e social.

Ela deve ser ministrada, preferencialmente, por dois professores de diferentes áreas do conhecimento, e tem como principal objetivo o acompanhamento acadêmico dos estudantes, auxiliando no desenvolvimento de competências socioemocionais, tais como:

##### 1. Liderança

Formação de relações éticas entre pessoas preocupadas em alcançar mudanças de forma coletiva. Fazendo de sua voz o guia para caminhos a serem explorados em conjunto. Fundamental para inspirar o grupo, criando um ideal comum que dê direção aos esforços de todos.

##### 2. Pensamento crítico

Tomada de decisões equilibradas e aprendizado de novos conceitos a partir da análise crítica de informações e declarações com as quais o indivíduo se depara ao longo da vida. Avaliação de problemas, das soluções e abordagens com o uso de lógica e raciocínio a fim de identificar pontos fortes e fracos de cada cenário.

##### 3. Possibilitando seu crescimento

Convicção de que o esforço leva ao progresso e de que os obstáculos consistem em oportunidades para o crescimento pessoal.

O **trabalho do professor tutor** consiste em cinco atividades essenciais:

- I. Conhecer o perfil dos estudantes a partir do levantamento de dados que interferem (in) diretamente na sua capacidade de aprendizagem;
- II. Identificar o percurso do desenvolvimento de habilidades dos estudantes;
- III. Monitorar o desempenho acadêmico;
- IV. Coordenar o processo de eleição de líder de turma e a participação deste no Conselho de Classe;
- V. Apoiar os estudantes na escolha dos seus itinerários formativos, sempre levando em consideração o seu projeto de vida.

Após a exposição, abra um espaço para que os estudantes façam perguntas, tirem suas dúvidas sobre a Tutoria e expressem suas opiniões.

#### 2º Momento: mitos e verdades sobre a Tutoria

Divida a turma em equipes para uma competição com perguntas e respostas sobre a temática da Tutoria (Ver APÊNDICE II - QUIZ MITOS E VERDADES SOBRE A TUTORIA - pg. 141). Os tutores deverão conduzir o momento realizando as perguntas e pontuando as equipes.

## Encontro 3 | Trajetórias possíveis no percurso do ensino médio



### Duração prevista

Dois encontros de 50 minutos cada.



### Objetivos

- Apresentar a organização do ensino médio, com ênfase no currículo flexível e nas oportunidades de aprofundamento e diversificação dos conhecimentos nos itinerários formativos.
- Reforçar a importância da parte diversificada do currículo da 1ª série, com ênfase nas unidades curriculares de projeto de vida, pré-IF e tutoria no ensino médio.



### Recursos

- Professores tutores, utilizem os recursos que estiverem à disposição na sua escola. Para o painel, pode-se utilizar papel 40kg ou papel pardo, post it, pincel atômico, canetinhas etc.

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que esta aula seja detalhada em três momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

#### **1º Momento: Roda de conversa**

Caro professor tutor, proponha um momento de reflexão com os estudantes acerca da realidade do ensino médio brasileiro, a partir das reflexões de Chico Soares. Nesta atividade, é importante que os estudantes destaquem, considerando a sua realidade, quais são as dificuldades para que as pessoas tenham acesso e concluam o ensino médio e apontem soluções para como superá-las.

“O ensino médio brasileiro é feito para poucos.

Muitos não chegam ao ensino médio.

Dos que chegam, muitos não ficam.

Dos que ficam, muitos não aprendem.

Dos que aprendem, muitos não veem sentido no que aprenderam.”

(Chico Soares)

José Francisco Soares (ou Chico Soares) é professor titular aposentado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo sido presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) entre 2014 e 2016.



### **Lembrete!**

É **importante** que o tutor sempre inclua a roda de conversa em suas atividades, visando à construção de um **espaço de diálogo** que permita aos estudantes se expressarem, aprenderem em conjunto e desenvolverem a autonomia e o **protagonismo**.

Leitura complementar:

<https://www.cartacapital.com.br/educacao/por-que-o-jovem-nao-conclui-o-ensino-medio/>

#### **2º Momento: Como está organizado o ensino médio?**

Caro professor tutor, organize uma apresentação para os estudantes sobre a reformulação do ensino médio, considerando as sugestões de textos norteadores e os pontos relevantes que precisam ser abordados.

É importante destacar que toda e qualquer mudança a ser efetuada na educação brasileira requer mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Sendo assim, é importante frisar que a **Lei nº 13.415/2017** alterou a LDB e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de **800 horas para 1.000 horas anuais**, definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contempla uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC)<sup>4</sup> e, também, a oferta de diferentes possibilidades de escolha aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

Com isso, houve a necessidade de reformulação do ensino médio. Dessa forma, a mudança tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e aproximar as escolas da realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade, promovendo a equidade da educação baseada nos princípios dos direitos humanos e da cidadania.

#### A ESTRUTURA DO ENSINO MÉDIO



Com a reestruturação, o ensino médio passou a ser composto por uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos itinerários formativos.

A BNCC trata dos conhecimentos essenciais, as competências, habilidades e aprendizagens pretendidas para os estudantes do ensino médio. Abrange, atualmente, os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, Filosofia, História e Sociologia.

Ressalta-se que, nessa estrutura curricular, a BNCC não pode ultrapassar as 1.800 h no ensino médio.

Os itinerários formativos, por sua vez, são caracterizados como um conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio (PORTAL DO MEC, 2022). Ademais, os itinerários formativos possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho, de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

Por meio dos itinerários formativos, é possível ter:

[...] trajetórias distintas, oferecidas aos estudantes do ensino médio, que se organizam por um desenho que atende às características peculiares e específicas de seus conhecimentos, por meio da flexibilização e integração entre as áreas de conhecimento e a formação técnica e profissional, que estarão articuladas aos cursos das etapas subsequentes ao ensino médio (DCTMA, 2022, p. 110).

Os itinerários formativos, segundo o Ministério de Educação, são divididos em cinco áreas e estruturados com foco em uma área do conhecimento, nas formações técnica e profissional ou no desenvolvimento de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo itinerários integrados.

Sendo assim, os itinerários formativos apresentados conforme a proposta do Ministério de Educação são organizados da seguinte forma:

1. Linguagens e suas tecnologias;
2. Matemática e suas tecnologias;
3. Ciências da natureza e suas tecnologias;
4. Ciências humanas e sociais aplicadas;
5. Formação técnica e profissional.

O estado do Maranhão optou pelo trabalho com os **itinerários integrados**, ou seja, caracterizados como itinerários que reúnem diferentes áreas de conhecimento visando, sobretudo, mas não exclusivamente, a contemplar os diversos

4. Documento homologado em 2018 que garante um conjunto de aprendizagens essenciais e comuns a todos os estudantes da educação básica, além da oferta de itinerários formativos, que permitam aos jovens escolher, entre os diferentes percursos, a formação que mais se aproxima dos seus interesses, aptidões e projeto de vida, que, a partir do ano de 2022, entra em vigor em todos os estados da Federação.

campos produtivos existentes no estado. Nessa perspectiva de itinerários integrados, os aprofundamentos perpassam por todas as áreas de conhecimentos, com enfoque globalizador, em uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, visto que os estudantes do ensino médio, em geral, concluem essa etapa com a visão na perspectiva do Enem.

Itinerários formativos integrados	
O que são?	Trajétórias distintas oferecidas ao estudante do ensino médio para que possa prosseguir nos seus estudos e/ou ser inserido no mundo do trabalho.
Quando se ofertam?	A partir da 2ª série do ensino médio.
Por que integrados?	Aprofundam e ampliam as aprendizagens em uma ou mais áreas de conhecimento. São agrupados por afinidades, similaridades e atributos dos campos produtivos do Maranhão.

### Quais são os Itinerários Formativos Integrados da rede pública estadual de educação maranhense?

1. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra.
2. Ciências da Saúde.
3. Ciências Humanas e Linguagem.
4. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas.

#### IMPORTANTE!

Professores tutores, estejam alinhados com os professores de Pré-IF e com professores de projeto de vida! Informe aos estudantes que o detalhamento de cada um desses itinerários será discutido no componente curricular chamado Pré-IF e que, desde já, os estudantes devem começar a refletir nas suas escolhas relacionando os Pré-IFs com os seus interesses e projetos de vida.

Após a sua exposição, é fundamental que seja destinado um momento para que os estudantes tirem dúvidas, comentem e se posicionem frente a essa organização do ensino médio.

### 3º Momento: E agora? Quando e como escolher o meu itinerário?

Na 1ª série do ensino médio, o estudante recém-chegado do ensino fundamental traz diversas questões próprias da sua faixa etária e, agora, se vê diante da responsabilidade de escolher a trilha que terá de cursar durante todo o ensino médio. E essa escolha deverá ser pautada no seu projeto de vida e precisará ser bem refletida, pois ela repercutirá também no Enem.

Nesse primeiro momento, as unidades curriculares de Projeto de Vida, Pré-IF e Tutoria encontram-se alinhadas e somam forças para apoiar o processo decisório do estudante ao final da 1ª série. Por isso, faz-se necessário que ele compreenda a importância de cada uma dessas unidades curriculares para o seu desenvolvimento acadêmico.

Nesse ponto, deve-se frisar a importância da unidade curricular Projeto de Vida da 1ª série, que fala justamente da necessidade do autoconhecimento, de desenvolver a capacidade de dar sentido à sua existência, tomar decisões, planejar o futuro e agir no presente com autonomia e responsabilidade.

Vale ressaltar, também, que, nesse contexto, **a Tutoria exerce o papel de apoiar o cumprimento do projeto de vida**, auxiliando o estudante a escolher o seu itinerário formativo, orientando-o a partir do seu desempenho acadêmico e indicando-lhe as rotas para que possa encaminhar melhor o seu projeto de vida.

Para reforçar o processo de reflexão e amadurecimento da escolha do itinerário formativo, os estudantes da 1ª série contam com as unidades curriculares chamadas de pré-IFs (pré-itinerários formativos). Assim, para cada itinerário formativo integrado, há a oferta do respectivo pré-IF, a saber: pré-IF de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra; pré-IF de Ciências da Saúde; pré-IF de Ciências Humanas e Linguagens; e pré-IF de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas, os quais apresentam aos estudantes uma amostra do que será aprofundado em cada itinerário.

Por fim, a escolha do itinerário formativo que o estudante cursará no ano seguinte será realizada a partir do 3º período letivo e será coordenada pela gestão escolar com a participação dos tutores, apoiados pelos professores de pré-IF e de projeto de vida.

### Sugestão de atividade

Sugere-se a **construção de um painel integrado** para que os estudantes apresentem o que significa cada unidade curricular da Parte Diversificada – Projeto de Vida, Pré-IF e Tutoria – e como elas dialogam entre si.

Os estudantes serão distribuídos em seis grupos. Para cada grupo, será distribuída uma questão. Os estudantes deverão discutir a questão proposta e registrar suas respostas em uma única folha de papel.

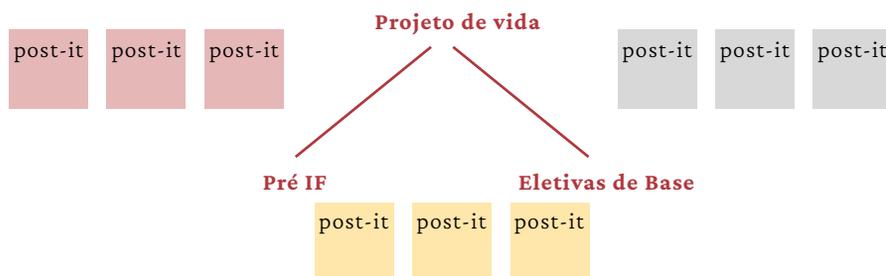
Os professores estipulam um tempo de dez minutos para a discussão e registro das respostas. Depois disso, cada grupo indicará um representante para apresentar as respostas para toda a turma. Na apresentação, cada representante não deverá exceder cinco minutos.

Ao final, as respostas deverão ser transcritas para o painel integrado da parte diversificada.

Perguntas motivadoras:

- Grupo 1: Como o projeto de vida contribui com o pré-IF?
- Grupo 2: Como o projeto de vida contribui com a tutoria?
- Grupo 3: Como o pré-IF contribui com o projeto de vida?
- Grupo 4: Como o pré-IF contribui com a tutoria?
- Grupo 5: Como a tutoria contribui com o projeto de vida?
- Grupo 6: Como a tutoria contribui com o pré-IF?

Exemplo de painel:



### Sugestão de materiais para estudos

KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 752-769, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/mq5QhqMx-csdJ9KfDZjqLmtG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2022.



### Sugestão de materiais para estudos

- Canal Movimento pela Base | Playlist Novo Ensino Médio em Profundidade. Disponível em: [https://www.youtube.com/playlist?list=PLiOKxVOLLQHx\\_qhYkT4pmrYPk44jpLcj3](https://www.youtube.com/playlist?list=PLiOKxVOLLQHx_qhYkT4pmrYPk44jpLcj3).
- Canal Ministério da Educação | Playlist Novo Ensino Médio. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL9nj11ynWg3f06uchEKPYtuMInlCUXXq>.
- Canal TVUFJF | E se não houvesse universidade pública? Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=SNZ715ca\\_ts&t=421s](https://www.youtube.com/watch?v=SNZ715ca_ts&t=421s).



### Sugestão de organização para painel integrado

- Painel integrado – Ateliê de Educadores. Disponível em: <http://ateliêdeducadores.blogspot.com/2010/04/painel-integrado.html>.
- Se aprende fazendo: Painel Integrado. Disponível em: <https://sites.google.com/site/seaprendefazendo/tecnicas-ou-dinamicas-de-grupo/painel-integrado>.



### Sugestão de filmes/documentários:

- Pro dia nascer feliz



Gênero: Documentário  
Duração: 89 minutos  
Lançamento: 2005  
País: Brasil  
FICHA TÉCNICA  
Direção: João Jardim  
Roteiro: João Jardim  
Produção: Flávio R. Tambellini

- Nunca me sonharam



Gênero: Documentário  
Ano: 2017 (Brasil)  
Duração: 90 minutos  
FICHA TÉCNICA  
Direção: Cacau Rhoden  
Roteiro: Cacau Rhoden, Tetê Rhoden  
Produção: Cacau Rhoden, Estela Renner, Juliana Borges, Luana Lobo  
Direção de fotografia: Carlos Firmino, Janice de Ávila  
Montador: Cacau Rhoden

## Encontro 4 | Planejamento bimestral para o tutorando



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Esclarecer a respeito da Ficha de Acompanhamento da Tutoria, orientando os estudantes sobre sua forma de preenchimento.
- Apresentar o planejamento bimestral dos encontros de tutoria para a turma.



### Recursos

- O professor tutor poderá utilizar os recursos que estiverem à disposição na sua escola. Caso seja possível, entregue a cada estudante uma xerox da Ficha de Acompanhamento da Tutoria (Ver ANEXO I, p.157).

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que este encontro seja detalhado em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

#### **1º Momento: Ficha de Acompanhamento da Tutoria**

O tutor deverá orientar os estudantes a preencherem a Ficha de Acompanhamento da Tutoria com os seus dados pessoais e, após o preenchimento, recolher e guardar as fichas em uma pasta para que possa utilizá-las no momento de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico Estudantil, a ser realizado no fim de cada período.

#### **2º Momento: Planejamento do tutor**

Apresentar aos estudantes a sequência de encontros que você irá desenvolver ao longo do período, junto com o objetivo a ser alcançado ao final de cada aula.

Frisa-se que o quadro aqui apresentado é apenas uma sugestão de sequência de encontros estruturados para o 1º período. Cada professor pode e deve fazer suas adequações de acordo com sua realidade, ordenando as pautas conforme julgar necessário e orientando-se, principalmente, pelo **Calendário Letivo Escolar**.

Proposta de planejamento bimestral		
Temática do encontro	Objetivos	Data prevista
1º encontro: Acolhimento dos estudantes da turma	Acolher os estudantes da 1ª série e firmar o contrato de convivência da turma.	
2º encontro: A funcionalidade da Tutoria no ensino médio	Explicar a funcionalidade da Tutoria para a vida acadêmica do estudante no ensino médio.	
3º encontro: Planejamento bimestral para o tutorando	Apresentar a sequência de encontros a serem trabalhados no 1º período.	
4º encontro: Agenda coletiva de estudos	Explicar a importância e funcionamento de uma agenda coletiva de estudos e construir uma agenda de estudos para que a turma possa organizar suas atividades e, individualmente, cada estudante tenha controle da própria rotina de estudos.	
5º encontro: Planejamento de estudos para provas	Ampliar a organização dos estudos. Organizar tabela de estudos para as avaliações mensais/ bimestrais/trimestrais. Identificar atitudes que promovam melhor rendimento dos estudos.	
6º encontro: Rotina de estudos: Uma organização necessária para turbinar os estudos	Refletir sobre a importância do estudo e valorizar o aprendizado contínuo como forma de atingir os objetivos.	
7º encontro: Dialogando com os estudantes	Retomar o propósito do projeto de vida do estudante a partir de seu acompanhamento acadêmico. Identificar os pontos frágeis da formação acadêmica e criar, junto com os estudantes, um cronograma de ações para saná-los. Orientar a busca de apoio acadêmico e/ou recuperação contínua com o objetivo de sanar as lacunas de aprendizagens.	
8º encontro: Liderança, uma prioridade	Apresentar os requisitos de uma boa liderança, estimulando a classe a exercer seu protagonismo elegendo os seus representantes.	
9º encontro: Processo eleitoral	Executar o processo eleitoral na turma, sob a coordenação dos professores tutores.	
10º encontro: Reafirmação do compromisso da liderança / Conselho de Classe	Oficializar a liderança de turma em sessão solene com a turma. Explicar o modo de funcionamento do Conselho de Classe e as atribuições dos professores tutores e dos líderes de turma nesse evento.	

### Orientações importantes

As atividades abaixo listadas se tornarão rotina na tutoria. Portanto, é imprescindível que essas atividades aconteçam:

- 1. No encontro de tutoria que antecede o Conselho de Classe:** professores tutores e líderes de turma fazem o pré-conselho.
- 2. No primeiro encontro de tutoria, imediatamente após o Conselho de Classe:** professores tutores e líderes de turma fazem o pós-conselho, se necessário, fazendo ajustes no contrato de convivência.
- 3. No segundo encontro de tutoria, imediatamente após o Conselho de Classe:** professores tutores fazem o acompanhamento acadêmico dos seus estudantes.

### IMPORTANTE!

**O Conselho de Classe é um momento avaliativo que deve acontecer bimestralmente, conforme o calendário escolar.**

Os professores tutores podem fazer o acompanhamento dos seus estudantes, se possível, valendo-se do mapa de notas da turma (emitido pela gestão escolar) ou acessando o boletim escolar dos estudantes (via Siaep, login do professor ou do aluno).

**É recomendado que cada professor tutor faça o acompanhamento de 50% da turma.**

A ideia é que os professores chamem individualmente os seus tutorandos, conversem com eles, mostrem suas notas e os orientem a investir esforços naqueles componentes curriculares em que encontram mais dificuldade, sempre reforçando que os estudantes não devem perder de vista o seu projeto de vida.



### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é **AUTOGESTÃO**.

## **Encontro 5 | Apresentação da agenda coletiva de estudos**



### **Duração prevista**

Uma aula de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Discutir a funcionalidade da agenda coletiva de estudos, orientando sobre seu preenchimento, num processo de construção coletiva, de modo que os estudantes aprendam a usar o tempo de maneira organizada, refletindo sobre a rotina e ações do dia a dia.



### **Recursos**

- Professor tutor, utilize os recursos, materiais e estruturas que estiverem disponíveis na sua escola. Caso não tenha um local próprio para fixar a agenda coletiva, peça aos estudantes que utilizem sua criatividade para montar esse espaço de modo que a agenda se torne atrativa para todos.

### **Procedimentos metodológicos**

Orienta-se que esta aula seja detalhada em dois momentos para que o objetivo proposto seja alcançado. De acordo com as necessidades da turma, esta pauta pode ser estendida para até dois encontros.

#### **1º Momento: A agenda de estudos**

Caro tutor, quando pensamos em uma agenda, não podemos restringir esse entendimento apenas a um lugar para anotar os nossos compromissos e registrar os telefones de contatos, por exemplo. A agenda é muito mais que isto. A partir desse entendimento, peça aos estudantes que, em dupla, reflitam sobre as seguintes questões:

1. Em que momentos do cotidiano das pessoas a agenda se faz presente?
2. Em sua rotina escolar, você utiliza a agenda? Como?
3. Você considera que tudo aquilo que possa ser importante no seu dia a dia precisa estar delimitado em um tempo, de modo a que sua vida fique sob controle?
4. Que fatores você pode destacar que facilitam ou dificultam a organização de sua agenda?

Após o tempo de discussão entre as duplas, peça que socializem suas reflexões sobre as questões.

Em seguida, faça uma exposição aos estudantes sobre a relevância da agenda, seja ela coletiva ou pessoal, destacando os elementos que ela deve conter. Você pode guiar sua exposição a partir dos elementos a seguir:

A agenda coletiva (início da aula) é aquela em que o professor indica e combina com a turma quais são os momentos/atividades para o mês e cada aula semanal; a agenda pessoal é aquela em que o estudante elabora a agenda do mês/semana para não perder o foco, ficar perdido no meio do caminho e ainda garantir o fôlego ao longo de toda a jornada.

#### **1. Estudos para aprendizagem:**

- Estudo de investigação (tenho dúvidas, vou pesquisar indicações sobre elas e me informar melhor, listar dúvidas que ainda persistem);
- Estudo de manutenção (já sei o básico sobre um assunto, apenas preciso rever outras informações e exercícios semelhantes para consolidar meu conhecimento);

- Estudo de aprofundamento (já tenho segurança sobre um assunto, mas gostaria de me aprofundar, enfrentar desafios maiores).

## 2. Estudos para avaliações (avaliações semanais, testes, simulados, avaliações internas e externas).

É importante desnaturalizar o caráter de avaliações externas. Diagnóstico escolar das aprendizagens. Superar as dificuldades de aprendizagens com base nas habilidades fragilizadas. Vale ainda ressaltar com os estudantes a importância da sua participação nas avaliações externas (a noção de pertencimento à escola, a avaliação da minha escola depende do meu desempenho nessas avaliações). O meu legado para a escola.

Vale ressaltar que a agenda pessoal de estudos vai além dos momentos de aula na escola, podendo e sendo indicada para que aconteça em outros momentos, inclusive na casa do estudante e nos finais de semana.

**Observações:** É importante que o tutor fique atento para as possíveis dificuldades que os estudantes possam ter com esta atividade, pois nem todos possuem familiaridade com essa forma de registro, nem têm hábito de planejar sua rotina de forma sistematizada. Nesse caso, sugere-se que, no primeiro momento, o tutor forneça um modelo ou dê exemplos para que o estudante tenha um referencial como ponto de partida. Não esqueça de orientar o estudante quanto aos elementos da agenda pessoal, que deve ser composta não apenas pelos tempos para os estudos de aprendizagem e os estudos para avaliações, mas que também deve incluir o tempo para alimentação, descanso, atividade física, lazer, sono, entre outras demandas que possuir e que varia conforme a realidade de cada um. Não esqueça que organização é TUDO!



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é **AUTOGESTÃO**.

## 2º Momento: Elaboração de um mural coletivo

O mural (Ver APÊNDICE III, p. 142) contempla a agenda coletiva; tabela com indicação dos estudantes sobre “em que posso ajudar/em que preciso de ajuda”; dicas de estudos dos professores e outros.

Veja, a seguir, algumas sugestões de informações a serem inseridas no mural:

- Datas das avaliações.
- Dúvidas da classe por área de conhecimento.
- Atividades que precisam ser realizadas com suas respectivas datas.

Os estudantes serão os responsáveis pela confecção do mural coletivo e pela sua conservação. O preenchimento da agenda coletiva disposta no mural será de responsabilidade dos líderes de turma ou de monitores da turma designados pelos professores tutores.

Os professores tutores podem nomear monitores por componente curricular ou por área de conhecimento. Os monitores ficarão responsáveis por registrar no mural as atividades, os trabalhos e as avaliações dos componentes curriculares ou áreas de conhecimento, com as respectivas datas de realização ou de entrega.

A escolha dos monitores deve levar em consideração tanto o desempenho acadêmico como o interesse do estudante. Deve ser estimulado o protagonismo juvenil e o espírito de coletividade.

O mural coletivo servirá como instrumento para acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Os professores tutores deverão orientar os líderes a fazerem o acompanhamento, junto aos colegas, das atividades que foram desenvolvidas.



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOGESTÃO E ENGAJAMENTO COM OS OUTROS**.

## Encontro 6 | Planejamento de estudos para provas



### Duração prevista

Dois encontros de 50 minutos cada.



### Objetivos

- Ampliar a organização dos estudos.
- Organizar tabela de estudos para as avaliações mensais/bimestrais/trimestrais.
- Identificar atitudes que promovam melhor rendimento dos estudos.



### Recursos

- Lista de objetos de conhecimento e conteúdos trabalhados no bimestre (esse material deve ser disponibilizado pela Coordenação Pedagógica); quadro branco e seus acessórios; quadros 1 e 2 (para projetar e/ou uma cópia impressa).

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que este encontro seja detalhado em três momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

#### **1º Momento: Sensibilização**

Professor tutor, explique aos estudantes que estudar nem sempre é uma tarefa fácil. Há componentes curriculares com os quais nos identificamos e consideramos mais fáceis e aqueles com os quais temos mais dificuldades.

Diga aos estudantes que o ato de estudar, hoje, é como uma valiosa semente, aquela preciosa semente que você não come e nem deposita em um pote, mas que planta aguardando que ela germine, desenvolva e frutifique. Até que esse processo se complete, é necessário ter paciência e dedicação.

Quando o assunto é se preparar para as avaliações escolares, vestibulares e quaisquer outros processos seletivos, saber como estudar e como administrar o tempo para ver todo o conteúdo é tão importante quanto dominar todos os tópicos.

Uma boa estratégia para organizar o tempo e manter a disciplina é a criação de um cronograma de estudos. A turma já possui uma agenda coletiva de estudos, onde são listadas periodicamente as principais atividades a serem desenvolvidas. No entanto, é necessário comentar que cada pessoa possui o seu próprio tempo e ritmo de estudos e aprendizagem. Cada um aprende em tempos e de modos distintos.

Diga aos estudantes que é preciso que eles sejam compreensivos consigo mesmos e que tentem elaborar um cronograma de estudos de acordo com as próprias necessidades e o projeto de vida, sem se pressionar para acompanhar o ritmo de outras pessoas.

#### **2º Momento: Detalhando a rotina de estudos**

1. Mostre o Quadro 1 aos estudantes e explique que farão uma lista de objetos do conhecimento que precisam estudar mais e daqueles que já têm certa segurança na sua aquisição.
2. Organize os estudantes em grupos para a realização da atividade.
3. Deixe algumas listas dos objetos de conhecimento dos diversos componentes curriculares do bimestre à disposição dos grupos e solicite que cada estudante elabore a sua tabela individual.
4. Oriente os estudantes a identificarem quais são os objetivos do bimestre, quais as habilidades e os objetos do conhecimento esperados para esse período e o que eles percebem sobre suas limitações e seus avanços.
5. Faça um levantamento, de maneira coletiva, dos assuntos mais citados pelos estudantes e converse sobre o porquê desse resultado.

Quadro 1 – Controle de estudos (exemplo de preenchimento)		
Data da avaliação	O que estudar?	
	Componentes curriculares	Objetos do Conhecimento / Conteúdos
23/5/2022	Química	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gases nobres.</li> <li>• Ligação iônica.</li> <li>• Íons dos elementos representativos.</li> <li>• Propriedades dos compostos iônicos.</li> </ul>
25/5/2022	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função polinomial.</li> <li>• Conjunto-imagem.</li> <li>• Domínio implícito.</li> </ul>
27/5/2022	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Populações nômades e sedentárias.</li> </ul>
27/5/2022	Cultura Espanhola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Países hispanofalantes.</li> </ul>

### 3º Momento: Plano de estudos para as avaliações bimestrais

Além do estabelecimento de uma rotina de estudos, também é preciso pensar na criação de um plano de estudos para as avaliações. Nesse caso, é preciso considerar que cada pessoa tem suas particularidades. Dessa forma, não há uma receita mágica de plano de estudos que funcione para todo mundo, porém as estratégias de organização são essenciais para todo estudante. O importante é conseguir organizar esse plano de acordo com suas facilidades, dificuldades e seus costumes, respeitando seu tempo e sua capacidade. No Quadro 2, é apresentado um exemplo para que o estudante faça o próprio planejamento.

#### IMPORTANTE!

Se o seu objetivo é estar devidamente preparado para as avaliações, você precisa ficar atento a esta dica!

Ao construir o seu plano de estudos, é importante que você estabeleça suas metas de estudo. Para isso, elas precisam:

- ser claras e identificar o resultado que deseja alcançar;
- ser possíveis de serem executadas na sua rotina diária;
- ser relevantes para suas necessidades, habilidades e realidade atual;
- ter um prazo claro para serem planejadas e atingidas.

*Exemplo: Minha meta é estudar Matemática 30 minutos no contexto remoto com minha colega de turma (via WhatsApp), diariamente, durante um mês, para obter uma nota 8,0 neste bimestre.*

Quadro 2 – Plano de estudos para as avaliações (exemplo de preenchimento)					
Semana	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1 a 7/5	Estudar gases nobres. Ligação iônica.		Estudar função polinomial.		Estudar populações nômades e sedentárias.
8 a 14/5	Estudar íons dos elementos representativos. Propriedades dos compostos iônicos		Estudar conjunto-imagem.		Estudar países hispanofalantes.
15 a 21/5			Estudar domínio implícito.		
22 a 28/5	Avaliação de Química		Avaliação de Matemática		Avaliação de Geografia e Cultura Espanhola

## PREENCHENDO O SEU PRÓPRIO QUADRO

1. Com base nas anotações do Quadro 1, oriente os estudantes a organizarem seu plano de estudo individual no Quadro 2. (Os quadros 1 e 2 em branco para preenchimento encontram-se nos ANEXO II e ANEXO III, p. 157).
2. O Quadro 2 pode prever uma rotina de estudo de duas, três ou mais semanas, dependendo da quantidade de tempo disponível do estudante e da necessidade de estudo por ele detectada.
3. Quanto mais o estudante precisa estudar e quanto menos tempo tem para isso, mais cedo ele terá de organizar seus estudos.
4. Converse com os estudantes sobre o tempo disponível e suas necessidades de aprendizagem para determinar quantas semanas terá sua rotina de estudos.
5. Peça que preencham na tabela as datas das avaliações dos componentes curriculares do bimestre.
6. Oriente os estudantes a colocarem os objetos de conhecimento que mais necessitam de atenção logo nas primeiras semanas da rotina, e que esse assunto se repita ao longo das demais semanas.
7. Lembre-os de que estudo requer organização e revisão, esclarecimento de dúvidas e exercícios, e isso leva tempo. É o famoso “não se estuda na véspera da prova”.
8. Para que a tabela funcione e esteja mais próxima à realidade dos estudantes, peça que eles elaborem e acompanhem regularmente sua rotina semanal para verificarem quais os horários disponíveis.
9. Após a elaboração dos quadros, sugira que os estudantes os fixem em local visível em casa, preferencialmente no local destinado aos estudos, caso isso seja possível. O importante é que este material seja de fácil acesso para consulta diária.

## INDAGAÇÕES PROPOSTAS

- Como o exercício de estabelecer metas pode contribuir com sua determinação nos estudos?
- Quais desafios você acredita que possam surgir durante o alcance das metas que propõe?
- O que você pode fazer para ser persistente perante os desafios e obstáculos?
- Quais combinados podem ser feitos (com você mesmo e com aqueles à sua volta) para atuar com responsabilidade e compromisso para atingir sua meta?
- Quais são os “vilões” (pessoas ou circunstâncias) que podem atrapalhar a realização de suas metas no prazo proposto? Como você pretende superá-los?



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é **AUTOGESTÃO**.



### Para saber mais

- A importância de uma rotina de estudos.

Disponível em: <https://elloeducacao.com.br/a-importancia-de-uma-rotina-de-estudos/>

- Cronograma de estudos: qual a importância e como montar o seu?

Disponível em: <https://blog.hotmart.com/learn/pt-BR/cronograma-de-estudos>

## ENCONTRO 7 | Rotina de estudos: uma organização necessária para turbinar os estudos



### Duração prevista

Dois encontros de 50 minutos cada.



### Objetivos

- Refletir sobre a importância do estudo.
- Valorizar o aprendizado contínuo como forma de atingir os objetivos.



### Recursos

- Letra da música Estudo Errado, de Gabriel, o Pensador, pequenos pedaços de papel, quadro branco e seus acessórios.

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que esta aula seja detalhada em três momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

#### 1º Momento: Estudo errado

Reproduzir a canção Estudo Errado, de Gabriel, o Pensador, com os estudantes e propor exercícios de interpretação dessa música. Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=5OGqB7rBow8>.

**Observação:** Na semana anterior a esta aula, o professor tutor pode solicitar, como desafio, que os estudantes ouçam a canção Estudo Errado, de Gabriel, o Pensador, e escrevam tudo o que lhes vier à mente enquanto a ouvem. No dia da aula, os estudantes podem ouvir a canção coletivamente e, assim, iniciar as discussões conforme os procedimentos expostos.

Sugestões de questões a serem discutidas:

1. Na sua opinião, por que a canção se chama Estudo Errado?
2. Qual o tema da música?
3. Quais são os personagens descritos na letra da música?
4. Durante a música, o menino tem opiniões contrárias em relação ao estudo (ora acha ruim, ora acha bom).  
Comente dois momentos em que isso ocorre. Com qual posicionamento você mais se identifica?
5. Na penúltima parte, o menino expressa o que é o ideal na escola. Você concorda com ele? Explique.
6. Como você tornaria os estudos e a própria escola algo mais interessante para o menino da música?

Relacione ao menos um trecho da música para exemplificar os elementos destacados em cada parte:

- 1ª parte: Indaga sobre a importância de estudar.
- 2ª parte: É efetuada uma crítica à falta de consciência política.
- 3ª parte: Falta de orientação dos alunos em relação à importância das matérias.

- 4ª parte: Crítica ao método alienante do sistema educacional. Não existe um “por quê” aprender, mas sim um “dever” de aprender.
- 5ª parte: Crítica à falta de relação, pelo menos aos olhos do aluno, entre conteúdo e mundo extraescolar.
- 6ª parte: O autor sugere uma inovação no sistema de ensino.

### 2º Momento: Estudar para quê?

Professores tutores, iniciem a atividade fazendo a seguinte pergunta aos estudantes: Estudar para quê?

Nesse momento, oriente os estudantes para que pensem no estudo de maneira geral, focando no porquê de as pessoas estudarem. Digam aos estudantes que, nesse momento, os papéis serão invertidos e que serão eles que tentarão convencer seus tutores da importância de estudar.

Solicite que os estudantes escrevam no quadro as suas ideias e que comentem os resultados.

### 3º Momento: Por que você estuda?

Nesse momento, agrupe os estudantes em pequenos grupos e peça a eles que respondam à seguinte pergunta: Por que você estuda?

Eles deverão listar cinco razões para se estudar. Feito isso, cada grupo deverá colocar as suas razões em uma folha de papel e socializar com a turma as suas conclusões.

Por fim, os estudantes deverão realizar uma autoavaliação sobre a atividade desenvolvida, apontando sua relação com os estudos.

#### Sugestão de perguntas para a autoavaliação:

- Como tenho encarado os estudos até este momento?
- Tenho assumido a responsabilidade pelos meus estudos? Por quê?
- Que situações me estimulam ou desestimulam a estudar?
- Que tempo tenho reservado para investir nos meus estudos?
- Que nota ou conceito eu atribuo a mim mesmo, neste momento, como estudante?
- O que posso fazer a partir de agora (com os recursos e tempo de que disponho) para ser o melhor estudante que posso ser?



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é **AUTOGESTÃO**.

## Encontro 8 | Dialogando com os estudantes



#### Duração prevista

Até dois encontros de 50 minutos cada.



#### Objetivos

- Retomar o propósito do projeto de vida do estudante a partir de seu acompanhamento acadêmico.
- Identificar os pontos frágeis da formação acadêmica e criar, junto com os estudantes, um cronograma de ações para saná-los.
- Orientar a busca de apoio acadêmico e/ou recuperação contínua com o objetivo de sanar as lacunas de aprendizagens.



## Recursos

- Ficha de Acompanhamento da Tutoria e o boletim dos estudantes.

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que esse encontro seja destinado a fortalecer a tutoria com foco no desempenho acadêmico dos estudantes. Para isso, indica-se como estratégia metodológica, primeiramente, uma conversa individual com os estudantes, apresentando o seu rendimento acadêmico e apontando suas dificuldades e potencialidades.

### Orientações gerais para o encontro

No retorno aos encontros, sugere-se que os professores tutores, em alinhamento com os professores do projeto de vida, tenham um momento de avaliação e sensibilização dos estudantes quanto ao seu projeto de vida, promovendo atividades que os estimulem na recuperação das aprendizagens, conforme as orientações dos supervisores e/ou articuladores de itinerário formativo, considerando a realidade da escola.

**PROFESSORES TUTORES, TENHAM EM MÃOS A FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA TUTORIA E/OU BOLETIM DOS ESTUDANTES!**

O professor deve, junto com o estudante, avaliar o seu desempenho acadêmico por meio da Ficha de Acompanhamento da Tutoria (ANEXO I, p. 157) e do Boletim Escolar, lembrando-o de que ele precisa se assumir como protagonista de sua aprendizagem.

O estudante deve vislumbrar a nota não como um fim em si mesma, mas observá-la como um importante indicador da sua aprendizagem, ressaltando os valores da responsabilidade, resiliência e comprometimento com seu projeto de vida.

Nesse sentido, o professor tutor deve indicar caminhos que permitam ao estudante melhorar a autoestima em relação aos estudos, estimulando-o a perceber-se como sujeito no processo de ensino-aprendizagem.

Passos para encontro individual com o estudante:

1. Realizar o acompanhamento acadêmico individual do estudante, mostrando a ele suas notas e dando as orientações devidas, priorizando aqueles alunos com maiores dificuldades (maiores chances de reprovação).
2. Propor uma roda de conversa com a turma para pensarem nas principais dificuldades e desafios no processo de aprendizagem.
3. Provocar os estudantes, em especial os líderes e/ou monitores de turma, a pensarem soluções para melhorar o desempenho acadêmico da turma como um todo.

Ex.: A turma 101 apresenta muitas dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Matemática e Física.

Professor tutor: - Líderes e monitores de turma, o que podemos fazer para melhorar as nossas notas em Matemática e Física? Quais ações vocês consideram mais viáveis e com que, de fato, irão se comprometer?

Estudante 1: - Podemos pedir uma lista de exercícios para os professores de Matemática e de Física e organizarmos um grupo de estudos para as avaliações.

Estudante 2: - Podemos pedir à direção da escola para usarmos a biblioteca para estudarmos e fazermos as nossas atividades nos horários vagos e intervalos.

Estudante 3: - Professor, que tal se pudéssemos nos organizar e utilizar um dos nossos horários da tutoria para realizarmos algumas das nossas tarefas e pesquisas?

A partir das sugestões coletadas, ver a viabilidade de cada uma delas para colocá-las em prática e acompanhar.

## Encontro 9 | Liderança de turma, uma prioridade



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer uma das atividades realizadas pela tutoria: a coordenação do processo eleitoral da liderança de turma.



### Recursos

- Quadro branco e seus acessórios, folhas de papel A4, Datashow e seus acessórios.

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que a aula seja detalhada em dois momentos. No primeiro momento, você, professor tutor, pode iniciar o encontro a partir de uma tempestade de ideias, interrogando a turma sobre o que entende por liderança.

A seu critério, pode explicar ou solicitar que os estudantes pesquisem perfis de liderança, apresentando os prós e os contras. Em seguida, pode solicitar à turma que elabore um documento sobre o que entende como sendo os direitos e deveres de um líder de turma.

#### **1º Momento: Discussão sobre liderança de turma**

Considerando a liderança de turma, peça aos estudantes que reflitam e, em seguida, discutam as tarefas do líder e dos colegas da sua turma.

Após as considerações dos estudantes, destaque a importância da seriedade e da existência dos líderes de turma no contexto da sala de aula, bem como sua representatividade para a escola.

#### **2º Momento: O que significa liderar e a importância de escolher bem o seu líder**

Caro professor tutor, para abordar o significado da liderança e a importância de escolher um bom líder, faça uma exposição para os estudantes sobre o assunto, considerando os seguintes tópicos:

- O que faz um líder ser uma boa liderança;
- Perfil do líder de turma;
- Ser ético;
- Ser assíduo e pontual;
- Ser objetivo e orientado para resultados;
- Ser dinâmico e proativo;
- Ser negociador e saber administrar conflitos;
- Ser disciplinado e organizado;
- Ser imparcial;
- Saber distinguir os anseios pessoais das solicitações da turma.
- A explicação sobre o processo de eleição dos líderes de turma quanto ao período de inscrição dos candidatos, período para a realização da eleição, mecanismo de apuração dos votos e divulgação do resultado.

Após a exposição, reserve um momento da atividade para que os estudantes comentem e tirem suas dúvidas sobre o assunto.

**Obs. 1:** O processo de inscrição dos nomes dos candidatos à liderança de turma deve ser feito ao final desta aula. Os candidatos devem trazer suas propostas na próxima aula.

**Obs. 2:** Avisar que o processo de eleição do líder de turma ocorrerá na aula seguinte, logo após a apresentação das propostas dos candidatos.

Professor tutor, você pode, ainda, exibir algum vídeo ou trecho de filme que evidencie o papel do líder e o perfil de um bom líder para, em seguida, promover um debate. A escolha das atividades que poderão ser agregadas a esta aula depende, ainda, da sua criatividade, bem como da disponibilidade de materiais e estrutura da escola.



### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é **ENGAJAMENTO COM OS OUTROS**.



### **Para saber mais**

FERNANDES, T. B.; LÚCIO, G. H.; SOUSA, F. R. L. de; SILVA, F. A. M. da. Estilos de liderança de alunos do ensino médio numa escola pública da educação básica brasileira. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. e3384910, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i4.910. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/910>. Acesso em: 1 set. 2022.

## **Encontro 10 | Processo eleitoral da liderança de turma**



### **Duração prevista**

Um encontro de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Conhecer as propostas dos candidatos à liderança de turma.
- Eleger o líder de turma.
- Estimular a participação coletiva na escola.



### **Recursos**

- Caixa de sapatos para confecção da urna.
- Papel para confecção de cédulas de votação.

### **Procedimentos metodológicos**

Orienta-se que este encontro seja detalhado em dois momentos.

### **1º Momento: Eu quero ser líder e tenho propostas**

Caro professor tutor, organize da melhor forma este momento de apresentação de propostas, levando em consideração o tempo para a apresentação das propostas dos interessados em se candidatar a líderes de turma para seus colegas.

### **2º Momento: Chegou a hora da eleição!**

Na hora marcada para a realização da eleição, os estudantes da turma escolhem a sua liderança (líder/vice-líder) pelo processo do voto direto. Isso significa que os estudantes depositarão, numa caixa, o seu voto, registrado numa cédula elaborada para isso. O professor tutor prossegue com a apuração dos votos e divulga o resultado da eleição.



### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que a competência socioemocional a ser acionada para este momento é **ENGAJAMENTO COM OS OUTROS**.

**OBSERVAÇÕES:** Você, professor tutor, deve orientar que, na aula seguinte, ocorrerá a cerimônia de posse dos eleitos, quando os candidatos eleitos deverão reafirmar seu compromisso perante os colegas de turma.

## Encontro 11 | Reafirmação do compromisso da liderança/ conselho de classe



### **Duração prevista**

Até dois encontros de 50 minutos



### **Objetivos**

- Formalizar a liderança de turma.
- Esclarecer a respeito da constituição do Conselho de Classe e das atribuições do líder e do professor tutor nesse evento.



### **Recursos**

- Professor tutor, utilize os recursos que estiverem disponíveis na sua escola.

### **Procedimentos metodológicos**

Orienta-se que este encontro seja detalhado em dois momentos, para que os objetivos propostos sejam alcançados.

Observação: Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

#### **1º Momento: Posse dos eleitos**

Este é o momento de formalização dos líderes de turma. Neste momento, os líderes assumem o compromisso perante a turma de que honrarão os votos recebidos e farão o melhor de si na condução da liderança.

Este momento não deve exceder dez minutos.

**Observação:** A formação do Conselho de Líderes será de responsabilidade da gestão pedagógica e/ou da coordenação pedagógica, devendo ocorrer logo após a eleição dos líderes de turma. Como, por exemplo: No dia marcado, conforme cronograma previamente definido, a gestão/coordenação pedagógica, com apoio dos professores tutores, convida os líderes de turma para a primeira reunião. Neste momento, formaliza-se o Conselho de Líderes de Turma como uma instância que atuará de maneira cooperativa e colaborativa com a gestão, em benefício do projeto escolar. Também discutem os papéis, as rotinas de reunião e as primeiras ideias sobre como atuarão em conjunto.

#### **Para saber mais**



- Caderno do ICE - Tutoria – Apoio para Jovens Sonhadores, disponibilizado pela gestão escolar.
- Cartilha de Formação de Líderes Estudantis da Paraíba. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/arquivos/desenvolvimento-estudantil/cartilha-de-formacao-de-lideres.pdf>

#### **2º Momento: O conselho de classe e o apoio do professor tutor**

Caro professor tutor, faça uma exposição abordando a organização e o funcionamento do Conselho de Classe. Para tanto, sugere-se alguns tópicos norteadores para organização desse momento.

#### **Conselho de classe: O que é, como funciona e para que serve.**

##### **O que é?**

Um órgão colegiado, institucionalizado e representativo (equipe docente, membros da gestão escolar, representantes estudantis).

### Como funciona?

- A participação é direta, efetiva e coletiva.
- Nosso diferencial: princípio educativo protagonismo.
- O Conselho de Classe deve, necessariamente, ser realizado com a presença do líder de turma, com responsabilidades e papel definidos antes, durante e depois do Conselho.

### Para que serve?

Monitoramento dos processos de ensino e de aprendizagem, com base nos instrumentos de avaliação da aprendizagem.

Responsável pelo estudo e planejamento, debate e deliberação, acompanhamento, controle e avaliação periódica do desempenho dos estudantes.

Em síntese: apontar os problemas e discutir quais as soluções. Todos são parte da solução.

### Professor tutor x Conselho de Classe: o que faz o professor tutor?

- Mediação na autoavaliação da turma.
- Moderação nos encaminhamentos e discussões da turma, no amadurecimento dos questionamentos e propostas da turma, em situações de desequilíbrio entre os líderes e os colegas de turma.

### IMPORTANTE!

O Conselho de Classe tem como função avaliar a eficácia da ação pedagógica, e não apenas verificar notas ou problemas disciplinares dos estudantes, devendo ser uma responsabilidade compartilhada da qual toda a comunidade escolar participe conscientemente, objetivando realizar um diagnóstico das ações desenvolvidas. Enfim, tem funções consultiva e deliberativa, possibilitando, assim, a avaliação do educando, do processo ensino-aprendizagem e da prática docente.

### Fases do Conselho de Classe

Ex.: Turma, o Conselho de Classe será dividido em três fases: o Pré-conselho, o Conselho de Classe propriamente dito e o Pós-conselho. Na aula de hoje, aprenderemos sobre o Pré-conselho e as atribuições do professor tutor e da liderança de turma nesse momento tão importante.

Caro professor tutor, após a sua exposição, organize, juntamente com o líder de turma, a realização da 1ª fase do Conselho de Classe, que consiste no Pré-conselho. Para tanto, sugere-se seguir algumas orientações para condução desse momento.

#### 1ª fase: Pré-conselho

Ficha Pré-Conselho (Link de acesso: [https://docs.google.com/document/d/1JP9gmZR22IOS4xwvGKcYXOwY3R-v5fga1Z/edit?usp=share\\_link&ouid=111486753862239551806&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/1JP9gmZR22IOS4xwvGKcYXOwY3R-v5fga1Z/edit?usp=share_link&ouid=111486753862239551806&rtpof=true&sd=true))

Local de realização: Sala de aula.

Condução do momento: Professores tutores e líderes de turma.

Tutor apoia o líder na condução do Pré-conselho junto aos demais estudantes.

O professor tutor apoia o líder de turma na elaboração da pauta a ser levada para discussão/ autoavaliação da turma.

O líder levanta as demandas da turma junto com os colegas.

#### Pautas a serem levantadas no Pré-conselho:

##### 1. A relação professor x estudante:

Pilar da convivência/ensino:

Como foi a nossa convivência com os professores ao longo do bimestre?

O que ajudou ou limitou a nossa convivência e a execução do trabalho dos nossos professores?

##### 2. As metodologias de ensino:

• Que maneiras de ensinar nos chamaram a atenção e colaboraram no nosso processo de aprendizagem?

• Quais foram os componentes curriculares em que conseguimos nos desenvolver mais (em notas, em participação, em aprendizagem)?

- Quais os componentes curriculares com que tivemos mais dificuldades? Por quê?
- Quais foram os incentivos que recebemos dos professores?
- Que novidades nos chamaram a atenção?

### 3. Procedimentos de avaliação:

- Nós fomos claramente informados sobre as formas de avaliação da aprendizagem realizadas ao longo do bimestre?
- Tivemos dificuldades em executá-las?
- Quais foram as nossas dificuldades?
- Em que nós conseguimos avançar até agora?
- Quais sugestões para melhorar o processo de avaliação?

### 4. Autoavaliação da turma:

- Quais foram as nossas dificuldades enquanto turma?
- Em que avançamos enquanto turma?
- O que nos ajudou ou atrapalhou nesse avanço? Qual é a nossa responsabilidade?
- O que podemos fazer para melhorar o nosso ambiente de ensino e de aprendizagem e todos possam usufruir do processo de ensino como direito?

### 5. Proposições em perspectiva:

- Propostas de melhoria
- O que pode ser feito para melhorar a nossa aprendizagem?
- O que nós podemos fazer para superar as dificuldades?
- Quais compromissos nós vamos assumir para a melhoria do nosso desempenho?
- O que a escola pode fazer junto a nós?

**Observação 1:** Lembrando que precisam ser propostas concretas e que possam ser postas em prática.

**Observação 2:** Esta proposta de pautas a serem levantadas no Pré-conselho tem caráter sugestivo, podendo ser adaptada, incluindo elementos que se fizerem necessários de acordo com a realidade da turma, cabendo ao tutor, em diálogo com os líderes de turma, fazer as adequações que considerar pertinentes.



#### Para saber mais

- OLIVEIRA, M. de. O papel do Conselho de Classe na escola pública atual. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2199-6.pdf>
- O que é Conselho de Classe e como tornar esse encontro produtivo? Disponível em: <https://blog.essia.com/conselho-de-classe.htm>

## Encontro 12 | Conselho de Classe



#### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



#### Objetivos

- Apresentar as atribuições do líder de turma no Conselho de Classe.



#### Recursos

- Professor tutor, utilize os recursos que estiverem disponíveis na sua escola.

## **Procedimentos metodológicos**

Orienta-se que este encontro seja detalhado em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

**Observação:** Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

### **1º Momento: Conselho de Classe**

Caro professor tutor, inicie o momento propondo uma roda de conversa em que você apresente alguns questionamentos e os estudantes façam suas considerações, tentando respondê-las. Conforme a necessidade faça uma breve exposição sobre os tópicos que apresentarem dúvidas.

#### **Quem participa do Conselho?**

- Professores da série, professores tutores, líderes de turma e equipe gestora.

#### **Qual a função do líder de turma?**

- Apresentar o documento elaborado junto à sua turma para os demais participantes do Conselho de Classe.

#### **O que será feito no Conselho?**

- Serão discutidos e pactuados entre os conselheiros e os líderes de turma os encaminhamentos para a superação de dificuldades e/ou fortalecimento daquilo que foi identificado como bem-sucedido.

### **2º Momento: Pós-conselho**

- Local de realização: Sala de aula.
- Condução do momento: Professores tutores e líderes de turma.

Imediatamente após a realização do Conselho de Classe, o professor tutor apoia o líder de turma na organização dos pontos discutidos e apresentados pelos conselheiros, bem como o posicionamento acerca dos pontos apresentados a partir da avaliação da turma.

Na sistematização desse documento, também são considerados os encaminhamentos propostos, bem como os seus responsáveis e os prazos para a realização, quando for o caso.



#### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOGESTÃO E ENGAJAMENTO COM OS OUTROS**.

### **Meus Lembretes**

Professor tutor

“Eu devo apoiar os líderes na preparação para o Conselho de Classe (o Pré-conselho) e na devolutiva dos encaminhamentos discutidos e definidos no Conselho, a ser realizado junto aos demais estudantes (o Pós-conselho)”.

Líder de turma

“Eu devo conduzir o processo de autoavaliação da turma, discutir encaminhamentos e assumir pactos junto aos conselheiros com vistas à superação das dificuldades que tenham sido identificadas tanto no processo de ensino-aprendizagem como no fortalecimento das práticas bem-sucedidas junto aos colegas”.

## Encontro 13 | Um caminho de possibilidades e as competências para a aprendizagem



### Duração prevista

Dois encontros de 50 minutos cada.



### Objetivos

- Discutir as propostas do currículo flexível, do aprofundamento e da diversificação dos conhecimentos no dia a dia dos estudantes e no seu futuro.



### Recursos

- Professor tutor, utilize os recursos que estiverem disponíveis na sua escola.

### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que este encontro seja detalhado em três momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

#### **1º Momento: Tu vens, tu vens... eu já escuto os teus sinais...**

Para iniciar a atividade desse momento, sugere-se reproduzir a canção Anunciação, de Alceu Valença. Link de acesso: [https://www.youtube.com/watch?v=BXw\\_oXZhG5Q](https://www.youtube.com/watch?v=BXw_oXZhG5Q).

Após ouvirem a música, você pode apresentar algumas questões norteadoras para o debate:

1. A letra da música está aberta a várias interpretações e pode se encaixar em inúmeras situações, dependendo do ponto de vista de quem vê. Que mensagem a música transmite a você?
2. Com uma letra aberta às mais diversas interpretações, que comparações podemos fazer da música com a chegada ao ensino médio?
3. Por meio da música, é possível entender que chegar ao ensino médio produz uma expectativa de que um novo tempo está para chegar? Comente.

#### **IMPORTANTE!**

Esta atividade deve provocar os estudantes a refletirem sobre as mudanças e possibilidades de aprendizagem decorrentes da reformulação do ensino médio.

Professor tutor, destaca-se que esta aula poderá se desdobrar em outros momentos, respeitando o seu planejamento, o ritmo de aprendizagem e as condições gerais da turma, alinhando-se sempre com a gestão pedagógica. Assim, de acordo com o tempo e recursos disponíveis, você pode planejar outras atividades envolvendo a letra da música, como paródias, dramatizações etc.

#### **2º Momento: As competências gerais da BNCC**

Sugere-se que você apresente aos estudantes as competências gerais da BNCC e de que forma elas podem ser vivenciadas durante o ensino médio. É importante destacar que o estudante não precisa memorizar as dez competências, mas que compreenda que elas estão presentes **em todo o processo de ensino e aprendizagem**.

Dessa forma, o objetivo é que as escolas deixem de ser apenas transmissoras de conteúdos, mas auxiliem o estudante a lidar com questões do âmbito emocional, cultural, tecnológico, socioambiental, responsabilidade, criatividade, entre outros.

As competências gerais da BNCC não devem ser interpretadas como um componente curricular, mas tratadas de forma transdisciplinar, presentes em todas as áreas de conhecimento e etapas da educação. Elas “foram definidas a partir dos direitos éticos, estéticos e políticos assegurados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século 21” (SAE DIGITAL, 2022).

## Quais são as dez competências da BNCC?



Para conhecer mais detalhadamente cada uma das competências da BNCC, sugere-se acessar o documento:  
Link de acesso: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf)

### 3º Momento: Qual é a vantagem da orientação por competências?

Caro professor tutor, por meio da orientação por competências, o estudante é convidado a deixar sua posição inerte na rotina da sala de aula para – muito além de apenas compreender conceitos – propor e testar soluções em situações concretas, conectadas à sua realidade local. O estudante também é motivado a interagir, assumindo um papel mais participativo na sociedade, de forma a ser capaz de construir e expor argumentos, expressando seus princípios e valores.

#### Sugestão de Atividade 2: Contextualizando as competências

Nessa atividade, você poderá despertar o interesse dos estudantes pelos componentes curriculares da BNCC, apresentando a importância de cada um deles para o desenvolvimento de competências.

Sugere-se que os estudantes sejam organizados em duplas, trios ou grupos a fim de que respondam às questões abaixo. Em seguida, os grupos socializam suas respostas com os demais colegas.

**Em que componente curricular estou desenvolvendo ou posso desenvolver tal competência? De que maneira?**

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
3. Repertório cultural
4. Comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e projeto de vida
7. Argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado
9. Empatia e cooperação
10. Responsabilidade e cidadania

#### Exemplo:

**Dupla (Ana e Pedro):** Nós escolhemos três competências da BNCC. Foram as competências 1, 3 e 7.

**A competência 1 Conhecimento:** Nós vimos essa competência no componente de Biologia, quando fala da origem da vida, dos seres vivos e das células. Aprendemos, por exemplo, as teorias da biogênese e abiogênese.

A **competência 3 Repertório cultural**: Nós vimos essa competência no componente de Arte, quando a professora nos mostrou que a arte está presente desde os tempos pré-históricos, e como, a partir dela, podemos desvendar os costumes e os hábitos dos antigos povos.

A **competência 7 Argumentação**: Nós vimos essa competência com o professor de Filosofia, quando ele nos falou sobre a evolução da filosofia e da maiêutica de Sócrates. Essa competência também é desenvolvida pelo professor de Língua Portuguesa, quando ele nos fala sobre os gêneros textuais.



### Sugestão de vídeos

- Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto – Anunciação. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=BXw\\_oXZhG5Q](https://www.youtube.com/watch?v=BXw_oXZhG5Q).
- BNCC - As 10 competências gerais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pq0ieMDrHr8>.
- Competências gerais da BNCC e as socioemocionais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y6jFZJ9BkO8>.
- BNCC: Você já conhece as 10 Competências gerais da BNCC? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WMI3IDkKeos>.
- BNCC | Competências gerais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SgnZpHkOzU4>.



### Sugestão de filmes/documentários:

- Entre os muros da escola



Gênero: Drama

Duração: 128 minutos

Lançamento: 2007

País: 2007

Classificação etária: 12 anos

FICHA TÉCNICA

Direção: Laurent Cantet

Roteiro: Laurent Cantet, François Bégaudeau e Robin Campillo

Baseado em livro de: François Bégaudeau Produção: Caroline Benjo, Carole Scotta, Barbara Letellier e Simon Arnal

- Escritores da liberdade



Gênero: Drama

Duração: 122 minutos

Lançamento: 2007

País: Alemanha / EUA

Classificação etária: Livre

FICHA TÉCNICA

Direção: Richard LaGravenese

Roteiro: Richard LaGravenese, Erin Gruwell, Freedom Writers

Produção: Danny DeVito, Michael Shamberg e Stacey Sher

- O sorriso de Monalisa



Gênero: Drama

Duração: 125 minutos

Lançamento: 2003

País: EUA

Classificação etária: Livre

FICHA TÉCNICA

Direção: Mike Newell

Roteiro: Lawrence Konner e Mark Rosenthal

Produção: Elaine Goldsmith-Thomas, Paul Schiff e Deborah Schindler

## Encontro 14 | Não perca o seu itinerário 1ª parada: Exatas, Tecnológicas e da Terra



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Retomar sinteticamente o teor do itinerário formativo Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra.
- Reconhecer a importância da escolha do itinerário formativo no final do 3º período ou início do 4º período, de acordo com o planejamento da escola.



### Recursos

- Utilize os recursos que estiverem à disposição da escola. Disponibilizamos para este encontro links de acesso aos materiais para consulta (arquivos encontram-se em formato PDF).

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que este encontro seja desenvolvido em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados. No entanto, visando melhor atender ao horário escolar, você pode redefinir a ordem dos momentos a serem trabalhados.

### **1º Momento: Contextualização do itinerário formativo**

Neste momento, sugere-se que você, professor tutor, apresente um texto ou vídeo que permita a contextualização do itinerário formativo em questão e promova a leitura em conjunto com os estudantes.

#### Sugestões de textos:

##### TEXTO I | O que é

As Ciências da Terra permeiam o conhecimento humano de diversos modos, quer na apropriação do espaço ou utilização de recursos naturais, quer no estudo das interações entre o ambiente natural e as atividades humanas, tais como prospecção de petróleo, economia e administração de recursos minerais, estudos ambientais, educação em geociências. A Terra tem de ser entendida como um sistema. E como são vários os sistemas abrangidos pelas Ciências da Terra, existem diferentes disciplinas, como a Geologia, a Geofísica, a Geoquímica, a Geodésica, a Geomorfologia, a Meteorologia, a Oceanografia e a Paleontologia.

O QUE É. Proficiência. Disponível em: <http://www.proficiencia.org.br/areas-da-ciencia/ciencias-da-terra/o-que-e/>. Acesso em: 5 jul. 2022.

## TEXTO II | Ciências Exatas: definição e carreiras relacionadas

As Ciências Exatas nada mais são do que os campos de estudo que têm a Matemática, Química e Física como bases essenciais para o seu conhecimento. Elas são consideradas as principais noções que irão englobar a área; porém, as Ciências Exatas também envolvem conhecimentos relativos à probabilidade e estatística, ciência da computação, geociências, oceanografia e astronomia, considerada a ciência de observação mais antiga do mundo. Estas carreiras têm como suas principais características o uso do cálculo e da lógica.

CIÊNCIAS EXATAS: definição e carreiras relacionadas. Guia da Carreira. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/ciencias-exatas/>. Acesso em: 6 jul. 2022.



### Sugestão de vídeo

- Canal Quero Bolsa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FujXUaiBvg8>

## 2º Momento: Apresentação sintética do itinerário formativo

Nesse momento, você apresentará sucintamente do que trata o itinerário formativo em questão e quais os campos produtivos. Não é necessário aprofundar conhecimentos acerca do itinerário, mas apresentá-lo como uma possibilidade de escolha do estudante, a fim de que ele passe a se sentir responsável por suas decisões.

Se você optar pelo itinerário formativo de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra, terá a oportunidade de se aprofundar em conhecimentos que os aproximem dessas áreas de atuação...

### Qual o teor do itinerário formativo de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra com base no Documento Curricular do Território Maranhense?

Trata-se de um percurso formativo centrado nos estudos relacionados ao desenvolvimento científico e tecnológico voltados para a produção de bens e alimentos, levando em consideração o desenvolvimento local e regional, produtividade, aspectos socioeconômicos e ambientais, soluções tecnológicas e exploração racional de recursos.

Ex.: Estudante Júnior diz: - Gosto do pré-IF de Exatas. Parece legal... O professor mostrou pra nossa turma algumas profissões e nos levou pro laboratório de Física da universidade. Apesar disso, eu não me identifico muito com esse itinerário porque quero ser Youtuber. Um ponto positivo é que as aulas são dinâmicas e um ponto de melhoria é que tem muita atividade. Rrsr...



### Para saber mais

- **Material da rede que apresenta o detalhamento curricular de cada pré-IF, bem como os campos produtivos de cada itinerário formativo.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18pIPM-ZHxGkEeKRcgnoc6gVcK99W-zyT/view?usp=sharing>
- **Apresentação sintética do IF de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra.** Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1jLMvjcbU\\_ECsyAGfPbXSLX-hHm1wUs7/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1jLMvjcbU_ECsyAGfPbXSLX-hHm1wUs7/view?usp=sharing)
- **Site Proficiência:** Detalha informações sobre as diversas áreas do conhecimento científico e as possibilidades de atuação profissional em cada uma delas. Disponível em: <http://www.proficiencia.org.br/areas-da-ciencia/ciencias-agrarias/#top>
- **Site VAGAS Mapa de Carreira.** Site de rápido carregamento que apresenta uma interface interativa e adaptável a dispositivos móveis (notebooks, tablets, smartphones), que mostra as principais trajetórias profissionais do mercado a partir dos dados inseridos no mecanismo de busca. Disponível em: <https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/>

## Encontro 15 | Não perca o seu itinerário

### 2ª parada: Saúde



#### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



#### Objetivos

- Retomar sinteticamente o teor de itinerário formativo de Ciências da Saúde.
- Reconhecer a importância da escolha do itinerário formativo ao final do 3º período ou início do 4º período, de acordo com o planejamento da escola.



#### Recursos

- Professores tutores, utilizem os recursos que estiverem à disposição na sua escola.
- Disponibilizamos para este encontro links de acesso aos materiais para consulta (arquivos encontram-se em formato PDF).

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que este encontro seja desenvolvido em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados. No entanto, visando melhor atender ao horário escolar, você pode redefinir a ordem dos momentos a serem trabalhados.

#### **1º Momento: Contextualização do itinerário formativo**

Neste momento, sugere-se que você, professor tutor, apresente um texto ou vídeo que permita a contextualização do itinerário formativo em questão e promova a leitura em conjunto com os estudantes.

Para iniciar a reflexão, é possível que você levante alguns questionamentos a respeito do contexto decorrente da pandemia do Coronavírus, vivenciado em 2020 e 2021. Esse momento pode ser realizado como uma roda de conversa, em que os estudantes exponham o que compreendem por pandemia e como avaliam a importância dos profissionais de saúde (e sua invisibilidade em outros tempos), dos avanços tecnológicos no campo das Ciências da Saúde e como o contexto foi fundamental para a luta em defesa da vida.

Estimule os estudantes a listarem os profissionais da saúde protagonistas no combate à pandemia, como enfermeiros, biólogos, farmacêuticos, psicólogos, biomédicos, fisioterapeutas, educadores físicos, maqueiros, radiólogos etc.

Sendo assim, peça aos estudantes que discutam a amplitude do campo de conhecimento da área de Saúde e os diálogos que são pertinentes com as outras áreas de conhecimento, que são fundamentais para a garantia da vida.

#### **Alguns pontos para reflexão:**

- Qual a importância da saúde para o desenvolvimento social?
- Qual a importância do SUS?
- Qual a relação entre ciência, saúde pública e o Estado?



#### **Sugestão de vídeo**

- Canal International Labour Organization. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=u\\_XqtFw5lg0](https://www.youtube.com/watch?v=u_XqtFw5lg0)



#### **Para saber mais**

- **Site Fundação Oswaldo Cruz:** Site de referência nacional de publicações científicas e cursos EaD de qualificação profissional, todas relacionadas à área da Saúde. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/>

Texto sugerido: O que é uma pandemia – Bio-Manguinhos/Fiocruz || Inovação em saúde || Vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>

## 2º Momento: Apresentação sintética do itinerário formativo

Nesse momento, você apresentará sucintamente o itinerário formativo em questão e quais os campos produtivos. Não é necessário aprofundar conhecimentos acerca do itinerário, mas apresentá-lo como uma possibilidade de escolha do estudante, a fim de que ele passe a se sentir responsável por suas decisões.

### Qual o teor do itinerário formativo de Ciências da Saúde com base no Documento Curricular do Território Maranhense?

Trata-se de um percurso formativo centrado nos estudos relacionados à temática da saúde, levando em conta o desenvolvimento científico e tecnológico para a prevenção e tratamento de doenças, considerando o universo microscópico, as questões ambientais, éticas etc.



#### Para saber mais

- **Material da rede que apresenta o detalhamento curricular de cada pré-IF, bem como os campos produtivos de cada itinerário formativo** (vide Detalhamento Curricular do pré-IF, p. 35-41). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18pIPM-ZHxGkEeKRcgnoc6gV-cK99W-zyT/view?usp=sharing>
- **Apresentação sintética do IF de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra.** Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1jLMvjcBU\\_ECsyAGfPbXSlX-hHm1wUs7/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1jLMvjcBU_ECsyAGfPbXSlX-hHm1wUs7/view?usp=sharing)
- **Site Proficiência:** Detalha informações sobre as diversas áreas do conhecimento científico e as possibilidades de atuação profissional em cada uma delas. Disponível em: <http://www.proficiencia.org.br/areas-da-ciencia/ciencias-agrarias/#top>
- **Site VAGAS Mapa de Carreira.** Site de rápido carregamento que apresenta uma interface interativa e adaptável a dispositivos móveis (notebooks, tablets, smartphones), que mostra as principais trajetórias profissionais do mercado a partir dos dados inseridos no mecanismo de busca. Disponível em: <https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/>

## Encontro 16 | Não perca o seu itinerário 3ª parada: Humanas e Linguagens



#### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



#### Objetivos

- Retomar sinteticamente o teor de itinerário formativo de Ciências Humanas e Linguagem. Reconhecer a importância da escolha do itinerário formativo ao final do 3º período ou início do 4º período, de acordo com o planejamento da escola.



#### Recursos

- Utilize os recursos que estiverem à disposição da escola. Disponibilizamos para este encontro links de acesso aos materiais para consulta (arquivos encontram-se em formato PDF).

#### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que este encontro seja desenvolvido em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados. No entanto, visando melhor atender ao horário escolar, você pode redefinir a ordem dos momentos a serem trabalhados.

## 1º Momento: Contextualização do itinerário formativo

Neste momento, sugere-se que você, professor tutor, apresente um texto ou vídeo que permita a contextualização do itinerário formativo em questão e promova a leitura em conjunto com os estudantes.

Sugestão: “Expedições apresenta o Bumba-meu-Boi do Maranhão”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5G8gYfk-bBg>

Reflexões a partir do vídeo *O espetáculo do Bumba-meu-Boi no Estado do Maranhão*:

- O que chama a atenção de vocês com esse espetáculo?
- Quais os elementos de Linguagens e Humanas estão presentes nesse espetáculo?
- Leitura criteriosa e silenciamento da cultura indígena e afro-brasileira.

O Maranhão é um estado de grandes manifestações culturais, que se revelam na sua cultura material e imaterial, nos definindo como uma sociedade rica em expressões artísticas e culturais importantes na construção da nossa identidade de um povo que tem suas histórias e memórias marcadas por suas ancestralidades, de lutas e resistências na complexidade da vida social.

É fundamental mostrar aos educandos a possibilidade dos diversos campos de atuação que podem ser explorados, realizando, para isso, diálogo entre as quatro áreas de conhecimentos, por exemplo, o trabalho com as linguagens artística, corporal, visual, documental, a pesquisa de campo, juntamente com os conhecimentos das áreas da História, Sociologia, Antropologia, bem como as relações de poder. Fomentar também a importância da Ciência Política, o papel do Estado em manter e preservar a cultura local e criação de políticas públicas que fomentem e preservem essa riqueza, que é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade. E, ainda, destacar a importância e os estudos do turismo para a geração de renda e o empreendedorismo local, valorizando os saberes e conhecimentos locais, como a arte, a literatura e o artesanato.

Sendo assim, é importante que os educandos vivenciem temáticas que os auxiliem a compreender que as relações sociais são produzidas historicamente nos diferentes territórios, e se desenvolveram de forma desigual em função das hierarquias de poder. Em função dessas relações hierarquizadas, as produções culturais dos grupos envolvidos não foram apreciadas da mesma maneira. Em outras palavras, as disputas de poder não se fazem apenas pelo capital econômico, mas também pelo capital simbólico.



### Sugestão de vídeo

- Expedições apresenta o Bumba-meu-Boi do Maranhão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5G8gYfk-bBg>

Solicite aos estudantes que pensem em alguma questão social em que eles possam identificar quais as áreas de conhecimentos e os campos produtivos presentes.

- Observar a cidade.
- A rua do seu bairro.
- O Centro Histórico.
- Serviço público.
- Discurso político.

## 2º Momento: Apresentação sintética do itinerário formativo

Nesse momento, você apresentará sucintamente o itinerário formativo em questão e quais os campos produtivos. Não é necessário aprofundar conhecimentos acerca do itinerário, mas apresentá-lo como uma possibilidade de escolha do estudante, a fim de que ele passe a se sentir responsável por suas decisões.

**Qual o teor do itinerário formativo de Ciências Humanas e Linguagens com base no Documento Curricular do Território Maranhense?**

*Trata-se de um percurso formativo amplo voltado para os processos de comunicação e expressão de manifestações de práticas sociais/discursivas, lógica argumentativa, desenvolvimento de códigos de leitura e expressão de mapas, gráficos, infográficos, tabelas, textos etc.*

É importante destacar que o foco deste itinerário formativo é buscar o diálogo com as áreas de conhecimento das Ciências Humanas e Linguagens, desenvolver as competências e habilidades fundamentais para o exercício da cidadania – que será na competência da linguagem escrita e oral –, o desenvolvimento das capacidades intelectuais e expressivas e o interesse de aprender a língua materna e outras línguas, bem como estudar o homem nas perspectivas social, cultural e histórica.

As Ciências Humanas têm como foco o estudo social. O termo “humanas” é utilizado porque estas ciências estudam o humano como indivíduo e como sociedade. Utilizam análises gráficas de aspectos sociais, históricos, econômicos e políticos dos grupos e sociedades.



### Para saber mais

- **Material da rede que apresenta o detalhamento curricular de cada pré-IF, bem como os campos produtivos de cada itinerário formativo.** Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/18pIPM-ZHxGkEeKRcgnoc6gVcK99W-zyT/view?usp=sharing>

- **Apresentação sintética do IF de Ciências Humanas e Linguagens.** Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1bhmuTpVo7jrlzBtWd\\_-XXrwXpUqB1pM\\_/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1bhmuTpVo7jrlzBtWd_-XXrwXpUqB1pM_/view?usp=sharing)



### Sugestão de vídeos

- Canal Quero Bolsa. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=uOKqCrEmcSU>

- Canal caminhos da Linguagem. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=JfTtpEPLuII>

## Encontro 17 | Não perca o seu itinerário 4ª Parada: Sociais, Econômicas e Administrativas



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Retomar sinteticamente o teor de itinerário formativo de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas.
- Reconhecer a importância da escolha do itinerário formativo ao final do 3º período ou início do 4º período, de acordo com o planejamento da escola.



### Recursos

- Utilize os recursos que estiverem à disposição da escola. Disponibilizamos para este encontro links de acesso aos materiais para consulta (arquivos encontram-se em formato PDF).

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que este encontro seja desenvolvido em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados. No entanto, visando melhor atender ao horário escolar, você pode redefinir a ordem dos momentos a serem trabalhados.

### **1º Momento: Contextualização do itinerário formativo**

Neste momento, sugere-se que você, professor tutor, apresente um texto ou vídeo que permita a contextualização do itinerário formativo em questão e promova a leitura em conjunto com os estudantes.

#### Sugestões de texto

## TEXTO I | O que são as Ciências Sociais Aplicadas?

A área de Ciências Sociais Aplicadas reúne campos de conhecimento interdisciplinares voltados para os aspectos sociais das diversas realidades humanas.

Ou seja, estão reunidos nessa área cursos que, embora tenham conteúdos diferentes, têm o mesmo objetivo: entender quais são as necessidades da sociedade e, também, quais são as consequências de viver em sociedade.

Em 23 de janeiro de 2008, com a Portaria nº 9, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), estabeleceu que este grupo comporta os cursos nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Comunicação, Desenho Industrial, Demografia, Direito, Museologia, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Mas essa divisão pode não deixar as coisas muito claras. Por exemplo, em um primeiro olhar, Ciências Contábeis pode parecer se encaixar perfeitamente no campo das Ciências Exatas e não nas Ciências Sociais Aplicadas.

Então, como fazer essa definição? Identificando e entendendo o objetivo desta área de estudos. E, para isso, basta ter em mente que “os interesses dos seres humanos” são as bases presentes nas ementas dos currículos que compõem esse grupo.

Ou seja, voltando ao nosso exemplo, as Ciências Contábeis não enfocam números aleatórios, mas se preocupam com os números utilizados no cotidiano das pessoas. Assim, esse campo de conhecimento, aparentemente distante, faz parte da área de Ciências Sociais Aplicadas.

## TEXTO II | O que é exigido em um curso da área de Ciências Sociais Aplicadas?

Como trataremos adiante, cada curso tem sua especificidade, mas é seguro apontar algumas características comuns a todos.

### Muita leitura

De forma geral, os cursos desta área exigem grande carga de leitura. Elas podem variar entre História, Política, Filosofia, Economia, Psicologia, Sociologia e Metodologia Científica ou, ainda, contemplar todas elas.

### Foco em atualidades

Todos os cursos que se agrupam sob este campo demandam disposição para o acompanhamento e para as atualizações de questões culturais, sociais e políticas. O que é previsível, uma vez que o objetivo primeiro da área é o interesse humano. Ou seja, é preciso estar antenado com o que está acontecendo na sociedade.

### Estudos interdisciplinares

Independentemente da escolha que você fizer, seguramente vai se deparar com uma dinâmica em sala que não isola e separa as disciplinas.

Tomando os estudantes de Contábeis como exemplo, mais uma vez: é impossível que eles apresentem soluções para os números que envolvem uma vida em sociedade se aprenderem apenas contas isoladas e desconexas da aplicação.

Eles precisam conhecer os sistemas comerciais e econômicos internacionais, as relações cambiais, as taxas, os impostos etc. E mais: é preciso entender quais dificuldades envolvem esses processos, quais desafios demandam novas pesquisas, enfim, quais são as necessidades e as lacunas.

Fonte: <https://www.unibh.br/blog/o-que-e-realmente-estudado-na-area-de-ciencias-sociais-aplicadas/>



### Sugestão de vídeo

- Canal Quero Bolsa. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=3zk2ZLR1yyg>

## 2º Momento: Apresentação sintética do itinerário formativo

Nesse momento, você apresentará sucintamente o itinerário formativo em questão e quais os campos produtivos. Não é necessário aprofundar conhecimentos acerca do itinerário, mas apresentá-lo como uma possibilidade de escolha do estudante, a fim de que ele passe a se sentir responsável por suas decisões.

### Qual o teor do itinerário formativo de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas com base no Documento Curricular do Território Maranhense?

Trata-se de um percurso formativo centrado nos estudos voltados para fenômenos sociais, econômicos e administrativos, fomentando as discussões que favoreçam a compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas, da sustentabilidade ambiental etc.



#### Para saber mais

- **Material da rede que apresenta o detalhamento curricular de cada pré-IF, bem como os campos produtivos de cada itinerário formativo.** Disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/18pIPM-ZHxGkEeKRcgnoc6gVcK99W-zyT/view?usp=sharing>
- **Apresentação sintética do IF de Ciências da Sociais, Econômicas e Administrativas.** Disponível em:  
[https://drive.google.com/file/d/1xskeB2tisWU8BuygP\\_Vy\\_YZljAB4khwu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1xskeB2tisWU8BuygP_Vy_YZljAB4khwu/view?usp=sharing)
- **Site Proficiência.** Detalha informações sobre as diversas áreas do conhecimento científico e as possibilidades de atuação profissional em cada uma delas. Disponível em:  
<http://www.proficiencia.org.br/areas-da-ciencia/ciencias-da-saude/>
- **Site VAGAS Mapa de Carreira.** Site de rápido carregamento que apresenta uma interface interativa e adaptável a dispositivos móveis (notebooks, tablets, smartphones,), onde mostra as principais trajetórias profissionais do mercado a partir dos dados inseridos no mecanismo de busca. Disponível em:  
<https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/>

## Encontro 18 | Última parada: Desafiando-se nos IFs



#### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



#### Objetivos

- Vivenciar situações-problemas que mobilizem conhecimentos relacionados aos itinerários formativos.



#### Recursos

- Utilize os recursos que estiverem à disposição da escola. Disponibilizamos para este encontro links de acesso aos materiais para consulta (arquivos encontram-se em formato PDF).

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que você organize esse momento por meio de uma aula expositiva dialogada ou proponha que a turma se divida em grupos (times) para solucionar as situações-problema propostas.

### 1º Momento | Resolvendo situações-problema

Professor tutor, é importante que, nesse encontro, você demonstre aos estudantes que os conhecimentos por eles adquiridos serão mobilizados como saberes necessários para a resolução de problemas práticos.

Disponibilizamos algumas situações-problema que podem ser trabalhadas em sala de aula (Ver ANEXO II, p. 158).

Após o desenvolvimento da atividade, destine um tempo para que os estudantes socializem a experiência vivenciada.

## Encontro 19 | Autoconhecimento, sonhos e escolhas



### **Duração prevista**

Um encontro de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Perceber-se com uma identidade, buscando uma formação integral e a tomada de decisões.



### **Recursos**

- Você poderá utilizar os recursos que estiverem à disposição na sua escola, além de cópias do poema *Eu Etiqueta*.

### **Procedimentos metodológicos**

Recomenda-se que este encontro seja destinado a fortalecer a tutoria com foco na preparação para a escolha do itinerário formativo. Para isso, indica-se como estratégia a utilização de atividades lúdicas de ensino e/ou metodologias ativas de aprendizagem<sup>5</sup>.

Orienta-se que o encontro seja dividido em dois momentos.

### **1º Momento: Interação e reflexão coletiva (projeto de vida x tutoria)**

“Queridos estudantes, este é um momento importante nessa caminhada da 1ª série do ensino médio, período fruto de muitas vivências e trocas de experiências que foram socializadas em conjunto, a partir dos encontros do projeto de vida e tutoria, componentes que têm como principal objetivo despertar as potencialidades e os talentos que possuímos e precisamos externar e trabalhar, para que possamos fazer escolhas conscientes e com autonomia”.

A partir da sensibilização sugerida para iniciar o encontro, organize uma roda de conversa, lançando aos estudantes as seguintes perguntas:

- O que significa autoconhecimento?
- O autoconhecimento ajuda na hora de tomar decisões?

Em seguida, proponha a leitura do poema *Eu Etiqueta*, de Carlos Drummond Andrade. Você poderá fornecer a cópia impressa do poema para os estudantes. (ANEXO III, p. 163)

#### **Para debate**

1. Na sua opinião, qual é o assunto principal tratado no poema?
2. Quais são os sentimentos apresentados pelo eu lírico do poema?
3. Contextualizar a pergunta. A partir da leitura crítica e reflexiva do poema, reflita: Como posso atrelar as minhas escolhas de forma consciente em prol da sociedade?
4. O que o autor quer dizer quando conclui o poema afirmando “Eu sou a coisa, coisamente”?

---

5. O texto introdutório da BNCC apresenta como característica a defesa de propostas que priorizem as metodologias ativas, em todos os componentes curriculares. Nesse sentido, muitos professores costumam fazer uso de algumas práticas que motivam os estudantes, principalmente aquelas que incluem os recursos digitais. Para saber mais, leia a matéria *Metodologias Ativas de Aprendizagem: o aluno como protagonista do processo*, disponível em <https://blog.flexge.com/metodologias-ativas-ensino-aprendizagem/>

## 2º Momento: As orientações para o processo de escolha

“Queridos estudantes, este é o momento importante de fazer escolhas e tomar decisões relevantes nessa caminhada. Vocês já concluíram suas paradas e, agora, é o momento de aprofundar seus estudos em seus campos de interesse”.

“O papel do tutor nessa jornada foi o de auxiliar o estudante a identificar os seus interesses, seus talentos, competências e paixões e, a partir daí, esclarecer as áreas de conhecimento em que podem aprofundar mais os seus estudos”.

Professor tutor, você deve frisar para os educandos que, nesse processo de escolha dos itinerários formativos, é importante a participação da comunidade escolar e da família, visando a que os estudantes tenham todo apoio nesse momento e possam exercer a autonomia e o protagonismo juvenil.

### Sugestão de atividade: Trilha para o futuro

Para efetuar uma escolha madura e consciente, o estudante deverá levar em consideração alguns critérios, como os listados abaixo:

#### ESTAÇÃO 1 – Autoconhecimento

Para realizar uma boa escolha, é preciso que você reconheça suas fragilidades e potencialidades, mantendo sempre a mente aberta para a descoberta de novas possibilidades. Procure lembrar, por exemplo, o que você aprendeu no projeto de vida sobre sua identidade e seus valores. Diante disso, reflita:

- Quais são os meus principais talentos?
- Que talentos eu preciso desenvolver?
- Qual é a minha definição de sucesso?
- Qual itinerário formativo corresponde à minha personalidade, às minhas aspirações e desejos?

Lembre-se: escolha o itinerário voltando a sua atenção para o que lhe foi apresentado nos pré-IFs, e não apenas pela sua afinidade com determinado professor ou colega de turma.

#### ESTAÇÃO 2 – Foco no futuro

No processo de escolha, leve em consideração as áreas de conhecimento com maior afinidade com seu projeto de vida e/ou com a carreira profissional que você desejaria seguir. Leve em consideração as áreas de conhecimento que mais lhe interessam, desafiam ou em que você deseja aprofundar os seus conhecimentos.

Para isso, lembre o que aprendeu no projeto de vida sobre a importância do planejamento e, nos pré-IF, o que você aprendeu sobre as carreiras e os campos profissionais. Diante disso, reflita:

- Qual é mesmo o meu objetivo de vida?
- Como me vejo daqui a cinco anos?
- Onde me vejo trabalhando?
- Como poderei contribuir com a minha comunidade e a sociedade de forma geral?

#### ESTAÇÃO 3 – Competências

Este ponto está relacionado ao autoconhecimento. Leve em consideração quais são as competências que você tem e quais são as que você precisa desenvolver para alcançar o seu objetivo. Para isso, lembre o que você aprendeu no projeto de vida e na tutoria (em especial, sobre as dez competências da BNCC).

- Quais competências melhor se adaptam ao meu projeto de vida?

Se sentir necessidade, você pode (re)apresentar a lista de dez competências da BNCC aos estudantes.

#### ESTAÇÃO 4 – Orientação

Nesse ponto, leve em consideração o apoio que você recebeu durante todo o ano letivo, considerando todas as pessoas que o incentivaram a não desistir dos seus sonhos e da sua aprendizagem. Para isso, reflita:

- Como os professores de pré-IF, projeto de vida e tutoria me ajudaram até aqui para escolher o meu itinerário formativo? (Que bom! Que pena! Que tal!)

- Como a minha família e meus amigos têm me influenciado a escolher o meu itinerário formativo?
- Estou fazendo a minha escolha com o que me identifico mais ou estou colocando a minha escolha nas mãos de outras pessoas?

Professor tutor, você pode sugerir que os estudantes montem uma apresentação com fotos, vídeos, mural, painel – a ideia de que ninguém se faz sozinho. Certamente será uma experiência muito criativa!



### Sugestão de vídeo

- A vida é feita de escolhas. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=KxTlZYtKK6g>



### Sugestão de música

- Você pode ser pobre de marré. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Vh4qRDQM4Xo>

## Encontro 20 | Escolha do itinerário formativo



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Realizar a escolha definitiva do itinerário formativo, por intermédio de instrumento específico (Lista de Escolha do Itinerário Formativo).

- Professor tutor, fique atento!

Esse instrumento servirá como norteador do(s) itinerário(s) formativo(s) a ser(em) ofertado(s) pela escola no ano letivo.

É necessário que a escola dê ciência aos pais/responsáveis e a toda comunidade escolar dos resultados obtidos a partir da tabulação da escolha dos itinerários formativos pelos estudantes.



### Recursos

- Ficha impressa ou on-line (Lista de Escolha Definitiva do Itinerário Formativo)

### Procedimentos metodológicos

Professor tutor, explique aos estudantes que a escolha realizada neste instrumento será a escolha definitiva do itinerário formativo e que a participação de todos é importante para definir quais itinerários formativos a escola poderá oferecer no ano letivo seguinte.

#### Sugestão para o início do encontro

Reproduza a música Passaporte para a Fé, de Gabriel, o Pensador e Macacko, e discuta com a turma sobre a mensagem principal da letra da canção e como esta se relaciona com a temática “Maturidade para tomar decisões”.



### Sugestão de música

- Passaporte para a Fé. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=zaqC0vzHjYs>

**Descrição:** A música Passaporte para a Fé, de autoria de Gabriel, o Pensador e Gustavo Macacko, aborda questões existenciais, a relação do ser humano com a fé e temáticas relacionadas à resiliência, ao compromisso com o outro, à importância de estar aberto a novas experiências e desafios. Além disso, a música é tributo a Alexandre Lima, ex-músico da Banda Manimal e ex-secretário de Cultura de Vitória (ES), que sofreu uma parada cardiorrespiratória pós-cirúrgica e permanece em coma há quase dez anos, vivendo de doações.

### O que agrega para o estudante?

Para o estudante, a música serve como um ponto de partida para a reflexão sobre a importância de fazer certas escolhas com base nas próprias referências e desafiar os próprios limites, abrindo-se para novas possibilidades.

### O que agrega para o professor tutor?

Possibilita aprofundar seu repertório didático, dialogando com as expressões artísticas e linguagem próprias da juventude, fomentando a discussão sobre a capacidade de tomar decisões de forma consciente e responsável.

### Esclarecer as regras da escolha

Explique aos estudantes que a tomada de decisões implica certas responsabilidades, especialmente no caráter da aprendizagem.

Nesse sentido, vale esclarecer que a escola irá oferecer o(s) itinerário(s) formativo(s) mais requisitado(s) pelos estudantes. Sendo assim, é necessário que todos os alunos da 1ª série participem do processo de escolha.

Também é importante ressaltar que a escola pode não chegar a oferecer todos os itinerários formativos devido à capacidade de oferta (quantidade de professores, de turmas). Portanto, é necessário permitir que os estudantes tenham a possibilidade de optar por uma segunda opção, caso a primeira opção não seja contemplada na escolha do(s) itinerário(s) formativo(s) a serem ofertados(s) pela escola.

Um dos principais desafios neste momento é a preocupação do estudante em não se encaixar ou não se identificar com o perfil do itinerário formativo, e a seguinte questão pode surgir:

### E se eu não me identificar com o itinerário que escolhi?

Caso o estudante não se identifique com o itinerário formativo, ele tem liberdade para mudar de itinerário.

A mudança de itinerário pode ser feita na mesma escola, com mudança de turma ou de turno, ou o estudante pode transferir-se para a escola onde é oferecido o itinerário formativo de sua escolha. Ressalta-se que toda e qualquer mudança do percurso formativo deve ser registrada no dossiê do estudante.



### Para saber mais

- Lista de escolha do itinerário formativo

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TE8D82nMDdXR\\_TaOmKlhQrLpxvYp3akB/edit?usp=sharing&ouid=109818145558449925824&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TE8D82nMDdXR_TaOmKlhQrLpxvYp3akB/edit?usp=sharing&ouid=109818145558449925824&rtpof=true&sd=true)

## Encontro 21 | Autoavaliação



### Duração prevista

Um encontro de 50 minutos.



### Objetivos

- Vivenciar um momento de reflexão e de autoavaliação sobre o seu percurso formativo na Tutoria e a avaliação desta unidade curricular em seu desenvolvimento acadêmico.



### Recursos

- Para o encontro, podem ser usadas 3 caixas de sapato ou 1 folha de papel 40Kg e fichas de autoavaliação impressas para cada estudante (Ver APÊNDICE IV, p. 143).

### Procedimentos metodológicos

Professor tutor, inicie o encontro com uma breve reflexão sobre a importância da avaliação como um relevante fator para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Os estudantes se submeterão a um processo de autoavaliação, a fim de verificar seu desenvolvimento acadêmico e pessoal ao final do ciclo de tutoria da 1ª série.

Desenvolva com os estudantes também um momento de avaliação da unidade curricular Tutoria, seguindo a dinâmica do Que bom! Que pena! Que tal!

## 1º Momento: O olhar de quem avalia

“Olá, turma!

Chegamos ao nosso último encontro de Tutoria. Durante este ano letivo, obtivemos muitas aprendizagens e, agora, chegou a hora de verificar o que aprendemos até aqui, analisar os pontos em que avançamos e aqueles em que precisamos melhorar.

Mas vocês sabem o que é, como se faz e para que serve a avaliação escolar?”

Segundo Luckesi (2011), a chave da avaliação da aprendizagem escolar consiste em que o educador esteja interessado efetivamente em que o educando aprenda e se desenvolva.

O ato de avaliar importa coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou qualidade, que se processa a partir da comparação da configuração do objeto avaliado com um determinado padrão de qualidade previamente estabelecido para aquele tipo de objeto. O valor ou qualidade atribuído ao objeto conduz a uma tomada de posição a seu favor ou contra ele. E o posicionamento a favor ou contra o objeto, ato ou curso de ação, a partir do valor ou qualidade atribuído, conduz a uma decisão nova, a uma ação nova: manter o objeto como está ou atuar sobre ele (LUCKESI, 2011, p. 76).

A partir desse excerto, observa-se a necessidade de:

- Aplicar um instrumento de verificação da aprendizagem;
- Apropriar-se dos resultados dos instrumentos de verificação para conhecer a realidade;
- Identificar as aprendizagens não alcançadas (objetos de conhecimento, competências e habilidades);
- Posicionar-se de forma crítica visando agir de forma a modificar a realidade: planejando estratégias e ações para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento das aprendizagens.

Na perspectiva do exercício do protagonismo sobre a própria aprendizagem, é importante que vocês, como estudantes, se acostumem a realizar periodicamente um processo de autoavaliação da sua aprendizagem, revendo os hábitos de estudo e os pontos fortes e fracos (tanto pessoais quanto acadêmicos) para que possam agir sobre eles.

Dessa forma, será possível enriquecer o seu repertório acadêmico e pessoal com suas qualidades e empregar os esforços necessários para melhorar as habilidades que, porventura, estejam defasadas.

Com base na proposta de Luckesi (2011), o ato de autoavaliação é um exercício crítico e reflexivo a partir do qual formamos um conceito sobre nós mesmos e tomamos algumas decisões. Essa reflexão crítica abrange os nossos modos de pensar, sentir, agir e ver o processo educacional.

Na tutoria escolar, a autoavaliação é usada para:

- melhoria do desempenho escolar – identificando as falhas da aprendizagem e corrigindo-as;
- melhoria no relacionamento social no ambiente escolar – colegas, professores, gestão, funcionários;
- a reflexão sobre os próprios valores e prioridades.

Cientes, então, do sentido da autoavaliação, agora vocês terão a seguinte tarefa: cada um receberá uma ficha de autoavaliação, que deverá responder da forma mais honesta possível a fim de identificar os aspectos em que precisa melhorar e aqueles em que precisa reforçar positivamente para ser o melhor estudante que puder ser.

### IMPORTANTE!

As fichas de autoavaliação (ver APÊNDICE IV, p. 143) dos estudantes serão um documento da escola e deverão ser armazenadas em uma pasta para serem retomadas pelos professores de tutoria da 2ª série.

## 2º Momento: Avaliando a Tutoria

Nesse momento, os estudantes são convidados a avaliarem a unidade curricular Tutoria. Este deve ser um momento descontraído, conduzido com bastante leveza, para que os estudantes possam se manifestar livremente.

Professor tutor, você tem liberdade para escolher a melhor dinâmica para o encontro, levando em consideração o seu contexto escolar e os recursos disponíveis.

### Sugestão de dinâmica de grupo: Que bom! Que pena! Que tal!

**Objetivo:** Avaliar junto aos estudantes o desenvolvimento da Tutoria.

**Desenvolvimento:** Você pode realizar essa atividade individualmente ou em grupos, conforme julgar melhor para a turma. Importante ressaltar que não é necessário que os estudantes se identifiquem e que preencham todos os critérios da avaliação.

1. Cada participante ou grupo recebe pequenos cartões ou post-its (notas adesivas);
2. No material recebido, os estudantes devem escrever: Que bom! Que pena! Que tal!;
3. Em seguida, o participante ou o grupo deve escrever o que lhe vem à mente ao ler essas expressões, associando-as com a Tutoria.

Segundo seu critério, os cartões distribuídos entre os estudantes podem ser depositados nas urnas (caixas de sapato) ou ser colados em um cartaz, conforme as categorias: Que bom! Que pena! Que tal!

Durante a atividade, incentive o grupo para que os participantes se sintam à vontade em compartilhar sua avaliação com a turma.



#### **Que bom!**

Aponte os aspectos positivos.



#### **Que pena!**

Aponte os aspectos os pontos que precisam ser melhorados.



#### **Que tal?**

Aponte sugestão de melhorias.

# Sequências didáticas para a 2ª série

## Acompanhamento do Plano de Apoio Tutorial

Para a 2ª série, a proposição dos encontros leva em consideração a dimensão global da configuração da oferta dos itinerários formativos e atenta às especificidades demandadas por cada um deles.

É preciso que o professor tutor aproprie-se e utilize o Plano de Apoio Tutorial<sup>6</sup> (PAT) como base para melhorar o desenvolvimento do IF. Para tanto, é necessário que **a equipe pedagógica, junto com a equipe de tutores, trace um Plano de Apoio Tutorial**, cujo objetivo é a materialização do sonho coletivo dos estudantes de acordo com o itinerário formativo escolhido.

## Especificidades para o acompanhamento dos itinerários formativos

O que eu, enquanto tutor, preciso saber para fazer um acompanhamento adequado a respeito de determinado IF?

- Ter total conhecimento do que é Tutoria, o que caracteriza esse componente curricular, saber como proceder nos encontros de Tutoria, estudar e ter domínio geral do itinerário formativo que acompanhará para qualificar o atendimento individual dos estudantes e compreender qual a finalidade disso para eles.
- Além disso, o professor tutor deve se apropriar de fato de qual é a espinha dorsal que condensa a essência do IF em questão que foi escolhido pelo estudante. Por exemplo, precisa ter total domínio dos componentes curriculares naturais do itinerário formativo e, também, conhecer quais são os agregadores, para ter clareza no direcionamento que dará ao trabalho com o IF (para aprofundamento disso, verificar os materiais de pré-IF já elaborados pela Seduc).
- É importante, também, que o professor tutor de um itinerário seja, preferencialmente, especialista da área de alguns dos componentes curriculares que são enfoque do IF.

Quais são as especificidades de acompanhamento de cada itinerário formativo?

- O professor tutor precisa entender que cada itinerário formativo condensa uma especificidade referente às áreas de aprofundamento de estudo escolhidas pelos estudantes. Sendo assim, primeiramente, o professor tutor deve realizar atentamente estudo e levantamento do que provavelmente precisa ser trabalhado nos encontros de Tutoria de um determinado IF e, a partir disso, dar foco e direcionamento a respeito desse IF para os estudantes.
- É importante, portanto, que o professor tutor se aproprie do foco principal que precisa ser tomado como base para o aprofundamento dos IF: IF de CSEA; IF de CHL; IF de CETT; IF de CS.

Quantos e quais são os aprofundamentos de IF que o tutorando deve cursar neste ano?

- O estudante deverá cursar dois aprofundamentos de IF por semestre.
- Cada aprofundamento de IF contará com dois horários semanais de 50 minutos cada.
- Ao final do ano, espera-se que o estudante tenha cursado quatro aprofundamentos de IF.

Carga horária (2ª série):

Aprofundamento I: 2h semanais – 80h anuais.

Aprofundamento II: 2h semanais – 80h anuais.

Carga horária total: 4h semanais – 160h anuais.

SIAEP (Registro dos aprofundamentos)

- Registro de conteúdos, notas e frequência.

Quais são os componentes curriculares que estão sendo ministrados nos aprofundamentos de IF da turma que acompanho?

- O professor tutor deve levar em consideração o cenário da sua escola e da turma que ele acompanha.

---

6. Verificar o tópico PROPOSTA DE MELHORIA CONTÍNUA deste caderno (p. 23).

- Verificar esses dados com o responsável pela articulação da parte diversificada na escola.

**Como está o desempenho acadêmico dos estudantes nesses componentes curriculares na Formação Geral Básica?**

- É importante que o professor tutor faça um estudo/levantamento a respeito do desempenho acadêmico dos estudantes da turma e, a partir disso, considere o trabalho com o IF já entendendo que algumas lacunas referentes a determinados componentes curriculares que se enquadram nesse IF precisam ser revistas.

**O aprofundamento de IF condiz com o projeto de vida do estudante? Se não condiz com o projeto de vida do estudante, quais são as opções viáveis?**

- É importante que o professor tutor faça um levantamento com a turma atentando para o projeto de vida dos estudantes. A partir disso, deve verificar se o projeto de vida está condizente com as perspectivas do IF escolhido pelo estudante.
- Caso o projeto de vida do estudante não esteja condizente com o IF escolhido por ele, é necessário que o professor tutor, em planejamento primeiramente com a escola, repense o que poderá ser feito para que o estudante não seja prejudicado.

**O estudante está satisfeito (ou não) com o itinerário que está cursando? Pretende mudar de itinerário? Por quê?**

- No encontro individual de Tutoria, é sempre importante que o professor tutor esteja atento ao grau de satisfação do estudante quanto ao IF que está cursando. Caso perceba alguma insatisfação por parte do estudante, verificar o que pode ser feito para ativar o interesse do estudante pelo IF em questão ou averiguar se não se trata de desinteresse porque o IF não é o que o estudante queria de fato cursar.

**Se o estudante decidir mudar de itinerário, a escola oferece o itinerário formativo que o estudante deseja?**

- A escola, previamente, precisa demonstrar estar preparada para acolher os estudantes e suas decisões. Nesse sentido, o professor tutor precisa estar em constante sintonia com a escola para se preparar para diversas situações que podem ocorrer durante o desenvolvimento dos encontros de Tutoria, entre elas, o fato de o estudante decidir mudar de IF. Dessa forma, desde o início, o professor tutor deve, juntamente com a escola, se preparar para como deverá proceder para situações similares a essa.

**Quais são os Itinerários Formativos?**

1. Ciências Humanas e Linguagens
2. Ciências da Saúde
3. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
4. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra

## Encontro 1 | Acolhimento

*Caro tutor, o acolhimento permite a abertura de espaço da comunicação e inter-relação entre educandos e educadores. É o primeiro momento em que os estudantes interagem com seus colegas para conhecê-los um pouco, saber como são, estão, verbalizar suas emoções, expectativas para o ano que se inicia: seus sonhos, seus projetos de vida e suas escolhas com relação ao itinerário formativo.*



### **Duração prevista**

Uma aula de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Apresentar a dupla de professores tutores da turma, estabelecendo um momento de interação e entendimento sobre a Tutoria na 2ª série.
- Acolher os estudantes da 2ª série, incentivando-os a elaborarem o contrato de convivência da turma.
- Refletir sobre as perspectivas de futuro frente às escolhas dos itinerários formativos.



## **Recursos**

- 1 folha de papel 40kg, cartolina ou papel pardo.
- 2 pincéis permanentes.
- Letra da música Mais uma Vez, de autoria de Renato Russo e Flávio Venturini, impressa para cada estudante ou dupla de estudantes.

## **Procedimentos metodológicos**

Sugere-se que o encontro seja organizado em, pelo menos, três momentos.

**Observação:** Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

### **1º Momento: Nós, seus tutores!**

Breve apresentação dos professores e estudantes.

Ex.: Olá, turma! Bem-vindos à turma do itinerário de Ciências da Saúde. Agora abre-se uma nova jornada do ensino médio, que se apresenta a todos nós a partir da 2ª série! Eu me chamo Leonora. Sou professora de Sociologia de todas as séries do ensino médio e, juntamente com a professora Savanna, professora de Biologia da 2ª série, iremos ministrar para vocês, durante este ano, a unidade curricular chamada Tutoria e iremos acompanhá-los em seu desenvolvimento acadêmico no itinerário de Ciências da Saúde.

Fazer uma breve retomada sobre o que é a Tutoria e qual o seu objetivo na 2ª série.

Ex.: A Tutoria é componente curricular que se desenvolve por meio de uma metodologia que tem como objetivo auxiliar vocês, estudantes, a desenvolver habilidades como criatividade, curiosidade, pensamento crítico, capacidade de solucionar problemas, atitude autocorretiva e de autorregulação, perseverança, paciência, habilidades de comunicação e o uso adequado da informação, atitude colaborativa e iniciativa, capacidade de organização e compromisso com sua aprendizagem, na organização dos seus projetos de vida, bem como no apoio às escolhas dos seus itinerários formativos.

**Observação:** Você, professor tutor, tem autonomia para selecionar e aplicar alguma dinâmica de apresentação envolvendo o grupo.

### **2º Momento: Contrato de convivência**

O contrato de convivência deve ter como ponto de partida uma conversa reflexiva, em que os estudantes possam emitir sua opinião, pois isso funcionará melhor do que a imposição de regras. Trata-se de um conjunto de fatores referentes às relações que procura definir as responsabilidades e os comportamentos que cada sujeito deve ter perante o outro, e deve ser enfatizada a importância do respeito às diversidades para que cumpra com sua finalidade.



É no contrato de convivência que estão presentes as REGRAS que, se cumpridas, garantem que todos se relacionem muito bem em torno do trabalho a ser realizado. Nem sempre todos estão atentos aos seus DIREITOS e aos seus DEVERES e, por isso, deixar as coisas claras poderá evitar uma série de problemas.

Alguns educadores adotam essa metodologia no início do ano letivo para orientar os estudantes quanto ao regimento escolar, então por que não os estimular a fazer o contrato de convivência da turma?

#### Como deve ser o contrato de convivência?

- Direto, simples e com combinados capazes de serem cumpridos.
- Deve ser construído junto com a turma e alinhado com as regras da escola.

#### Por que usar o contrato de convivência?

No contrato de convivência, o tutor constrói junto com os alunos um conjunto de regras, ouve sugestões, orienta e conduz para a criação de um ambiente saudável na escola.

#### O que deve constar no contrato de convivência?

O tutor deve abordar questões do cotidiano, como pontualidade, respeito, saídas constantes da sala de aula, atividades feitas fora do prazo, momentos de descontração e de alegria etc.

#### Como dinamizar a elaboração do contrato de convivência?

- O tutor poderá instigar o grupo levantando algumas questões, como:
  - O que queremos com os encontros da Tutoria?
  - Como podemos ter uma boa relação uns com os outros?
  - Como devemos conduzir nossas ações perante a diversidade presente na sala de aula?
  - O que é necessário para tornarmos nosso ambiente agradável?
- Ao expressar seus pontos de vista, os estudantes contribuirão para a construção do contrato de convivência.
- É importante pedir aos alunos que reflitam sobre a importância do respeito às regras para o bom andamento das atividades. Você pode utilizar, por exemplo, as regras do futebol (falta, pênalti, impedimento etc.). Nesse momento, o tutor poderá associar a importância das regras do esporte com a necessidade de regras na tutoria, firmando combinados sobre o trabalho em equipe para um bom desenvolvimento do componente curricular.

#### A importância da diversidade no contrato de convivência

O trabalho coletivo é muito importante para se pensar na organização do contrato de convivência, pois precisa ser garantida a capacidade de acolher a diversidade de opiniões. Assim, o tutor é o dinamizador desse processo de diálogo, intervindo de modo que os estudantes ouçam as opiniões dos outros com atenção e respeito, buscando acordos construtivos, e se colocarem à disposição para cumpri-los. Assim, o trabalho coletivo deve ser realizado para abordar, em conjunto, o mundo relacional, dando a devida atenção à diversidade e à realização de tarefas variadas no grupo.

- As propostas de regras devem ser redigidas pelos alunos em tarjetas e, em seguida, sistematizadas no quadro, em duas colunas: “DIREITOS” e “DEVERES”. Nesta atividade, o ideal é que se registrem todas as sugestões apresentadas pelos estudantes, mesmo aquelas “à toa” e, depois, se faça um debate sobre quais itens registrados são direitos de cada um e quais são os de todos. Da mesma forma, devem destacar quais são os seus deveres e suas responsabilidades. Cabe aos tutores deixarem claro para a turma que o direito de um nunca deve ferir o direito do outro. No geral, os estudantes devem destacar os pontos que consideram importantes para se ter uma educação de qualidade, que compromissos eles mesmos devem assumir para que isso aconteça.
- Após todas as sugestões, peça a alguém que faça uma leitura geral e inclua outras ideias que não surgiram no painel inicialmente e que, de repente, os estudantes possam ter identificado como algo necessário.
- Após definidas as regras, o contrato de convivência deve ser redigido e assinado por todos, inclusive o professor tutor.
- O documento poderá ser fixado em local visível ou entregue impresso para cada um, de modo que se possa recorrer a ele ou revisá-lo quando o grupo considerar necessário.

APÊNDICE I - MODELO DE CONTRATO DE CONVIVÊNCIA (VER PÁGINA 140)

### 3º Momento: Sonhos, esperança e futuro

Reproduzir a canção Mais uma Vez, de Renato Russo e Flávio Venturini. Se possível, entregar uma xerox da letra da canção para cada estudante ou dupla de estudantes.

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=WaZZT8Oo8uw>

#### Importante!

Essa atividade deve provocar os estudantes a refletirem sobre como as decisões que se fazem no presente são importantes para construção do seu projeto de vida, estimulando-os a assumirem a responsabilidade por suas ações, escolhas e sentimentos.

#### Encaminhamentos:

1. Reproduzir o vídeo com o clipe ou entregar cópia impressa com a letra da música.
2. Realizar a interpretação da letra da música junto com os estudantes.
3. Propor reflexões a partir das perguntas a seguir:
  - Em sua opinião, como está se sentindo o eu lírico da canção? Como você chegou a essa conclusão?
  - Que mensagem a música transmite?
  - Existe algum verso com que você tenha se identificado? Qual?
  - A música composta por Renato Russo e Flávio Venturini, gravada pelo grupo Legião Urbana, tem muito a nos ensinar, como a importância de ter esperança, confiança e não desistir dos nossos sonhos. Segundo os compositores, algumas atitudes e ações simples do nosso cotidiano devem ser imprescindíveis, como sonhar e ter coragem de criar expectativas para o futuro. Quem tem sonhos sabe que, a qualquer momento, coisas inesperadas podem acontecer. E você, quais são seus sonhos e perspectivas de futuro? Quais suas expectativas frente às escolhas que fez para seu itinerário formativo?
  - Leia com atenção o trecho da música:

“Nunca deixe que lhe digam:  
Que não vale a pena  
Acreditar no sonho que se tem  
Ou que seus planos  
Nunca vão dar certo  
Ou que você nunca  
Vai ser alguém...”

- Agora que você leu, consegue perceber o quanto ele é motivacional? E você concorda com essas afirmações? Comente um pouco sobre isso.
- “Mas é claro que o sol vai voltar amanhã... Espera que o sol já vem...”. O que o sol representa nesses versos?
- Como você lidaria com as situações ou sentimentos desagradáveis se estivesse no lugar do eu lírico? Será que “quem acredita, sempre alcança”? Comente.



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são: RESILIÊNCIA EMOCIONAL e ENGAJAMENTO COM OS OUTROS

## Encontro 2| A funcionalidade da Tutoria para a vida acadêmica do estudante no ensino médio



### Duração prevista

Uma aula de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer os parâmetros essenciais para o acompanhamento formativo na 2ª série.
- Realizar uma sondagem com os estudantes a fim de identificar a motivação e o nível de satisfação com os itinerários formativos em que se encontram matriculados.



### Recursos

- Ficha avaliativa impressa para cada estudante.

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que, neste encontro, você, professor tutor, explore com os estudantes o sentido do acompanhamento da Tutoria na 2ª série do ensino médio após ter decidido o seu itinerário formativo.

Sugere-se que o encontro seja dividido em três momentos. Mas você pode, dentro de sua liberdade de cátedra, organizar o encontro da melhor maneira possível observada a sua realidade.

Observação: Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

### **1º Momento: Sensibilização: entalhando o meu sonho? Como assim?**

Neste primeiro momento, sugere-se que os estudantes leiam com atenção o texto “A História do Velho Carpinteiro”.

#### **A História do Velho Carpinteiro**

Manoel, um velho carpinteiro, estava para se aposentar. Procurou o patrão e contou seus planos de largar o serviço de carpintaria e construção de casas para viver uma vida mais calma com sua família. Claro que sentiria falta do pagamento mensal, mas necessitava da aposentadoria.

O dono da empresa ficou chateado ao saber que perderia um de seus melhores empregados. Foi então que pediu a Manoel para construir uma última casa, como um favor especial.

O carpinteiro aceitou e começou seu último trabalho.

Porém, no decorrer do tempo, dava para perceber que os pensamentos e o coração de Manoel não estavam naquele trabalho.

Ele não se empenhou, não se dedicou ao serviço como sempre fazia, e chegou a utilizar mão de obra e material de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira.

Quando o carpinteiro terminou o trabalho, patrão veio inspecionar a casa e falou para Manoel:

– Manoel, esta é a sua casa, o meu presente para você, por sua dedicação esses anos todos!

O carpinteiro ficou surpreso, mas rapidamente outro sentimento tomou conta de seu coração, o arrependimento. Ele pensou: Meu Deus, que vergonha! Se eu soubesse que estava construindo minha própria casa, teria feito tudo completamente diferente, jamais teria sido tão relaxado.

Agora Manoel iria morar numa casa feita de qualquer maneira.

#### **Lição de vida**

Pense em você como um carpinteiro.

Pense na sua casa, que é a sua vida.

Cada dia você martela um prego novo, coloca uma armação ou levanta uma parede.

Em cada dia, se dedique, dê o seu melhor, faça tudo com amor, para construir uma vida cada vez melhor!

A cada dia, APRENDA, EXPLORE, BUSQUE CONHECIMENTO!

Fonte: <https://jose-leandro-alvarez.blogspot.com/2016/07/o-velho-carpinteiro-reflexao.html>. Acesso em 22 de set de 2022.

Lido o texto, provoque os estudantes a pensarem que relação este texto tem com a sua jornada escolar por meio dos itinerários formativos.

### **2º Momento: A essência do acompanhamento tutorial no itinerário formativo**

Para iniciar este momento, é importante que você, professor tutor, mantenha uma postura de diálogo com os estudantes a fim de captar as suas percepções e expectativas quanto à Tutoria e entender quais os seus anseios e angústias quanto às aprendizagens no ano letivo em curso.

Algumas perguntas para suscitar a roda de conversa:

- Quais são as suas expectativas para a Tutoria neste ano?
- O que vocês esperam dos nossos encontros?
- Como vocês acham que a Tutoria pode apoiá-los no itinerário formativo?

A Tutoria no contexto da oferta dos itinerários formativos implica o acompanhamento, o desenvolvimento das competências de autogestão, engajamento com os outros, resiliência e gerenciamento do ambiente escolar para atender às demandas e necessidades específicas para o progresso do estudante em sua trilha formativa e também o desenvolvimento do seu trabalho docente.

**Autogestão:** É a capacidade dos professores tutores e seus tutorados de serem determinados, organizados, focados, persistentes e responsáveis.

**Resiliência emocional:** Está relacionada à autoconfiança dos professores tutores e seus tutorados, sua capacidade de permanecer calmos mesmo frente a situações estressantes e manterem-se tranquilos e equilibrados emocionalmente diante de frustrações.

**Engajamento com os outros:** É a capacidade dos professores tutores e seus tutorados em serem assertivos, entusiasmados, colaborativos e terem iniciativa para se aproximar e se conectar com os outros.

**Gerenciamento do ambiente escolar:** Refere-se a competências essenciais para professores tutores e líderes de turma para lidarem com situações de agitação ou conflitos em sala de aula e para organizar a classe de modo a criar um ambiente propício para uma aprendizagem efetiva.

Fonte: Adaptado do Instituto Ayrton Senna, 2020.

O estudante precisa compreender quais são as suas principais necessidades de aprendizagem no itinerário formativo que está cursando e receber orientação acadêmica profissional a respeito dos conhecimentos e habilidades que precisa desenvolver para alcançar o seu projeto de vida.

Se cursa o itinerário de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas, por exemplo, precisa ser orientado quanto às possibilidades de estudo de aprofundamento e diversificação para que possa otimizar o seu tempo e rotinas de estudo e responder seguramente às seguintes questões: É preciso estudar mais? É preciso estudar tudo? O que estudar? É preciso estudar o que não se apresenta no meu itinerário formativo?

Sendo assim, a proposição da orientação e de apoio da Tutoria na 2ª série sustentam-se nos seguintes parâmetros:

1. A motivação dos estudantes para o aprofundamento nos estudos: fatores extrínsecos e intrínsecos.
2. O nível de satisfação dos estudantes com suas escolhas e decisões concernentes ao itinerário formativo:
  - Se estão satisfeitos, devem prosseguir analisando e refletindo se os esforços empreendidos são proporcionais às ambições dos seus projetos de vida;

- Se não estão satisfeitos, devem refletir sobre as razões do não atendimento dessa expectativa, com o objetivo de detectar as possíveis incongruências com o seu projeto de vida, interesses e aptidões, a fim de avaliar as alternativas existentes.
- 3. O desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares essenciais ao seu desenvolvimento no itinerário formativo/ campo produtivo que almeja alcançar:
  - Se as aprendizagens verificadas correspondem às expectativas de êxito no itinerário formativo cursado;
  - Se o desempenho acadêmico compromete o desenvolvimento do estudante em sua trilha formativa.

### 3º Momento: Apontamentos iniciais para o acompanhamento

Nesse momento, sugere-se que você, professor tutor, aplique um formulário de sondagem com os estudantes a fim de detectar sua motivação e seu nível de satisfação com os itinerários formativos em que se encontram matriculados.

A seu critério, pode-se organizar, após a sondagem, uma roda de conversa para socializar as respostas ou agendar encontros para tratar individualmente com os estudantes acerca das respostas do formulário.

#### ATENÇÃO!

O formulário de sondagem é um termômetro da turma e um importante indicador para intervenções pedagógicas na escola. Por isso, faz-se necessário que o mesmo seja armazenado em uma pasta e seus resultados sejam compartilhados com a equipe pedagógica e/ou responsável pela articulação da parte diversificada da escola.

#### Formulário de sondagem: Expectativas do IF

Por que fazer pesquisas de satisfação?

- Coletar feedbacks dos estudantes é a melhor maneira de tomar decisões reais baseadas em dados.
- Avaliar se os IFs estão atendendo às expectativas do estudante com relação ao seu projeto de vida e aptidões.
- Identificar rapidamente falhas no atendimento ao estudante e corrigi-las.
- Criar uma estratégia de longo prazo para avaliar se o nível de satisfação do estudante muda ao longo do tempo.
- Fazer com que o estudante se sinta ouvido e valorizado.
- Tomar decisões pedagógicas mais assertivas com base no feedback do estudante.

APÊNDICE V - FORMULÁRIO DE SONDAÇÃO – SATISFAÇÃO / MOTIVAÇÃO DO ESTUDANTE NO ITINERÁRIO FORMATIVO - (VER PÁGINA 145)



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este encontro são: AUTOGESTÃO, AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO.

## Encontro 3 | Retomada da Tutoria: agenda coletiva de estudos e ficha de acompanhamento



#### Duração prevista

Uma aula de 50 minutos.



## **Objetivos**

- Discutir a funcionalidade da agenda coletiva de estudos, orientando sobre seu preenchimento, num processo de construção coletiva, de modo que os estudantes aprendam a usar o tempo de maneira organizada, refletindo sobre a rotina e ações do dia a dia.
- Esclarecer sobre a Ficha de Acompanhamento da Tutoria, orientando os estudantes quanto à forma de preenchimento.



## **Recursos**

- Professor tutor, utilize os recursos, materiais e estruturas que estiverem disponíveis na sua escola. Caso não tenha um local próprio para fixar a agenda coletiva, peça aos estudantes que utilizem sua criatividade para montar esse espaço de modo que a agenda se torne atrativa para todos. Cópias da ficha de acompanhamento da tutoria para os estudantes.

## **Procedimentos metodológicos**

Orienta-se que este encontro seja desenvolvido em dois momentos para que os objetivos propostos sejam alcançados.

**Observação:** Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

### **1º Momento: A agenda coletiva de estudos – elaboração de um mural coletivo com foco no IF da turma**

Caro tutor, quando pensamos em uma agenda, não podemos restringir esse entendimento apenas a um lugar para anotar os nossos compromissos e registrar os telefones de contatos, por exemplo. A agenda é muito mais que isto. A partir desse entendimento, peça aos estudantes que, em dupla, reflitam sobre as seguintes questões:

1. Em que momentos do cotidiano das pessoas a agenda se faz presente?
2. Em sua rotina escolar, você utiliza a agenda? Como?
3. Você considera que tudo aquilo que possa ser importante no seu dia a dia precisa estar delimitado em um tempo, de modo a que sua vida fique sob controle?
4. Que fatores você pode destacar que facilitam ou dificultam a organização de sua agenda?

Após o tempo de discussão entre as duplas, peça que socializem suas reflexões sobre as questões. Em seguida, faça uma exposição aos estudantes sobre a relevância da agenda, seja ela coletiva ou pessoal, destacando os elementos que devem constar dessa agenda. Você pode orientar sua exposição a partir dos elementos a seguir:

A agenda coletiva (início da aula) é aquela em que o professor tutor indica e combina com a turma quais são os momentos/atividades para o mês e em cada aula semanal. Já a agenda pessoal é aquela em que o estudante elabora uma agenda do mês/semana de acordo com sua realidade, necessidade e metas pessoais. Nesse encontro, trabalharemos apenas com a agenda coletiva de estudos e, adiante, teremos a oportunidade de elaborar a agenda individual de estudos.

O mural (Ver APÊNDICE III, p. 142) contempla a agenda coletiva, que se trata de uma tabela com indicação dos estudantes sobre “em que posso ajudar/em que preciso de ajuda”; dicas de estudos dos professores tutores, textos informativos sobre o IF, entre outros elementos que a turma considerar pertinentes.

Veja, a seguir, algumas sugestões de informações a serem inseridas no Mural:

- Datas das avaliações.
- Dúvidas da classe por área de conhecimento.
- As atividades que precisam ser realizadas com as suas respectivas datas.
- Dúvidas, textos informativos e troca de informações sobre o IF da turma.

Os estudantes serão os responsáveis pela confecção do Mural Coletivo e pela sua conservação. Ressalta-se que a participação e atuação em prol do coletivo é um elemento fundamental para a compreensão, conquista e manutenção do equilíbrio social no grupo. Nesse sentido, a corresponsabilidade social não considera apenas os próprios atos, mas agir para a mobilização de outros cidadãos.

Sobre o Mural, é importante que ele esteja voltado para o IF da turma, aproximando os estudantes do universo contemplado pelas áreas que se relacionam com ele. Assim, os estudantes podem ser instigados a permanentemente trazerem dados novos, informações atuais e relevantes referentes ao IF para compor o Mural.

O preenchimento da agenda coletiva disposta no Mural será de responsabilidade dos líderes de turma ou monitores da turma designados pelos professores tutores.

Os líderes de turma ou monitores ficarão responsáveis por registrar no Mural as atividades, trabalhos e avaliações dos seus componentes curriculares ou áreas de conhecimento, com as respectivas datas de realização ou de entrega.

A escolha dos monitores deve levar em consideração não apenas o desempenho acadêmico, mas também o interesse dos estudantes. Deve ser estimulado o protagonismo juvenil e o espírito de coletividade.

O Mural Coletivo servirá como instrumento para acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e maior familiaridade com o IF. Os professores tutores deverão orientar os líderes a fazerem o acompanhamento junto aos colegas das atividades que foram desenvolvidas.

## 2º Momento | Ficha de acompanhamento

A Ficha de Acompanhamento da Tutoria tem como objetivo principal realizar o acompanhamento individual do aluno, aproveitando ao máximo para entender as capacidades, potencialidades e fragilidades relacionadas aos componentes curriculares abordados e os aspectos emocionais vivenciados.

Você, professor tutor deve, junto com o estudante, avaliar o seu desempenho acadêmico, baseando-se em dois documentos: a Ficha de Acompanhamento da Tutoria da 2ª série (Ver APÊNDICE IV, p. 143) e o Boletim Escolar, lembrando-o de que precisa assumir-se como protagonista de sua aprendizagem.

O estudante deve vislumbrar a nota não como um fim em si mesma, mas observá-la como um importante indicador da sua aprendizagem, ressaltando os valores da responsabilidade, resiliência e comprometimento com o seu projeto de vida.

Nesse sentido, você deve indicar caminhos que permitam ao estudante melhorar a sua autoestima com relação aos estudos, estimulando-o a perceber-se como sujeito no processo de ensino-aprendizagem.



### Sugestão de leitura para o professor tutor

- Ser tutor e fazer tutoria no meio escolar: Pistas para a intervenção  
Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/307924890\\_Ser\\_tutor\\_e\\_fazer\\_tutoria\\_em\\_meio\\_escolar\\_Pistas\\_para\\_a\\_intervencao](https://www.researchgate.net/publication/307924890_Ser_tutor_e_fazer_tutoria_em_meio_escolar_Pistas_para_a_intervencao)



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são: **AUTOGESTÃO E ENGAJAMENTO COM OS OUTROS**.

## Encontro 4 | Retomada da Tutoria: avaliação para o desenvolvimento



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Retomar os encontros da Tutoria partindo de uma sondagem diagnóstica com a turma como um processo de resgate da autoavaliação do estudante: competências desenvolvidas (ou não) no ano anterior; a avaliação das práticas exitosas (ou não) da Tutoria do ano anterior, com sugestões de melhoria para o ano letivo corrente; da reflexão sobre os perfis de aprendizagens dos estudantes.



## Recursos

- Professores tutores, utilizem os recursos disponíveis na escola.

### Procedimentos metodológicos

Para atingir os objetivos propostos, recomenda-se que este encontro seja trabalhado em pelo menos três momentos.

**Observação:** Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

#### 1º Momento: Resgatando a autoavaliação dos estudantes

Neste primeiro momento, resgate a ficha de autoavaliação dos estudantes com relação ao seu desenvolvimento acadêmico e competências realizadas no ano anterior.

Proponha aos estudantes que (re)visitem, se possível, o instrumento de autoavaliação realizado no ano anterior relativo à 1ª série (caso não tenha acesso ao instrumento, solicite que os alunos façam a sua autoavaliação, a Ficha encontra-se disponível no APÊNDICE IV, p. 143).

Solicite que os estudantes compartilhem suas impressões a respeito das características que acreditem precisar desenvolver no atual ano letivo, bem como as metas que pretendem alcançar até ao final do ano.

#### 2º Momento: Momento de trocas / feedback

Neste momento, recomenda-se que você, professor tutor, convide a turma para realizar uma avaliação da Tutoria desenvolvida no ano anterior.

Convém destacar que esta turma de 2ª série talvez não corresponda à 1ª série do ano anterior, partindo do pressuposto de que os estudantes foram agrupados segundo suas escolhas de itinerário formativo.

Nesse caso, a seu critério, os estudantes podem manifestar-se individualmente ou serem distribuídos em equipes para realizar essa atividade e, em seguida, compartilharem suas experiências e percepções.

A avaliação deve levar em consideração quais foram as ações exitosas (ou não) com relação à otimização e organização dos tempos de estudo e/ou que ações podem ser implementadas na Tutoria para otimizar o tempo de acompanhamento.

A sondagem tem como objetivo resgatar o que os estudantes lembram e o que precisa ser aprimorado da Tutoria, bem como as lacunas que precisam ser sanadas em relação à rotina de estudos.

Você tem liberdade para optar pela dinâmica que julgar mais adequada para o momento.

Ao finalizar o momento, destaque que a autoavaliação deve ser uma atividade contínua, pois, nesse processo, os estudantes se tornam ativos e responsáveis enquanto se percebem como sujeitos de sua própria aprendizagem, desenvolvendo a capacidade de confiar em si mesmos (autoestima e motivação), na medida em que tomam consciência do seu potencial.

Além disso, a autoavaliação estimula o aprendizado constante e incentiva a busca pelo conhecimento, fazendo com que o estudante se permita experimentar novas situações de aprendizagem e de crescimento, mesmo em situações adversas, podendo, ainda, apoiar seus pares ao longo do seu percurso de aprendizagem.

#### 3º Momento: Refletindo sobre o perfil de aprendizagem

Este momento destina-se a levar os estudantes a refletirem sobre o seu perfil de aprendizagem. Em outras palavras, devem identificar a forma como aprendem melhor: visual, auditiva, sinestésica, oral, escrita, entre outras.

Nesse caso, é necessário reforçar a competência do autoconhecimento, instigando os estudantes a delimitarem também quais são os maiores desafios no seu processo de aprendizagem.

## ATENÇÃO!

É importante reforçar que a Tutoria visa desenvolver habilidades e competências para que os estudantes tenham condições de planejar e de gerenciar os próprios estudos, de modo que passem a desenvolver autogestão do seu processo de aprendizagem.

### Sugestão de atividade: #Aprendo do meu jeito

Proponha aos estudantes a leitura do fragmento do texto abaixo.

#### ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Para Fleming (2001), o ser humano tem quatro canais de aprendizado. São eles:

1. visual: as pessoas que aprendem melhor visualmente preferem as informações providas por demonstrações visuais e descrições. Elas gostam de utilizar listas para manter o raciocínio e organizar seus pensamentos. Costumam lembrar dos rostos das pessoas conhecidas, mas frequentemente esquecem os seus nomes. São distraídas pelos movimentos ou ações, porém, se houver algum distúrbio causado por sons, elas geralmente ignoram.
2. auditivo: esses indivíduos aprendem pela audição, gostam de ser providos por instruções faladas. Preferem discussões e diálogos e solucionar problemas por meio de falas. Além disso, são facilmente distraídos por sons e preferem aprender com boa utilização da comunicação oral.
3. leitura/escrita: esses indivíduos são tomadores de notas. Durante atividades como palestras e leitura de materiais difíceis, as anotações são essenciais para eles. Frequentemente desenham planos e esquemas para lembrar os conteúdos.
4. sinestésico: pessoas com aprendizado sinestésico preferem aprender fazendo as tarefas por si só. Eles usualmente têm muita energia e gostam de utilizar o toque, o movimento e a interação com seu ambiente. (...)

Extraído de SCHMITT, Camila da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* (Campinas), v. 21, p. 361-386, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/CgyjHL3TRXbgwRdWphLbcks/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2022.

Após a leitura do texto, organize os estudantes em grupos para que pensem em estratégias de estudos mais condizentes com os perfis de aprendizagem elencados no texto.

Em seguida, peça que compartilhem o resultado de suas discussões com a turma e estimule-os a discutirem o que têm em comum em relação às facilidades e dificuldades e a perceberem como podem se ajudar.

### Dica de atividade complementar

A partir da discussão sobre os perfis de aprendizagens dos estudantes, proponha a eles a construção de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com base nos seus objetivos e/ou expectativas de aprendizagem, conforme o itinerário formativo que estão cursando.

#### Sobre o Plano de Desenvolvimento Individual

Alguns sites explicam o que é, como se faz e para que serve um Plano de Desenvolvimento Individual. O objetivo principal da utilização desse instrumento é a ampliação da autopercepção a respeito das possibilidades de crescimento a partir do planejamento por metas e competências a desenvolver em um determinado prazo.

- PDI: saiba o que é o Plano de Desenvolvimento Individual e como fazer o seu <https://www.napratica.org.br/pdi-plano-de-desenvolvimento-individual/>
- Plano de Desenvolvimento individual (PDI): dicas práticas paara sua vida pessoal e profissional - FIA <https://fia.com.br/blog/plano-de-desenvolvimento-individual-pdi/>



### Para saber mais

- **Sobre as múltiplas inteligências - Howard Gardner.** Projeto desenvolvido em escolas públicas do município de São José do Rio Preto (SP) que teve por objetivo acionar a teoria das inteligências múltiplas como ferramenta pedagógica para o ensino/aprendizagem da língua italiana a crianças das séries iniciais do ensino fundamental. Traz em seu bojo algumas sugestões de atividades testadas no período de execução do projeto. Para realizar o download do projeto, disponível em:

<https://www.unesp.br/prograd/PDFNE2006/artigos/capitulo3/ateoriadasinteligencias.pdf>



### Sugestão de vídeos

- **Pensadores na Educação: Howard Gardner e as inteligências múltiplas.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vOQZRMwkh1A>
- **A história de Albert Einstein.** Um dos gênios da Física do século XX, que tinha problemas de aprendizagem (dislexia). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uXvrcv8U9rc>
- **A revolução cognitiva.** Vídeo do Canal Nerdologia disponível no YouTube. O vídeo trata do processo de evolução das formas de comunicação que teriam contribuído com o desenvolvimento das sociedades humanas, a revolução cognitiva.

<https://www.youtube.com/watch?v=4VqhlrSqVJM>



### Sugestão de filmes/documentários

- Como estrelas na Terra, toda criança é especial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QlilexvIkcc>



Título original: Taare Zameen Par

Ano produção: 2007

Dirigido por: Aamir Khan (I) Amole Gupte

Estreia: 21 de dezembro de 2007 (mundial)

Duração: 165 minutos (filme legendado)

Classificação: L - Livre para todos os públicos

Gênero: Drama

País de origem: Índia

**Sinopse:** Ishaan (Darsheel Safary) é um garoto de nove anos que tem pouquíssimos amigos e apresenta muitas dificuldades na escola, tendo sido reprovado no ano anterior e correndo o risco de ser reprovado novamente. Já seu irmão, Yohan (Sachet Engineer), é o melhor da classe, com notas altíssimas e um grande talento para esportes. Após uma reunião com os professores de Ishaan, o pai do garoto decide enviá-lo a um colégio interno para que seja disciplinado e consiga êxito nos estudos. Lá, ele conhece o professor Nikumbh (Aamir Khan), que leciona também em um colégio para crianças com necessidades especiais. É o professor Nikumbh quem descobre que Ishaan tem dislexia e, a partir daí, coloca em prática um método diferente para ajudá-lo a compreender o mundo da leitura e da escrita.

**O que agrega para o professor tutor?** O filme mostra a importância de compreender as especificidades do perfil de aprendizagem dos estudantes a fim de traçar estratégias para uma intervenção pedagógica eficaz. O filme aborda a situação de um garoto incompreendido pelo sistema de ensino tradicional e pela própria família. Trata-se de um garoto com dislexia que sofre com a falta de informação sobre seu distúrbio de aprendizagem por parte de seus pais e professores, mas que passa a ser acompanhado adequadamente com a chegada de um jovem professor substituto.

O filme pretende despertar a atenção dos docentes para identificar possíveis causas de defasagens de aprendizagens apresentadas por estudantes. É importante destacar que é nesse processo que o professor realiza sua autoavaliação e possibilita buscar novos conhecimentos e o aprimoramento da prática docente.

**O que agrega para o estudante?** Para o estudante, o filme mostra que, apesar de não ter desenvolvido as habilidades de leitura, escrita e cálculo, o menino Ishaan possuía habilidades artísticas (criatividade e sensibilidade) muito apuradas para uma criança em sua faixa etária. O filme pode fazer com que o estudante reflita sobre quais são as suas habilidades mais desenvolvidas, abrindo a discussão para o cenário das múltiplas inteligências.



### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são: **AUTOCONHECIMENTO, AUTOCUIDADO, AUTOGESTÃO.**

## **Encontro 5 | Itinerário formativo: um caminho a descobrir**



### **Duração prevista**

Duas aulas de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Compreender no que consiste o itinerário formativo.
- Elevar as expectativas em relação ao seu percurso formativo a partir de personalidades ilustrativas de cada itinerário.



### **Recursos**

- Professores tutores, utilizem os recursos disponíveis na escola.

### **Procedimentos metodológicos**

Para atingir os objetivos propostos, recomenda-se que este encontro seja trabalhado em dois momentos.

#### **1º Momento: apresentação do itinerário**

Para o desenvolvimento do 1º Momento, tenha à disposição o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA), disponível no link [Documento curricular do território maranhense: ensino médio / Maranhão](#), Secretaria de Estado da Educação.

**Orientação:** Professor tutor, apresente o IF conforme o itinerário formativo da turma que você acompanha.

Ex.: Sou tutor da turma 200 de Ciências Humanas e Linguagem, irei apresentar para a minha turma apenas as informações que competem a este itinerário formativo.

#### **1. Para o tutor que acompanha turma que cursa o itinerário formativo de Ciências Humanas e Linguagens: Itinerário Formativo de Ciências Humanas e Linguagens (Chl)**

**Enfoque:** Língua Portuguesa, Línguas (Inglês e Espanhola), Geografia, História, Filosofia e Sociologia, Arte e Educação Física.

**Macrotema:** 2ª série (Diversidade e Identidade); 3ª série (Globalização, Territórios e Fronteiras).

Trata-se de um percurso formativo amplo, voltado para os processos de comunicação e expressão de manifestações de práticas sociais/discursivas, lógica argumentativa, desenvolvimento de códigos de leitura e expressão de mapas, gráficos, infográficos, tabelas, textos etc.

É importante destacar que o foco deste itinerário formativo é buscar o diálogo com as áreas de conhecimento das Ciências Humanas e Linguagens, bem como desenvolver as competências e habilidades fundamentais para o exercício da cidadania, que será na competência da linguagem escrita e oral, o desenvolvimento das capacidades intelectuais e expressivas e o interesse de aprender a língua materna e outras línguas e estudar o homem na perspectiva social, cultural e histórica.

Para maiores esclarecimentos, consultar o [Documento curricular do território maranhense: ensino médio/ Maranhão](#), Secretaria de Estado da Educação, páginas 128-131.

Cursos superiores disponibilizados no Maranhão		
CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGENS		
Artes Visuais	Gastronomia	Letras Inglês
Ciências Sociais	História, Licenciatura	Letras Libras
Educação Artística	Jornalismo	Música, Licenciatura
Estudos Africanos e Afro-Brasileiros	Letras, Licenciatura	Psicologia
Filosofia, Licenciatura	Letras Espanhol	Publicidade e Propaganda
Geografia, Bacharelado / Licenciatura	Letras Francês	Teatro

**Observação:** para ajudar o estudante quanto ao aprofundamento deste itinerário, é importante que o professor tutor atente para o macrotema definido para as 2ª e 3ª séries, observando os objetos correlatos sugeridos e as habilidades. Tudo isso consta dos Novos Cadernos Curriculares do Estado (acessar link: <https://www.educacao.ma.gov.br/mais-ideb/base-nacional-comum/>). Além disso, é importante o direcionamento para o cardápio de cursos superiores ofertados no estado do Maranhão.

## 2. Para o tutor que acompanha turma que cursa o itinerário formativo de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra:

### IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra (CETT):

**Enfoque:** Matemática, Geografia, Sociologia, Biologia, Física e Química.

**Macrotema:** 2ª série (Energia, Produção e Meio Ambiente); 3ª série (Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade).

Trata-se de um percurso formativo centrado nos estudos relacionados ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a produção de bens e alimentos, levando em consideração o desenvolvimento local e regional, produtividade, aspectos socioeconômicos e ambientais, soluções tecnológicas e exploração racional de recursos.

Para maiores esclarecimentos, consultar o [Documento curricular do território maranhense: ensino médio/ Maranhão](#), Secretaria de Estado da Educação, páginas 122-125.

Cursos superiores disponibilizados no Maranhão		
CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E DA TERRA		
Agronomia	Engenharia Ambiental e Sanitária	Física, Licenciatura
Arquitetura e Urbanismo	Engenharia Civil	Licenciatura em Informática
Ciência da Computação	Engenharia da Computação	Matemática, Licenciatura
Ciência e Tecnologia	Engenharia Elétrica	Medicina Veterinária
Ciências Biológicas	Engenharia Mecânica	Oceanografia
Desenho Industrial	Engenharia de Pesca	Química Industrial
Design	Engenharia de Produção	Química, Licenciatura
Engenharia Aeroespacial	Engenharia Química	Zootecnia

**Observação:** para ajudar o estudante quanto ao aprofundamento deste itinerário, é importante que o professor tutor atente para o macrotema definido para as 2ª e 3ª séries, observando os objetos correlatos sugeridos e as habilidades. Tudo isso consta dos Novos Cadernos Curriculares do Estado (acessar link: <https://www.educacao.ma.gov.br/mais-ideb/base-nacional-comum/>). Além disso, é importante o direcionamento para o cardápio de cursos superiores ofertados no estado do Maranhão.

### 3. Para o tutor que acompanha turma que cursa o itinerário formativo de Ciências da Saúde:

IF Ciências da saúde(CS):

**Enfoque:** Biologia, Química, Educação Física e Matemática.

**Macrotema:** 2ª série (Saúde e Qualidade de Vida); 3ª série (Desafios e Inovação nas Ciências da Saúde)

Trata-se de um percurso formativo centrado nos estudos relacionados à temática da saúde, levando em conta o desenvolvimento científico e tecnológico para a prevenção e tratamento de doenças, considerando o universo microscópico, as questões ambientais, éticas etc.

Para maiores esclarecimentos, consultar [Documento curricular do território maranhense: ensino médio / Maranhão](#), Secretaria de Estado da Educação, páginas 125-128.

#### Cursos superiores disponibilizados no Maranhão

##### CIÊNCIAS DA SAÚDE

Biomedicina	Farmácia	Nutrição
Educação Física	Fisioterapia	Odontologia
Enfermagem	Fonoaudiologia	Psicologia
Estética	Medicina	

### 4. Para o tutor que acompanha turma que cursa o itinerário formativo de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas:

If Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas (Csea):

**Enfoque:** Filosofia, Sociologia, Geografia, Matemática e História.

**Macrotema:** 2ª série (Indivíduo, Direito e Cidadania); 3ª série (Sociedade, Política e Mundo dos Negócios).

Trata-se de um percurso formativo centrado nos estudos voltados para fenômenos sociais, econômicos e administrativos, fomentando as discussões que favoreçam a compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas, da sustentabilidade ambiental etc.

Para maiores esclarecimentos, consultar o [Documento curricular do território maranhense: ensino médio / Maranhão](#), Secretaria de Estado da Educação, páginas 131-135.

#### Cursos superiores disponibilizados no Maranhão

##### CIÊNCIAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

Administração, Bacharelado	Comunicação Social – Relações Públicas
Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado	Curso de Formação de Oficiais – Polícia Militar/Bombeiro
Biblioteconomia	Direito, Bacharelado
Ciências Contábeis	Hotelaria
Ciências Econômicas	Licenciatura Intercultural para Educação Básica Indígena
Ciências Imobiliárias	Pedagogia, Licenciatura
Ciências Sociais, Bacharelado / Licenciatura	Pedagogia da Terra
Comunicação Social	Serviço Social
Comunicação Social – Jornalismo	Turismo
Comunicação Social – Rádio e TV	

**Observação:** para ajudar o estudante quanto ao aprofundamento deste itinerário, é importante que o professor tutor atente para o macrotema definido para as 2ª e 3ª séries, observando os objetos correlatos sugeridos e as habilidades. Tudo isso consta dos Novos Cadernos Curriculares do Estado (acessar link: <https://www.educacao.ma.gov.br/mais-ideb/base-nacional-comum/>). Além disso, é importante o direcionamento para o cardápio de cursos superiores ofertados no estado do Maranhão.

### 2º Momento: Destaque do nosso itinerário

Apresente ou solicite que os estudantes pesquisem a biografia do representante do seu respectivo itinerário for-

mativo. Sugere-se que a biografia não seja tomada apenas como ilustração, mas que os estudantes possam se engajar na biografia do representante do seu itinerário, a fim de alcançarem uma aprendizagem significativa. Você pode até selecionar outras personalidades, a seu critério, e fazer com que os estudantes pensem quais seriam as potencialidades e os desafios dessas mesmas personalidades se tivessem a mesma trajetória que eles (e vice-versa).

## 1. Para Ciências Humanas e Linguagens: Motive-Se

### CAROLINA DE JESUS E O AUTODIDATISMO



Você conhece a Carolina Maria de Jesus?

Carolina de Jesus é uma grande referência na literatura nacional, sendo reconhecida internacionalmente pela arte das palavras, fazendo uso delas para o anúncio e a denúncia das desigualdades sociais no Brasil, no contexto adverso no qual vivia como catadora de lixo, em que a miséria e a fome imperavam. Essa escritora e poeta teve uma grande particularidade em sua trajetória de vida: a de desenvolver autodidatismo, interesse pessoal e liberdade de aprender. Ou seja, o autodidata é uma pessoa capaz de gerir seu próprio estudo para adquirir conhecimento.

Carolina de Jesus estudou por apenas dois anos na escola, desenvolvendo sozinha suas habilidades de leitura e escrita, e, apesar das muitas dificuldades encontradas em sua vida, tornou-se autora de um dos clássicos da literatura em língua portuguesa mais traduzidos para outras línguas: Quarto de Despejo - Diário de uma favelada.

É importante ressaltar que, para além do autodidatismo, também estão presentes as habilidades socioemocionais para que seja possível aprender e dominar bem os conhecimentos, como é o caso da resiliência emocional, no contexto de vida de Carolina, bem como a maturidade.

**Interdisciplinaridade:** Projeto de Vida, Tutoria e Língua Portuguesa.

Para conhecer um pouco mais sobre ela, acesse o link [Carolina Maria de Jesus: conheça a autora de Quarto de Despejo](#) - Português.

Foto: Carolina Maria de Jesus autografando seu livro Quarto de Despejo. Reprodução: Arquivo Nacional / Domínio Público.

## 2. Para Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra: Motive-se

### GLADYS MAY WEST (MATEMÁTICA – A MÃE DO GPS)



Gladys Mae West é uma matemática norte-americana, nascida em 27 de outubro de 1930 no estado da Virgínia (EUA), que desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento e criação do GPS.

Nascida em uma família humilde, a biografia de Gladys Mae West é marcada pela superação de severas barreiras sociais relacionadas às desigualdades sociais e, especialmente, àquelas relacionadas às questões étnico-raciais e de gênero.

No período de sua infância, o sistema escolar do estado da Virgínia adotava um sistema de segregação étnico-racial, com diferentes escolas para brancos e afro-americanos. Além disso, a área de estudos (Matemática) em que Gladys West se especializou ainda é ocupada majoritariamente por homens.

Para conhecer um pouco mais sobre ela, acesse o link [“Mãe” do GPS foi criada em fazenda e trabalhou como babá para poder estudar.](#)

Foto: Gladys West durante cerimônia que a incluiu no Hall da Fama dos Pioneiros do Espaço e Mísseis da Força Aérea dos EUA. Imagem: Adrian Cadiz/Secretary of the Air Force Public Affairs.

### 3. Para Ciências da Saúde: Motive-se

MARIA JOSÉ CAMARGO ARAGÃO



Maria José Camargo Aragão, nascida em 10 de fevereiro de 1910 no município de Pindaré-Mirim (MA), tornou-se amplamente conhecida por sua trajetória política em defesa dos direitos das mulheres. Formou-se em Medicina pela antiga Universidade do Brasil (atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Oriunda de uma família humilde, Maria Aragão dedicou-se sempre aos estudos e, por isso, sua biografia é marcada pela persistência e superação de uma série de barreiras sociais vigentes, paradigmas e tabus presentes na sociedade maranhense e brasileira logo nas primeiras décadas do século XX.

Para conhecer um pouco mais sobre ela, acesse o link [Dia do Médico: Conheça Maria Aragão e seu amor pela medicina | O Imparcial](#).

Foto: Reprodução

### 4. Para Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas: Motive-Se

MILTON SANTOS (Prêmio Vautrin Lud)



Milton Almeida dos Santos, nascido em 3 de maio de 1926 no município de Brotas de Macaúba (BA), tornou-se mundialmente conhecido como um dos mais importantes intelectuais do Brasil no século XX. É considerado o pensador que renovou a geografia no Brasil nos anos 1970, além de ter se destacado como escritor, cientista, jornalista, advogado e professor universitário. Filho de professores e tendo sido educado em casa durante a infância, Milton Santos formou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia, com doutorado pela Université de Strasbourg (França).

Para conhecer um pouco mais sobre ele, acesse o link [O legado de Milton Santos: um novo mundo possível surgirá das periferias](#).

Foto: Milton Santos em entrevista para o Jornal do Brasil, em 1977. Reprodução Site Milton Santos



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOCONHECIMENTO E CONHECIMENTO**

## Encontro 6 | Estudar é preciso



#### Duração prevista

Uma aula de 50 minutos.



#### Objetivos

- Reconhecer a importância do estudo e a relevância da organização da rotina para estudar de modo efetivo, visando à compreensão dos assuntos.



## Recursos

- Cópias impressas do texto O ato de estudar, de autoria do Paulo Freire; os demais recursos poderão ser adaptados conforme a realidade da escola.

## Procedimentos metodológicos

Sugere-se que o encontro seja organizado em dois momentos, considerando a dinâmica da turma e a realidade de cada escola.

### 1º Momento: O estudo como hábito. Estudar para quê?

Inicie a atividade conversando com os estudantes e lançando os seguintes questionamentos:

1. Para que estudar?
  - Na medida em que os estudantes forem respondendo, o professor tutor pode registrar as respostas no quadro.
2. Por que você estuda?
  - Distribua pequenos pedaços de papel e peça que os estudantes escrevam os seus motivos para estudar, um em cada papel. Em seguida, peça que leiam em voz alta as suas respostas e expliquem brevemente a sua motivação para estudar. Por fim, oriente-os para que coloquem no mural as respostas, agrupadas por semelhança. É importante que você os auxilie a perceberem e comentarem quais os tipos de respostas mais e menos frequentes e por que acham que isso ocorreu.
3. O estudo pode ajudar a mudar a vida de uma pessoa ou da sociedade?
  - Deixe que os estudantes falem suas opiniões e relatem se conhecem alguém que modificou a sua vida por causa dos estudos. Você pode, ainda, fornecer alguns textos (reportagens como o exemplo a seguir) que evidenciem a influência dos estudos na vida das pessoas e as mudanças que ocorreram na vida delas, na família e na sociedade, com base nessas escolhas.

### O EX-BORRACHEIRO QUE VIROU JUIZ DEPOIS DE ESTUDAR 200 KG DE RESUMOS.



Um estudante que mora longe da faculdade e trabalha o dia inteiro obviamente não terá o mesmo rendimento daquele que mora perto, vai de carro e faz estágio. Certo? Mesmo assim, Rolando Valcir Spanholo, de 38 anos, conseguiu! O gaúcho trabalhava desde pequeno consertando e lavando carros. Mas seu sonho sempre foi estudar Direito. Sua família se uniu e, com a venda de edredons, cortinas e bordados costurados, Rolando conseguiu se formar e é hoje juiz federal. E um detalhe básico: após passar quatro anos grifando leis, relendo anotações, refazendo provas e resumindo informativos de tribunais superiores, ele acumulou incríveis 200 kg de resumos!!

**Link de acesso:** <https://www.hypeness.com.br/2016/01/5-exemplos-inspiradores-que-provam-que-a-educacao-pode-salvar-o-brasil-2/>

Foto: Tribunal Regional Federal

### 2º MOMENTO: O ATO DE ESTUDAR

Propor aos estudantes a leitura do texto O ato de estudar, de autoria do Paulo Freire.

#### O ATO DE ESTUDAR

Tinha chovido muito toda noite. Havia enormes poças de água molhadas nas partes baixas do terreno. Em certos lugares, a terra, de tão molhada, tinha virado lama. Às vezes, os pés apenas escorregavam nela. Às

vezes, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos. Era difícil andar. Pedro e Antônio estavam transportando numa caminhoneta cestos cheios de cacau para o sítio onde deveriam secar. Em certa altura, perceberam que a caminhoneta não atravessaria o atoleiro que tinha pela frente. Passaram. Desceram da caminhoneta. Olharam o atoleiro, que era um problema para eles. Atravessaram os dois metros de lama, defendidos por suas botas de cano longo. Sentiram a espessura do lamaçal. Pensaram. Discutiram como resolver o problema. Depois, com a ajuda de algumas pedras e de galhos secos de árvores deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da caminhoneta passassem sem atolar. Pedro e Antônio estudaram. Procuraram resolver e, em seguida, encontraram uma resposta precisa.

Não se estuda apenas na escola.

Pedro e Antônio estudaram enquanto trabalhavam.

Estudar é assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema.

Esta atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos caracteriza o ato de estudar. Não importa que o estudo seja feito no momento e no lugar do nosso trabalho, como no caso de Pedro e Antônio, que acabamos de ver. Não importa que o estudo seja feito noutro local e noutro momento, como o estudo que fazemos no Círculo de Cultura. Em qualquer caso, o estudo exige sempre esta atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos que observamos. Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade; se desistimos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade. Que seria da produção de cacau naquela roça se Pedro e Antônio tivessem desistido de prosseguir o trabalho por causa do lamaçal?

Se um texto às vezes é difícil, insiste em compreendê-lo. Trabalha sobre ele como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal. Estudar exige disciplina. Estudar não é fácil porque estudar é criar e recriar e não repetir o que os outros dizem. Estudar é um dever revolucionário!

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2001. p.57-58.



**Paulo Reglus Neves Freire**, educador pernambucano, nasceu em 19/9/1921 na cidade do Recife. Foi alfabetizado pela mãe, que o ensinou a escrever com pequenos galhos de árvore no quintal da casa da família. Com dez anos de idade, a família mudou-se para a cidade de Jaboatão dos Guararapes. Na adolescência, começou a desenvolver um grande interesse pela língua portuguesa. Com 22 anos de idade, começou a estudar Direito na Faculdade de Direito do Recife. Com a esposa, teve cinco filhos e lecionou no Colégio Oswaldo Cruz, em Recife. Autor de diversas obras que retratam a educação, a Pedagogia do Oprimido, lançada em 1969, foi considerada a mais importante. Nela, Paulo Freire detalha seu método de alfabetização de adultos. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado Pedagogia Crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira. Morreu na cidade de São Paulo, de infarto, em 2/5/1997.

A partir da leitura do texto, proponha algumas questões para o debate:

- Qual a finalidade do texto?
- O que Paulo Freire quis dizer quando afirmou que “estudar é um dever revolucionário!”?
- “Se um texto às vezes é difícil, insiste em compreendê-lo.” O que você faz diante de um texto difícil?
- De acordo com o texto, é preciso prática, pois não é possível aprender a estudar sem praticar, sem fazer dessa atitude um hábito, um exercício permanente. Você concorda? E, na sua opinião, quais são as vantagens e/ou desvantagens de adotar essa postura?

Aproveite para retomar brevemente com os estudantes a importância da agenda individual de estudos (conteúdo visto desde a 1ª série), aquela em que o estudante elabora a agenda do mês/semana com foco nos estudos para a aprendizagem e estudos para avaliações.



### Para saber mais

- LIMA, Licínio C. Considerações em torno do ato de estudar Paulo Freire. **Estudos Universitários: revista de cultura**, UFPE/Proexc, Recife, v. 38, n. 1, p. 95-122, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/estudosuniversitarios/article/view/251433/39241>.

### Dica de leitura

- OAKLEY, Bárbara. **Aprendendo a Aprender: como ter sucesso em Matemática, Ciências Sociais e qualquer outra matéria**. 1ª reimpressão. Atena, 2017  
**Sobre o livro:** Neste livro, a professora Barbara Oakley mostra como você pode aprender e aperfeiçoar-se muito mais fácil e rapidamente aplicando técnicas comprovadas pela pesquisa e usadas por peritos nos campos da arte, música, literatura, ciências, esportes e muitas outras disciplinas. Você aprenderá como o cérebro usa dois modos diferentes de aprendizagem e como ele encapsula as informações, e verá o que deve fazer para tornar esse processo mais eficiente. Usando essas abordagens, não importa qual seja o seu nível de habilidade no assunto que quer dominar, você pode mudar sua forma de pensar e mudar sua vida. Se está enfrentando dificuldades, você verá uma vasta coleção estruturada com as técnicas práticas de que precisa para voltar ao caminho do sucesso.



### Sugestão de vídeos

- **Aprendendo a aprender**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=posTc56basM>
- **Como desenvolver o hábito de estudar?** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=pMrE0Bv\\_nWs](https://www.youtube.com/watch?v=pMrE0Bv_nWs)



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO, AUTOGESTÃO. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

## Encontro 7 | Conhecendo algumas técnicas de estudo



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer algumas técnicas de estudo que favoreçam a qualidade do aprendizado.
- Identificar como a leitura e suas diversas técnicas (leitura panorâmica, investigação e orientada) podem ser desenvolvidas no favorecimento da aprendizagem significativa.



### Recursos

- Post-it em cores variadas; cópias impressas dos textos de apoio para a atividade, de acordo com o seu IF. Os demais recursos poderão ser adaptados a partir da realidade da escola.

## Procedimentos metodológicos

Sugere-se que o encontro seja organizado em três momentos, considerando a dinâmica da turma e a realidade de cada escola.

### 1º Momento: Estudar por quê? Para quê? Como?

No nosso encontro anterior, foi possível destacar, junto aos estudantes, que o estudo tem diversas finalidades. Estuda-se para adquirir conhecimentos, criar e mudar comportamentos e adquirir hábitos. A partir desse entendimento é que se desenvolve a aprendizagem. Mas, afinal, o que é aprender? Aprender é quando adquirimos conhecimentos e tornamo-nos aptos para chegar a um propósito traçado. Seja escrevendo, resumindo, assistindo ou esquematizando, adquire-se conhecimento para alcançar objetivos definidos.

Proponha à turma uma atividade em que os estudantes indiquem com palavras respostas a três questões sobre estudar: Por quê? Para quê? E como?

O professor tutor poderá distribuir post-its para que os estudantes respondam. Em seguida, as respostas poderão ser fixadas separadamente no quadro, conforme a sugestão abaixo:

Estudar		
Por quê?	Para quê?	Como?

Após todos responderem e fixarem suas respostas no quadro, o professor tutor faz um agrupamento por proximidade nas respostas e comenta aquelas que mais foram citadas.

Verifique se na coluna “Como?” os estudantes apontaram alguma técnica de estudo, como “fazendo resumos”, “lendo e fazendo marcação nos textos” etc. Ressalte a importância do desenvolvimento de estratégias e técnicas de estudo diversificadas, considerando, ainda, a natureza dos componentes curriculares que estão cursando, de modo a que desenvolvam o compromisso, a organização pessoal, a organização do tempo e espaço, estabelecendo prioridades, organizando a agenda das atividades escolares e planos de estudos, identificando qual a melhor técnica para a aprendizagem, desenvolvendo sua responsabilidade, autoconfiança e o protagonismo juvenil.

### 2º Momento: Por que preciso das técnicas de estudo?

Inicie esse momento lançando alguns questionamentos para os estudantes:

- Por que é importante conhecer as técnicas de estudo?
- Que aprendizados posso adquirir com as técnicas de estudo?
- Por que preciso ter conhecimentos das variadas técnicas existentes?

Após essa breve roda de conversa, promova uma leitura coletiva do texto a seguir:

Para começar, é preciso deixar claro que “o básico funciona”. Ou seja, a elaboração de um plano individual de estudos que seja viável, adaptado à sua realidade, é fundamental para dar o primeiro passo rumo ao sucesso e a uma rotina de estudos organizada e de qualidade.

Revisões, resumos, fichamentos, resolução de questões, uso de métodos auditivos e visuais, o ato de grifar as partes mais relevantes dos textos e mais: tudo isso pode (e deve) fazer parte de uma rotina de estudos que se propõe a gerar os melhores resultados.

Além disso, a elaboração de perguntas e respostas sobre os conteúdos trabalhados, a prática da escrita e o bom uso dos aparatos tecnológicos disponíveis possibilitam alguns dos estímulos mais fortes em prol de maiores níveis de aprendizagem.

Francisco Rógeres Sousa de Melo, autor do livro *Como Aprender a Estudar Melhor*, ressalta que um indivíduo precisa atuar de maneira eficaz a fim de uma transformação na maneira de aprender, estimulando a concentração, a memória, a leitura e a escrita – que são os alicerces que determinam a eficácia no estudo e aprendizagem.

Estudar sem nenhuma técnica também é possível, porém a má notícia é que, dessa forma, você levará muito mais tempo para construir seu conhecimento e, conseqüentemente, precisará de muito mais dedicação para assimilar todo o conteúdo.

Vale lembrar que, seja qual for a técnica escolhida, é preciso dedicar-se para que ela se torne, de fato, efetiva, colaborando com a sua rotina de estudos.

Cada itinerário formativo contempla áreas do conhecimento distintas, possuindo suas peculiaridades, e, nesse sentido, é importante adotar técnicas de estudos específicas para cada IF. Então, agora é hora de conhecer algumas sugestões de técnicas de estudo voltadas para cada um dos Itinerários Formativos. Lembramos que você, professor tutor, pode fazer as adequações que considerar pertinentes, de acordo com o IF, e optar por outras técnicas de estudo para apresentar aos estudantes. Porém, lembre-se que, neste primeiro momento, devemos focar em propostas mais simples e, após a familiarização e a prática para experimentação dessas técnicas, poderemos investir na apresentação de técnicas de estudos mais complexas para os estudantes.

### **3º Momento: Algumas técnicas de leitura e estudo que podem ser adotadas em todos os itinerários formativos**

A leitura costuma fazer parte de nossas vidas, seja para lazer, vida profissional ou acadêmica. Especialmente quando se trata de melhorar a produtividade no trabalho ou nos estudos, somos impelidos constantemente a ler. Para tanto, as técnicas de leitura são estratégias que podem ser adotadas como auxílio para melhor compreensão do que se está lendo, a ler mais rápido e a encontrar exatamente o que precisa dentro de um texto.

Para compreendermos um texto de maneira mais eficaz, são necessárias cerca de três leituras:

- **Leitura panorâmica:** leitura de maneira geral, leitura de algumas partes do texto, com o objetivo de identificar a ideia principal.
- **Leitura de investigação:** leitura feita para compreender cada parte do texto, prestando atenção ao que não entendeu, sejam palavras isoladas ou termos e expressões que adquirem sentido se situados dentro de um contexto.
- **Leitura orientada:** agora, com as dúvidas de vocabulário e contextos esclarecidos e com atenção a uma pergunta, o estudante pode voltar ao texto para tentar responder a essa questão.

### **Sugestões de técnicas de leitura e estudo para Ciências Humanas e Linguagens**

1. Distribua a cada um dos estudantes uma cópia do texto *A descoberta que mudou a humanidade* (VER APÊNDICE VI, p. 147) e peça que façam uma breve leitura (leitura panorâmica), de maneira geral, apenas para identificar as partes do texto e, principalmente, qual é o assunto principal. É importante que o tempo destinado a essa atividade seja bem curto e que os estudantes fiquem cientes de que a leitura panorâmica é somente para dar uma ideia sobre o que o texto diz. No final dessa primeira leitura, apenas adquirimos uma noção geral de um conteúdo, mas não somos capazes de precisar as informações.
2. Depois, solicite que os estudantes façam a leitura individual e silenciosa do texto, desta vez com mais atenção (leitura de investigação). É importante que tentem entender cada uma das partes do texto. Ressalte que essa segunda leitura não é perda de tempo, pois, a cada nova leitura, eles notarão mais detalhes do conteúdo. Não se trata somente de decorar, mas, sim, de entender a conexão entre os assuntos. Após a leitura, pergunte o que entenderam, de maneira geral, e quais as dificuldades que enfrentaram ao ler o texto.
3. Respondidas as dúvidas e feitas as contextualizações necessárias, pergunte aos estudantes: “além de ser útil para cozinhar os alimentos, quais outras vantagens a descoberta do fogo trouxe para os povos primitivos?”. Com atenção a essa pergunta, peça que retornem à leitura do texto para tentar responder a essa questão (leitura orientada).
4. Finalize discutindo com a turma quais as vantagens e desvantagens das técnicas de estudo empregadas na atividade e quais foram as suas dificuldades nessa aplicação.

### **Importante!**

Não pense que estudar se resume a ler e que apenas uma leitura significa que você compreendeu todo o conteúdo! A leitura é apenas uma etapa inicial do processo de aprendizagem. Ela é necessária, mas insuficiente para conhecermos e compreendermos um determinado assunto. Se apenas lemos um livro de História, por exemplo, vamos conseguir entender o conteúdo à medida que lemos; porém, os fatos, nomes, datas e processos históricos e suas conexões com outros momentos históricos e conteúdos “já estudados” começam inevitavelmente a se confundir. No final de uma primeira leitura, apenas adquirimos uma noção geral sobre um determinado conteúdo, mas não somos capazes de precisar as informações.

### **Sugestões de técnicas de leitura e estudo para Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra**

1. Distribua a cada um dos estudantes uma cópia do texto Queimadas na Amazônia (VER APÊNDICE VII, p. 148) e peça que façam uma breve leitura (leitura panorâmica), de maneira geral, apenas para identificar as partes do texto e, principalmente, qual é o assunto principal. É importante que o tempo destinado a esta atividade seja bem curto e que os estudantes fiquem cientes de que a leitura panorâmica é somente para dar uma ideia do que o texto diz. No final dessa primeira leitura, apenas adquirimos uma noção geral de um conteúdo, mas não somos capazes de precisar as informações.
2. Depois, solicite que os estudantes façam a leitura individual e silenciosa do texto, desta vez com mais atenção (leitura de investigação). É importante que tentem entender cada uma das partes do texto. Ressalte que essa segunda leitura não é perda de tempo, pois a cada nova leitura eles notarão mais detalhes do conteúdo. Não se trata somente de decorar, mas, sim, de entender a conexão entre os assuntos. Após a leitura, pergunte o que entenderam, de maneira geral, e quais as dificuldades que enfrentaram ao ler o texto.
3. Respondidas as dúvidas e feitas as contextualizações necessárias, pergunte aos estudantes “qual a motivação dos proprietários de terra para fazer queimadas em áreas de agricultura?”. Com atenção a essa pergunta, peça que retornem à leitura do texto para tentar responder a essa questão (leitura orientada).
4. Finalize discutindo com a turma quais as vantagens e desvantagens das técnicas de estudo empregadas na atividade e quais foram as suas dificuldades nessa aplicação.

### **Importante!**

Não pense que estudar se resume a ler e que apenas uma leitura significa que você compreendeu todo o conteúdo! A leitura é apenas uma etapa inicial do processo de aprendizagem. Ela é necessária, mas insuficiente para conhecermos e compreendermos um determinado assunto. Se apenas lemos um livro de História, por exemplo, vamos conseguir entender o conteúdo à medida que lemos; porém, os fatos, nomes, datas e processos históricos e suas conexões com outros momentos históricos e conteúdos “já estudados” começam inevitavelmente a se confundir. No final de uma primeira leitura, apenas adquirimos uma noção geral sobre um determinado conteúdo, mas não somos capazes de precisar as informações.

### **Sugestões de técnicas de leitura e estudo para Ciências da Saúde**

1. Distribua para cada um dos estudantes uma cópia do texto Como surgiu o novo coronavírus? Conheça as teorias mais aceitas sobre sua origem (VER APÊNDICE VIII, p. 149) e peça que façam uma breve leitura (leitura panorâmica), de maneira geral, apenas para identificar as partes do texto e, principalmente, qual é seu assunto principal. É importante que o tempo destinado a esta atividade seja bem curto e que os estudantes fiquem cientes de que a leitura panorâmica é somente para dar uma ideia do que o texto diz. No final desta primeira leitura, apenas adquirimos uma noção geral de um conteúdo, mas não somos capazes de precisar as informações.
2. Depois, solicite que os estudantes façam a leitura individual e silenciosa do texto, desta vez com mais atenção (leitura de investigação). É importante que tentem entender cada uma das partes do texto. Ressalte que essa segunda leitura não é perda de tempo, pois a cada nova leitura, eles notarão mais detalhes do conteúdo. Não se trata somente de decorar, mas, sim, de entender a conexão entre os assuntos. Após a leitura, pergunte

o que entenderam, de maneira geral, e quais as dificuldades que enfrentaram ao ler o texto.

3. Respondidas as dúvidas e feitas as contextualizações necessárias, pergunte aos estudantes “Quais são as principais teorias sobre a origem do coronavírus?”. Com atenção a esta pergunta, peça que retornem à leitura do texto para tentar responder a essa questão (leitura orientada).
4. Após a socialização das respostas, peça aos estudantes que relatem as vantagens e desvantagens das técnicas de leitura para estudo que foram desenvolvidas.

### Sugestões de técnicas de estudo para Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas

1. Distribua para cada um dos estudantes uma cópia do texto Direitos humanos: conheça as três gerações (VER APÊNDICE IX, p. 150) e peça que façam uma breve leitura (leitura panorâmica), de maneira geral, apenas para identificar as partes do texto e, principalmente, qual é o assunto principal do texto. É importante que o tempo destinado a esta atividade seja bem curto e que os estudantes fiquem cientes de que a leitura panorâmica é somente para dar uma ideia sobre o que o texto diz. No final desta primeira leitura, apenas adquirimos uma noção geral de um conteúdo, mas não somos capazes de precisar as informações.
2. Depois, solicite que os estudantes façam a leitura individual e silenciosa do texto, desta vez com mais atenção (leitura de investigação). É importante que tentem entender cada uma das partes do texto. Ressalte com os estudantes que essa segunda leitura não é perda de tempo, pois em cada nova leitura eles notarão mais detalhes do conteúdo. Não se trata somente de decorar, mas sim de entender a conexão entre os assuntos. Após a leitura, pergunte o que entenderam, de maneira geral, e quais as dificuldades que enfrentaram ao ler o texto.
3. Respondidas as dúvidas e feitas as contextualizações necessárias, pergunte aos estudantes: “Quais direitos estão relacionados a cada uma das três gerações?”. Com atenção a esta pergunta, peça que retornem à leitura do texto para tentar responder a essa questão (leitura orientada).
4. Após a socialização das respostas, peça aos estudantes que relatem as vantagens e desvantagens das técnicas de leitura para estudo que foram desenvolvidas.



#### Dica de leitura

- WENDEL, Fernanda. **Estudar: qual o segredo?** São Paulo: Ática, 2008.

**Sobre o livro:** Ao contar a história de quatro jovens que têm dificuldades e qualidades diversas no estudo, este livro mistura ficção e informação para ensinar o leitor a estudar. Ele vai descobrir como tirar o máximo de proveito dos momentos de aprendizagem dentro e fora da sala de aula, com dicas práticas e orientação clara.

- CASTRO, Cláudio de Moura. **Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais.** São Paulo: Penso Editora, 2015.

**Sobre o livro:** Você precisa aprender de forma mais eficaz? Tem problemas de concentração? Aprende e depois não lembra? Não consegue administrar seu tempo de estudo? Cláudio de Moura Castro, reconhecido especialista em educação, apresenta técnicas para desenvolver bons hábitos de estudo e conquistar uma aprendizagem duradoura. O autor vasculha o funcionamento da mente humana para ensinar o leitor a usar a memória a seu favor, com o método de estudo ativo, e mostra que estudar é coisa que se aprende. Com este livro, você aprenderá: 1. Como obter melhores resultados em testes, provas e trabalhos; 2. Como entender melhor assuntos difíceis; 3. Como não esquecer o conteúdo estudado; 4. Como fazer anotações, resumos e mapas mentais; 5. Como administrar melhor o seu tempo; e 6. Como ler um livro.



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são: **AUTOGESTÃO E ENGAJAMENTO COM OS OUTROS.**

## Encontro 8 | Aprimorando as técnicas de estudo



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer algumas técnicas de estudo que favoreçam a qualidade do aprendizado.
- Identificar como a leitura e suas diversas técnicas (sublinhado, marcações e palavras-chaves) podem ser desenvolvidas no favorecimento da aprendizagem significativa.



### Recursos

- Cópias dos textos de apoio sugeridos para o encontro; os demais recursos poderão ser adaptados conforme a realidade da turma e da escola.

### Procedimentos metodológicos

Sugere-se que o encontro seja organizado em dois momentos para atingir os objetivos propostos.

#### **1º Momento: Conhecendo as técnicas sublinhar, marcar e destacar palavras-chaves**

Converse com estudantes sobre como utilizam a técnica do sublinhado e outras marcações no momento de ler ou estudar um texto.

Após essa breve roda de conversa, sugere-se que você, professor tutor, faça uma exposição sobre o assunto, podendo se orientar pelo texto de apoio apresentado a seguir.

#### **Texto de apoio: Contextualizando as técnicas sublinhar, marcar e destacar palavras-chaves**

##### **O que é técnica de sublinhar?**

Costuma-se sublinhar uma palavra ou expressão quando se quer chamar a atenção do leitor para aquele trecho ou para enfatizar um termo ou frase. Usa-se, também, para se referir a algum termo que está sendo usado de maneira inadequada ou pouco adequada etc.

##### **Como deve ser realizada a técnica de sublinhar? Por quê?**

1. Realizar uma primeira leitura, para um contato com o vocabulário, os termos técnicos e os conceitos.
2. Realizar uma segunda leitura, para a compreensão do texto, sublinhando as ideias principais.
3. Evitar sublinhar em excesso, para não sobrecarregar o texto.

##### **Qual a importância de sublinhar um texto?**

Sublinhar um texto é uma forma de estar mais atento e de captar melhor o que se lê. Com o sublinhado, pretende-se destacar aquilo que de mais importante surge no texto. Permite, ainda, facilitar a apreensão dos conhecimentos e fazer revisões mais facilmente.

##### **Como usar o sublinhamento com moderação?**

Usa-se também para se referir a algum termo que está sendo usado de maneira inadequada ou pouco adequada etc. Portanto, use o sublinhamento com moderação, uma vez que, se esse meio de marcar o texto for muito utilizado, acaba esgotando sua função.

##### **Como verificar se o conteúdo foi sublinhado corretamente?**

É importante destacar as palavras técnicas ou específicas do tema e qualquer dado relevante que contribua para a compreensão. Para verificar se sublinhamos corretamente, basta fazer perguntas sobre o conteúdo e, se as respostas estão nas palavras que foram sublinhadas, é sinal de que o trabalho está correto.

A seguir sugerimos alguns procedimentos para a atividade de sublinhar:

- ler o texto para tomar conhecimento do assunto;
- esclarecer dúvidas quanto ao vocabulário, termos técnicos etc.;
- reler o texto para identificar as ideias principais, as palavras-chaves. Atenção para as palavras coesivas (mas, porém, entretanto, no entanto...);

- reconstruir o parágrafo a partir das palavras e expressões sublinhadas;
- assinalar com uma linha vertical, à margem do texto, as ideias mais significativas;
- destacar com um ponto de interrogação, à margem do texto, as discordâncias, argumentos discutíveis e passagens obscuras;
- ler o que foi sublinhado para verificar se há sentido;
- reconstruir o texto, em forma de esquema ou de resumo, tomando as palavras sublinhadas como base. Outra forma de sublinhar é com canetas “marca-texto”, utilizando cores diferentes para estabelecer um código particular.

#### Mais dicas sobre as marcações:

- Sublinhar com lápis preto macio, para não danificar o texto.
- Sublinhar com dois traços as ideias principais e com um traço, as secundárias.
- Sublinhar com outros formatos (ondinhas, por exemplo) para dar destaque a alguma palavra.
- Usar canetas “marca-texto”, utilizando cores diferentes para estabelecer um código. Por exemplo, cor amarela para as ideias principais; cor rosa para as ideias secundárias; e cor azul para as ideias que não estão tão claras ou geraram dúvidas.

#### As marcações auxiliam na retomada do texto e podem ser feitas de maneiras variadas:

- As anotações à margem do texto podem ser feitas com um traço vertical para trechos importantes e dois traços verticais para os merecem ainda destaque.
- Pontos de exclamação (!) podem indicar trechos relevantes e pontos de interrogação (?), indicar uma parte que requer atenção, pois gerou dúvida.
- Para marcar uma palavra ou expressão desconhecida, circule a palavra e escreva o seu significado ao lado, se ele for pequeno, e, se for um significado grande, coloque um asterisco (\*) e escreva a explicação abaixo do texto.
- Subpartes de algum assunto podem ser marcados com números para indicar a sequência de uma ideia.

As palavras-chaves podem ser colocadas como síntese de uma ideia. Elas indicam a ideia principal da parte destacada e sintetizam um trecho importante do texto. É excelente para uma nova leitura rápida do texto e para seu estudo.

Após sua exposição, destine um tempo da atividade para que os estudantes tirem suas dúvidas.

4. Entregue uma cópia do texto AQUECIMENTO GLOBAL, que apresenta um exemplo de utilização das técnicas de estudo
5. Peça que os alunos identifiquem as anotações realizadas no texto.

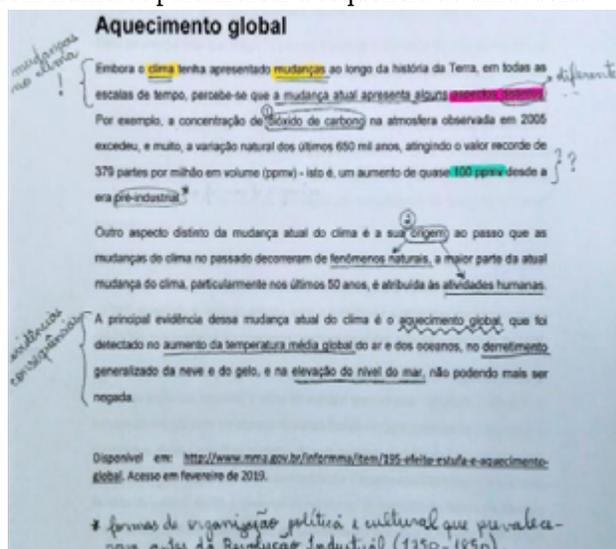
#### Importante!

Professor tutor, oriente os estudantes a adotarem a técnica que mais lhes convier, estabelecerem um padrão de comportamento e segui-lo. Para isso, peça que continuem aplicando essas técnicas em outros momentos de estudo na escola e em casa, para vivenciarem cada uma delas.

#### 2º Momento: que tal sublinhar, marcar e destacar palavras-chaves?

Agora que os estudantes se familiarizaram com as técnicas e viram um exemplo de sua aplicação, é chegado o momento de praticar!

1. Entregue uma cópia do texto AQUECIMENTO GLOBAL (VER APÊNDICE X, p. 151) para cada estudante e solicite que apliquem as técnicas para estudo do texto vistas nos últimos encontros: leitura panorâmica, investigação, sublinhar, marcar e destacar palavras-chaves. O estudante não precisa usar todas as técnicas neste momento, mas é interessante experimentar o maior número possível, desde que seja adequado ao texto.



2. Com os estudantes em grupos, peça que eles troquem informações sobre como fizeram a leitura e as marcações no texto.
3. De maneira coletiva, solicite que relatem semelhanças e diferenças entre as anotações, indicando vantagens e desvantagens, bem como a sugestão de marcações novas, feitas pelos próprios estudantes.
4. Peça que afixem os textos no mural, para que possam olhar, em outros momentos, como os demais estudantes fizeram seus apontamentos no texto e ampliem seu repertório.



#### Para saber mais:

- **13 técnicas de estudo que vão ajudar a organizar sua rotina.**

<https://www.uniacademia.edu.br/blog/tecnicas-de-estudo>

- **Técnicas para sublinhar um texto.**

<http://professorleandronieves.blogspot.com/2016/05/leitura-aprenda-sublinhar-o-texto-do.html>

#### Sugestão de leitura

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2010. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india). Acesso em: 25 set. 2022.

Sobre o livro: O livro propõe um conteúdo mais objetivo para auxiliar na elaboração de trabalhos científicos. É um instrumento confiável para esclarecer procedimentos e abordar um conteúdo aprofundado com variados exemplos. Referência para pesquisadores e professores da área de Metodologia Científica, além de também ser indicado para estudantes de diversos níveis de escolaridade, o livro explica procedimentos adequados a uma pesquisa de alto nível.



#### Sugestão de vídeo

- **Destacar e sublinhar.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=BuayJYUivwE>



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este encontro são PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO E COMUNICAÇÃO.

## Encontro 9 | Processo eleitoral e liderança de turma, uma prioridade



#### Duração prevista

Duas ou três aulas de 50 minutos.



#### Objetivos

- Compreender as relações de poder presentes em todas as esferas da vida social.
- Conhecer a organização e o funcionamento do processo eleitoral da liderança de turma.
- Conhecer as propostas dos candidatos à liderança de turma.
- Eleger o líder de turma e promover sua posse.



#### Recursos

- Caixa de sapatos para confecção das urnas
- Papel para confecção de cédulas de votação.
- Revistas, cola, tesoura e papel para confecção de cartaz.
- Demais materiais poderão ser adaptados, considerando a realidade e disponibilidade da escola.

## Procedimentos metodológicos

Orienta-se que o encontro seja detalhado em seis momentos para atingir os objetivos propostos

**Observação:** Caro professor tutor, este encontro configura-se como uma sequência permanente a ser realizada em todas as séries do ensino médio, em que você poderá fazer as adaptações necessárias em conformidade com a realidade da sua turma.

### 1º Momento: Definindo o poder

Caro tutor, as relações de poder estão distribuídas em todas as esferas da sociedade, permeando todas as macro e microrrelações, tornando-se determinantes no que concerne à constituição dos sujeitos.

Foucault (2006) compreende que poder é “uma ação sobre ações”. Esse poder não é mau nem bom, é necessário, principalmente para que haja a ordem.

Professores, alunos, diretores e demais funcionários – as relações entre todos esses personagens no espaço da escola reproduzem, em escala menor, a rede de relações de poder que existe na sociedade. E isso não é novidade. O que interessa é conhecer como essas relações se processam e qual é o pano de fundo de ideias e conceitos que permitem que elas se realizem de fato.

Antes mesmo de compreender o sentido da liderança na sala de aula, é fundamental que as relações de poder sejam mais bem concebidas. Para tanto, propomos a realização de uma atividade com essa finalidade, em que os estudantes poderão refletir sobre essas relações no contexto da sala de aula.

1. Organize os alunos em grupos e solicite que busquem em revistas, gravuras e chamadas que evidenciem a presença do “poder”. Feito isso, peça que cada grupo apresente seu cartaz e explique duas questões:
  - O que é “poder” para eles; e
  - De que forma o cartaz produzido representa espaços ou situações em que o poder está presente.

Após a apresentação, mantenha os cartazes expostos um ao lado do outro. Feitas as exposições de todos os grupos, solicite à turma que escreva no caderno o que seria o “poder”. Feito isso, apresente algumas ideias sobre poder a partir de um grande pensador do século XX: Michel Foucault. (Texto de apoio: “Especial Foucault: o poder”. <https://jefersonbertolini.wordpress.com/2016/09/19/especial-foucault-o-poder/>)

### 2º Momento: As relações de poder na sala de aula

1. Sugere-se que você faça a leitura, em voz alta, ou compartilhada do texto a seguir para os estudantes.

#### Os Estabelecidos e os Outsiders

As atitudes, os comportamentos e os valores dos indivíduos são condicionados pelo respectivo grupo ao qual pertence. Seja familiar, de amigos, colegas de sala etc., assim assumem-se também como seu grupo de referência. Os grupos possuem em seu cerne a aceitação do que lhe é harmonioso e tendem a rejeitar aquilo que é diferente ou que não pertence a eles.

**Norbert Elias**, autor da obra *Os Estabelecidos e os Outsiders*, discorre acerca das normas de socialização e relações de poder estabelecidas numa pequena comunidade da Inglaterra. Nesse trabalho, o autor traz a definição de **estabelecidos** (aqueles moradores mais antigos, com coesão social, consideravam-se superiores e donos do local) e **outsiders** (recém-chegados, vindos de lugares diferentes, eram considerados de categoria inferior e não possuíam as mesmas condições financeiras e monetárias para assemelharem-se aos estabelecidos). Alguns questionamentos podem ser percebidos na obra, como de que modo os membros de um grupo mantêm entre si a crença de que são não apenas mais poderosos, mas, também, seres humanos melhores do que os outros? Que meios utilizam para impor a crença em sua superioridade humana aos que são menos poderosos? Assim, afixar o rótulo de “valor humano inferior” a outro grupo é uma das armas usadas pelos grupos superiores nas disputas de poder, como meio de manter sua superioridade social. Essa ideologia de status disseminou-se e foi mantida por um fluxo constante de focos que se apegava a qualquer acontecimento, por mais isolado que fosse, capaz de reforçar a imagem negativa do grupo **outsider**, ao mesmo tempo em que se agarrava a qualquer acontecimento da “aldeia” que pudesse ajudar a engrandecer sua própria imagem.

2. Após a leitura, provoque os estudantes a refletirem sobre as seguintes questões:

- Em que medida a realidade dessa obra pode ser comparada às dinâmicas da sala de aula?
- Existem grupos estabelecidos?
- Existem grupos outsiders?
- Como percebem essas “divisões” dentro da sala de aula?
- Essas divisões se assemelham à chamada “panelinha”?
- Elas podem ser consideradas saudáveis até que ponto?
- Deem exemplos de como essas divisões podem se tornar prejudiciais?



### Sugestão de vídeos

- **Como explicar os grupinhos na sala de aula? As panelinhas sociais com Norbert Elias.**

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=CWGaLjkigJU>

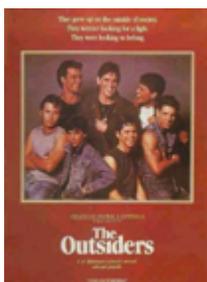
- **Como grupos sociais funcionam?** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=fewuAz-ckuA&t=45s>



### Sugestão de filmes/documentários

- Vidas sem rumo



Gênero: Drama

14 anos

Duração: 91 minutos

Direção: Francis Ford Coppola

Título original: The Outsiders

Gênero: Crime, Drama

Ano: 1983

País de origem: EUA / França

**Sinopse:** Em um subúrbio da pequena cidade de Tulsa, Oklahoma, Ponyboy é o caçula de uma turma, formada, ainda, por Darrel e Sodapop. Os três órfãos tentam sobreviver onde tudo se restringe a “mexicanos pobres” e “ricos”. A trinca descende de mexicanos, amarga empregos em postos de gasolina e sofre com a perseguição da polícia. Eles tentam vencer e amadurecer enfrentando os ricos, mas nem tudo acontece como eles planejam.

### 3º Momento: A liderança de turma: importância, tarefas e como escolher bem seu líder.

Você, professor tutor, poderá fazer uma breve exposição sobre a liderança de turma, seguindo os tópicos abaixo.

#### O que é a liderança de turma?

É uma tomada de decisão, por um representante da turma, perante os problemas e demandas no âmbito escolar. O líder de turma possui dois papéis centrais: primeiramente, deve ser um mediador entre a turma e as instâncias de representação e gestão (diretorias, coordenações, pedagogia, grêmios etc.). Em segundo lugar, atua como articulador interno da turma, percebendo, debatendo e dando encaminhamento às questões internas sobre comportamento, organização e conflitos da turma. A liderança é um espaço de diálogo e o líder deve atuar como exemplo para sua turma, buscando sempre manter uma postura de respeito e de cumprimento das regras institucionais.

#### Qual a importância da liderança de turma?

Envolver os estudantes nos processos de tomada de decisão da escola e desenvolver a liderança nos jovens, o fortalecimento e a valorização da participação do estudante na gestão democrática.

#### O que faz um líder ser uma boa liderança?

- Ser ético.
- Ser cordial.
- Ser assíduo e pontual.

- Ser objetivo e orientado para resultados.
- Ser dinâmico e proativo.
- Ser negociador e saber administrar conflitos.
- Ser disciplinado e organizado.
- Ser imparcial.
- Saber distinguir os anseios pessoais das solicitações da turma.
- Respeitar os diferentes posicionamentos.

#### Quais as tarefas de um líder de turma?

- Orientar os colegas, encaminhando-os aos setores competentes para elucidar dúvidas.
- Estimular a interação entre todos os estudantes da turma.
- Incentivar o desenvolvimento de comportamentos e atitudes que busquem a melhoria do rendimento da aprendizagem da sala de aula.
- Atuar nos conselhos de classe em todas as suas fases (pré-conselho, conselho e pós-conselho de classe).
- Organizar e realizar reuniões, de forma periódica ou extraordinária, conforme a demanda, para discussão de problemáticas e necessidades internas identificadas e que necessitem de um debate entre os integrantes da turma.
- Administrar eventuais conflitos e estar permanentemente aberto ao diálogo.

Você deverá também aproveitar o momento para fazer uma explicação sobre o processo de eleição dos líderes de turma quanto ao período de inscrição dos candidatos, período para a realização da eleição, mecanismo de apuração dos votos e divulgação do resultado.

**Observação 1:** O processo de inscrição dos nomes dos candidatos à liderança de turma deve ser feito ao final desta aula. Os candidatos devem trazer suas propostas na próxima aula.

**Observação 2:** Avisar que o processo de eleição da liderança ocorrerá na aula seguinte, logo após a apresentação das propostas dos candidatos.



#### Para saber mais:

- **Manual para líderes de turma.**

<https://portal.ifrn.edu.br/campus/lajes/ensino/secretaria-academica/documentos/manual-para-lideres>.

- **Cartilha de formação de líderes do governo da Paraíba.**

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/arquivos/desenvolvimento-estudantil/cartilha-de-formacao-de-lideres.pdf/view>

#### 4º Momento: Quero ser líder e tenho propostas

Nesse momento, cabe a você, professor tutor, conduzir a dinâmica de apresentação das propostas dos interessados em se candidatar a líderes de turma para os seus colegas.

#### 5º Momento: Chegou a hora da eleição!

Na hora marcada para a realização da eleição, os estudantes da turma escolhem a sua liderança (líder/vice-líder) pelo processo do voto direto. Isso significa que os estudantes depositarão numa caixa o seu voto registrado numa cédula elaborada para isso. Você prossegue com a apuração dos votos e divulga o resultado da eleição.

#### 6º Momento: Posse dos eleitos

Este é o momento de formalização dos líderes de turma. Neste momento, os líderes assumem o compromisso perante a turma de que honrarão os votos recebidos e darão o melhor de si na condução da liderança de sua turma.

**Observações:** Você pode, ainda, exibir algum vídeo, trecho de filme que evidencie o papel do líder e o perfil de um bom líder para, em seguida, promover um debate. A escolha das atividades que poderão ser agregadas a esta aula depende, ainda, da sua criatividade e da disponibilidade de materiais e estrutura da escola.

### Importante!

A formação do Conselho de Líderes será de responsabilidade da gestão pedagógica e/ou da coordenação pedagógica, devendo ocorrer logo após a eleição dos líderes de turma.

**Como:** No dia marcado, conforme o cronograma previamente definido, a gestão e/ou coordenação pedagógica, com apoio dos professores tutores, convidam os líderes de turma para a primeira reunião. Nesse momento, formalizam o Conselho de Líderes de Turma como uma instância que atuará de maneira cooperativa e colaborativa com a gestão em benefício do projeto escolar. Também discutem os papéis, as rotinas de reunião e as primeiras ideias sobre como atuarão conjuntamente.



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **COMUNICAÇÃO, ARGUMENTAÇÃO, EMPATIA E COOPERAÇÃO**.

## Encontro 10 | Propostas de intervenção



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Realizar propostas de intervenção quanto a possíveis problemas vivenciados pelos estudantes, de acordo com as necessidades do contexto escolar, a fim de sanar determinados pontos de atenção.



### Recursos

- Professores tutores, utilizem os recursos disponíveis na escola.

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que este encontro seja destinado a fortalecer o espaço de atuação da tutoria como espaço educativo para o desenvolvimento de competências fundamentais para o convívio em sociedade e aprimoramento das competências socioemocionais dos estudantes em relação ao âmbito acadêmico. O encontro poderá ser organizado em até três momentos, a depender da realidade da turma.

Pontos importantes a serem considerados no encontro:

- Definir o tempo necessário para falarem juntos de tudo o que ocorre com a turma, ou de tudo aquilo que qualquer um de seus membros considera importante e merecedor da atenção dos colegas.
- Dialogar de forma flexível, com a disposição de se entender, de organizar o trabalho e de solucionar os conflitos de convívio que possivelmente possam apresentar-se na turma.
- Dialogar, portanto, com vontade de mudar o necessário para que a vivência da turma seja otimizada, e fazer isso com vontade de se comprometer pessoalmente nessas mudanças.

Adaptado de PUIG, Josep M. As Assembleias de Sala de Aula ou como fazer as coisas com palavras. In: ARGÜÍS, Ricardo et al. **Tutoria: com a palavra, o aluno**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Aspectos a serem desenvolvidos:

- Construção e reconhecimento do valor da coletividade.
- Análise e compreensão do ambiente pessoal e social.
- Aquisição de habilidades para o diálogo.

SUSAGNA, Escardíbul; NOVELLA, Ana Novella. As Assembleias no Ensino Fundamental. In: ARGÜÍS, Ricardo et al. *Tutoria: com a palavra, o aluno*. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

### Orientações gerais para o encontro

- Para a realização desse encontro, é necessário que, previamente, sejam identificados os problemas a serem discutidos.
- Em seguida, organiza-se uma pauta para discussão e marca-se uma data para reunião com a turma, a qual será responsável por apontar as possíveis soluções ou sugestões de melhoria.
- O líder e o vice-líder da turma tomam os apontamentos da reunião e, junto com o professor tutor, fazem os encaminhamentos para a construção da proposta de intervenção a ser implementada.

#### 1º passo: Identificação do problema

Utilizar como parâmetro: a pauta do Conselho de Classe; o depoimento dos próprios estudantes; o monitoramento das aprendizagens da turma e o Relatório do Ciclo de Acompanhamento Formativo.

#### 2º passo: Organização da pauta

Elencar os principais tópicos a serem abordados na reunião e o tempo estimado para tratar de cada assunto.

#### 3º passo: Agendar a reunião

Reservar horários para discussão dos problemas referentes à turma, levando em conta o calendário escolar.

#### 4º passo: Realizar a reunião

Discutir os principais assuntos e propor os encaminhamentos necessários, com registro em ata dos combinados da turma.

#### Sugestões de melhoria

- Elencar todas as sugestões apresentadas pela turma e, depois, verificar quais de fato poderão fazer parte da proposta de intervenção.

#### Definição do formato de reunião para discussão das questões

1. Assembleia: reunião com os estudantes para tratar de interesse comum, tendo como finalidade, após a discussão, deliberar os procedimentos que deverão ser adotados ao término da assembleia.
2. Oficina pedagógica: proposta de aprendizagem dinâmica para compartilhamento de experiência para a construção de conhecimentos. Na oficina, é importante que o professor tutor promova um espaço de interação com toda a turma.
3. Roda de conversa: metodologia importante para ser utilizada pelo professor tutor com a turma, que possibilita o envolvimento de todos os estudantes e, assim, contribui para sua autonomia e seu espírito de coletividade.

Caro professor tutor, visando o aprimoramento das atividades de tutoria, indica-se a leitura do TEXTO DE APROFUNDAMENTO: TUTORIA: APRENDIZAGEM PRÁTICA DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

### APRENDIZAGEM PRÁTICA DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

O relatório da Unesco de 1996, denominado “Educação, Um Tesouro a Descobrir: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI”, traz à tona uma discussão bastante aprofundada sobre o eixo sociedade-educação-tecnologia-inclusão e desenvolvimento.

Nele, aponta-se que, na atual realidade, não faz mais sentido pensar na aprendizagem conteudista e cumulativa. O parecer da Comissão, na época, propôs que a educação escolar precisa ir além do ensinar a aprender e, quando muito, o ensinar a fazer. A educação precisaria levar os indivíduos a tomarem consciência de si mesmos e do meio que os envolve e a desempenharem o papel social que lhes cabe no mundo do trabalho e na comunidade.

Em outras palavras, a educação precisa ser entendida “como uma experiência global a levar a cabo ao longo de toda a vida, tanto no plano cognitivo como no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade”.

<b>Aprender a conhecer</b>	<b>Aprender a fazer</b>	<b>Aprender a conviver</b>	<b>Aprender a ser</b>
Este tipo de aprendizagem visa não tanto a aquisição de um repertório de saberes codificados, mas, antes, o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento pode ser considerado, simultaneamente, como um meio e como uma finalidade da vida humana.	Aprender a conhecer e aprender a fazer são, em larga medida, indissociáveis. Mas a segunda aprendizagem está mais estreitamente ligada à questão da formação profissional: como ensinar o aluno a pôr em prática os seus conhecimentos e, também, como adaptar a educação ao trabalho futuro quando não se pode prever qual será a sua evolução?	Poderemos conceber uma educação capaz de evitar os conflitos, ou de os resolver de maneira pacífica, desenvolvendo o conhecimento dos outros, das suas culturas, da sua espiritualidade? É de louvar a ideia de ensinar a não-violência na escola.	Todo ser humano deve ser preparado, especialmente, graças à educação que recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Fonte: Relatório Unesco, 1996.

A Tutoria, nesse sentido, cumpre um papel fundamental nessas aprendizagens. Destaca-se, na sequência, problemas geralmente detectados no ambiente escolar e os pilares da educação a que estão vinculados. Munidos dessa informação, os professores tutores podem fazer a mediação em sua sala de aula da melhor maneira possível, junto com as turmas que acompanham.

### Problemas detectados durante a Tutoria vinculados aos quatro pilares da educação

<b>Pilar</b> (competências vinculadas)	<b>Situações detectadas</b>
<b>Aprender a ser</b> (autoconhecimento, autorregulação, maturidade)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudante insatisfeito com o itinerário formativo que escolheu.</li> <li>• Estudantes com notas baixas.</li> <li>• Indisciplina com o uso do celular.</li> <li>• Estudantes sem nível de maturidade esperado para tomar decisões no âmbito escolar.</li> <li>• Estudantes não identificam a forma como aprendem melhor.</li> </ul>
<b>Aprender a conviver</b> (empatia, respeito à diversidade, cooperação)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas de convivência pela nova configuração de organização das turmas por itinerários.</li> <li>• Turma agindo com preconceito, discriminação.</li> <li>• Panelinhas (grupos restritos, fechados, agindo com seletividade, exclusão, segregação).</li> <li>• Dificuldades de realização de trabalho coletivo/ colaborativo.</li> <li>• Estudantes com dificuldade para administrar conflitos (violência).</li> <li>• Falta de respeito ao líder de turma.</li> </ul>
<b>Aprender a conhecer</b> (motivação)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudantes desmotivados a estudar.</li> <li>• Estudantes fechados para a aprendizagem de determinados componentes curriculares.</li> <li>• Estudantes com dificuldades de exercitarem a imaginação/ criatividade para pensarem soluções de problemas.</li> </ul>
<b>Aprender a fazer</b> (prática, experiência, iniciativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudantes sem iniciativa para resolução de problemas (protagonismo).</li> <li>• Falta de organização para abastecimento da agenda coletiva.</li> <li>• Estudantes que não se arriscam em novas aprendizagens por medo de errar ou do julgamento alheio.</li> <li>• Estudantes que se recusam a tomar a frente de trabalhos ou liderança de turma.</li> </ul>

### Sugestão de atividade

Peça que os estudantes destaquem quais são os principais problemas enfrentados na turma e que associem esses problemas aos pilares da educação que precisam desenvolver. Em seguida, peça que pensem nas estratégias para resolver os problemas valendo-se dos pilares por eles apontados.

4 Pilares da Unesco: saiba como aplicá-los no seu ano letivo. Disponível em: <https://superautor.com.br/4-pilares-da-unesco-saiba-como-aplica-los-no-seu-ano-letivo/>. Acesso em: 20 set. 2022.

Sugestão de pontos de atenção da devolutiva do ciclo de acompanhamento formativo que podem ser discutidos nos encontros de Tutoria

Ponto de atenção verificado no ciclo	Proposta de intervenção
Estudantes ainda não participam do Conselho de Classe.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mobilizar as lideranças de turma para que realizem o pré-conselho.</li> <li>2. Organizar o momento do pré-conselho em sala de aula, conforme as orientações do Material Estruturado de Tutoria.</li> </ol>
Dificuldade de os colegas respeitarem os líderes de turma (os líderes solicitaram apoio dos professores nas questões disciplinares, uma vez que sentem que, na presença dos professores, também estão hierarquicamente na condição de alunos, e os colegas recusam-se a obedecê-los por isso).	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ajustar o contrato de convivência junto aos professores tutores após o Conselho, no intuito de socializar e pactuar normas de conduta dentro das salas, a fim de evitar situações de indisciplina.</li> <li>2. Reforçar o papel da liderança de turma frente aos desafios do contexto escolar.</li> <li>3. Apoiar as atividades das lideranças de turma.</li> </ol> <p>A critério da escola, pode-se estimular os próprios estudantes a constituírem uma assembleia para discussão e elaboração de Estatuto para os Líderes de Turma (direitos, deveres, compromissos e responsabilidades), conforme o regimento da escola, com apoio dos tutores e da gestão.</p>
Uso do celular e indisciplina são uns dos principais pontos que necessitam de intervenção.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar comissões mistas de apoio para a prevenção da indisciplina e o uso indevido do celular; elas podem ser formadas com representantes de alunos, professores e gestores, no intuito de pactuar regras junto aos discentes na escola, alavancar o protagonismo e disseminar ações em diferentes escalas no combate aos problemas observados (<a href="https://www.comunidadeaprendizagem.com/">https://www.comunidadeaprendizagem.com/</a>).</li> </ol>
A tutoria não está conseguindo fazer o atendimento individualizado dos alunos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejar os momentos de atendimento individual dos estudantes.</li> <li>2. Construir um cronograma de acompanhamento individual dos estudantes.</li> <li>3. Estabelecer uma tarefa para ser desenvolvida durante o atendimento individual pelos demais estudantes (organização da agenda de estudos, realização de tarefas pendentes de outros componentes curriculares).</li> </ol>
Estudantes se sentem despreparados para exercer a liderança.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trazer textos, filmes para leitura e discussão com a turma sobre perfis de liderança.</li> <li>2. Role-playing dos perfis de liderança.</li> <li>3. Propor rodas de conversa e debate e pedir que a turma descreva o perfil de liderança que ela espera, quais os compromissos que ela assume com a liderança.</li> <li>4. Promover assembleias em que os estudantes possam discutir livremente as temáticas que lhes dizem respeito no âmbito escolar: temas de trabalho escolar, temas de organização das atividades, temas de convivência, temas informativos etc.</li> </ol>



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são: **AUTOGESTÃO E EMPATIA E COOPERAÇÃO**.

## Encontro 11 | Esquematizando e resumindo aprendemos mais!



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer as principais características dos esquemas e resumos.
- Comparar as principais características dos esquemas, elaborando esquemas básicos em bordas de textos.
- Comparar técnicas de estudos de texto por meio de anotações, esquemas e resumo básico.



## Recursos

- Cópias dos textos sugeridos para as atividades; os demais recursos poderão ser adaptados conforme a realidade da escola.

## Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que o encontro seja dividido em três momentos. Mas você, professor tutor, pode, dentro de sua liberdade de cátedra, organizar o encontro da melhor maneira possível, observada a sua realidade.

### 1º Momento: Refletindo e conhecendo as técnicas de esquema e resumo

Professor tutor, você pode começar o momento lembrando encontros anteriores, em que foram abordadas as técnicas de sublinhar, marcar e destacar palavras-chaves, e que é a partir delas que se torna possível a elaboração de esquemas e resumos. Fazer anotações à mão de formas variadas (sublinhados, esquemas, resumos, palavras chave e outros) auxilia o estudante na reelaboração escrita de conceitos, ideias e teorias, de forma sintética, o que permite uma melhor compreensão e assimilação de conhecimentos variados.

Fazer esquemas e resumos são técnicas de estudo muito comuns entre os estudantes.

#### Atividade 1 – Refletindo sobre o fazer

1. Peça aos estudantes que relembrem alguns tipos de esquemas que eles conhecem ou pesquisaram em aulas anteriores.
2. Em seguida, peça que reflitam sobre as situações que devem ser evitadas na produção de resumos.

Leia as duas frases abaixo e peça que façam comentários, relatando se já passaram por isso e quais as consequências dessas ações para seus estudos.

- Quando faço um resumo, copio e colo várias partes do texto, mas, depois, nem sempre o compreendo.
- Quando faço um resumo, sublinho quase todas as partes do texto, pois considero tudo importante.

Após os comentários, peça que deem sugestões de como deveria ser um resumo bem feito e quais as estratégias que costumam utilizar.

### 2º Momento: Exercitando esquemas

Caro professor tutor, inicie o momento fazendo uma breve exposição sobre os objetivos e formatos de um esquema. Você pode se guiar pelos tópicos elencados a seguir.

#### Esquemas

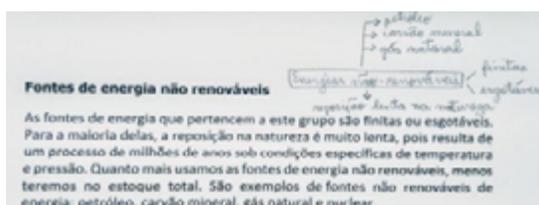
O **esquema** tem como objetivo destacar apenas aquilo que é essencial para um texto, como se fosse um **esqueto formado por tópicos**.

Converse com os estudantes sobre alguns formatos nos quais os esquemas podem ser elaborados:

- esquemas nas bordas dos textos;
- esquemas em fichas;
- esquemas gráficos (desenhos em folha A4, cartaz, ferramenta digital).

Nos esquemas em bordas de textos, a síntese principal da ideia é elaborada com palavras-chaves, em formato de relações entre as palavras, usando marcações simples, como setas, círculos e outros elementos de ligação. Geralmente, usamos um pequeno esquema por parágrafo.

Em seguida, mostre aos estudantes o exemplo abaixo, que contém o primeiro parágrafo de um texto com um esquema de borda. Em alguns casos, também podemos usar pequenos desenhos ou símbolos.



Agora que os estudantes já visualizaram como o esquema de borda pode ser confeccionado, distribua o texto para que exercitem, elaborando pequenos esquemas ao longo do texto.

**TEXTO PARA A ATIVIDADE** – Fontes de energia não renováveis (VER APÊNDICE XI, p. 152)

Peça que os estudantes se sentem em duplas e compartilhem suas produções de esquemas em bordas, identificando semelhanças e diferenças.

De forma coletiva, solicite que relatem a experiência, levantando as vantagens e limitações da técnica.

Algumas dicas:

- Leia o texto mais de uma vez.
- Defina a ideia principal de cada parágrafo, em uma única frase ou palavras-chaves.
- Parta sempre da ideia principal, só após para os detalhes (se esses forem importantes).
- Cada um pode adotar uma simbologia própria, pessoal, para anotações de esquemas na borda do texto. Mas é importante que a simbologia adotada mantenha uma significação constante, que agilize o estudo.

### LEMBRETE!

Quando um esquema tem muitas informações, ele perde a sua finalidade e torna-se um resumo.



#### Para saber mais

- Para aprofundar essa e outras técnicas de produção de esquemas, sugerimos acessar o **Caderno de Estudo Orientado**. Como elaborar um esquema? Disponível em:

<https://criteriorevisao.com.br/como-elaborar-um-esquema/#:~:text=Cada%20esquema%20depende%20da%20finalidade,ou%20esquemas%20com%20muitas%20informa%C3%A7%C3%B5es.>

#### Sugestão de leitura

- MONTEIRO, Manuela M. **Como tirar apontamentos e fazer esquemas**. Portugal: Porto Editora, 2009

**Sobre o livro:** Registrar as ideias em esquemas, que, de uma forma sintética, organizam as matérias que se estudam, ajuda a compreender de um modo mais simples os conteúdos mais importantes. Contudo, a maior parte dos estudantes não tem conhecimento das técnicas que permitem tirar apontamentos e fazer esquemas com eficácia. O objetivo deste livro é precisamente fornecer algumas instruções que tornem estas atividades efetivamente produtivas e úteis. Caberá depois a cada um fazer as adaptações relativamente ao seu estilo de estudo e de aprendizagem.

### 3º Momento: Exercitando o resumo

Caro professor tutor, ao iniciar esse momento resalte as características básicas e os passos para a elaboração de resumos. A seguir, sugere-se alguns elementos essenciais para a sua abordagem sobre o assunto.

O resumo é um gênero textual em que temos de ter duas habilidades: a síntese e a objetividade. Trata-se de um texto em que são dispostos e apresentados os pontos essenciais, ideias ou fatos principais que foram desenvolvidos no decorrer de outro texto.

O resumo tem como principal característica apresentar com fidelidade as ideias reproduzidas em um texto, primando por elementos inerentes à construção textual.

#### Alguns passos para ter sucesso na elaboração de resumos

1. **Leia muito:** Resumir é o ato de tirar as informações principais de um texto, mas, para isso, é imprescindível que se entenda o texto. Portanto, leia, releia, anote e circule as principais informações contidas.
2. **Faça perguntas para extrair as informações principais:** Perguntas como “o quê?”, “como?”, “quando?”, “onde?” e “quem?” vão facilitar na separação de quais os pontos que não podem ser esquecidos sobre o assunto e quais as partes do texto que foram “apenas” contextualização. Separe essas informações.
3. **Associe os tópicos:** Estava separando as informações e achou uma associação interessante com outro

componente curricular? Anote, isso pode ajudar a organizar um sistema de pensamento.

4. **Escreva:** Agora é hora de preparar o resumo de fato. Existem várias maneiras de fazê-lo, mas o importante é fazer à mão. Estudos mostram que, ao escrever, usamos mais partes do cérebro do que apenas lendo e até do que digitando. Isso porque usamos as partes relacionadas à leitura, escrita, coordenação motora e memória. Obviamente, esse dado não impede de consultar um resumo pronto de outra pessoa de vez em quando, mas criar o seu próprio vai fazer o aprendizado ser muito melhor.

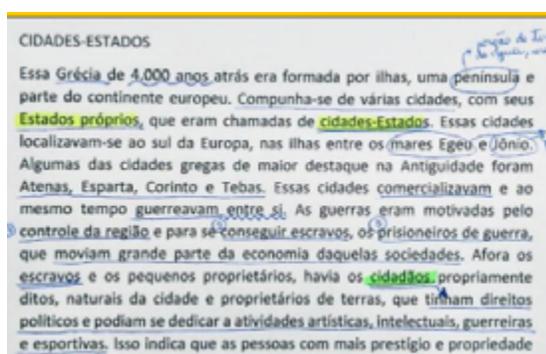
Após sua exposição, destaque para os estudantes que para elaborar um resumo básico em forma de texto, lembre algumas técnicas de estudo já trabalhadas em encontros anteriores e que podem ser usadas previamente. Depois, organize os estudantes em trios e projete o texto de apoio para a atividade “Cidades-Estados” (VER APÊNDICE XII, p. 153).

Peça aos estudantes que leiam o texto de forma panorâmica (visão geral, leitura rápida – caso tenham alguma dúvida, retome o encontro em que é abordada a leitura panorâmica, individual e silenciosa). Depois, peça que comentem o assunto geral que será tratado (exemplo: cidades-estados e estrutura da população na Grécia Antiga).

Solicite que um estudante leia o texto novamente, mas agora em voz alta.

Em seguida, distribua uma cópia do texto com marcações para os trios de estudantes e peça que pensem nas seguintes questões:

1. Como esse estudante iniciou o texto?
2. Que tipo de marcações ele fez?
3. Como ele separou as informações relevantes do texto?
4. Como ele diferenciou as marcações por assuntos (principal e secundários).



Após o debate, solicite que os trios relatem suas observações.

Em seguida, projete para os estudantes o resumo e peça que eles comparem o texto original com o texto resumido e verifiquem se as ideias principais foram abordadas, sem serem repetitivas ou conterem informações demais.

A Grécia de 4.000 anos atrás era composta de ilhas, uma península, uma parte do continente europeu e era formada pelas cidades-Estado (estados próprios). Algumas cidades gregas da Antiguidade foram Atenas, Esparta, Corinto e Tebas, que mantinham relações de comércio e guerreavam entre si por causa do controle da região, para conseguir escravos e obter prisioneiros de guerra. Os escravos eram trabalhadores braçais e sem privilégios. Os considerados cidadãos tinham direitos políticos e podiam ter atividades artísticas, intelectuais, guerreiras e esportivas.

Para finalizar, peça aos estudantes que relatem as vantagens e desvantagens que perceberam na aplicação dessa técnica.

Algumas dicas

- Fazer uma leitura inicial do texto e sublinhar as palavras importantes que serão usadas como base para o resumo (caso sinta necessidade, retome o encontro em que foi abordada a técnica de sublinhar).

- Trocar frases por outras que sejam mais econômicas e sucintas.
- Manter a linha principal do texto.
- Usar linguagem clara e concisa.
- Evitar exprimir opiniões pessoais.

### **CUIDADO!**

Atenção a dois cuidados que você, estudante, deve ter no momento da elaboração de resumos:

- O primeiro refere-se ao ato de copiar e colar partes do texto, sem investir tempo de leitura e análise do mesmo.
- O segundo é relativo às marcações realizadas nos textos, em que muitos estudantes sublinham ou marcam praticamente o texto inteiro.

Observar atentamente e compreender o que será resumido, pensar sobre o texto, antes de sintetizá-lo, é fundamental!



### **Para saber mais**

- SOARES, Maria Almira. **Como fazer um resumo**. Portugal: Editorial Presença, 2001.

**Sobre o livro:** O resumo, exercício que combina a capacidade de síntese e a objetividade, é uma exigência básica no ensino médio. *Como Fazer um Resumo – Orientações e Exercícios* visa dotar o aluno de ferramentas teórico-práticas úteis à elaboração de um resumo. Desde a primeira leitura geral do texto-fonte às técnicas de simplificação, articulação e reformulação do discurso, a autora reúne um conjunto de etapas a serem acompanhadas pelo estudante

### **Comparando esquema e resumo**

Apesar das diferenças, ambos apresentam um ponto em comum: são resultado de uma boa leitura, pois, sem ela, elaborar um esquema ou um resumo pode ser uma tarefa árdua. Leia e, após uma visão do conjunto do tema, opte entre os dois tipos de texto. Bom trabalho!

**Orientações:** é fundamental que você, professor tutor, faça adaptações dos textos utilizados nas atividades envolvendo as técnicas de estudo, considerando seu IF, gerando maior aproximação e contato dos estudantes com os conhecimentos mais específicos das áreas, temas e assuntos que, ao serem abordados, permitem familiaridade com o IF.



### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este encontro são **PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO E COMUNICAÇÃO**.

## **Encontro 12 | Técnica de estudo de maior complexidade – mapas mentais**



### **Duração prevista**

Duas aulas de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Compreender as características dos mapas mentais.
- Elaborar mapas mentais manuais.



### **Recursos**

- Papel sulfite, canetinhas, porém você pode fazer adaptações e utilizar os recursos disponíveis na escola.

## **Procedimentos metodológicos**

Recomenda-se o encontro seja dividido em três momentos. Mas você, professor tutor, pode, dentro de sua liberdade de cátedra, organizar o encontro da melhor maneira possível, observada a sua realidade.

### **1º Momento | Conhecendo os mapas mentais**

Caro professor tutor, inicie o encontro perguntando aos estudantes se eles sabem o significado de mapa mental e se costumam usá-lo em seus estudos.

Após essa breve roda de conversa, faça uma curta exposição sobre a estrutura do mapa mental, sua relevância como ferramenta de estudo e como ele pode ser executado. A seguir, sugere-se os aspectos indispensáveis para a abordagem do assunto.

O mapa mental é um tipo de diagrama voltado para a gestão de informações e organização de um determinado assunto. É, portanto, um excelente meio de estudo e de registro de dados e conhecimentos. Os mapas mentais permitem a síntese das ideias principais de um estudo, desenvolvem a concentração, estimulam a criatividade por meio da criação de frases claras, coesas e seus símbolos respectivos, e auxiliam na memorização, principalmente visual.

No mapa mental, todo o conhecimento está interligado. Então, para que você consiga visualizar melhor todas as informações, pode construir um mapa mental do conteúdo estudado. Isso significa que você deverá construir um diagrama, com palavras, ícones e flechas, de modo a interligar os pontos do assunto em questão para que consiga visualizá-los em uma ordem lógica, com interconexões e relações de hierarquia.

O diagrama confeccionado parte de uma ideia central, que vai se ampliando em variados ramos. Cada uma dessas ramificações é um desdobramento do conceito inicial, como neurônios no cérebro.

Os mapas podem ser feitos à mão ou com a ajuda de programas e aplicativos.

#### **Algumas dicas**

- No geral, são usados elementos e cores diferentes para criar um conceito visual facilmente identificável.
- A base dos mapas mentais são as palavras-chaves.
- É necessário ter a capacidade de reduzir os conceitos a apenas uma ou poucas palavras (retome o encontro onde abordamos a técnica de destacar palavras-chaves).
- A partir dos termos centrais é que vão se formando as ramificações do conteúdo.

#### **Principais benefícios de desenvolver um mapa mental**

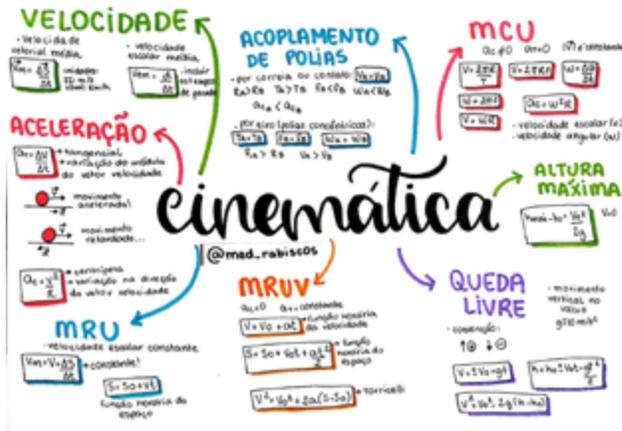
- Ajuda na fixação, memorização e aprendizado dos assuntos.
- Auxilia na compreensão e solução de problemas.
- Sistematiza os dados e informações, sendo grande aliado da gestão de informações.
- Organiza o pensamento.
- Colabora para a associação de informações desconexas.

#### **Os passos para montar um mapa mental**

- Defina, primeiramente, o tema central e use uma imagem para ilustrá-lo, com três ou mais cores.
- Complemente com outras imagens e explore símbolos, desenhos e códigos.
- Escreva a palavra-chave definida, usando letras minúsculas ou maiúsculas.
- Cada palavra e imagem deve ter sua própria linha.
- Essas linhas, claro, devem estar conectadas a partir da imagem central. Procure afiná-las conforme faz as irradiações. Dessa forma, os traços mais grossos ficam mais próximos do centro e os discretos, por sua vez, mais distantes.
- Faça um mapa bastante colorido. As cores ajudam a estimulação visual. Procure usar tons parecidos para as mesmas ideias.
- Você pode usar referências de mapas mentais, mas é interessante aplicar seu próprio estilo.
- Lembre-se de destacar itens importantes e fazer associações entre eles.

- Certifique-se de que seu mapa mental está claro, baseado em hierarquias e ordens, por exemplo, para agrupar os ramos. O importante é que o mapa da mente **seja simples e faça sentido** para você.

Em seguida, converse com a turma para identificar aqueles que já elaboram mapa mental e peça que explique como elaboram seu mapa mental. Caso ninguém o conheça, mostre a imagem a seguir.

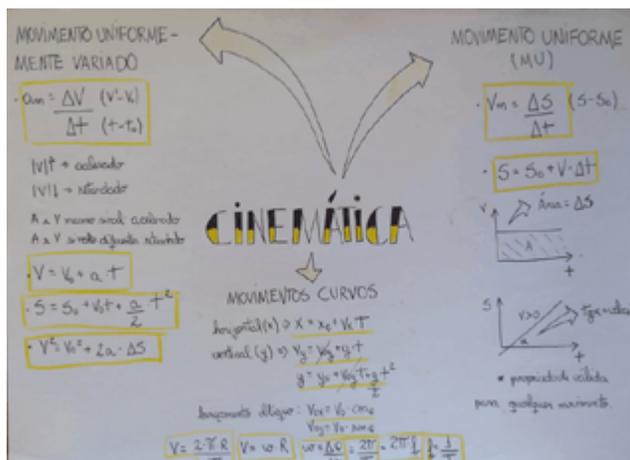


Fonte: <https://infinituxexatas.com.br/cinematica-resumos-formulas-e-mapas-mentais/>

**Importante:** Caro professor tutor, você deve adaptar sua apresentação em conformidade com seu IF, visando gerar maior aproximação do estudante com os assuntos relacionados à área do itinerário escolhido.

Solicite que os estudantes observem as características do mapa mental em relação ao uso da escrita (tamanho das letras, tipo de informação), sinais (setas) e símbolos (desenhos).

Entregue aos estudantes uma cópia do mapa abaixo, que aborda o mesmo conteúdo, e a seguir peça que comparem as semelhanças e diferenças em relação às dicas de elaboração de mapas mentais.



Fonte: <https://www.docsity.com/pt/cinematica-fisica-mapa-mental/6007410/>

## 2º Momento: Confeccionando um mapa mental

Agora que os estudantes estão familiarizados com as características do mapa mental, retome as principais características das etapas de sua elaboração:

- Usar cores diferentes para tornar as informações mais claras e diferenciadas, podendo ser uma mesma cor para os itens principais e uma outra cor para itens secundários, e assim por diante.
- Letras grandes são essenciais, variando o tamanho delas. Letras maiores para informações principais e letras menores para as informações secundárias.
- Comece pelo centro do papel, escrevendo o nome do tema ou do item principal.

- Escreva os subitens que saem de cada item principal (itens secundários) usando setas indicativas e, depois, escreva os subitens que partem dos itens secundários (itens terciários), se houver, e assim por diante.
- As palavras-chaves podem estar dentro de círculos, retângulos ou outros.
- Se um item tiver relação com algum outro, setas ou linhas podem ser usadas para ligá-los.
- Elabore símbolos para cada item (principal, secundário e outros).

Organize os estudantes em trios e distribua as folhas de papel sulfite A3 e as canetinhas (os materiais podem ser adaptados conforme a realidade da sua escola).

Peça que elaborem, a partir do texto de apoio para a atividade “Queimadas no Pantanal” (VER APÊNDICE XIII, p. 154), um mapa mental baseado nas características observadas até o momento. Solicite que cada trio mostre sua produção, relate quais foram os desafios encontrados na elaboração e quais as saídas encontradas.

Monte um mural com o texto base e as produções dos trios, para que possam observá-las com mais cuidado ao longo do tempo e extraírem novas ideias.

### Mapas mentais digitais

Alguns sites e aplicativos voltados para a criação de mapas mentais podem ajudar a desenvolver essa técnica de estudo de forma fácil, com ferramentas automatizadas, que simplificam a organização dos pensamentos na tela. Para tanto, indicamos sites e vídeos que fornecem algumas sugestões.



### Para saber mais

- **Mapa Mental: o que é, como funciona, aplicações e como fazer?** Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/mapas-mentais-o-que-e/>
- **Mapas mentais: benefícios, como construir, dicas e modelos.** Disponível em: <https://fia.com.br/blog/mapas-mentais-beneficios-como-construir-dicas-e-modelos/>

### Dicas de leitura

- BUZAN, Tony. **Dominando a Técnica dos Mapas Mentais: Guia Completo de Aprendizado e o Uso da Mais Poderosa Ferramenta de Desenvolvimento da Mente Humana.** Rio de Janeiro: Cultrix, 2019.

**Sobre o livro:** Tony Buzan, o inventor da técnica de Mapeamento Mental, traz aos leitores, de forma clara e acessível, o resultado de cinco décadas de pesquisas e desenvolvimento dessa ferramenta, capaz de auxiliar no planejamento, criatividade e execução de atividades que envolvem todos os campos da vida pessoal e profissional. Um manual repleto de exercícios de memória e de elaboração de mapas mentais, com ilustrações passo a passo que mostram como criar mais de 20 mapas mentais. Indicado tanto para o leitor que está iniciando o aprendizado da técnica quanto para os usuários avançados que gostariam de aperfeiçoá-la em seu dia a dia.

- BUZAN, Tony. **Mapas mentais: métodos criativos para estimular o raciocínio e usar ao máximo o potencial do seu cérebro.** Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

**Sobre o livro:** Este livro é o ponto de partida ideal para quem deseja conhecer um método inovador usado para armazenar, organizar e priorizar informações: o mapa mental. Altamente dinâmica e estimulante, essa técnica aumenta de forma significativa nossa capacidade de aprendizado, memorização e planejamento. Ao contrário dos sistemas tradicionais de anotação, como textos e listas, o mapa mental não adota um esquema de registro linear. Desenhado como um neurônio, ele reproduz o modo como essa célula se liga a outras no cérebro, formando uma rede natural de conexões que se irradiam em torno de uma ideia principal. Aqui você encontrará instruções detalhadas de Tony Buzan – o mais renomado especialista no assunto – sobre como elaborar um mapa mental e as maneiras de empregá-lo para planejar sua vida, tomar decisões e agir.



### Sugestão de vídeo

- Como fazer mapas mentais no computador | on-line e gratuito pelo Mindmaster  
[https://www.youtube.com/watch?v=E\\_vGWBiZ\\_Kc](https://www.youtube.com/watch?v=E_vGWBiZ_Kc)

### Orientações gerais para todas as técnicas de estudo propostas

É fundamental que você, professor tutor, faça adaptações dos textos, imagens e exemplos utilizados nas atividades envolvendo as técnicas de estudo, considerando seu IF, gerando maior aproximação e contato dos estudantes com os conhecimentos mais específicos das áreas, temas e assuntos que, ao serem abordados, permitem familiaridade com o IF.



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO, COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL**

### A Tutoria na 3ª série e o compromisso com as escolhas dos estudantes

De acordo com o Documento Curricular do Território Maranhense, “a juventude é um fenômeno social complexo e está inserido em uma realidade/concretude socio-histórica que reflete as tensões, as contradições e os conflitos constitutivos da sociedade capitalista” (DCTMA, 2022).

Ainda, segundo os dados da PNAD Contínua (IBGE, 2017), 25,5% da população brasileira têm entre 15 e 29 anos de idade, entre os quais 6,1% estão na faixa entre 15 e 17 anos, ou seja, são jovens em idade de cursar o ensino médio. Entende-se aqui que a composição da juventude precisa ser pensada e compreendida em toda a sua diversidade, como faixa etária, classe social, grupo étnico-racial, nacionalidade, regionalidade e gênero, entre outros elementos que compõem a condição juvenil.

As juventudes representam uma grande parcela social que enfrenta posição desfavorável em relação ao mercado de trabalho. Pochmann (2000) destaca que “os dados da situação juvenil brasileira são o tamanho e o perfil do desemprego juvenil, assim como o aumento do desassalariamento e das ocupações precárias”. Assim, fica perceptível que a participação dos jovens no sistema produtivo é marcada pelo processo de precarização do mundo do trabalho. Sabe-se que o trabalho, no seu sentido ontológico, é o fundamento do próprio ser social, porque está na base do processo de construção do próprio homem, segundo Engels (2013). Não obstante, o trabalho que degrada e aliena não pode servir de princípio para a construção de um projeto de educação verdadeiramente emancipatória.

Desse modo, compreende-se que, para a existência de uma educação emancipadora, é preciso ter como ponto de partida a construção coletiva de novas formas de conceber o mundo, e a partir dessa compreensão é que se poderá intervir na realidade formando homens e mulheres livres, pensantes, capazes de lutar para superar o processo de desumanização.

De acordo com dados do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, em 2019, foram identificadas 85.746 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de idade em situação de trabalho infantil, equivalendo a 5,1% do total de crianças e adolescentes do estado. Do total de adolescentes entre 14 e 17 anos ocupados, 98,6% eram informais.

As principais atividades exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadores no estado eram as de “comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo, seguida por manutenção e reparação de veículos automotores e serviços domésticos”.

Embora os números já denunciem uma situação alarmante, o Fórum Estadual alerta para a subnotificação, uma vez que algumas formas de trabalho infantil, como o doméstico, são de difícil identificação.

Considerando esse cenário, no contexto maranhense, é possível identificar, entre os jovens que cursam o ensino médio, estudantes que se rendem ao emprego informal. Diante dessa realidade, não é incomum que os docentes se deparem com estudantes-trabalhadores. O mundo do trabalho já se faz presente como realidade para muitos

deles, ainda que nele inseridos por meio de subempregos. Em decorrência desse cenário, alguns estudantes acabam interrompendo os estudos por não conseguirem conciliar a dupla jornada escola x trabalho.

Leva-se em consideração, também, o trabalho reprodutivo, com todas as suas modalidades não remuneradas, incidindo sobretudo, mas não exclusivamente, sobre as meninas, nas tarefas domésticas, nas atividades do cuidar dos irmãos menores, agravado com a gravidez precoce na adolescência com a emergência das estudantes mães.

Nessa perspectiva é que se precisa refletir sobre as possibilidades do pós-médio, compreendendo quais os sentidos do trabalho para o jovem, estimulando-o a construir seu Projeto de Vida de forma consciente e crítica, a fim de compreender o mundo que o cerca, apropriando-se dos conhecimentos necessários para atuar como agente de transformação da realidade em que vive.

Nesse sentido, é preciso estar atento às seguintes demandas:

- O estudante que visa (ou necessita) ingressar imediatamente no mercado de trabalho;
- O estudante que visa acessar cursos técnicos e/ou profissionalizantes;
- O estudante que visa ingressar na universidade (cursos de nível superior: bacharelado, licenciatura, tecnológico).

Pautando-se nessas três demandas que emergem da realidade social dos estudantes é que você, professor tutor, deverá programar seu planejamento para a Tutoria na 3ª série do ensino médio.

Também é importante destacar que, durante o ano letivo, você concentre mais esforços para momentos de encontros de diálogo com os estudantes, seja em pautas individualizadas, seja em momentos com grupos reduzidos ou, ainda, com toda a turma, pois, como já dito, esse é o momento para acompanhar e orientar os educandos no seu processo de tomada de decisões, de fazer escolhas e trilhar os caminhos rumo ao futuro após a conclusão do ensino médio.

Ainda sobre a sua rotina enquanto professor tutor da 3ª série do ensino médio, é importante que você esteja ciente de que a Tutoria é um componente que tem métodos e práticas fundamentais no percurso formativo dos estudantes. E, nesse sentido, a Tutoria é um componente curricular da parte diversificada do currículo que tem propostas e ações pontuais que visam contribuir na formação dos educandos(as), que são: **acolhimento, agenda coletiva e individual de estudos, Ficha de Acompanhamento, planejamento, processo eleitoral, Conselho de Classe e todas suas etapas, diálogo com os estudantes**. Ações essas fundamentais no percurso formativo dos estudantes, que têm como fundamentos melhorar a atuação na escola para a construção de um espaço cada vez mais democrático, exercendo seu papel de estudante ativo no processo educativo.

Todos os encontros referentes a essas atividades de rotina da Tutoria encontram-se nas partes 1 e 2 do caderno, contidas na Tutoria da 1ª e 2ª série, e sugere-se que sejam revisitadas para o seu planejamento, fazendo as adaptações que considerar pertinente, de modo a gerar um encontro diferente, criativo e sempre tendo como ponto de partida a experiência vivenciada nos anos anteriores (no caso em que os estudantes já tenham tido a Tutoria na 1ª e/ou 2ª série).

# Sequências didáticas para a 3ª série

## Encontro 1| Primeiros passos para o acompanhamento na 3ª série



### Duração prevista

Uma aula de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer os principais aspectos do acompanhamento tutorial na 3ª série.
- Refletir sobre a motivação e o nível de satisfação com os itinerários formativos em que os estudantes se encontram matriculados.



### Recursos

- Cópia do Formulário de Sondagem para cada estudante.

### Procedimentos metodológicos

Recomenda-se que neste encontro você, professor tutor, explore com os estudantes o sentido do acompanhamento da Tutoria na 3ª série do ensino médio, após ter decidido o seu itinerário formativo. Sugere-se que o encontro seja dividido em dois momentos. Mas você pode, dentro de sua liberdade de cátedra, organizar o encontro da melhor maneira possível, observada a sua realidade.

### **1º Momento: Sensibilização: aprendendo no caminho**

Neste primeiro momento, sugere-se que os estudantes leiam com atenção o poema A corrida da vida, de Bráulio Bessa. Ou, se preferir, reproduza o vídeo pelo link. <https://www.youtube.com/watch?v=bnOPhYBUbuE>



Bráulio Bessa Uchoa é um poeta, cordelista, declamador e palestrante brasileiro, nascido no município de Alto Santo (CE).

Bráulio Bessa, “o neto de Dedé sapateiro”, como é conhecido em sua cidade natal, entrou em contato com a poesia de Patativa e se tornou um “fazedor de poesias”, como ele mesmo se define.

Com grandes sonhos, ingressou na faculdade, no curso de Análise de Sistemas, que o motivou a criar um movimento na internet para divulgar e defender o povo e a cultura nordestina do preconceito que aflora no resto do país.

Fonte: Conheça origem, trajetória e influências de Bráulio Bessa - Culturadoria. Acesso em: 14 out. 2022.

## A corrida da vida | Bráulio Bessa

Na corrida dessa vida  
é preciso entender  
que você vai rastejar,  
que vai cair, vai sofrer  
e a vida vai lhe ensinar  
que se aprende a caminhar  
e só depois a correr.

A vida é uma corrida  
que não se corre sozinho.  
E vencer não é chegar,  
é aproveitar o caminho  
sentindo o cheiro das flores  
e aprendendo com as dores  
causadas por cada espinho.

Aprenda com cada dor,  
com cada decepção,  
com cada vez que alguém  
lhe partir o coração.  
O futuro é obscuro  
e às vezes é no escuro  
que se enxerga a direção.

Aprenda quando chorar  
e quando sentir saudade,  
aprenda até quando alguém  
lhe faltar com a verdade.  
Aprender é um grande dom.  
Aprenda que até o bom  
vai aprender com a maldade.

Aprender a desviar  
das pedras da ingratidão,  
dos buracos da inveja,  
das curvas da solidão,  
expandindo o pensamento  
fazendo do sofrimento  
a sua maior lição.  
Sem parar de aprender,  
aproveite cada flor,  
cada cheiro no cangote,  
cada gesto de amor,  
cada música dançada  
e também cada risada,  
silenciando o rancor.

Experimente o mundo,  
prove de todo sabor,  
sinta o mar, o céu e a terra,  
sinta o frio e o calor,  
sinta sua caminhada  
e dê sempre uma parada  
pelo caminho que for.

Pare, não tenha pressa,  
não carece acelerar,  
a vida já é tão curta,  
é preciso aproveitar  
essa estranha corrida  
que a chegada é a partida  
e ninguém pode evitar!

Por isso é que o caminho  
tem que ser aproveitado,  
deixando pela estrada  
algo bom pra ser lembrado,  
vivendo uma vida plena,  
fazendo valer a pena  
cada passo que foi dado.

Aí sim, lá na chegada,  
onde o fim é evidente,  
é que a gente percebe  
que foi tudo de repente,  
e aprende na despedida  
que o sentido da vida  
é sempre seguir em frente.

Lido o poema, provoque os estudantes a pensarem que relação pode ser feita entre o texto e a sua jornada escolar por meio dos itinerários formativos, quais os seus planos para o presente e quais os seus anseios e expectativas quanto à conclusão do ensino médio.

Proporcione um ambiente em que os jovens possam se expressar livremente. Solicite que eles anotem as suas dúvidas e oriente, na medida do possível, os meios pelos quais consigam saná-las.

É importante ressaltar que, nessa etapa, espera-se que o estudante possua mais autonomia em relação às suas escolhas, como também se espera que seja estimulado cada vez mais a exercer o protagonismo em sua aprendizagem, sendo capaz de organizar, por si mesmo, a sua agenda de estudos e pesquisas com foco no seu projeto de vida.

## **2º Momento: A essência do acompanhamento tutorial na 3ª série**

Para iniciar este momento, é importante manter uma postura de diálogo com os estudantes a fim de captar as suas percepções e expectativas quanto à Tutoria e entender quais os seus anseios e angústias quanto às aprendizagens no ano letivo em curso.

Algumas perguntas para a roda de conversa:

1. Quais são as suas expectativas para a Tutoria neste ano?
2. O que vocês esperam dos nossos encontros?
3. Como vocês acham que a Tutoria pode apoiá-los na conclusão do seu percurso formativo?

Caro professor tutor, a Tutoria no contexto da conclusão do percurso formativo na 3ª série visa articular as competências e os conhecimentos adquiridos pelo estudante em seu percurso de aprendizado, os valores construídos e as habilidades socioemocionais que proporcionem a sua atuação no mundo como cidadão crítico e protagonista de sua trajetória.

Na 3ª série, as aulas destinadas à Tutoria têm como foco a ampliação do conhecimento acerca das opções e oportunidades na dimensão acadêmica e produtiva, relacionadas aos Itinerários Formativos, com vistas à consecução do projeto de vida do estudante.

Nesse sentido, o estudante precisa compreender quais são as suas principais necessidades de aprendizagem, elencando suas prioridades de estudo em função do itinerário formativo que está cursando, bem como integrar-se ao formato de avaliação do Enem e à sua matriz de referência, por exemplo.

Se cursa o itinerário de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra, por exemplo, precisa ser orientado quanto às possibilidades de estudo de aprofundamento e diversificação para que possa otimizar o seu tempo e rotinas de estudo e responder seguramente às seguintes questões:

É preciso estudar mais? É preciso estudar tudo? O que estudar? É preciso estudar o que não se apresenta no meu itinerário formativo? Qual bloco de avaliação do Enem corresponde ao meu itinerário formativo? Em que temáticas ou habilidades eu preciso demonstrar maior apropriação? Para quais cursos e instituições eu poderei me candidatar optando por esse itinerário?

Sendo assim, você, professor tutor, poderá fazer uma breve exposição sobre a proposição da orientação e do apoio da Tutoria na 3ª série, considerando os tópicos sugeridos a seguir, que contêm os elementos essenciais para a abordagem do assunto.

A orientação e o apoio da Tutoria na 3ª série sustentam-se nos seguintes parâmetros:

1. A motivação dos estudantes para o aprofundamento nos estudos visando às possibilidades reais e objetivas do mundo acadêmico e produtivo, conforme seus itinerários formativos e projetos de vida;
2. O nível de satisfação dos estudantes com as suas escolhas e decisões concernentes ao itinerário formativo:
  - Se estão satisfeitos, devem prosseguir analisando e refletindo se os esforços empreendidos são proporcionais às ambições dos seus projetos de vida;
  - Se não estão satisfeitos, devem refletir sobre as razões do não atendimento dessa expectativa a fim de detectar as possíveis incongruências com seu projeto de vida, interesses e aptidões, a fim de avaliar as alternativas existentes.

3. O desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares essenciais ao seu desenvolvimento no itinerário formativo/ campo produtivo que almejam alcançar:
  - Se as aprendizagens verificadas correspondem às expectativas de êxito no itinerário formativo cursado;
  - Se o desempenho acadêmico compromete o desenvolvimento do estudante em sua trilha formativa.

### 3º Momento: Apontamentos iniciais para o acompanhamento

Nesse momento, sugere-se que você, professor tutor, aplique um formulário de sondagem nos estudantes a fim de detectar sua motivação e seu nível de satisfação com os itinerários formativos em que se encontram matriculados.

A seu critério, pode-se organizar, após a sondagem, uma roda de conversa para socializar as respostas ou agendar encontros para tratar individualmente com os estudantes acerca das respostas do formulário.

### ATENÇÃO!

O formulário de sondagem é um termômetro da turma e um importante indicador para intervenções pedagógicas na escola. Por isso, faz-se necessário que o mesmo seja armazenado em uma pasta e seus resultados sejam compartilhados com a equipe pedagógica e/ou responsável pela articulação da parte diversificada da escola.

### Formulário de sondagem | satisfação / motivação do estudante no itinerário formativo (Ver Apêndice V, p. 145)

#### Formulário de sondagem: expectativas do IF

Por que fazer pesquisas de satisfação?

- Coletar feedbacks dos estudantes é a melhor maneira de tomar decisões reais baseadas em dados.
- Avaliar se os IFs estão atendendo às expectativas do estudante com relação ao seu projeto de vida e aptidões.
- Identificar falhas no atendimento ao estudante rapidamente e corrigi-las.
- Criar uma estratégia de longo prazo para avaliar se o nível de satisfação do estudante muda ao longo do tempo;
- Fazer com que o estudante se sinta ouvido e valorizado.
- Tomar decisões pedagógicas mais assertivas com base no feedback do estudante.



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOGESTÃO, AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO**.

## Encontro 2 | Planejando a agenda individual de estudos



#### Duração prevista

Uma aula de 50 minutos.



#### Objetivos

- (Re)conhecer a importância e os passos para elaborar uma agenda individual de estudos como forma eficaz de organização, visando à melhoria no processo de aprendizagem.



#### Recursos

- Cópia do cronograma semanal para elaboração da agenda individual de estudos. Os demais recursos e materiais poderão ser adaptados considerando a realidade e disponibilidade da escola.

#### Procedimentos metodológicos

Orienta-se que este encontro seja detalhado em dois momentos para que o objetivo proposto seja alcançado.

## 1º Momento: Revisitando a agenda individual de estudos

Caro professor tutor, explique aos estudantes a relevância da agenda individual, em especial na 3ª série, tendo em vista sua finalidade não apenas para a organização de estudos no ensino médio, mas também para contemplar as demandas que passam a fazer parte da rotina deles para a preparação ao Enem e demais vestibulares. A seguir, apresenta-se um roteiro que tem como finalidade pontuar alguns aspectos que não podem ser esquecidos quando você preparar a sua exposição.

A agenda individual de estudos é aquela em que o estudante elabora a agenda do mês/semana, para não perder o foco, ficar perdido no meio do caminho e, ainda, garantir o fôlego ao longo de toda a jornada representada pelo ano letivo.

A agenda pode ser organizada com focos de estudos distintos, como os estudos para aprendizagem e os estudos para avaliações.

1. Estudos para aprendizagem:
  - Estudo de investigação (tenho dúvidas, vou pesquisar indicações sobre elas e me informar melhor, listar dúvidas que ainda persistem);
  - Estudo de manutenção (já sei o básico sobre um assunto, apenas preciso rever outras informações e exercícios semelhantes para consolidar meu conhecimento);
  - Estudo de aprofundamento (já tenho segurança sobre um assunto, mas gostaria de me aprofundar, enfrentar desafios maiores).
2. Estudos para avaliações (avaliações semanais, testes, simulados, avaliações internas e externas): É importante desnaturalizar o caráter de avaliações externas. Diagnóstico escolar das aprendizagens. Superar as dificuldades de aprendizagens com base nas habilidades fragilizadas. Vale, ainda, ressaltar com os estudantes a importância da sua participação nas avaliações externas (a noção de pertencimento à escola, a avaliação da minha escola depende do meu desempenho nessas avaliações).

Vale ressaltar que a agenda pessoal de estudos vai além dos momentos de aula na escola, podendo e sendo indicado que aconteça em outros momentos, inclusive na casa do estudante e nos finais de semana.

### 3. Estudos para a preparação do Enem e demais vestibulares

A organização de estudos para o Enem deve ser feita levando em consideração os pontos fortes e fracos de cada estudante. Assim, você precisa encaixar mais horas para componentes curriculares que têm mais dificuldade e são mais complexos e se dedicar menos àqueles que você já domina. Lembrando que é possível, sim, criar uma boa organização para estudos, mesmo que o estudante tenha pouco tempo para estudar.

## 2º Momento: É hora de mão na massa para produzir sua agenda individual de estudos!

Caro professor tutor, considerando os focos estudos para aprendizagem e estudos para avaliações, é chegado o momento de os estudantes produzirem a própria agenda individual de estudos. É fundamental levar em conta a utilização de blocos de tempo para as atividades, mantendo uma rotina leve.

Na internet, são disponibilizadas diversas ferramentas que permitem organizar múltiplas tarefas, aprender assuntos que exigem o domínio de grandes quantidades de conteúdo e evitar percalços no futuro. O modelo não precisa ser padronizado, mas é indispensável para que os estudantes tenham êxito por meio da organização. Veja esses modelos de agenda semanal de estudos e de organização dos estudos para avaliações. Lembrando que ambos os modelos servem apenas como referência de organização e deverão sofrer adaptações de acordo com a realidade de cada estudante.

Quadro 1 – Modelo e agenda semanal de estudos					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
6h – 6h30	Café da manhã				
6h30 – 7h	Deslocamento para a escola				
7h – 12h	Aulas				
12h – 13h30	Retorno para casa, almoço e descanso				
13h30 – 15h	Estudar Biologia	Estudar Português	Estudar Química	Estudar Geografia	Estudar Redação
15h – 15h15h	Horário livre				
15h15 – 16h45	Estudar História	Estudar Física	Estudar Inglês	Estudar Matemática	Estudar Sociologia
16h45 – 17h15	Horário livre				
17h15 – 18h	Estudar Redação	Estudar Atualidade brasileira	Estudar Atualidades mundo	Estudar Literatura	Estudar disciplinas com maior dificuldade
18h – 19h	Jantar e descanso				
19h – 19h40	Estudar Biologia	Estudar Português	Estudar Química	Estudar Geografia	Estudar Redação
19h40 – 20h20	Estudar História	Estudar Física	Estudar Inglês	Estudar Matemática	Estudar Filosofia
20h20 – 20h30	Horário livre				
20h30 – 21h	Planejar o dia seguinte / fazer atividade física/ ouvir música				
21h em diante	Dormir				

Horário	Sábado	Domíngo
8h	Café da manhã	—
8h – 8h30	Ler as notícias	—
8h30 – 9h30	Exercícios de qualquer disciplina	—
9h30 – 10h	Ler sobre o Enem	Café da manhã
10h – 12h	Exercícios de alguma prova antiga do Enem	Fazer uma redação
12h – 14h	Almoço e descanso	
14h – 15h	Estudar disciplinas com maior dificuldade	Estudar disciplinas com maior dificuldade
15h – 16h	Fazer uma redação	Exercícios de alguma prova antiga do Enem
16h – 16h30	Simulado	Planejar a próxima semana
17h em diante	Lazer, descanso	

**Observações:** Os horários, as atividades, os tempos destinados a cada tipo de atividade e toda a estrutura do seu planejamento necessita ser pensada a partir da sua realidade, dos seus objetivos, limitações e possibilidades. Você pode, ainda, fazer anotações sobre os conteúdos que precisa priorizar, estudar mais em cada disciplina. Em semana de provas, essa rotina pode e deve ser organizada de maneira totalmente diferente. Use sua criatividade! O importante é não deixar de se programar!!!

Quadro 1 – Plano de estudos para as avaliações					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1 a 7/5	Estudar gases nobres. Ligação iônica.		Estudar função polinomial.		Estudar populações nômades e sedentárias.

8 a 14/5	Estudar íons dos elementos representativos. Propriedades dos compostos iônicos.		Estudar conjunto - imagem.		Estudar países hispanofalantes.
15 a 21/5			Estudar domínio implícito.		
22 a 28/5	Avaliação de Química.		Avaliação de Matemática.		Avaliação de Geografia e Cultura Espanhola.

Após exibir esses modelos, solicite aos estudantes que produzam uma agenda semanal de estudos.

Para maior detalhamento sobre como conduzir a orientação do preenchimento dos quadros, você, professor tutor, poderá consultar o Encontro 5 do material de Tutoria da 1ª série, onde consta esse processo de forma mais detalhada.

**Observações:** Você precisa estar atento para as possíveis dificuldades que os estudantes possam ter com essa atividade. É importante abrir um espaço para que eles comentem como foi a experiência nas 1ª e 2ª séries (caso já tenham vivenciado a Tutoria no ano anterior), pois podem ter tido dificuldade com esse processo, pouca ou nenhuma familiaridade com essa forma de registro, pois o hábito de planejar a rotina de forma sistematizada se dá num processo contínuo de aprendizagem. Se esse for o caso, sugere-se que, no primeiro momento, você forneça um modelo ou dê exemplos para que eles tenham um referencial como ponto de partida. Não esqueça de orientar os estudantes quanto à composição dessa agenda pessoal de estudos, que deve conter não apenas os tempos para os estudos de aprendizagem, os estudos para avaliações, os estudos para o Enem e demais vestibulares, mas também incluir o tempo para alimentação, descanso, atividade física, lazer, sono, entre outras demandas que possuem e que variam conforme a realidade de cada um. Não esqueça que organização é TUDO!



#### **FIQUE LIGADO!**

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOGESTÃO** e **AUTONOMIA**

## **Encontro 3 | Terminando o ensino médio... O que faço agora?**



### **Duração prevista**

Duas aulas de 50 minutos.



### **Objetivos**

- Conhecer as possíveis trajetórias após a conclusão do ensino médio.
- Identificar os critérios que devem ser levados em conta no momento de escolher um caminho a seguir após a conclusão do ensino médio.



### **Recursos**

- Cópia impressa da letra da música utilizada; papel para cartaz e os demais recursos e materiais poderão ser adaptados, considerando a realidade e disponibilidade da escola.

### **Procedimentos metodológicos**

Orienta-se que este encontro seja detalhado em três momentos para que o objetivo proposto seja alcançado.

#### **1º Momento: O que fazer depois do ensino médio?**

Caro professor tutor, inicie este momento com uma roda de conversa com o tema “TERMINEI O ENSINO MÉDIO, E AGORA?”. Para tanto, sugerimos algumas questões norteadoras:

- O que representa para você chegar ao final do ensino médio?
- Entre alívio e ansiedade, como você se sente frente a esse novo tempo em sua vida?
- Ao concluir o ensino médio, marca-se o tempo em que vocês chegam à vida adulta, e sabe-se que esse momento é recheado de incertezas. Quais suas perspectivas daqui para a frente?
- Você em algum momento já se sentiu pressionado a fazer escolhas?
- Se você não sabe ainda o que quer, como a Tutoria pode lhe ajudar nesse processo de fazer escolhas?

A partir dessas sugestões de questões motivadoras para a roda de conversa, considerando a realidade da sua turma e sua escola, você pode organizar as questões que farão parte desse momento. O importante é que a atividade se configure como escuta fundamental que permitirá a você, professor tutor, organizar melhor o encontro e promover orientações assertivas que apoiarão os estudantes em suas escolhas.

## 2º Momento: Eu vejo a vida melhor no futuro

Caro professor tutor, inicie a atividade reproduzindo a canção Tempos Modernos, de Lulu Santos. Link de acesso do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=itS3sjWCanc>. Se possível, entregue uma cópia da letra da canção para cada estudante ou dupla de estudantes.

### Tempos Modernos | Lulu Santos

Eu vejo a vida melhor no futuro  
 Eu vejo isso por cima de um muro  
 De hipocrisia que insiste em me rodear  
 Eu vejo a vida mais clara e farta  
 Repleta de toda satisfação  
 Que se tem direito do firmamento ao chão  
 Eu quero crer no amor numa boa  
 Que isso valha pra qualquer pessoa  
 Que realizar a força que tem uma paixão  
 Eu vejo um novo começo de era  
 De gente fina, elegante e sincera  
 Com habilidade pra dizer mais sim que não  
 Hoje o tempo voa, amor  
 Escorre pelas mãos  
 Mesmo sem se sentir  
 Não há tempo que volte, amor  
 Vamos viver tudo que há pra viver  
 Vamos nos permitir  
 Eu quero crer no amor numa boa  
 Que isso valha pra qualquer pessoa  
 Que realizar a força que tem uma paixão  
 Eu vejo um novo começo de era  
 De gente fina, elegante e sincera  
 Com habilidade pra dizer mais sim do que não  
 Hoje o tempo voa, amor  
 Escorre pelas mãos  
 Mesmo sem se sentir  
 Não há tempo que volte, amor  
 Vamos viver tudo que há pra viver  
 Vamos nos permitir

Não há tempo que volte, amor  
Vamos viver tudo que há pra viver  
Vamos nos permitir

#### Encaminhamentos:

1. Reproduzir o vídeo/áudio com a música e entregar cópia impressa com a letra.
2. Realizar a interpretação da letra da música junto com os estudantes, perguntando o que mais chamou atenção na música.
3. A música faz parte do disco homônimo lançado em 1982 pelo cantor e retrata um personagem que sonha com um futuro mais promissor. Que relação é possível estabelecer entre o personagem da música e você, frente às novas mudanças que se aproximam com o fim do ensino médio?
4. A partir do trecho “Eu vejo a vida mais clara e farta/Repleta de toda satisfação”, o que o cantor quis expressar?
5. Passados 40 anos desde o lançamento de Tempos Modernos, você considera que a canção transmite uma mensagem atemporal? É possível identificar em que trechos a letra se renova como a esperança que todos carregam de ver a vida melhor no futuro?
6. Agora, escreva um breve texto sobre o que você espera da vida no futuro. Caso deseje, fixe seu texto no mural para que seus colegas possam conhecer suas expectativas de futuro.

### 3º Momento: Que caminho seguir? Faculdade, emprego ou curso técnico?

Chegou o momento de debater as possibilidades de trajetórias a partir da conclusão do ensino médio. E você, professor tutor, terá um papel essencial de mediador nesse processo de construção de caminhos dos estudantes, pois envolve decisões que devem ser analisadas com bastante seriedade já que podem influenciar toda a vida deles.

Para este momento, divida a turma em três grupos e peça que sorteiem um dos temas: FACULDADE, EMPREGO, CURSO TÉCNICO.

Cada grupo deverá fazer um mapa mental em forma de cartaz, considerando as perspectivas, os desafios, as dificuldades, os limites e possibilidades sobre o tema sorteado. Para isso, será necessário o uso de canetas e uma cartolina ou papel pardo.

Os estudantes poderão utilizar palavras, frases, desenhos, imagens e o que mais considerarem interessante para tornar sua produção o mais criativa possível.

Em seguida, cada grupo fará a apresentação da sua produção e, ao final de cada uma delas, você poderá abrir espaço para que os demais grupos façam perguntas ou emitam suas opiniões sobre o tema em questão.

Também é importante que você, professor tutor, faça uma síntese após os diversos comentários sobre as três apresentações, dando ênfase às trajetórias possíveis a partir de cada uma das escolhas.



#### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são AUTONOMIA e AUTOGESTÃO.

## Encontro 4 | #partiu enem e demais vestibulares



#### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



## Objetivos

- Estimular os estudantes a participarem dos exames seletivos para acesso ao ensino superior, esclarecendo dúvidas a respeito dos mesmos.
- Apresentar aos estudantes os principais exames seletivos que eles podem realizar no Maranhão, apontando também as oportunidades que os mesmos podem para além do estado.



## Recursos

- Cópias do texto “Ex-aluno de escola pública do Maranhão é aprovado em cinco universidades dos EUA”. Professores tutores, utilizem os recursos disponíveis na escola.

## Procedimentos metodológicos

Para o alcance dos objetivos propostos, orienta-se que o encontro seja dividido em três momentos. É importante que vocês, professores tutores, se utilizem do exercício das metodologias ativas, por exemplo, compartilhando com os estudantes materiais a respeito dos exames seletivos para o acesso ao ensino superior ou solicitando previamente que eles realizem pesquisas sobre a temática, bem como os editais.

É interessante que os estudantes pesquisem as datas do processo de isenção e de inscrição dos exames seletivos e, ainda, identifiquem informações sobre a nota de corte do curso que almejam alcançar, de acordo com a instituição onde pretendem pleitear a vaga.

A critério da escola, pode também ser realizada uma atividade conjunta com todas as turmas de 3ª série para o esclarecimento de dúvidas e incentivo à participação nos exames seletivos. As famílias dos estudantes e os demais professores da 3ª série também podem ser convidados a participar do processo a fim de constituírem uma rede de apoio para os educandos nesse momento repleto de dúvidas e incertezas na vida do estudante.

## 1º Momento: o Enem é de todos

Apresente a reportagem sobre Pedro Filipe Prado, um estudante egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão do Campus São Luís Centro Histórico, do curso técnico de Artes Visuais, que se tornou, no ano de 2022, manchete dos principais jornais em circulação no estado do Maranhão por seu empenho nos estudos, que o levou à aprovação em cinco universidades norte-americanas, com direito a bolsas de estudo.

## Texto motivacional

### EX-ALUNO DE ESCOLA PÚBLICA DO MARANHÃO É APROVADO EM CINCO UNIVERSIDADES DOS EUA

O maranhense Pedro Filipe Prado conseguiu bolsas de estudos em cinco universidades da Flórida, Pensilvânia, Missouri e Ohio.

Por Geisa de Almeida, g1 MA\* — São Luís



Pedro Filipe Prado estudou a vida inteira em instituições da rede pública de ensino —

Foto: Arquivo pessoal

O jovem maranhense Pedro Filipe Prado viu o sonho de estudar no exterior se tornar realidade após ser aprovado em cinco universidades dos Estados Unidos. Natural de Paço do Lumiar, na Região Metropolitana de São Luís, Pedro Filipe estudou a vida inteira em instituições da rede pública de ensino.

Após terminar o ensino médio, em 2020, o jovem não se identificou com os cursos ofertados pelas universidades do Brasil e começou a se preparar para se candidatar às instituições norte-americanas. “Não me identifiquei com o currículo das universidades daqui de onde eu me encontrava. Então, a partir desse momento, eu busquei lugares que oferecem aquilo que eu estava procurando. Primeiro, o curso que não tem aqui e, segundo, foi o modelo de currículo que eu estava procurando”, explica.

Buscando realizar o desejo de estudar no exterior, Pedro Filipe se inscreveu em oito universidades dos Estados Unidos. Os resultados começaram a chegar no mês de março, por meio de cartas físicas,

enviadas pelo correio, e virtuais, disponibilizadas pelos sites das instituições.

De início, ele recebeu três respostas negativas, mas, nas semanas seguintes, o jovem foi aprovado nas outras cinco universidades que havia se candidatado. Pedro Filipe conseguiu bolsas de estudos em Stetson University (Flórida), Temple University (Filadélfia-Pensilvânia), Saint Louis University (Saint Louis-Missouri), Elizabethtown College (Pensilvânia) e Notre Dame College (Ohio).

“Eu fiquei feliz e contente por ver que todo aquele esforço durante o processo tinha valido a pena”, ressalta.

Até o momento, o jovem ainda não decidiu em qual universidade vai ingressar, mas já tem a certeza de que será uma escola de Business. Para alcançar a conquista, Pedro conta que foi essencial se preparar para as etapas, pois elas são um fator determinante para a aprovação.

“O primeiro passo é acreditar em si mesmo. O segundo é se preparar, ter atenção e estudar um pouco sobre quais são as etapas. Penúltimo, procurar pessoas que tenham objetivos semelhantes e se conectar com elas. Aí sua trajetória não se torna mais fácil, mas você tem uma comunidade de apoio. Por último, ter seus objetivos claros ou ter motivos claros sobre aonde você quer chegar”, conclui.

Reportagem disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/vem-ver-pequeno/noticia/2022/09/14/ex-aluno-de-escola-publica-e-aprovado-em-cinco-universidades-dos-eua.ghtml>. Acesso em: 14 out. 2022.



### Sugestão de vídeo

- **Jovem maranhense é aprovado em cinco universidades nos EUA.** Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=4CTv0tsISTM>. Acesso em: 14 out. 2022.

Após a leitura do texto e da exibição do vídeo, discuta com os estudantes os seguintes pontos:

- Comente suas impressões iniciais sobre a reportagem e o vídeo.
- Quando Pedro Filipe diz “Eu fiquei feliz e contente por ver que todo aquele esforço durante o processo tinha valido a pena”, você consegue imaginar e descrever o que ele denomina como esforço durante todo o processo?
- A escolha de Pedro Filipe partiu de um sonho, uma determinação. Você consegue espelhar esse ponto de partida em sua trajetória de vida? Você tem um sonho? Você tem uma determinação já traçada?
- Para atingir seu objetivo, Pedro Filipe percorreu algumas etapas. Você consegue identificá-las na reportagem (tanto no texto quanto no vídeo)? Quais foram essas etapas?
- Trazendo para seu contexto de estudante às vésperas de passar por esse momento tal como Pedro Filipe, que também foi estudante de escola pública como você, descreva as etapas que tem percorrido na sua trajetória acadêmica para fazer suas escolhas.
- Pedro Filipe diz que é importante ter uma “comunidade de apoio”; no seu caso, quem constitui essa comunidade?

Caro professor tutor, essas são apenas algumas sugestões de questões a serem utilizadas na roda de conversa. Fique à vontade para fazer as adaptações que considerar relevante.

## 2º Momento: Conhecendo o Enem

Esclareça sobre os exames seletivos a que os estudantes podem concorrer para acesso ao ensino superior nos níveis estadual e nacional, apontando as possibilidades e os meios de se apropriarem das informações como um todo, a partir do edital.

### Enem, o que é?

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é um instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos concluintes do ensino médio e, desde 2009, passou a ser adotado como mecanismo de acesso ao ensino superior.

As notas do Enem podem ser usadas para acesso ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e ao Programa Uni-

versidade para Todos (ProUni). Elas também são aceitas em mais de 50 instituições de educação superior portuguesas. Além disso, os participantes do Enem podem pleitear financiamento estudantil em programas do governo, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Para informações mais detalhadas sobre o Enem, acesse o link <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>

### Quem pode se inscrever?

Qualquer pessoa que já concluiu o ensino médio ou está concluindo a etapa pode fazer o Enem para ter acesso à educação superior. Os participantes que ainda não concluíram o ensino médio podem participar como “treineiros” e seus resultados no exame servem somente para autoavaliação de conhecimentos.

### Como é a composição de provas do Enem?

Os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciências humanas e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; e Matemática e suas tecnologias, que ao todo somam 180 questões objetivas. Os participantes também são avaliados por meio de uma redação, que exige o desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema.

Atualmente, a aplicação da prova é assim:

**1º domingo:** Redação + 45 questões da área de Linguagens + 45 questões da área de Ciências Humanas  
**2º domingo:** 45 questões da área de Ciências da Natureza + 45 questões da área de Matemática

**Observação:** A cada edição, o Enem pode sofrer variações e você, professor tutor, precisa familiarizar-se com essas mudanças para orientar da melhor forma os estudantes.

### Possibilidades a partir da nota do Enem para acesso ao ensino superior

#### 1. Pleitear vagas em uma universidade pública por meio do Sisu

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é um programa do governo federal que seleciona estudantes para instituições federais e estaduais de ensino superior e acontece duas vezes ao ano: no primeiro e no segundo semestre.

Para poder se candidatar, é imprescindível que o estudante tenha feito o Enem do ano anterior – e não tenha zerado na redação. É a partir da nota no exame que o candidato pode pleitear uma vaga em uma instituição de ensino superior.

O estudante que já participou de edições anteriores do Sisu e não está mais cursando graduação pode concorrer novamente para seleção em universidade pública. No entanto, é necessário ter realizado a edição mais recente do Enem.



### Para saber mais

- Para mais detalhes sobre o Sisu, consulte: **O que é e como funciona o SISU**. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/sisu-2/>

#### 2. Pleitear vagas em faculdades privadas com bolsa de estudos pelo ProUni

Há universidades privadas por todo o país que, além de trabalhar com as bolsas do Prouni, mantêm programas próprios de bolsas parciais e integrais. É comum as instituições oferecerem benefícios menos burocráticos e mais fáceis de conseguir do que os programas oferecidos pelo governo.

Por isso, mesmo que você não atenda aos critérios do ProUni, fique atento: uma boa nota no Enem pode diminuir muito o valor das mensalidades em uma faculdade particular.



### Para saber mais

- Para mais detalhes sobre o ProUni, consulte: **O que é e como funciona o ProUni**. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/prouni/>

### 3. Solicitar financiamento por meio do Fies ou P-Fies

Que tal cursar uma faculdade privada e pagar só depois de concluir o curso? Por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ou pelo Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), você pode financiar a graduação desejada em universidades privadas.

Para participar do Fies, os candidatos precisam ter realizado alguma edição anterior do Enem a partir de 2010, obtido a média ou acima de 450 pontos e não ter zerado a redação. Além disso, a renda familiar deve ser de até três salários mínimos, na modalidade Fies, e até cinco salários mínimos, na modalidade P-Fies. No Fies, o aluno tem acesso ao parcelamento com 0% de juros em todas as parcelas. Já no P-Fies, as taxas podem variar de acordo com a instituição financeira que oferece o crédito estudantil.



### Para saber mais

- Para mais detalhes sobre o Fies, consulte: **O que é e como funciona o Fies**. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/fies/>

### Importante!

Para maiores esclarecimentos a respeito das formas de acesso ao ensino superior, acesse o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do Ministério da Educação, disponível em <https://accessunico.mec.gov.br/formas-de-acesso>. Acesso em: 13 out. 2022.

Cabe a ressalva de que essas informações, como já apontado nos “*Parâmetros de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio*”, poderão sofrer algumas alterações devido ao contexto da implementação da Reformulação do Ensino Médio em todo o território nacional. Portanto, tais informações permanecem válidas até 2023.

Todas as alterações no formato do Enem, em seu conteúdo, formato, aplicação e aproveitamento das notas, deverão ser publicadas no site oficial do Ministério da Educação.

### 3º Momento: Conhecendo o PAES/UEMA

Esclareça os estudantes sobre a organização e estrutura do Paes/Uema para o acesso a uma das vagas de ensino superior, apontando as possibilidades e os meios de se apropriarem das informações como um todo, a partir do Edital.

#### O que é?

O Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior da Universidade Estadual do Maranhão - Paes/Uema destina-se a selecionar candidatos, no limite das vagas ofertadas, para cursos de graduação, na modalidade presencial para o primeiro e o segundo semestres de cada ano, observadas as especificidades e as regras que regem a instituição.

As vagas são distribuídas nos campi, centros, cursos e turnos, conforme o disposto em Edital. Para informações acerca de isenção da taxa, do período de inscrição, do perfil dos cursos oferecidos pela Uema e Uemasul, do Sistema Especial de Reserva de Vagas, da documentação exigida e demais informações referentes ao certame, dirigir-se ao Edital.



### Para saber mais

- Para mais detalhes sobre o Paes/Uema, consulte:

<https://www.paes.uema.br/>

### Quem pode se inscrever?

Poderá inscrever-se no Paes o candidato que concluiu integralmente ou esteja cursando o terceiro ano do ensino médio.

### Composição da prova

Questões objetivas de múltipla escolha, produção textual. Observe o Edital.

### Aplicação

Etapa única (realização em único dia), observadas as condições do Edital.

### Sugestão de atividade: raio x das instituições de ensino

Estimule os estudantes a pesquisarem sobre o curso de nível técnico ou superior pelos quais se interessam ou admiram e em quais instituições o curso é ofertado. Solicite que eles busquem descobrir a nota de corte do ano anterior, as provas aplicadas em anos anteriores e os temas das redações.

Professores tutores, desafiem os seus tutorandos a tentarem responder às questões das provas passadas (individual, duplas ou em pequenos grupos), bem como a desenvolverem produções textuais com base nas temáticas propostas.

Estimule os estudantes para que construam um cronograma de estudos para os exames seletivos com base na Agenda de Estudos da Turma, destacando as datas importantes, como isenção, inscrição, realização da prova e divulgação dos resultados.



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOGESTÃO, RESILIÊNCIA EMOCIONAL E ABERTURA AO NOVO**.

## Encontro 5 | O Enem e suas relações com os itinerários formativos



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Compreender a correlação entre os blocos de avaliação do Enem e os itinerários formativos integrados adotados pelo estado do Maranhão.



### Recursos

- Professores tutores, utilizem os recursos disponíveis na escola.

### Procedimentos metodológicos

Para o alcance dos objetivos propostos para o encontro, recomenda-se que o mesmo seja desenvolvido em três momentos.

#### **1º momento: Perspectivas do Enem**

Apresente aos estudantes as principais mudanças que o Enem passa a ter, visando atender à reformulação do ensino médio em todo o território nacional. Para tanto, sugere-se um roteiro para que você faça sua exposição.

#### **Mudanças (conteúdo, formato e aplicação)**

1. Além das questões de múltipla escolha, a prova contará com questões discursivas.
2. Mudanças na aplicação da prova.

**1ª etapa:** Redação + perguntas de Formação Geral (sem divisão por disciplina, cobrando habilidades mais interpretativas do que conteudistas).

**2ª etapa:** Perguntas focadas no itinerário formativo escolhido pelo estudante (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens ou Matemática), também sem enfoque conteudista, segundo habilidades e competências desenvolvidas.

3. A avaliação do domínio da Língua Inglesa ocorrerá de forma integrada com as áreas de conhecimento.
4. A prova da 2ª etapa será organizada em quatro blocos, cada um deles correspondendo a uma combinação binária entre áreas de conhecimento.

Cada bloco será dividido em duas partes:

**Parte I:** Eixo de Investigação Científica

**Parte II:** Conjunto dos demais eixos (Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo) sintetizados como Projetos e Processos de Intervenção Social.

Cada participante deverá escolher apenas um bloco de questões para responder.

Eixos estruturantes	Bloco I	Bloco II	Bloco III	Bloco IV
Parte I- Investigação Científica	Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Parte II - Projetos e Processos de Intervenção Social				

Fonte: MEC, 2022a.



### Para saber mais

- Para maiores esclarecimentos, consulte **Parâmetros de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio**. Disponível em:

[https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo\\_enem2022.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo_enem2022.pdf)

### 2º Momento: Blocos do Enem x Itinerários formativos do Maranhão

Caro professor tutor, nesse momento você deverá fazer uma exposição aos estudantes sobre a relação dos Itinerários formativos com o Enem. Para tanto, sugere-se um roteiro que poderá auxiliar a organização da sua apresentação.

#### Como associar itinerários formativos com os blocos de avaliação do Enem?

Observa-se que a organização dos blocos de avaliação do Novo Enem vislumbrado pelos parâmetros de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio levou em consideração a correlação entre os cursos de ensino superior e uma combinação binária de áreas de conhecimento entendidas como itinerários formativos integrados.

Enquanto isso, os itinerários formativos integrados adotados pela unidade federativa do Maranhão contemplam as oportunidades de ampliação e aprofundamento de conhecimentos em campos de estudos específicos, conforme a oferta de cursos nas instituições públicas e privadas de ensino superior dentro do estado.

### Bloco I: Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Administração	Jornalismo
Artes Visuais	Letras
Arqueologia	Música
Biblioteconomia	Pedagogia
Cinema e Audiovisual	Publicidade e Propaganda
Dança	Rádio, TV, Internet (Comunicação Audiovisual e Multimídia)
Design	Relações Internacionais
Direito	Relações Públicas
Filosofia	Secretariado Executivo
Geografia	Serviço Social
História	Teatro

Fonte: MEC, 2022

O **Bloco I**, denominado **Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, abrange 22 cursos de nível superior.

Observa-se, a partir das listagens dos cursos, que o Bloco I estabelece correspondências com os itinerários formativos maranhenses de **Ciências Humanas e Linguagens e Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas**.

Dessa forma, compreende-se teoricamente que estudantes que cursam um desses dois itinerários formativos maranhenses encontrar-se-iam habilitados a serem avaliados a partir da combinação de competências e habilidades comuns a estas duas áreas de conhecimento, podendo, assim, pleitear vagas para quaisquer um dos cursos acima mencionados.

### Bloco II: Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias - IF de Ciências Biológicas e da Terra

Agronomia	Engenharia Florestal
Biomedicina	Engenharia Mecânica
Ciências Biológicas	Engenharia Mecânica de Armamentos
Ciências Naturais	Engenharia Mecânica de Veículos Militares
Engenharia Aeronáutica	Engenharia Metalúrgica
Engenharia Agrícola	Engenharia Naval
Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenharia Química
Engenharia de Alimentos	Engenharia de Telecomunicações
Engenharia de Bioprocessos	Engenharia Têxtil
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Física
Engenharia Civil	Matemática
Engenharia de Pesca	Meteorologia
Engenharia de Petróleo	Nutrição
Engenharia de Minas	Odontologia
Engenharia Elétrica	Química
Engenharia Eletrônica	Zootecnia

Fonte: MEC, 2022

O **Bloco II**, denominado **Matemática e suas Tecnologias + Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, é o bloco com o maior número de cursos, abrangendo um total de 33 cursos de nível superior.

Observa-se, a partir das listagens dos cursos, que o Bloco II estabelece correspondências com os itinerários formativos maranhenses de **Ciências Exatas Tecnológicas e da Terra e Ciências da Saúde**.

Dessa forma, compreende-se teoricamente que estudantes que cursam um destes dois itinerários formativos maranhenses encontrar-se-iam habilitados a serem avaliados a partir da combinação de competências e habilidades comuns a estas duas áreas de conhecimento, podendo, assim, pleitear vagas para quaisquer um dos cursos acima mencionados.

### Bloco III: Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - IF de Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas

Arquitetura e Urbanismo  
Ciências Atuariais  
Ciências Contábeis  
Ciências Econômicas  
Ciências Sociais  
Engenharia de Computação

Engenharia de Controle e Automação  
Engenharia de Fortificação e Construção  
Engenharia de Materiais  
Engenharia de Produção  
Estatística  
Sistemas de Informação

Fonte: MEC, 2022

O **Bloco III**, denominado **Matemática e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, abrange um total de seis cursos de nível superior.

Observa-se, a partir das listagens dos cursos, que o Bloco III estabelece correspondências com os itinerários formativos maranhenses de **Ciências Exatas Tecnológicas e da Terra e Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas**.

Dessa forma, compreende-se teoricamente que estudantes que cursam um destes dois itinerários formativos maranhenses encontrar-se-iam habilitados a serem avaliados a partir da combinação de competências e habilidades comuns a estas duas áreas de conhecimento, podendo, assim, pleitear vagas para quaisquer um dos cursos acima mencionados.

### Bloco IV: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - IF de Ciências da Saúde

Ciências Militares  
Educação Física  
Enfermagem  
Farmácia  
Fisioterapia  
Fonoaudiologia  
Medicina

Museologia  
Odontologia  
Psicologia  
Teologia  
Terapia Ocupacional  
Turismo

Fonte: MEC, 2022

O **Bloco IV**, denominado **Ciências da Natureza e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, abrange um total de seis cursos de nível superior.

Observa-se, a partir das listagens dos cursos, que o Bloco IV estabelece correspondências com os itinerários formativos maranhenses de **Ciências da Saúde e Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas**.

Dessa forma, compreende-se, teoricamente, que estudantes que cursam um destes dois itinerários formativos maranhenses encontrar-se-iam habilitados a serem avaliados a partir da combinação de competências e habilidades comuns a estas duas áreas de conhecimento, podendo, assim, pleitear vagas para quaisquer um dos cursos acima mencionados.

### 3º Momento | Colocando a mão na massa: Enem/ itinerários

Professor tutor, sugere-se que você solicite aos estudantes que façam um painel comparativo entre os Blocos de Avaliação do Enem e os itinerários formativos ofertados pelo estado do Maranhão.

Cursos	Bloco _____	Itinerário formativo maranhão
	Curso A	Itinerário A
	Curso B	Itinerário B
	Curso C	Itinerário C

### Observações:

1. Para consulta da distribuição dos cursos pelos blocos de avaliação do Novo Enem, acesse o documento Parâmetros de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio, disponível em [https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo\\_enem2022.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo_enem2022.pdf).
2. Para consulta da distribuição dos cursos pelos itinerários formativos do estado do Maranhão, consulte o Documento Curricular do Território Maranhense, disponível em <https://www.educacao.ma.gov.br/files/2022/04/DCTMA-Ensino-M%C3%A9dio.pdf>, ou pelo Detalhamento Curricular do Pré-IF, disponível em <https://drive.google.com/file/d/18pIPM-ZHxGkEeKRcgnoc6gVcK99W-zyT/view?usp=sharing>
3. Oriente os estudantes que não é necessário fazer a correspondência de todos os cursos, mas que é importante priorizar os cursos que despertam o seu interesse.
4. Ao final da atividade, os estudantes podem ser convidados a partilharem o seu painel com a comunidade escolar.



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOGESTÃO E ABERTURA AO NOVO**.

## Encontro 6 | Técnicas de estudo: (re)aprendendo a questionar



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Conhecer a técnica de leitura/estudo de “questionamento de texto”.
- Exercitar procedimentos de questionamento e argumentação dentro da técnica de “questionamento de texto”.
- Propor a resolução do problema proposto, acionando os eixos estruturantes: Investigação Científica e Processos de Intervenção Social.



### Recursos

- Quadro 1 (uma cópia por dupla ou trio);
- Livros, revistas e outros materiais sobre o uso de agrotóxicos.

### Procedimentos metodológicos

Caro professor tutor, este encontro visa desenvolver a capacidade crítica e argumentativa do estudante diante de questões discursivas de caráter interdisciplinar. Para o alcance dos objetivos propostos, sugere-se que o encontro seja desenvolvido em dois momentos.

No primeiro momento, você deve explicar as diretrizes de questionamento de um texto, já mobilizando os estudantes (em duplas ou em trios) a realizarem o questionamento, posicionando-se contra ou favoravelmente às ideias do texto.

No segundo momento, solicita-se que os estudantes identifiquem as áreas de conhecimento envolvidas com a temática abordada, identifiquem fontes confiáveis de pesquisa e participem do desafio final.

### **1º Momento: Aprendendo a questionar**

Sugere-se que você, professor tutor, inicie o encontro com as seguintes reflexões:

*Se você aprende sem questionar, você não está aprendendo, está sendo doutrinado (Desconhecido).*

*Quem é incapaz de questionar as próprias verdades, não tem mais nada a aprender. Seu conhecimento se transforma num cárcere (Augusto Cury).*

A partir dessas reflexões, peça aos estudantes que comentem o que elas têm a ver com o atual momento em que se encontram e como elas se refletem em seu cotidiano. Em seguida, apresente a temática e os objetivos do encontro:

Hoje aprenderemos uma técnica de estudo chamada de questionamento de texto. Nela, o leitor deve concentrar-se na pergunta “Por quê?”, procurando compreender as causas de determinado fato, investigando suas origens.

Como você pode “questionar o texto”? Há duas maneiras principais.

Converse com os estudantes sobre essas características.

### 1ª Maneira: Formulando perguntas

Anote as dúvidas que surgirem e elabore perguntas, em uma folha à parte, para compreender melhor um fato. Várias perguntas podem ser feitas.

A ideia é “conversar” com o texto; fazer perguntas como se estivesse “conversando” com ele.

Depois das perguntas elaboradas, fazer pesquisas em outras fontes e escrever explicações para cada uma delas, de maneira completa.

É uma maneira de se aprofundar no assunto.

#### **Exemplo:**

A produção sustentável de alimentos no Brasil continua a ser um grande desafio.

Por quê?

O atual modelo de agricultura está centrado em ganhos de produtividade em detrimento do equilíbrio ecológico e da saúde e qualidade de vida da população em geral.

Há um uso intensivo de agrotóxicos nas lavouras, causando poluição do solo, das águas e do ar.

### 2ª maneira: Formulando argumentos

Escolha alguns tópicos que são abordados no texto e escreva “argumentos” em relação a eles. Os “argumentos” podem ser a favor ou contra.

Ou seja, escolhamos um tópico e escrevemos um parágrafo explicando porque concordamos ou não com ele, justificando nossa escolha. Para isso, a pesquisa em outras fontes (livros, textos, internet e outros) também é necessária.

Esta técnica permite a ampliação do assunto estudado e o desenvolvimento da habilidade de argumentação.

#### **Exemplo:**

Algumas possibilidades de registro do parágrafo comentado:

Concordo com a afirmação de que “o uso indiscriminado dos agrotóxicos causa enormes danos à saúde humana e à natureza”, pois se estima que o Brasil use 19% de todo o agrotóxico do mundo, sendo seu maior consumidor no planeta inteiro. Além disso, ...

Não concordo com a afirmação “A imigração trouxe mão de obra qualificada para o Brasil”, pois nem todos que vieram naquele momento possuíam conhecimento específico e...

## 2º Momento: Questionando o texto

Organize os estudantes em duplas para que elaborem o “questionamento do texto” do Quadro 1 (entregue uma cópia por dupla) ou outro texto que achar adequado para o momento.

Vale lembrar que esse texto contém apenas um trecho do texto original, mas servirá como um exercício para os estudantes colocarem em prática a técnica do “questionamento”.

Mas, antes, peça que:

1. Realizem a leitura panorâmica para se apropriarem da ideia central do texto.
2. Façam a leitura investigativa para descobrirem o significado de palavras desconhecidas e compreenderem termos, expressões e conceitos.
3. Anotem, de maneira geral, palavras-chave, pequenos esquemas nas bordas, sublinhados e outros que julgarem mais adequados.

### Formulação de perguntas

4. Em uma folha à parte, as duplas devem elaborar perguntas para “conversar” com o texto, perguntas que gerem uma pequena pesquisa/investigação sobre cada tópico escolhido.

Os estudantes podem escolher cerca de três tópicos, pois a intenção não é detalhar todo o texto, mas exercitar a técnica, aprender a desenvolvê-la.

Para que esta atividade aconteça, é preciso dispor de outros materiais (livros, textos, internet) que abordem o mesmo tema – uso de agrotóxicos e desenvolvimento sustentável no Brasil – para que os estudantes possam ter, além da própria opinião sobre o assunto, embasamento para elaborar seus textos.

### Informação aos tutores

Texto possibilita diálogo entre Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais (Questão 79 prova amarela - área de Ciências Humanas - Enem 2021/adaptada)

### O USO DE AGROTÓXICOS

O aumento da produção de alimentos de maneira sustentável continua sendo o grande desafio do setor agrícola. Os agrotóxicos, produtos utilizados para o controle de pragas, doenças e ervas daninhas, estão entre os principais instrumentos do atual modelo da agricultura brasileira, centrado em ganhos de produtividade. Por outro lado, os agrotóxicos podem ser persistentes, móveis e tóxicos no solo, na água e no ar. Tendem a acumular-se no solo e na biota, e seus resíduos podem chegar às águas superficiais, por escoamento, e às subterrâneas, por lixiviação.

A exposição humana e ambiental a esses produtos cresce em importância com o aumento das vendas (inclusive clandestinas). O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam direta ou indiretamente com os produtos, à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

IBGE. Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015 (adaptado).

5. De maneira coletiva, peça que algumas duplas leiam os tópicos que escolheram do texto, as perguntas que elaboraram e qual o resultado da pesquisa que fizeram.

### Formulação de argumentos

1. Agora, solicite que os estudantes formulem argumentos a favor ou contra alguns tópicos abordados no texto e que baseiem sua escrita em informações de outros materiais, de fontes seguras.

Os estudantes precisam defender seu ponto de vista sobre um tópico de forma clara, coerente e, de preferência, citando pesquisas e autores. Pode até ser um argumento em cima do mesmo tópico da atividade anterior: formulação de perguntas.

2. De maneira coletiva, solicite que os estudantes relatem os tópicos que escolheram e leiam o argumento

que realizaram. Possibilite aos estudantes um momento de comparação entre as estratégias e de sugestões entre as duplas.

### Organizando a pesquisa

#### Parte 1: Identificação das áreas de conhecimento

1. Ajude os estudantes a identificarem as áreas do conhecimento que podem auxiliá-los na busca das respostas e embasamento das hipóteses.

**Por exemplo:** a Geografia poderia ajudar na identificação do processo de carreamento dos agrotóxicos por meio da entrada da água no solo e subsolo, atingindo os canais aquíferos subterrâneos, como também o processo de contaminação atmosférica. A Química poderia ajudar a explicar a composição química dos agrotóxicos e como eles reagem com os organismos vivos, sobretudo o ser humano. A Biologia ajudaria a identificar quais os desequilíbrios ecológicos causados na fauna e na flora devido ao uso intensivo de agrotóxicos. A Sociologia explicaria os impactos socioeconômicos no sistema de saúde pública por meio do adoecimento da população devido ao uso de agrotóxicos

2. A título de sugestão, planeje alguns encontros com professores dessas áreas, para que eles possam auxiliar os estudantes na pesquisa.

#### Parte 2: Como obter as informações?

De maneira coletiva, solicite aos estudantes que pensem formas de como podem obter informações que os ajudem a responder às perguntas elaboradas na aula anterior.

Fontes sugeridas: livros, vídeos, mapas, materiais de entidades ecológicas, órgãos públicos, empresas, jornais, revistas, conferências, visitas, entrevistas, exposições e museus.

#### Parte 3: DESAFIO: Construção de um parágrafo

Com base nas pesquisas realizadas, proponha para as duplas de estudantes o seguinte desafio:

- Apresentem o seu ponto de vista sobre a relação agrotóxicos x desenvolvimento sustentável, propondo, também, uma ação interventiva com potencial para atenuar os problemas socioambientais ocasionados pelo uso intensivo de agrotóxicos.

### Importante!

Ao final da atividade, solicite que os estudantes compartilhem as suas produções. Explique que esse exercício é fundamental, pois exercita neles duas competências essenciais necessárias em quaisquer exames seletivos. São elas: Pensamento científico, crítico e criativo e Argumentação.

Esse exercício também pode ser replicado como um treino para as questões dissertativas do Enem, na medida em que aciona os eixos estruturantes de Investigação Científica e de Projetos e Processos de Intervenção Social.



### Sugestão de filmes/documentários

- The Giver (Original)



Ano de produção: 2014

Direção: Phillip Noyce

Estreia: 11 de setembro de 2014 (Brasil)

Duração: 97 minutos

Classificação: 12. Não recomendado para menores de 12 anos

Gênero: Drama, fantasia, ficção científica

País de origem: Estados Unidos da América

**Sinopse:** Jonas vive em uma pequena comunidade aparentemente ideal, sem doenças ou guerras, e onde todo mundo é feliz. Para que essa realidade subsista, um homem é encarregado de armazenar as más memórias, poupando os demais habitantes do sofrimento. Jonas, porém, descobre o perigoso segredo de sua comunidade e, armado com o poder do conhecimento, tenta fugir do mundo em que vive e proteger os que ama.



## FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), indique aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO E ARGUMENTAÇÃO

## Encontro 7 | A universidade é para todos e é pra lá que eu vou!



### Duração prevista

Duas aulas de 50 minutos.



### Objetivos

- Conceber a universidade como uma possibilidade de escolha após a conclusão do ensino médio.
- Identificar os entraves e criar mecanismos para superação dos mesmos de modo a alcançar seus sonhos e projetos.



### Recursos

- Cópias impressas da reportagem. Os demais recursos e materiais necessários poderão ser adaptados conforme disponibilidade da escola.

### Procedimentos metodológicos

Para o alcance dos objetivos propostos, sugere-se que o encontro seja desenvolvido em dois momentos.

#### **1º Momento: A universidade é para todos**

Caro professor tutor, entre as possíveis escolhas dos estudantes ao findarem o ensino médio, uma opção é a de prestar exame ou vestibular para ingressar em uma universidade. Ao prestar vestibular, o estudante terá como vantagem o aumento das chances de conquistar as melhores vagas existentes no mercado de trabalho. Para tanto, a opção implica maior conhecimento sobre determinada área de atuação, já que o mercado busca também pessoas cada vez mais qualificadas, e é essencial que o estudante atue com o que ele goste de verdade. Partindo desse entendimento, é fundamental que você, enquanto orientador que acompanha seus tutorandos, faça-os perceber os benefícios e vantagens em escolher esse caminho.

Leia para os estudantes a reportagem “Estudante de escola pública passa em duas faculdades de medicina após estudar sozinha”, de Rone Carvalho, publicada em 25/5/2022. Link de acesso: <https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/educacao/estudante-de-escola-publica-passa-em-duas-faculdades-de-medicina-apos-estudar-sozinha-1.972073>

#### **Estudante de escola pública passa em duas faculdades de medicina após estudar sozinha**

A estudante Beatriz Brigatti Mingorance, de 19 anos, em espaços do campus da Unesp em Botucatu, onde estuda desde o início do ano.

A medicina sempre foi um sonho na vida de Beatriz Brigatti Mingorance, de 19 anos. Moradora de Macedônia, ela viu a pandemia da Covid-19 ser mais uma barreira para conseguir ver seu nome na lista de aprovados dos vestibulares mais concorridos do Brasil, mas não desanimou.

Estudando sozinha, entre quatro e cinco horas diariamente, ela conseguiu ver não apenas uma vez, mas duas vezes o seu nome na lista de aprovados em cursos de medicina do Brasil. “Na hora, fiquei sem acreditar”, conta.

A ex-estudante de escola pública foi aprovada nos cursos de medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), de Campo Grande (MS), e da Unesp de Botucatu – o vestibular de medicina mais concorrido do estado de São Paulo. No final, optou por cursar em Botucatu. “É mais perto da família”, diz. Para se ter uma ideia, Beatriz concorreu com 261,4 candidatas por cada vaga. Ao todo, o vestibular da

Unesp contou com 23.523 candidatos no curso de medicina, o equivalente a seis vezes mais que a população de Macedônia, que, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conta com 3.686 habitantes.

“A medicina é um curso que sempre quis, principalmente por lidar com o bem mais precioso que temos, que é a nossa saúde. Estou muito feliz por ter conseguido”, diz a estudante.

Filha de pai motorista e de mãe secretária, ela é a primeira da família a vestir um jaleco. Mas para chegar à lista de aprovados precisou percorrer um longo caminho.

Na infância, chegou a estudar nas escolas da cidade. Ao chegar no ensino médio, resolveu prestar seu primeiro vestibular. A primeira aprovação foi na Escola Técnica (Etec) de Fernandópolis, onde cursou o ensino médio. Com chuva ou sol, ela percorria 18 quilômetros de Macedônia a Fernandópolis para estudar. Ao se formar, em 2020, ela até pensou em fazer cursinho. “Eu fiz inscrição para um cursinho presencial, cheguei a fazer um mês, no ano passado, mas era muito caro, tive que abandonar e estudar sozinha”.

Com ajuda de um amigo, que emprestou o material de preparação, a estudante entrou em uma intensa rotina de estudos em casa. “Acordava pela manhã e ia até o final da tarde, estudando em casa, mas não deixei de fazer atividades, como pilates, andar de bicicleta e caminhada. Isso me ajudou muito”, diz.

A criação do próprio cronograma de estudos e a realização de exercícios de edições anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e dos vestibulares da Unesp e da USP ajudaram no resultado.

Quando questionada sobre a dica para a aprovação, ela destaca a dedicação: “O importante é não desistir”.

Realizada a leitura, organize uma roda de conversa, identificando elementos comuns entre o relato da estudante e as vivências dos seus tutorandos. Para tanto, lance mão de questões motivadoras para o debate ou deixe que eles abordem o assunto livremente.

Após o debate, ressalte a importância de o estudante compreender que as possibilidades existem para todos, as dificuldades e entraves certamente farão parte do caminho a ser trilhado, porém, a persistência precisa ser algo indispensável na rotina para que os objetivos sejam alcançados.

## 2º Momento: Que horas ela volta?

Caro professor tutor, este momento inclui duas atividades, sendo uma em sala e outra que deve ser complementada em casa.

Primeiramente, faça a exibição do trailer do filme Que horas ela volta - Link de acesso: [https://www.youtube.com/watch?v=Dffs46VCJ\\_g&t=3s](https://www.youtube.com/watch?v=Dffs46VCJ_g&t=3s).

Após exibir o trailer, leia a sinopse para os estudantes e peça que, em casa, assistam ao filme Que horas ela volta, que está disponível gratuitamente por meio do Canal Brasil. Link de acesso: [https://www.youtube.com/watch?v=xf\\_3-CKwL64&t=1024s](https://www.youtube.com/watch?v=xf_3-CKwL64&t=1024s).



### Sugestão de filmes/documentários

- Que horas ela volta?



Elenco: Regina Casé, Camila Márdila, Michel Joelsas, Karine Telles e Lourenço Mutarelli

Gênero: Drama

Duração: 111 minutos

Distribuidora: Pandora

Classificação: 12 anos

**Sinopse:** A pernambucana Val (Regina Casé) trabalha como babá em uma casa em São Paulo. Ela deixou sua filha Jéssica (Camila Márdila) em sua cidade, em Pernambuco, e cuida de Fabinho (Michel Joelsas) como se fosse seu filho. Ela mora no local de trabalho, no quarto de empregada de uma casa no Morumbi, bairro chique de São Paulo. Treze anos depois, ela recebe a notícia da vinda de sua filha para São Paulo, para prestar vestibular para a Faculdade de Arquitetura da USP. Jéssica não segue as regras sociais com as quais a mãe está habituada, quase sempre veladas, que regem a relação patrão-empregada doméstica. Sua atitude causa grande confusão, deixando clara a ambiguidade dessas relações de trabalho.

Posteriormente, em sala de aula, reúna a turma em grupos para que debatam as seguintes questões:

- Qual foi a cena mais marcante da obra?
- De que forma a existência de uma garota de origem pobre que busca ascensão social pelos estudos é vista pelos patrões de Val?
- Como a temática da obra relaciona-se com as experiências pessoais de vocês?
- Que dificuldades e impedimentos se apresentaram a Jéssica para que ela não alcançasse seus sonhos e projetos?
- E vocês? Como se aproximam de seus sonhos? O que precisam fazer para alcançá-los?
- Quais as possibilidades de vencer os obstáculos que se colocam diante de seus projetos?
- Quem ajuda vocês na concretização dos seus sonhos e projetos?
- Qual o papel da escola e da Tutoria nesse processo?

Após o debate nos pequenos grupos, peça que cada grupo apresente a síntese da discussão referente a cada uma das questões propostas.

Em seguida, comente os aspectos mais significativos após as apresentações.

### Importante!

Você, professor tutor, foi responsável por dinamizar o processo de formação e transformação de cada um dos estudantes por meio da Tutoria durante os três anos do ensino médio, oferecendo um espaço complementar de promoção de desenvolvimento emocional e pedagógico dentro da escola, e os resultados poderão ser vistos e sentidos a partir da segurança e autonomia na tomada de decisões pelos estudantes.



### FIQUE LIGADO!

Caro(a) tutor(a), aos estudantes que as competências socioemocionais a serem acionadas para este momento são **AUTOCONHECIMENTO** e **AUTOCUIDADO**.

# Referências

ALMEIDA, Geisa de. **Ex-aluno de escola pública do Maranhão é aprovado em cinco universidades dos EUA. G1 Maranhão**, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/vem-ver-pequeno/noticia/2022/09/14/ex-aluno-de-escola-publica-e-aprovado-em-cinco-universidades-dos-eua.ghtml>. Acesso em: 14 out. 2022

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Eu Etiqueta**. Disponível em: [http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/eu\\_etiqueta.pdf](http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/eu_etiqueta.pdf). Acesso em: 12 set. 2022.

ANTUNES, Celso. **(In)Disciplina e (Des)Motivação**. São Paulo: Paulus, 2012. (Coleção Didática, v. 3).

ARGÜIS, Ricardo et al. **Tutoria**: com a palavra, o aluno. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

ATLAS BRASIL. **Ranking Brasil IDHM por UF**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 14 out. 2022.

AVAMEC. **Curso de Aperfeiçoamento em Bem-estar no Contexto Escolar**. Módulo 2. Saúde mental e saúde emocional (BNCC) e educação. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/ava-mecws/instituicao/seb/conteudo/modulo/4417/mod2/slide38.html#:~:text=Compet%C3%AAscias%20socioemocionais%20s%C3%A3o%20definidas%20como,um%20emocional%20e%20um%20social>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BLOG KUAU. **Itinerário Formativo do Ensino Médio**: como a escola pode orientar o aluno na escolha do itinerário. Vitória/ES. 2022. Disponível em: <https://blog.kuau.com.br/metodologias/como-orientar-os-alunos-na-escolha-do-itinerario-formativo/>. Acesso em: 5 set. 2022.

**BNCC: conheça as 10 competências gerais da educação básica**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/bncc-conheca-as-10-competencias-gerais-da-educacao-basica>. Acesso em: 14 mai. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 14 out. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 16/7/1990.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio**. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo\\_enem2022.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo_enem2022.pdf). Acesso em: 6 out. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAMINHOS DA LINGUAGEM. **Profissões no Mundo da Linguagem**. Caminhos da Linguagem, 2020. 1 vídeo (7 min 49s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jfTtpEPLuII>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CANAL CONEXIA. **Entenda as mudanças do Novo Enem**, com Maria Helena Guimarães (live). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fkYI5bb5qt4>. Postado em: 17 mar. 22. Acesso em: 13 out. 22.

CANAL TV BRASIL. **Expedições apresenta o Bumba-meu-Boi do Maranhão**. TV BRASIL, 2013. 1 vídeo (25 min 30s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5G8gYfk-bBg>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CIÊNCIAS da Terra. **Proficiência**. Disponível em: <https://www.proficiencia.org.br/areas-da-ciencia/ciencias-da-terra/perfil/>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CIÊNCIAS Exatas: definição e carreiras relacionadas. **Guia da Carreira**. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/ciencias-exatas/>. Acesso em: 6 jul. 2022.

**Como fazer um cronograma de estudos em 10 passos**. Disponível em: <https://www.estudarfora.org.br/cronograma-de-estudos/>. Acesso em: 20 set. 2022.

CRIANÇA LIVRE DO TRABALHO INFANTIL. **Mapa do Trabalho Infantil**, 2022. Disponível em: <https://livredetrabalho.org.br/conteudos-formativos/mapa-do-trabalho-infantil/#>. Acesso em: 14 out. 2022.

\_\_\_\_\_. **O que o ECA diz sobre o trabalho infantil**. Disponível em: <https://livredetrabalho.org.br/noticias/reportagens/o-que-o-eca-diz-sobre-o-trabalho-infantil/#:~:text=para%20o%20trabalho%20%E2%80%A6%E2%80%9D-,%E2%80%9CArt.,a%20partir%20de%20quatorze%20anos>. Acesso em: 14 out. 2022.

CURSO ENEM GRATUITO. **Novo Enem**: entenda as novas regras do Enem e como vai funcionar a prova em duas fases. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3cK8aR-D6Bk>. Acesso em: 6 out. 2022.

DELORS, J. et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 1998. Disponível em: [http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf). Acesso em: 20 set. 2022.

DESCHAMPS, Eduardo. **Novo Ensino Médio e a Formação de Professores**. Disponível em: [http://conselhodeeducacao.ma.gov.br/files/2021/04/Deschamps\\_CEE.pdf](http://conselhodeeducacao.ma.gov.br/files/2021/04/Deschamps_CEE.pdf). Acesso em: 30 mar. 2022.

ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. **Os Estabelecidos e os Outsiders**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. Disponível em: <http://noosfero.ucsal.br/articles/0010/5204/elias-norbert-os-estabelecidos-e-os-outsiders-pdf>. Acesso em: 23 set. 2022.

ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: ANTUNES, Ricardo (Org.). **A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

ESQUEMA E RESUMO. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/o-esquema-resumo---fortes-aliados-diante-compreensao-textual-.html>. Acesso em: 28 set. 2022.

ESTEBAN, M.T. (Org.). **Escola, currículo e avaliação**. Série Cultura, Memória e Currículo, v. 5. São Paulo: Cortez, 2003.

FERNANDES, T. B.; LÚCIO, G. H.; SOUSA, F. R. L. de; SILVA, F. A. M. da. Estilos de liderança de alunos do ensino médio numa escola pública da educação básica brasileira. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. e3384910, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i4.910. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/910>. Acesso em: 1 set. 2022.

FIGUEIREDO, Mayara. **Matrizes referenciais do novo Enem devem sair no final de 2022**. Publicado em 28 jul. 2022. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/matrizes-referenciais-novo-enem/>. Acesso em: 13 out. 2022.

- FIOCRUZ. **O que é uma pandemia.** Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>. Acesso em: 7 jul. 2022.
- FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-saber.** MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. Coleção Ditos e Escritos IV.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 2001. p. 57-58.
- GOULARTE, Amanda; ARENAS, Diana Marília. **Metodologias Ativas de Aprendizagem: o aluno como protagonista do processo.** Disponível em: <https://blog.flexge.com/metodologias-ativas-ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 5 set. 2022.
- IBGE. **Brasil/Maranhão. Censo Amostra. Trabalho Infantil 2010.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/pesquisa/23/23226>. Acesso em: 14 out. 2022.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) 2017.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 11 nov. 2022.
- ICE. **Caderno de Pós-Médio: Um mundo de possibilidades.** 2. ed. Recife: 2022.
- \_\_\_\_\_. **Caderno de Tutoria: Apoio para jovens sonhadores.** 1. ed. Recife: 2021.
- INEP. **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>. Acesso em: 13 out. 2022.
- INSTITUTO AYRTON SENNA (2020). **Ideias para o Desenvolvimento de Competências Socioemocionais** [online]. Disponível em: [https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompet%C3%A2ncia-autogestao.pdf?utm\\_source=site&utm\\_medium=hub-1308](https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompet%C3%A2ncia-autogestao.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-1308). Acesso em: 8 set. 2022.
- \_\_\_\_\_. **Competências Socioemocionais de Educadores: seu papel central para uma concepção de educação integral** [livro eletrônico]. TEIXEIRA, Karen Cristine; OLIVEIRA, Cynthia Sanches de; ALVES, Gisele (Orgs.). São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2020. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-competencias-socioemocionais-de-educadores.pdf>. Acesso em: 3 set. 2022.
- \_\_\_\_\_. **Educação com novos propósitos para o Século XXI.** São Paulo: IAS, 2014.
- ITINERÁRIO FORMATIVO DO ENSINO MÉDIO. **Como a escola pode orientar o aluno na escolha do itinerário.** Disponível em: <https://blog.kuau.com.br/metodologias/como-orientar-os-alunos-na-escolha-do-itinerario-formativo/>. Acesso em: 29 abr. 2022.
- KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 752-769, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/mq5QhqMxcsdJ9KfDZjqLmtG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2022.
- LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico.** São Paulo: Cortez, 2011.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de Estudo Orientado**. São Luís: 2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Detalhamento Curricular do Pré-Itinerário Formativo** (Drive Google). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18pIPM-ZHxGkEeKRcgnoc6gVcK99W-zyT/view>. Acesso em: 7 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Documento curricular do território maranhense: ensino médio**. V. 2. São Luís: Seduc, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/files/2022/04/DCTMA-Ensino-M%C3%A9dio.pdf> Acesso em: 7 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações pedagógicas**. São Luís: Seduc, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/files/2022/02/Caderno-de-Orienta%C3%A7%C3%B5es-Pedag%C3%B3gicas-2022-1.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

MELO, Alexandre de. **Enem: 10 coisas que você pode fazer com a nota do exame**. E-Guia do Estudante. 16 ago. 2021. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/enem-10-coisas-que-voce-pode-fazer-com-a-nota-do-exame/>. Acesso em: 13 out. 2022.

MELO, Francisco Rógeres Sousa de. **Confira técnicas de estudo para se sair bem nelas**. Disponível em: <https://www.afe.com.br/artigos/provas-confira-tecnicas-de-estudo-para-se-sair-bem-nelas#:~:text=Francisco%20R%C3%B3geres%20Sousa%20de%20Melo,efic%C3%A1cia%20no%20estudo%20e%20aprendizagem>. Acesso em: 20 set. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros de atualização do Exame Nacional do Ensino Médio**. 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo\\_enem2022.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes/pdf/novo_enem2022.pdf). Acesso em: 6 out. 2022.

\_\_\_\_\_. **Portal Único de Acesso ao Ensino Superior**. 2022b. Disponível em: <https://acessounico.mec.gov.br/formas-de-acesso>. Acesso em: 13 out. 2022.

\_\_\_\_\_. **Novo Ensino Médio** – perguntas e respostas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em: 30 mar. 2022.

NETO, João Clemente de Souza; JESUS, Neusa Francisca de. Capacitação dos profissionais do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE) com base nos parâmetros de gestão teórico-metodológicos do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Município de São Paulo. **Protagonismo juvenil e as novas formas de socialização**. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistenciasocial/Aula%204.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.

**O que é técnica de sublinhar?** Disponível em: <https://fluxodeinformacao.com/biblioteca/artigo/read/91455-o-que-e-tecnica-de-sublinhar>. Acesso em: 24 set. 2022.

ORMUNDO, Wilton, SINISCALCHI, Cristiane; D'AGOSTINI, Ana Carolina C. **Se Liga na Vida: manual do professor (projeto de vida)**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

PARAÍBA. **Cartilha de Formação de Líderes Estudantis da Paraíba**. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/arquivos/desenvolvimento-estudantil/cartilha-de-formacao-de-lideres.pdf>.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor**. V. 1. Curitiba: SEED/PR, 2018. (Cadernos PDE). Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_gestao\\_unioeste\\_gilmarmarcelodepaula.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_gestao_unioeste_gilmarmarcelodepaula.pdf). Acesso em: 25 set. 2022.

PATEL, Neil. **Mapa Mental**: o que é, como funciona, aplicações e como fazer? Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/mapas-mentais-o-que-e/>. Acesso em: 28 set. 2022.

PDI: aprenda a fazer seu Plano de Desenvolvimento Individual. **Na Prática, 2022**. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/pdi-plano-de-desenvolvimento-individual/>. Acesso em: 16 set. 2022.

POCHMANN, Márcio. **A batalha pelo primeiro emprego**: as perspectivas e a situação atual do jovem no mercado de trabalho. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.

PORTAL UNIBH. **O que são as Ciências Sociais Aplicadas?** Disponível em: <https://www.unibh.br/blog/o-que-e-realmente-estudado-na-area-de-ciencias-sociais-aplicadas>. Acesso em: 7 jul. 2022.

PORVIR. **Infográfico Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <https://porvir.org/entenda-10-competencias-gerais-orientam-base-nacional-comum-curricular/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

QUERO BOLSA. **Como escolher uma profissão?** Biológicas e Saúde. Quero Bolsa, 2009. 1 vídeo (4 min 50s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kbndq2oG-o>. Acesso em: 7 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **Como escolher uma profissão?** Ciências Sociais Aplicadas. Quero Bolsa, 2009. 1 vídeo (5 min 49 s). Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=3zk2ZLR1yyg](http://www.youtube.com/watch?v=3zk2ZLR1yyg). Acesso em: 7 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **Como escolher uma profissão?** Exatas. Quero Bolsa, 2009. 1 vídeo (6 min 49 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FujXUaiBvg8>. Acesso em: 7 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **Como escolher uma profissão?** Humanas. Quero Bolsa, 2009. 1 vídeo (4 min 50 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uOKqCrEmcSU>. Acesso em: 7 jul. 2022.

SABINO, Marilei Amadeu; ROQUE, Araguaia S. de Souza. A teoria das inteligências múltiplas e sua contribuição para o ensino de língua italiana no contexto de uma escola pública. **Revista Eletrônica dos Núcleos de Ensino da Unesp**, São Paulo, p. 410-429, 2006. Disponível em: <https://www.unesp.br/prograd/PDFNE2006/artigos/capitulo3/ateoriadasinteligencias.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

SAE DIGITAL. **Base Nacional Comum Curricular**: entenda as competências que são o “fio condutor” da BNCC. Disponível em: <https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/>. Acesso em: 14 mai. 2021.

SANTIS, Andy; BRÖCKELMANN, Rita Helena. **Expedição futuro**: projeto de vida. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SCHMITT, Camila da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 21, p. 361-386, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/CgyjHL3TRXbgwRdWphLbcks/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2022.

SIMÕES, Francisco; ALARCÃO, Madalena. Avaliação da motivação intrínseca na aprendizagem: validação de duas escalas para crianças e adolescentes. **Psico-USF**, v. 16, p. 265-273, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/NwFLDmcnN6Yd9fvDQqrNqfS/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 3 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Ser tutor e fazer tutoria em meio escolar:** pistas para a intervenção. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Francisco-Simoes/publication/307924890\\_Ser\\_tutor\\_e\\_fazer\\_tutoria\\_em\\_meio\\_escolar\\_Pistas\\_para\\_a\\_intervencao/links/57d1d28d08ae601b39a20b9d/Ser-tutor-e-fazer-tutoria-em-meio-escolar-Pistas-para-a-intervencao.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Francisco-Simoes/publication/307924890_Ser_tutor_e_fazer_tutoria_em_meio_escolar_Pistas_para_a_intervencao/links/57d1d28d08ae601b39a20b9d/Ser-tutor-e-fazer-tutoria-em-meio-escolar-Pistas-para-a-intervencao.pdf). Acesso em: 3 set. 2022.

TECNOLOGIA AGRÍCOLA: a importância e principais inovações. **PixForce**, 2022. Disponível em: <https://www.pixforce.com.br/post/tecnologia-agr%C3%ADcola-a-import%C3%A2ncia-e-principais-inova%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 5 jul. 2022.

TENENTE, Luiza. A partir de 2024, Enem poderá ter questões discursivas e 2ª etapa focada apenas na área de conhecimento escolhida pelo aluno. **G1 Educação**. Publicado em: 12 dez. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/12/12/novo-enem-entenda-mudancas.ghtml>. Acesso em: 6 out. 2022.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total:** uma abordagem prática. Campinas: Alínea, 2010.



## Apêndices



## Apêndice I | Modelo de contrato de convivência

Contrato de convivência – Turma 101	
Direitos	Deveres
<p>Ter um ambiente favorável à aprendizagem (limpo).</p> <p>Ter acompanhamento acadêmico e orientado pelo tutor.</p> <p>Ter direito a participação nas aulas.</p>	<p>Respeitar os professores e os colegas.</p> <p>Chegar às aulas com pontualidade.</p> <p>Ser assíduo (não faltar às aulas).</p> <p>Zelar pela limpeza e organização da sala.</p>

## Apêndice II | Quiz Mitos e Verdades sobre a Tutoria

<p><b>1.</b> A Tutoria serve para realizar o acompanhamento psicológico dos estudantes.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>2.</b> O tutor será responsável pela escolha do Itinerário Formativo do estudante.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>
<p><b>3.</b> A Tutoria torna possível ao estudante ampliar a visão que tem de si mesmo, do mundo, das oportunidades, das estratégias e possibilidades para tomar em suas mãos sua própria vida.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>4.</b> Tutoria é o julgamento das escolhas, dos valores e das decisões do estudante e da sua família.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>
<p><b>5.</b> A Tutoria serve como reforço escolar para os estudantes com dificuldade de aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>6.</b> O aluno pode escolher o seu tutor.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>
<p><b>7.</b> A Tutoria deve ser ministrada, preferencialmente, por dois professores de diferentes áreas do conhecimento.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>8.</b> A Tutoria é um componente curricular obrigatório apenas para a 1ª série do ensino médio.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>
<p><b>9.</b> A aula de Tutoria será ministrada em 1 (um) horário por semana.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>10.</b> O Tutor coordena o processo de eleição do líder de turma.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>
<p><b>11.</b> O tutor deverá ministrar aulas dos componentes curriculares em que o estudante apresenta baixo rendimento (Ex.: Matemática, Física e Química).</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>12.</b> Atutoria serve como apoio aos estudantes no processo de reflexão e análise sobre o desenvolvimento no Itinerário Formativo associado ao Projeto de Vida.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>
<p><b>13.</b> A Tutoria auxilia no desenvolvimento de competências socioemocionais.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>	<p><b>14.</b> A Tutoria realiza orientação vocacional.</p> <p><input type="checkbox"/> Verdadeiro   <input type="checkbox"/> Falso</p>

Respostas: 1. Falso; 2. Falso; 3. Verdadeiro; 4. Falso; 5. Falso; 6. Falso; 7. Verdadeiro; 8. Falso; 9. Verdadeiro; 10. Verdadeiro; 11. Falso; 12. Verdadeiro; 13. Verdadeiro; 14. Falso.

## Apêndice III | Modelo de agenda coletiva para mural

TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_ MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
<b>Lembretes:</b>						

**Observações:**

## Apêndice IV | Ficha de autoavaliação do estudante

Centro de ensino:									
Estudante:				Data:					
Série:		Turno		Turma:					
<b>FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE – TUTORIA</b>									
<b>Orientações: O presente instrumento deve ser preenchido pelo estudante, sob a orientação do professor tutor. Este documento deve ser anexado à pasta do estudante para o acompanhamento da Tutoria no próximo ano letivo.</b>									
<b>AUTOGESTÃO</b>				<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Sou um estudante pontual? (Cumpro com os horários escolares)									
Sou um estudante assíduo? (Frequento a escola regularmente, evitando faltar)									
Consegui cumprir as atividades propostas por cada unidade curricular nos prazos estabelecidos?									
Eu consegui acompanhar a agenda coletiva de estudos?									
Sou capaz de organizar e manter a minha própria agenda de estudos?									
Conseguo compreender a importância de uma agenda de estudos?									
Eu tenho me esforçado para cumprir a agenda de estudos?									
Eu consegui melhorar meu rendimento acadêmico?									
Eu me preparo para todas as avaliações?									
<b>ENGAJAMENTO COM OS OUTROS</b>				<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Eu zelo pelo Contrato de Convivência da minha turma?									
Eu demonstro entusiasmo e engajamento nas atividades acadêmicas/ culturais da minha turma/escola?									
Eu participo ativamente da tomada de decisões para desenvolvimento/ melhoria da turma?									
Colaboro, positivamente, nos trabalhos da turma e do grupo?									
Eu consigo expressar minhas próprias ideias e vontades de forma respeitosa, determinada e adequada ao contexto?									
Eu respeito os diferentes posicionamentos/opiniões existentes na minha turma?									
<b>AMABILIDADE</b>				<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Eu mantenho um bom relacionamento no ambiente escolar (colegas, professores, gestão, funcionários)?									

Eu conheço e respeito cada colega de turma, aceitando e valorizando seus saberes e as diversas maneiras como eles aprendem?						
Eu me mostro mobilizado e aberto para novas ideias, incentivando a turma a também conhecer e considerar propostas e opiniões diversas?						
Eu sou motivado e motivo a minha turma em seu desenvolvimento?						
<b>RESILIÊNCIA EMOCIONAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Eu mantenho atitudes positivas e otimistas com relação aos estudos e ao meu Projeto de Vida apesar de situações estressantes (sobrecarga de atividades, convivência com pessoas mal-educadas, baixo rendimento acadêmico, diferença de opiniões em trabalhos coletivos)?						
Eu conheço meu potencial para me desenvolver academicamente?						
<b>ABERTURA AO NOVO</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Eu tenho manifestado curiosidade para aprender?						
Eu desenvolvo ideias criativas nos trabalhos acadêmicos e para resolução de problemas?						
Eu consegui identificar o itinerário formativo que eu quero cursar?						
Eu acredito no meu próprio potencial, mantendo uma perspectiva otimista sobre o meu Projeto de Vida?						
Eu me sinto preparado para lidar com a frustração caso o itinerário que escolhi não seja oferecido pela escola?						
Que nota eu me atribuo? (0 a 5)						
<b>Com base na minha autoavaliação, que metas eu estabeleço para o meu aperfeiçoamento pessoal e acadêmico?</b>						

## Apêndice V | Formulário de sondagem – satisfação/motivação do estudante no itinerário formativo

Centro de ensino:		
Estudante:		
Série:	Turno	
Professores tutores da turma:		<b>Itinerário Formativo:</b> <input type="checkbox"/> Ciências da Saúde <input type="checkbox"/> Ciências Humanas e Linguagem <input type="checkbox"/> Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas <input type="checkbox"/> Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
<b>Tutoria: Instrumento de sondagem</b>		
Campo destinado às orientações gerais de preenchimento do formulário, armazenamento em pasta específica etc.		
<b>Bloco 1 - Refletindo sobre o meu itinerário</b>		
Estou cursando o itinerário formativo que escolhi?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
O itinerário formativo que estou cursando corresponde ao meu Projeto de Vida? Por quê?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Quais são as dificuldades que encontro no meu itinerário formativo?		
Que sugestões eu daria para melhorar o meu itinerário formativo?		

## Bloco 2 - Refletindo sobre minhas atitudes no itinerário

Avalie as afirmações (em uma escala de 1 a 5) observando os seguintes critérios:

1. Discordo totalmente
2. Discordo parcialmente
3. Não discordo, nem concordo
4. Concordo parcialmente
5. Concordo totalmente

AFIRMAÇÃO	1	2	3	4	5
“Estou satisfeito com o itinerário formativo que estou cursando.”					
“Eu me encontro motivado para estudar.”					
“O itinerário formativo que estou cursando pode me ajudar a alcançar o meu Projeto de Vida.”					
“Eu me sinto envolvido no seu itinerário formativo.”					
“Sinto que sou eu a escolher aquilo que faço.”					
“Faço as coisas que tenho que fazer por conta própria.”					
“Eu faço aquilo que faço porque me interessa.”					
“Sinto-me livre para fazer as coisas que decido fazer.”					
“Sinto confiança para aprender a maior parte das disciplinas.”					
“Sou capaz de aprender a maior parte das disciplinas.”					
“Vou ser capaz de atingir os meus objetivos, neste ano letivo.”					
“Vou ser capaz de tirar boas notas na maior parte das disciplinas.”					

## Bloco 3 - Posicionando-se assertivamente

Diante do que você refletiu, responda:

Você está disposto a mudar de itinerário?      ( ) Sim      ( ) Não

Por quê?

Anotações do(a) professor(a) tutor(a)

## Apêndice VI | Texto de apoio para atividade de técnica de leitura e estudo das Ciências Humanas e Linguagens

### Texto: A descoberta que mudou a humanidade

Há centenas de milhares de anos, nas noites frias de inverno, a escuridão era um grande inimigo. Sem a lua cheia, a negritude da noite, além de assustadora, era perigosa. Havia muitos predadores com sentidos aguçados, e que poderiam atacar facilmente enquanto dormíamos. O frio intenso era outro inimigo. Não eram fáceis os primeiros passos da humanidade, dados por antepassados muito diferentes de nós.

Como nenhuma outra criatura, conseguimos usar um fenômeno natural para ajudar a vencer as dificuldades diárias. Até que, um dia, talvez ao observar uma árvore atingida por um raio, os hominídeos primitivos descobriram algo que modificaria completamente o rumo da nossa evolução: o fogo. Ao dominar essa entidade, foi possível se aquecer, proteger-se dos predadores e ainda cozinhar os alimentos. Como nenhuma outra criatura do nosso planeta, conseguimos usar a nosso favor um fenômeno natural para ajudar a vencer as dificuldades diárias. Com o fogo, a noite já não era mais tão perigosa, e diminuía a necessidade de se esconder ou lutar. (...)

A importância da utilização do fogo como instrumento de transformação da nossa sociedade se acelerou com o progresso da cultura humana. Além de fornecer conforto térmico e melhorar a preparação de alimentos, ele desde cedo foi usado em rituais dos mais diferentes povos, na fabricação de armas (até os dias atuais), na produção de novos materiais (ajudando a fundir metais, por exemplo) e como fonte de calor para máquinas térmicas. (...)

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/coluna/a-descoberta-que-mudou-a-humanidade/> Acesso em: 22 set. 2022.

## Apêndice VII | Texto de apoio para atividade de técnica de leitura e estudo para Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra

### Texto: Queimadas da Amazônia

Nos últimos anos, as queimadas na região da Amazônia ganharam um maior destaque, pois trata-se de centenas de milhares de focos de incêndio ao ano, e as motivações para tal ato são bastante diversificadas. Destacam-se três motivos centrais para a realização das queimadas na Amazônia.

O primeiro motivo diz respeito à realização de incêndios ligada ao desmatamento. Retira-se a vegetação considerada boa para uso em outras atividades econômicas, em seguida, faz-se uso do fogo para eliminação dos arbustos que sobram, técnica executada para preparo do solo para a agricultura ou pecuária.

O segundo motivo fica por conta das queimadas realizadas em áreas de agricultura que já existem, que foram desmatadas anteriormente. Elas ocorrem para o preparo do solo, com eliminação de ervas daninhas e fertilização do solo para o desenvolvimento agrícola. O incêndio é uma técnica primitiva bastante eficiente, rápida e barata, esses fatores motivam os grandes proprietários de terra a promovê-lo.

O terceiro e último motivo são os incêndios florestais. Eles podem ser iniciados de maneira acidental, principalmente no período da estiagem, e podem afetar áreas gigantescas de coberturas vegetais, ocasionando impacto direto aos animais, rios e sociedades tradicionais e ribeirinhas. Em alguns casos, eles podem ser considerados criminosos, quando indivíduos os realizam de maneira indiscriminada, e acabam com grandes áreas verdes.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/queimadas-na-amazonia.htm> Acesso em: 23 set. 2022.

## Apêndice VIII | Texto de apoio para atividade de técnica de leitura e estudo para Ciências da Saúde

### Texto: Como surgiu o novo coronavírus? Conheça as teorias mais aceitas sobre sua origem

No começo da pandemia do SARS-CoV-2, muito se discutiu sobre as possíveis origens do vírus. Em maio de 2020, a Assembleia Mundial da Saúde, na resolução WHA73.1, solicitou ao diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, que continuasse a trabalhar em colaboração com outros órgãos para identificar a origem do novo coronavírus.

A principal pergunta a ser respondida era como ele foi introduzido na população humana, incluindo o possível papel de hospedeiros intermediários. Também participaram do estudo a Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos e a Organização Mundial para Saúde Animal.

De acordo com a OMS, o objetivo da descoberta era prevenir a reinfeção com o vírus e o estabelecimento de novos reservatórios zoonóticos (seres onde vive e se multiplica um agente infeccioso, reproduzindo-se de maneira que possa ser transmitido a um hospedeiro suscetível), reduzindo os riscos de surgimento e transmissão de outras zoonoses.

A epidemia começou na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, mas rapidamente se espalhou para o mundo. As principais teorias levantadas incluíam o contato entre um ser humano e um animal infectado e um acidente em um laboratório na China.

No final de março, a OMS divulgou um relatório de 120 páginas, desenvolvido por cientistas da China e de outras partes do mundo, que reforçou a origem natural da epidemia. A tese mais aceita diz que o vírus passou do morcego para um mamífero intermediário, e dele para o ser humano. A transmissão de um morcego diretamente para um humano também foi apontada como uma hipótese possível e provável.

O relatório ainda afirmou que a passagem do vírus para humanos por meio de produtos alimentícios é possível, porém uma hipótese remota. Já a possibilidade de o vírus ter escapado acidentalmente do Instituto de Virologia de Wuhan foi classificada como “extremamente improvável”. De acordo com o diretor-geral da OMS, no entanto, o relatório era um começo no caminho de determinar com precisão a origem do vírus, e não um fim. (...)

Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/como-surgiu-o-novo-coronavirus-conheca-as-teorias-mais-aceitas-sobre-sua-origem>. Acesso em: 22 set. 2022.

## Apêndice IX | Texto de apoio para atividade de técnica de estudo para Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas

### Texto: Direitos humanos: conheça as três gerações

Os direitos humanos são direitos naturais garantidos a todos os indivíduos, independente de classe social, etnia, gênero, nacionalidade ou posicionamento político. Na definição das Nações Unidas, consistem em “garantias jurídicas universais que protegem indivíduos e grupos contra ações ou omissões dos governos que atentem contra a dignidade humana”. Quando os direitos humanos são determinados em um ordenamento jurídico, como tratados e constituições, eles passam a ser chamados de direitos fundamentais.

Os direitos humanos são construídos através dos diferentes contextos históricos, se moldando às necessidades de cada época. Isso dá a eles uma noção de evolução que ocorre a cada geração. Por isso, em 1979, um jurista chamado Karel Vasak criou uma classificação de “gerações de direitos”, que não possui pretensões científicas, mas ajuda a situar as diferentes categorias de direitos no contexto histórico em que surgiram.

Em 1979, Vasak apresentou em uma palestra sua teoria geracional publicada dois anos antes. A palestra foi

fruto de uma conferência no Instituto Internacional de Direitos Humanos de Estrasburgo (França). A base de sua teoria são os princípios da Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade. Esses três conceitos são utilizados para dividir, de forma didática, os direitos humanos em três perspectivas históricas de entendimento.

Através da teoria geracional de Vasak é possível, portanto, distribuir os direitos humanos em: primeira geração (liberdade), segunda geração (igualdade) e terceira geração (fraternidade).

A primeira geração de direitos humanos é associada ao contexto do final do século XVIII – mais precisamente, à independência dos Estados Unidos e criação de sua constituição, em 1787 – e à Revolução Francesa, em 1789. Seu marco histórico é a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Essa geração tem como elemento principal a ideia clássica de liberdade individual, concentrada nos direitos civis e políticos. Esses direitos só poderiam ser conquistados mediante a abstenção do controle do Estado, já que sua atuação interfere na liberdade do indivíduo. (...)

Assim, a segunda geração está ligada ao conceito de igualdade e mais preocupada com o poder de exigir do Estado a garantia dos direitos sociais, econômicos e culturais, todos imprescindíveis à possibilidade de uma vida digna.

Estes direitos aparecem na forma dos chamados direitos fundamentais, pois impõem ao Estado um conjunto de obrigações que se materializam em normas constitucionais, execução de políticas públicas, programas sociais e ações afirmativas. Cabe ao Estado a obrigação de cumpri-las, sujeito a sanções em caso contrário. (...)

A partir dos anos 1960, aparece uma terceira geração de direitos humanos, norteadada pelo ideal de fraternidade ou solidariedade. A principal preocupação passa a ser com os direitos difusos – ou seja, direitos cujos titulares não se pode determinar, nem mensurar o número exato de beneficiários – e com os direitos coletivos, que possuem um número determinável de titulares, que por sua vez compartilham determinada condição. São exemplos a proteção de grupos sociais vulneráveis e a preservação do meio ambiente. (...)

Disponível em: <https://www.politize.com.br/tres-geracoes-dos-direitos-humanos/>

## **Apêndice X | Texto de apoio para atividade Que tal sublinhar, marcar e destacar palavras-chaves**

### **Texto: Aquecimento Global**

O aquecimento global é um fenômeno caracterizado pelo aumento das temperaturas médias da Terra, sendo esta em torno de 15° C. Isso ocorre porque gases como o dióxido de carbono e metano que, junto ao vapor d'água, formam uma camada que aprisiona parte do calor do Sol em nossa atmosfera. Se não fossem esses gases, a Terra seria um ambiente gelado, com temperatura média de -17° C. Esse fenômeno natural é chamado de efeito estufa e, se não fosse por ele, a vida na Terra não teria tamanha diversidade.

Desde a revolução industrial, a população começou a usar intensivamente o carbono em forma de carvão mineral, petróleo e gás natural, nos veículos e para gerar energia nas indústrias. As florestas, grandes depósitos de carbono, começaram a ser destruídas e queimadas cada vez mais rápido. Com isso, imensas quantidades de dióxido de carbono, metano e outros gases passaram a ser despejados na atmosfera, tornando a camada que retém o calor mais espessa, o que intensifica o efeito estufa. E nosso planeta mostra cada vez mais sinais de febre, atualmente. Por isso, o aquecimento do planeta é o maior desafio ambiental do século 21.

Somente no último século, a temperatura da Terra aumentou em 0,7° C. Parece pouco, mas esse aquecimento altera as condições climáticas em todo o planeta. As grandes massas de gelo começam a derreter, aumentando o nível médio do mar, ameaçando as ilhas oceânicas e as zonas costeiras. Furacões, tufões e ciclones ficam mais intensos e destrutivos. Temperaturas mínimas ficam mais altas, enxurradas e secas mais fortes, além das regiões com escassez de água, como o semiárido, virando desertos.

Quando o aquecimento global foi detectado, alguns cientistas ainda acreditavam que o fenômeno poderia ser causado por eventos naturais, como a erupção de vulcões, aumento ou diminuição da atividade solar e movimento dos continentes. Porém, com o avanço da ciência, ficou provado que as atividades humanas são as principais responsáveis pelas mudanças climáticas que já vêm deixando vítimas por todo o planeta. Hoje não resta dúvida que o homem é o principal responsável por este problema.

Fonte: [Greenpeace](https://www.ibflorestas.org.br/aquecimento-global?utm_source=google-ads&utm_medium=cpc&utm_campaign=nativas-cpa&keyword=efeito%20estufa&creative=367878241909&gclid=EA1aIQobChMIs-jlPufuy-gI-VfxbUAR0cVQn9EAAYBCAAEgKI8PD_BwE). Disponível em: [https://www.ibflorestas.org.br/aquecimento-global?utm\\_source=google-ads&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=nativas-cpa&keyword=efeito%20estufa&creative=367878241909&gclid=EA1aIQobChMIs-jlPufuy-gI-VfxbUAR0cVQn9EAAYBCAAEgKI8PD\\_BwE](https://www.ibflorestas.org.br/aquecimento-global?utm_source=google-ads&utm_medium=cpc&utm_campaign=nativas-cpa&keyword=efeito%20estufa&creative=367878241909&gclid=EA1aIQobChMIs-jlPufuy-gI-VfxbUAR0cVQn9EAAYBCAAEgKI8PD_BwE). Acesso em: 25 set. 2022.

## Apêndice XI | Texto para a atividade Fontes de energia não renováveis

### Texto: Fontes de energia

As fontes de energia que pertencem a este grupo são finitas ou esgotáveis. Para a maioria delas, a reposição na natureza é muito lenta, pois resulta de um processo de milhões de anos sob condições específicas de temperatura e pressão. Quanto mais usamos as fontes de energia não renováveis, menos teremos no estoque total. São exemplos de fontes não renováveis de energia: petróleo, carvão mineral, gás natural e nuclear. As fontes de energia não renováveis também são conhecidas como fontes de energia convencionais, quando formam a base de suprimento (fornecimento) de energia. Como podemos usá-las sem que o estoque acabe rapidamente? Explorando racionalmente os recursos existentes, promovendo a eficiência no uso e investindo em ciência e tecnologia para o desenvolvimento de fontes renováveis (eólica, hidrelétrica, solar, entre outras) que possam substituir as não renováveis. Atualmente, grande parte de energia consumida no mundo é proveniente de fontes não renováveis, porque as características dessas fontes são bem conhecidas, possuem um rendimento energético elevado (poucas perdas de energia no processo de transformação), preços atrativos, geram muitos empregos e possuem infraestrutura construída para geração e distribuição (usinas, dutos, ferrovias e rodovias). Os principais usos das fontes não renováveis são: 1- na geração de eletricidade, 2- como combustível nos transportes de cargas e de pessoas e 3- no aquecimento de casas. Algumas fontes não renováveis de energia, como o petróleo e o carvão mineral, são responsáveis por grande parte da emissão (liberação) de gases de efeito estufa na atmosfera, visto que estas fontes são combustíveis (precisam ser queimadas para gerar energia) e liberam gases poluentes, que impactam a saúde e o meio ambiente.

Disponível em: <http://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/fontes-de-energia>. Acesso em: 28 set. 2022.

## Apêndice XII | Texto de apoio para a atividade Cidades-Estados

### Texto: Grécia Antiga, a influência da cultura helenística na civilização ocidental

Essa Grécia de 4.000 anos atrás era formada por ilhas, uma península e parte do continente europeu. Compunha-se de várias cidades, com seus Estados próprios, que eram chamadas de Cidades-Estados. Essas cidades localizavam-se ao sul da Europa, nas ilhas entre os mares Egeu e Jônio. Algumas das cidades gregas de maior destaque na Antiguidade foram Atenas, Esparta, Corinto e Tebas. Essas cidades comercializavam e ao mesmo tempo guerreavam entre si. As guerras eram motivadas pelo controle da região e para se conseguir escravos, os prisioneiros de guerra, que moviam grande parte da economia daquelas sociedades. Afora os escravos e os pequenos proprietários, havia os cidadãos propriamente ditos, naturais da cidade e proprietários de terras, que tinham direitos políticos e podiam se dedicar a atividades artísticas, intelectuais, guerreiras e esportivas. Isso indica que as pessoas com mais prestígio e propriedade cuidavam exclusivamente do primo-

ramento do corpo e da mente. Os mais pobres e os escravos eram quem movimentava a economia, fazendo o trabalho braçal, considerado, então, como algo desprezível.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/grecia-antiga-a-influencia-da-cultura-helenistica-na-civilizacao-ocidental.htm>.

## Apêndice XIII | Texto de apoio para a atividade Queimadas no Pantanal

### Texto: Queimadas no Pantanal

Nos últimos anos, as **queimadas no Pantanal** vêm aumentando significativamente por diversos motivos, dos quais os mais comuns são as **causas humanas, sejam acidentais, sejam criminosas**. Pelo menos três fatores provocam o avanço dessas práticas. São eles:

- o aumento das atividades agrícolas e pecuaristas;
- a ação humana ou antrópica;
- o clima tropical aliado ao tempo seco.

As queimadas e o desmatamento são práticas comumente interligadas, pois realiza-se o desmatamento de áreas, para **formação de pastagens**, e faz-se a queimada, na tentativa de adubagem e preparo do solo para formação dos pastos. Essas práticas geram resultados nocivos à saúde humana e perda da biodiversidade animal e vegetal da Terra.

#### Queimadas no Pantanal

O Pantanal é um bioma localizado em três países: Brasil, Bolívia e Paraguai e apresenta **floresta densa, hidrografia complexa e bastante umidade**. Tem como característica central as áreas de inundações, com relevo plano e formação de lagos. É um bioma rico em biodiversidade de fauna e flora, reconhecido mundialmente. No Brasil, esse bioma localiza-se a Sudoeste do Mato Grosso e Noroeste do Mato Grosso do Sul.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), as **queimadas na região do Pantanal brasileiro aumentaram 210% em 2020**, quando comparado ao mesmo período do ano de 2019. Considerando o período de janeiro a setembro de 2019, foram registrados 4.660 focos de incêndio, em 2020, foram registrados 14.489 focos. Até então, o recorde era de 12.536 focos de incêndio, no ano de 2015, fato esse superado nos sete primeiros meses de 2020.

**Essas práticas estão ligadas às atividades econômicas da agricultura e pecuária**, sendo realizadas geralmente por sociedades tradicionais, indígenas e pequenos agricultores, na tentativa de adubagem do solo por meio das cinzas oriundas dessas atividades. No Pantanal, a situação não é diferente do habitual, uma vez que houve avanços nas áreas de plantio e pastagem decorrentes do aumento das atividades econômicas na região.

#### Origem das queimadas

A origem das queimadas na região do Pantanal (brasileiro, paraguaio ou boliviano) está ligada a pelo menos **três fatores** que provocam o avanço dessas práticas. São eles:

- o aumento das atividades agrícolas e pecuaristas;
- a ação humana ou antrópica;
- o clima tropical aliado ao tempo seco.

Todos esses fenômenos encontram-se na **atividade humana** como motivadora de incêndios e queimadas na área do Pantanal. O avanço da fronteira agrícola e da pecuária tem como início o desmatamento de áreas que mais tarde se tornam pastos. Após desmatar, queima-se essas áreas para a retirada do resto da cobertura vegetal. A ação antrópica ou humana é a geradora de todos esses processos, uma vez que os incêndios na região podem ser considerados criminosos, ou seja, ocorrer de forma desenfreada e com consequências drásticas ao meio ambiente.

#### Causas das queimadas

As causas das queimadas e incêndios no Pantanal, em muitos casos, são desconhecidas. Dados oficiais apontam para o ser humano como principal responsável por essa prática. **A queimada provocada pelo homem** é justificada por suas ações em prol do desenvolvimento social e econômico.

As queimadas são causadas **tanto por processos naturais como por antrópicos**. No caso mais comum, ação humana, tem-se essa prática realizada para diversas e variadas finalidades, por exemplo:

- a expansão das fronteiras de ocupação da agricultura e pecuária, com a conversão das áreas de floresta em lavouras e pastagens;
- o controle de pragas, como insetos que prejudicam as lavouras;
- a limpeza de terreno, como ação de contensão de arbustos e ervas daninhas.

### Consequências das queimadas

As consequências das queimadas, de modo geral, só trazem aspectos negativos, e na região do Pantanal esse fator não é diferente. **A perda da biodiversidade** é o pior dos problemas enfrentados na região, pois trata-se de uma área riquíssima em fauna e flora. Aves, répteis, mamíferos, peixes e insetos, todos sofrem com a ocorrência de queimadas.

Fatores como o **desequilíbrio dos ecossistemas** já são bastante discutidos. Outros efeitos negativos das queimadas ficam por conta do empobrecimento dos solos; da alteração significativa no regime de chuvas e ciclo natural da água, na drenagem de rios, bacias de inundação, lagos e lagoas, no equilíbrio climático da região, além dos efeitos que podem atingir biomas maiores, como da Amazônia.

As queimadas, além de matarem diretamente animais e plantas, provocam e afetam outras áreas próximas com o calor e fumaça que pode asfixiar espécies da fauna; **umentam o índice de gases que ajudam no efeito estufa; e contribuem para o aquecimento do planeta Terra**, além de serem geradores diretos de diversas doenças respiratórias em humanos.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/queimadas-no-pantanal.htm>. Acesso em: 28 set. 2022.



## Anexos



## Anexo I | Ficha de acompanhamento da Tutoria

Ficha de acompanhamento da Tutoria	
Componente curricular:	
Centro de ensino:	
Estudante/Tutorando:	Data:
Série:	Turma:
Projeto de vida:	
Perfil:	
Características de saúde	
O estudante necessita de atendimento especializado? ( ) Não ( ) Sim. Qual?	

## Anexo II | Ficha de acompanhamento acadêmico

Acompanhamento acadêmico													
Formação Geral Básica													FORM. DIV.
	ART	BIO	ED F	FIL	GEO	HST	PRT	FÍS	ING	MTM	QUI	SOC	C. ESP.
1º BI													
2º BI													
3º BI													
4º BI													

## Anexo III | Quadro para preenchimento pelo estudante

Atendimento													

**Observação:** Esta ficha está sujeita a alterações, considerando a organização e a oferta de componentes curriculares para cada uma das séries do ensino médio.

## Anexo IV | Situações-problema - Desafiando-se nos IFs

### SITUAÇÃO 1:

Este IF concentra-se na resolução de problemas e análises complexos, análise de dados estatísticos e probabilidade, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, entre outros.

- a. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
- b. Ciências Humanas e Linguagens
- c. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- d. Ciências da Saúde

### SITUAÇÃO 2:

Este IF aborda Língua Brasileira de Sinais (Libras), linguagens digitais, corporais, artística, design.

- a. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
- b. Ciências Humanas e Linguagens
- c. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- d. Ciências da Saúde

### SITUAÇÃO 3:

Este IF aborda estudos sobre microbiologia, imunologia e parasitologia, nutrição e saúde humana.

- a. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
- b. Ciências Humanas e Linguagens
- c. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- d. Ciências da Saúde

### SITUAÇÃO 4:

Este IF aborda estudos sobre relações sociais, modelos econômicos, processos políticos e organizações.

- a. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
- b. Ciências Humanas e Linguagens
- c. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- d. Ciências da Saúde

### SITUAÇÃO 5:

Nesse IF, o estudante é incentivado a aprender muito mais sobre os fenômenos da natureza, investigando seres microscópicos, estruturas celulares e as aplicações das ondas que compõem o espectro eletromagnético. Assim, o aluno entende a composição do nosso planeta e as diferentes tecnologias.

- a. Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
- b. Ciências Humanas e Linguagens
- c. Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- d. Ciências da Saúde

### SITUAÇÃO 6:

Katsu Monoba viajou para a Índia e deixou a sua namorada em São Luís do Maranhão. Ele é do signo de Gêmeos e ela, do signo de Áries. Ambos conversavam pelas redes sociais todas as quartas-feiras. Eles combinaram trocar selfies do exato momento em que conversavam. Eram 6h30min na Índia. Após receber a foto da namorada, Katsu bloqueou o contato da namorada. O que será que ele percebeu de incomum na foto?

### **SITUAÇÃO 7:**

Márcia descobriu um talento bastante incomum: esculpir frutas e vegetais. No entanto, ela se aborrecia todas as vezes porque, após sofrer alguns cortes, as frutas começavam a escurecer.

Um dia, ela passou a mergulhar as frutas em suco de limão concentrado e observou que elas se conservavam por mais tempo. Por que será que isso aconteceu?

### **SITUAÇÃO 8:**

A floresta amazônica é o maior espaço de biodiversidade do planeta: existem cerca de 2.500 espécies de árvores e de 30 mil espécies de plantas, das 100 mil existentes em toda a América do Sul, o que exige cada vez mais estudos e conhecimentos desse bioma.

Atualmente, um dos grandes desafios da sociedade contemporânea é manter o equilíbrio ambiental e a sustentabilidade do planeta Terra.

Sendo assim, é necessário cada vez mais fomentar a pesquisa e estudos nessa área. Qual(is) itinerário(s) formativo(s) possibilitaria(m) o conhecimento dessas questões? Defenda a proposta do seu time.

### **SITUAÇÃO 9:**

Em uma certa escola, houve um show para arrecadação de fundos para a construção da quadra. Nela estudam 512 alunos.

Sabendo que 349 têm mais de 18 anos e que o valor dos ingressos foi de R\$ 5,00 para os menores de 18 e o dobro para os maiores de 18.

Sabe-se que todos os estudantes compareceram à festa. Lindeura, ao prestar contas, repassou o valor de R\$ 4.300,00 para a comunidade escolar. Será que Lindeura agiu honestamente?

### **SITUAÇÃO 10:**

Manhã de domingo. Thomas apareceu morto no seu apartamento. Na noite anterior, Thomas havia recebido algumas visitas: Thiessa, Paulo e Renato. Todos foram ouvidos pelo delegado e descobriu-se o seguinte: Thiessa, uma mulher trans de 32 anos; Paulo, um homem de 45 anos; Renato, um homem trans de 27 anos. Ambas as amostras de DNA, da vítima e do assassino, encontradas no local do crime indicavam a presença de cromossomos XX. Nisso, a polícia não teve dúvidas e prendeu o assassino. E o verdadeiro culpado era...

- a. Thiessa
- b. Paulo
- c. Renato

LINK MATERIAL APRESENTAÇÃO (Apresentação Google)

### **RESPOSTAS ÀS SITUAÇÕES PROBLEMAS**

- SITUAÇÃO 1 - Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- SITUAÇÃO 2 - Ciências Humanas e Linguagens
- SITUAÇÃO 3 - Ciências da Saúde
- SITUAÇÃO 4 - Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas
- SITUAÇÃO 5 - Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra
- SITUAÇÃO 6 - Articulação de conhecimentos dos componentes de Geografia e Matemática.

**Objetos de conhecimento acionados:** Fusos horários, operação com números inteiros.

## GEOGRAFIA

Convencionou-se que o mundo se divide em 24 fusos horários, tendo como referência o Meridiano de Greenwich. Dessa forma, fuso horário seria um recorte imaginário longitudinal delimitado por dois meridianos, dentro do qual todas as localidades inseridas possuem o mesmo horário. O território brasileiro compreende quatro fusos horários. Sabe-se, no entanto, que São Luís/MA e Brasília/DF ocupam o mesmo fuso horário. Logo, obedecem ao mesmo horário (exceto quando ocorria o horário de verão).

Esse é o fuso horário GMT – 3. Ou seja, conta-se três horas a menos em relação ao Meridiano de Greenwich (horário de Londres)

A Índia, por outro lado, ocupa o fuso horário GMT +5,5, ou seja, o seu horário local é contado a partir de mais cinco horas e meia em relação ao horário do Meridiano de Greenwich.

### 1º passo: Identificar os fusos horários

Índia = +5,5 GMT

São Luís, MA = – 3 GMT

## MATEMÁTICA

Para calcular a diferença de horários, faz-se necessário recorrer às habilidades do componente de Matemática com relação à operação de números inteiros.

### Dados:

**Fuso horário da Índia:** + 5,5h

**Fuso horário de São Luís:** – 3h

**2º passo: Calcular a diferença de fusos horários: Fuso horário da Índia – Fuso horário de São Luís**

$(+ 5,5) - (- 3)$

$R = 5,5 + 3$

$R = 8,5$  horas

**Conclusão:** A diferença do horário da Índia para o Brasil é de 8h30min.

### 3º passo: Verificar se os fusos serão somados ou subtraídos ao horário de origem.

Voltando à questão...

Sabemos que as fotos foram trocadas às 6h30min da manhã e que a diferença das localidades é de 8 horas e 30 minutos. Mas devemos somar ou subtrair esse horário em relação ao original? Para responder a essa pergunta e finalizar o exercício, basta observar em que direção a selfie primeiramente foi direcionada.

Em direção a leste (ou direita), soma. Em direção a oeste (esquerda), diminui. Sendo assim, questiona-se:

Se para Katsu na Índia eram 6h30min, que horas deveriam ser para Artemísia no Brasil?

Como a selfie de Katsu se deslocou do leste (direita) em direção ao oeste (esquerda), então devemos diminuir os fusos em relação ao horário de origem. No entanto, não podemos nos esquecer de somar o tempo de viagem, que é de 8 horas e 30 minutos.

Assim,

Dados:

Horário da Índia (Katsu) -> 6h30min -> 6,5

Diferença de horário (Índia x Brasil) -> 8h30min -> 8,5

Calculando:

Horário da Índia (Katsu) - Diferença de horário (Índia x Brasil) 6,5 – 8,5

$R = - 2h$

6h30min (local de envio) - 8h30min (diferença entre os fusos)

= - 2h

Gerou hora negativa. E agora?

Lembre-se de que o dia terrestre é contado como 24h.

Hora negativa (h-)

No caso de a hora referente ao ponto ter um valor negativo (h-) ou maior ou igual a 24 (h+), procede-se da seguinte forma com o cálculo:

Se der hora negativa, você adiciona 24.

Se der hora positiva maior que 24, você subtrai 24.

No nosso caso,

- 2 + 24 = 22h (horário de São Luís)

Em resumo, quando Katsu mandou a sua foto, eram 22h em São Luís. Ou seja, ainda é noite. A foto de Artemísia, no entanto, mostra que ela está na praia durante o dia.

**Conclusão: Katsu bloqueou a namorada porque percebeu que estava sendo enganado.**

- SITUAÇÃO 7 - Mobilizando os conhecimentos de Biologia e Química

### BIOLOGIA

A Biologia explica que a vitamina C é hidrossolúvel e termolábil, ou seja, é solúvel em água e não suporta grande variação de temperatura. Por ser uma vitamina hidrossolúvel, ela é absorvida pelas células das frutas, impedindo o processo de oxidação por determinado período e em certas condições. Está presente em vários alimentos, em especial, nos frutos cítricos.

### QUÍMICA

A Química explica que quando o oxigênio entra nas células das frutas, ele reage com algumas substâncias químicas e acaba produzindo um produto químico marrom. Essa reação química chama-se chamada oxidação. As frutas não escurecem porque o suco de limão é rico em ácido ascórbico (a popular vitamina C), conhecido por sua propriedade antioxidante, conhecida por proteger as células de danos e retardo do envelhecimento celular.

- SITUAÇÃO 8 - RESPOSTA PESSOAL

- SITUAÇÃO 9 - Mobilizando conhecimentos de Matemática e Filosofia.

Total: 512 alunos

**Menores de 18:** 5,00

**Maiores de 18:** 10,00

**Menores de 18:** 163

**Maiores de 18:** 349

**Total:**  $(163 \times 5) + (349 \times 10)$

**Total:** 815 + 3.490

**Total: R\$ 4.305,00**

Julgamento de Lindeura – Levar em contar todas as possibilidades: ela se confundiu? Ela foi enganada? Ela furtou algumas notas intencionalmente?

- SITUAÇÃO 10 - Mobilizando os conhecimentos de Biologia e Sociologia

### BIOLOGIA

Os cromossomos são filamentos de cromatina espiralados, presentes no núcleo de todas as células. A cromatina corresponde a um longo e fino filamento de DNA.

A espécie humana apresenta 23 pares de cromossomos, sendo 23 cromossomos de origem materna e 23 cro-

mossomos de origem paterna. Assim, totalizam 46 cromossomos recebidos.

Entre esses cromossomos, existem os cromossomos sexuais. São eles que determinam o sexo do indivíduo: XX para sexo feminino (fêmea), XY para sexo masculino (macho).

Logo, sabe-se que o assassino tem cromossomos determinantes do sexo feminino (fêmea).

Originalmente, a amostra de DNA coletada na cena do crime aponta que a autoria do crime pertence biologicamente a uma mulher.

## SOCIOLOGIA

Na perspectiva sociológica, identidade de gênero consiste na maneira como o indivíduo se identifica com o seu gênero. Em suma, representa como a pessoa se reconhece: homem, mulher, ambos ou nenhum dos gêneros.

O que determina a identidade de gênero é a forma como a pessoa se sente e se percebe, assim como a maneira pela qual deseja ser reconhecida pelas outras pessoas.

Quando se fala em “mulher trans” ou “pessoa transfeminina” é para se referir a alguém que foi designado homem (nasceu com o aparelho reprodutor masculino, determinado pelos cromossomos XY), mas se entende como uma figura feminina.

Já o termo “homem trans” ou “pessoa transmasculina” é indicado para tratar uma pessoa que foi designada mulher (nasceu com o aparelho reprodutor feminino determinado pelos cromossomos XX), mas se identifica com uma imagem pessoal masculina.

Pelo rol de suspeito, observou-se:

Thiessa, uma mulher trans -> (Cromossomos XY); Paulo, um homem -> (Cromossomos XY);

Renato, um homem trans -> (Cromossomos XX).

## Anexo III – Poema EU ETIQUETA, de Carlos Drummond de Andrade

### EU, ETIQUETA

Em minha calça está grudado um nome  
que não é meu de batismo ou de cartório,  
um nome... estranho.  
Meu blusão traz lembrete de bebida  
que jamais pus na boca, nesta vida.  
Em minha camiseta, a marca de cigarro  
que não fumo, até hoje não fumei.  
Minhas meias falam de produto  
que nunca experimentei  
mas são comunicados a meus pés.  
Meu tênis é proclama colorido  
de alguma coisa não provada  
por este provador de longa idade.  
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,  
minha gravata e cinto e escova e pente,  
meu copo, minha xícara,  
minha toalha de banho e sabonete,  
meu isso, meu aquilo,  
desde a cabeça ao bico dos sapatos,  
são mensagens,  
letras falantes,  
gritos visuais,  
ordens de uso, abuso, reincidência,  
costume, hábito, premência,  
indispensabilidade,  
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,  
escravo da matéria anunciada.  
Estou, estou na moda.  
É duro andar na moda, ainda que a moda  
seja negar minha identidade,  
trocá-la por mil, açambarcando  
todas as marcas registradas,  
todos os logotipos do mercado.  
Com que inocência demito-me de ser  
eu que antes era e me sabia  
tão diverso de outros, tão mim mesmo,  
ser pensante, sentinte e solidário  
com outros seres diversos e conscientes  
de sua humana, invencível condição.  
Agora sou anúncio,  
ora vulgar ora bizarro,  
em língua nacional ou em qualquer língua  
(qualquer, principalmente).

E nisto me comparo, tiro glória  
de minha anulação.  
Não sou - vê lá - anúncio contratado.  
Eu é que mimosamente pago  
para anunciar, para vender  
em bares festas praias pérgulas piscinas,  
e bem à vista exhibo esta etiqueta  
global no corpo que desiste  
de ser veste e sandália de uma essência  
tão viva, independente,  
que moda ou suborno algum a compromete.  
Onde terei jogado fora  
meu gosto e capacidade de escolher,  
minhas idiosincrasias tão pessoais,  
tão minhas que no rosto se espelhavam  
e cada gesto, cada olhar  
cada vinco da roupa  
sou gravado de forma universal,  
saio da estamperia, não de casa,  
da vitrine me tiram, recolocam,  
objeto pulsante mas objeto  
que se oferece como signo de outros  
objetos estáticos, tarifados.  
Por me ostentar assim, tão orgulhoso  
de ser não eu, mas artigo industrial,  
peço que meu nome retifiquem.  
Já não me convém o título de homem.  
Meu nome novo é coisa.  
Eu sou a coisa, coisamente.



